DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 94 — ANNO 112

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937

Elevam-se a quinze mil as baixas soffridas pelos governamentaes na frente das Asturias

REPROVADA PELA IMPRENSA DE LONDRES E PARIS A EXECUÇÃO DO "RAS" DESTA

FUGIU O FUZILAMENTO DO CHEFE INDIGENA A CERTAS LEIS DAS GUERRAS COLONIAES

LONDRES, 27 — A morte do ras Desta causou sensação em Londres. O "Times" em longo artigo faz a biographia do chefe ethiope. Varios jornaes enviaram representantes a Bath, mas o Negus, pezaroso com a morte de seu parente, não os quiz receber, não tendo saido de seus apartamentos. Os jornalistas foram recebidos pelo secretario do imperador.

Os jornaes da direita, embora dêm amplos detalhes sobre o facto, abstêm-se de commental-o. O orgão trabalhista "Dally Herald" escreve: "A execução do ras Desta é um acto reprovavel, que falará contra o imperialismo italiano, enquanto houver homens que saibam admirar a coragem, as qualidades cavalheirescas e a generosidade. A execução, effectuada friamente, é fonte de commentarios sobre a missão civilizadora de Roma no paiz dos barbaros. Certamente, muitos actos repugnantes foram commettidos por outros paizes, além da Italia, em nome do imperialismo, mas jamais fora praticada acção tão reprovavel, como esta do grande Duce, assassinando um inimigo digno de estima."

COMO SE REPORTOU SOBRE A EXECUÇÃO O "PETIT JOURNAL"

PARIS, 27 — Parte da imprensa commenta a execução do ras Desta. A esse proposito, o "Petit Journal", por exemplo, escreve: "Victoriosos sem excesso de perigo e por consequencia sem gloria, de um povo fraco e desarmado os italianos passaram pelas armas 1.700 abexins. Mas não é tudo: um homem, cuja unica culpa fôra a de combater corajosamente contra os invasores, foi feito prisioneiro de guerra. As campanhas mesmo coloniaes, são submettidas a certas leis. Um captivo que cae em mãos dos vencedores, tem direito a certas garantias. Abd el-Krder, Abd-el-Krim, Raravero foram exigidos, é certo, pela França, mas tratados com humanidade. Com relação aos inimigos vencidos, a Italia fascista não teve os mesmos escrupulos. Fel-os passar pelas armas."

A RESISTENCIA ETHIOPE

A imprensa em geral é de opinião que com o desapparecimento do ras Desta, a resistencia ethiope perderá rapidamente parte da sua força, o que não significaria, entretanto, que a reacção ethiope estivesse terminada. A guerra estava encerrada, mas a occupação militar seria longa, em certas provincias.

SENSAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 27 (D. P.) — Causou sensação, nesta capital, a noticia da morte do "ras" Desta, tendo, porisso, varios jornaes enviado correspondentes especiaes a Bath onde o "negus" se encontra actualmente. No entanto, o "negus" não os recebeu, pelo facto de se achar muito abalado pela morte do seu genro, não sahindo tambem de casa. O seu secretario foi quem os recebeu.

AS FESTAS DA COROAÇÃO DE JORGE VI

Como o "Times" justifica o convite feito ao "negus"

LONDRES, 27 (D. P.) — O jornal *Evening News*, antecipando certos detalhes sobre o programma official das grandes festas da coroação do rei Jorge VI, affirma que, terminada a cerimonia da coroação, o conhecido piloto britannico James Mollison levantará vôo, com destino a Nova York, afim de levar uma serie de films cinematographicos sobre os festejos londrinos do dia 12 de março proximo, de modo que as reportagens cinematographicas sobre as festas da coroação possam ser exhibidas, simultaneamente, nos grandes cinemas de Londres e de Nova York.

Depois de realisar esse nova façanha aerea, o aviador James Mollison permanecerá na America do Norte até o momento da sua partida para a grande corrida aerea internacional de Nova York a Paris, que se vae realizar muito breve.

O mesmo jornal affirma ainda que um riquissimo industrial da União Sul-Africana, que deseja guardar o anonymato, offereceu a James Mollison um avião especial para que este realise os seus proximos grandes reids.

A construcção desse apparelho — accrescenta ainda aquelle jornal — será confiada a uma grande firma dos Estados Unidos, apesar das preferencias de Mollison pelos aviões construidos na Inglaterra. Esse novo apparelho de Mollison será de typo "Bellanca" estará equipado com tres motores e terá uma potencia total de 750 cavallos de força.

A ATTITUDE DA INGLATERRA CONVIDANDO O "NEGUS"

LONDRES, 27 (D. P.) — O *Times*, em artigo de hoje, apparentemente inspirado pelo officialismo britannico, se esforça por explicar a attitude do governo britannico, ao convidar o "negus" para as festas da coroação do rei Jorge VI, em face da penosa impressão que a noticia desse convite causou na Italia.

O mesmo jornal affirma que o motivo desse convite foi apenas decorrente do facto de que a Inglaterra não podia deixar de dar aquelle passo, porque de outro modo a sua attitude constituiria juridicamente no reconhecimento da soberania italiana sobre a Ethiopia, sem que ella consultasse os outros membros da Sociedade das Nações.

O CASO DO PETROLEO DO BRASIL

Requerida uma commissão de inquerito

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Café Filho requereu na Camara a nomeação de uma commissão de inquerito de cinco membros para investigar todos os factos que se ligam com a questão do petroleo no Brasil.

Apresentou os seguintes motivos principaes:

1.º) as accusações que surgem contra os funccionarios a serviço de interesses estrangeiros na questão do petroleo;

2.º) o ministro da Agricultura confessa que as accusações formuladas determinaram o afastamento dos technicos estrangeiros, como rescisão dos contractos;

3.º) o governo de Alagôas faz restricções pela imprensa ás declarações do ministro sobre as providencias que deveriam ser adoptadas nas pesquisas do sub-solo alagoano.

O orador enumerou ainda outras razões de menos importancia.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Durante os funeraes das victimas do ultimo bombardeio, os milicianos enchem uma rua de Barcelona, acompanhando os esquifes. (Serviço da Photos Keystone exclusivo para os "Diarios Associados")

OS NACIONALISTAS RESISTEM AO ATAQUE VERMELHO NO INTERIOR DOS PAVILHÕES DA FABRICA DE ARMAS EM OVIEDO

TERIA A GENERALIDADE CATALA DECLARADO IMPRESCINDIVEL O COMMANDO UNICO PARA AS TROPAS GOVERNAMENTAES

Repellidos os milicianos no territorio de Sierra Nevada — Cada habitante de Madrid só tem direito a 25 grammas de pão, por dia

LONDRES, 27 (U. P.) — Depois de quasi oito mezes de guerra civil na Hespanha, nem as altas autoridades legalistas, nem o commando das forças revolucionarias parecem estar em condições de dar cifras exactas relativamente ao numero de victimas verificado até agora e tampouco parecem dispostos a fazer qualquer previsão acerca de época approximada em que acabará o conflicto.

Apparentemente, ambas as facções em luta prevêem que a luta se prolongará arduamente.

O ministro das Relações Exteriores do governo legalista fez as seguintes declarações ao correspondente da United Press em Valencia, sr. Henri Bolloten:

"E' muito difficil poder antecipar quaes serão os desenvolvimentos futuros da guerra. Ninguem póde precisar de quanto tempo precisará ainda o governo para suffocar esta rebellião militar, agora transformada em guerra estrangeira, pela intervenção e participação de seis mil soldados italianos e varios milhares de allemães e portuguezes. Sem o auxilio de potencias estrangeiras, o levante militar teria sido esmagado em menos de tres mezes."

A OCCUPAÇÃO DE MADRID

Por outra parte, foram as seguintes as declarações que as autoridades de Salamanca fizeram ao sr. Casares, correspondente da United Press naquella cidade, declarações estas autorizadas pelo general Francisco Franco:

"Ha tempos que Madrid teria sido occupada pelas forças nacionalistas, se o apoio estrangeiro fornecido aos vermelhos não nos tivesse obrigado a escolher entre o sitio e a destruição da capital. A palavra de ordem dos nossos inimigos é "Communismo na Hespanha ou a destruição da Hespanha!". Nós devemos oppôr-nos a ambas estas alternativas, no que até agora tivemos exito, ao menos no que se refere a dois terços do territorio hespanhol."

O sr. Alvarez de Vayo fez novas declarações á United Press, esclarecendo os motivos pelos quaes se tornava difficil fazer prognosticos acerca da duração da guerra.

PARTIDARIOS DOS REBELDES

"Tal como nos primeiros tempos da guerra civil", disse o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, "as potencias estrangeiras partidarias dos

(Continua na 3.ª pagina)

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Representar-se-á o nosso paiz por meio de collecções de objectos de arte e de applicação industrial

RIO, 27 (A. M.) — A commissão organizadora da representação do Brasil na Exposição de Paris, reune-se duas vezes por semana, afim de examinar os assumptos referentes a mesma e tomar as necessarias iniciativas.

Depois de acurado estudo e de accordo com o espirito da Exposição, que é como se sabe, uma ampla e perfeita "manifestação de espirito" e que, para titulo, tomou a legenda "A arte e as technicas applicadas ao conforto moderno", a Commissão adoptou esta orientação geral: — quando, por exiguidade de tempo ou qualquer outra difficuldade, peculiar á cada caso em especie, não for possivel ao Brasil comparecer objectivamente, fal-o-á por meio de marquettes, plaquettes, photographias, films, etc.

Assim, já se projectou uma serie de monographias, memorias, folhetos, etc, onde se expõem ao conhecimento do mundo todo o alto grau de cultura e progresso a que o Brasil ora attinge nas sciencias, nas letras, nas artes, nas industrias, nos problemas sociaes e no trabalho, etc.

A commissão preoccupou-se igualmente com a decoração do pavilhão brasileiro, tendo encarregado o architecto Fernando Valentim e o pintor Gilberto Trompowsky, de preparar os respectivos projectos.

OUTRAS DECISÕES

Dado o plano de acção estabelecido não serão aceitos expositores individuaes. O Brasil far-se-á representar por meio de "collecções" de objectos, quer de arte, quer de applicação industrial.

De accordo com o sentido de exposição, torna-se inaceitavel a presença de materias primas. Todos os productos naturaes do Brasil só poderão figurar quando applicados ao conforto da vida moderna.

Entretanto, os indices do nosso potencial economico serão divulgados através de mappas, graphicos, quadros illustrados, etc.

Afim de facilitar os brasileiros em geral a visita ao certamen em apreciação, a Commissão Organizadora concordou em que o Departamento Nacional da Industria e Commercio desse o seu patrocinio, sob a condição do direito de fiscalização, a variar viagens de preços á "forrait", promovidas por emprezas e companhias de turismo, de idoneidade comprovada.

Sobre todos os assumptos attinentes á Exposição de Paris de 1937, serão prestados esclarecimentos e informações pela Secretaria da Commissão, diariamente, das 13 ás 17 horas, telephone 23-0612.

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS PARA A EXPOSIÇÃO

PARIS, 27 (D. P.) — O presidente da Republica publicou, hoje, um decreto, pelo qual concorda na importação de contingentes especiaes das mercadorias que serão consumidas, aqui, na occasião da abertura da Exposição Internacional, nos restaurantes e cafés analogos aos installados pelos paizes estrangeiros.

As petições de licença para a importação daquellas mercadorias deverão ser dirigidas ao commissariado geral da exposição, depois de approvadas pelo correspondente commissario extrangeiro. As mercadorias importadas não serão isentas dos impostos vigentes cobrados nas alfandegas.

EM AUXILIO DOS "CHOMEURS" INGLEZES

Serão gastos 17 milhões de esterlinos

LONDRES, 27 (D. P.) — O Ministerio do Trabalho apresentou ao parlamento britannico um novo projecto do governo, de auxilio aos operarios attingidos pela "chomage".

De accordo com as suggestões apresentadas nesse projecto, o subsidio do Estado ao operario tres dias apenas depois delle haver perdido o emprego, sendo concedidos subsidios extraordinarios e supplementares aos trabalhos que tenham estado em actividade consecutivamente durante um periodo anterior de cinco annos.

O parlamento britannico deverá approvar creditos no valor de 17 milhões de libras esterlinas, destinados a cobrir os gastos decorrentes da execução desse projecto.

Os ultimos dados estatisticos divulgados nesta capital referem que o numero de desempregados diminuirá consideravelmente, na Grã-Bretanha, no transcurso do anno corrente, devido aos trabalhos que vão ser empreendidos com o rearmamento.

AUGMENTO DE SALARIOS

LONDRES, 27 (D. P.) — Falando, hoje, á imprensa desta capital, o gerente da importante casa Lewis Ltd., sir Frederick Marquis, declarou que a industria britannica se vê na necessidade de augmentar os salarios dos seus operarios para compensar a elevação do custo da vida.

Insistiu em que, passada a depressão economica, os operarios terão direito de reclamar a sua parte na nova riqueza do paiz.

ACTOS DE SABOTAGE NAS FABRICAS DE ARMAMENTOS

LONDRES, 27 (D. P.) — O *Daily Mail* annuncia, hoje, que se verificaram actos de sabotage em varias fabricas de armamentos da Inglaterra, pelos quaes se damnificou machinas e se pôz fogo ás installações das mesmas.

O deputado conservador Remer interpellará, hoje, o governo na Camara dos Communs, pedindo que sejam tomadas medidas mais efficazes contra esses crimes praticados pelos elementos extremistas.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE CHATARRA

LONDRES, 27 (D. P.) — Os representantes da siderurgia britannica chegaram a um accordo com os industriaes da chatarra, pelo qual o ferro velho retirado do mercado a espera de melhores preços será, exposto á venda novamente, sob a condição de que não se exporte catharra.

DE 380 VOLTS A CORRENTE PRODUZIDA PELO "PEIXE ELECTRICO"

BELEM, 27 (A. M.) — Os apparelhos especiaes da missão scientifica americana, que aqui veiu em viagem de estudos, registraram uma capacidade de 380 volts para a corrente produzida pelo "peixe electrico".

SOBEM AS AGUAS DO SENA

PARIS, 27 (H.) — As aguas do Sena sobem vertiginosamente, elevando-se por sobre a amurada do caes.

Luiz Carlos Prestes quer defender-se pessoalmente

SUMMARIADO O EX-TENENTE DAVID MEDEIROS, UM DOS CABEÇAS DO LEVANTE DO 3.º R. I.

ASSUME O ACCUSADO A RESPONSABILIDADE DOS SEUS ACTOS

RIO, 27 (Pelo aéreo — A. M.) — Para julgar Luis Carlos Prestes, pelo crime de deserção, reuniu-se hontem no quartel da Policia Especial o respectivo Conselho de Guerra.

Tendo sido publica a sessão, á ella compareceram numerosas pessôas, varios jornalistas e advogados militares.

A's 14 horas e 25 minutos, precisamente, installava-se a sessão sob a presidencia do coronel Faria Junior que ordenou, desde logo, a apresentação do accusado.

"ESTOU BEM"

De mão no coiso, calçando tamanco e trajando um paletot de casemira cinza, sem gravata e calça de brim branco, foi como Luiz Carlos Prestes deu entrada na sala de audiencias, concentrando em si a attenção curiosa dos presentes.

Convidado para se sentar, o accusado respondeu simplesmente: — "Estou bem".

O presidente do Conselho perguntou, então:

— O sr. sabe para que compareceu a este Tribunal?

— Não sei do que se trata. Estou completamente segregado da humanidade ha um anno. Antes preciso conhecer do que me accusam.

Deante dessa resposta, o promotor passa a explicar a Luiz Carlos Prestes os motivos pelos quaes ia ser julgado, como incurso no crime de deserção e como accusado de haver chefiado o movimento revolucionario de 1924.

IGNORA AS LEIS MILITARES

Prestes retrucou que se achando afastado da vida militar desde aquella data, ignorava, por conseguinte, as reformas havidas nas actuaes leis militares, dizendo:

— "Para eu poder decidir é necessario que o Conselho me forneça recursos necessarios. Ignoro a legislação militar actual. Desejo saber quaes os elementos com que posso contar. Estou disposto a me defender, desde que não me conservem como féra, encarcerado numa incommunicabilidade vexatoria".

Ouvido o auditor, a respeito dessa allegação do accusado, opinou elle que o pedido devia ser deferido pelo Conselho.

Tendo sido interrogado pelo coronel Faria Junior, sobre se já havia constituido advogado para sua defesa, Prestes respondeu:

— "E' publico e notorio que sou communista e dirigente da A. N. L. Se fosse escolher advogado para minha defesa, iria collocal-o em situação difficil".

SO' INTERESSA O CRIME DE DESERÇÃO

Em seguida o accusado passou a fazer varias considerações em torno das occorrencias internas verificadas na Policia Especial, com relação aos presos politicos.

O presidente advertiu-o, dizendo que taes declarações não interessavam ao Conselho, porquanto, este ia apenas julgal-o pelo crime militar e deserção que nada tinha a ver com o aspecto politico do movimento extremista de novembro.

O accusado retruca, todavia:

— "Essa é a minha situação de facto. Preciso esclarecel-a aos senhores juizes. Não leio, não falo com pessoas relativamente ao numero de victimas verificado até agora e tampouco parecem dispostos a fazer qualquer previsão acerca de época approximada em que acabará o conflicto.

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

O sr. Flores da Cunha, em discurso que será proferido na «Festa da Uva», definirá o pensamento official do Rio Grande, em face da successão

DECLAROU O PRESIDENTE DO P. R. P. QUE DE MANEIRA ALGUMA O SEU PARTIDO VOTARA' NO EX-GOVERNADOR DE S. PAULO

A candidatura Góes Monteiro, unico meio de evitar graves agitações na vida do paiz — Trabalha o sr. Benedicto Valladares no sentido de evitar a coordenação da maioria em torno do sr. Oswaldo Aranha

REGRESSARA' O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI NO DIA 6 DE MARÇO PROXIMO

S. PAULO, 27 (A. M.) — Chegou hontem a esta capital procedente do Rio onde permaneceu durante alguns dias, juntamente com o sr. Sylvio de Campos, o sr. Mario Tavares, presidente da commissão directora do P. R. P. Recebido na "gare" do Norte pelos srs. Alberto Whatell, Mario Tavares Filho e mais alguns elementos de destaque da velha agremiação partidaria, o procer opposicionista declarou á reportagem que o interrogou:

— "Não ha novidades politicas que os jornaes não tenham noticiado. Fui ao Rio por motivo de saude e para attender interesses particulares. Lá encontrei o meu excellente amigo e abnegado defensor do P. R. P. que é o sr. Sylvio de Campos.

Era natural que tambem eu fosse envolvido no ambiente politico, acompanhando a actividade dos coordenadores das negociações para solução do problema successorio."

Fizemos então uma serie de perguntas acerca da presença no Rio do general Flores da Cunha e o sr. Mario Tavares ditou mais as seguintes palavras:

— "Attendendo a essas perguntas, devo dizer que a presença no Rio de Janeiro do general Flores da Cunha cujo prestigio no scenario da vida nacional mais se constatou agora, fez com que em torno da pessoa desse illustre governador se processe o exame do problema em apreço.

Apesar da intensa actividade dos leaders até hoje não ha prenuncios da escolha de determinada candidatura."

A ATTITUDE DO P. R. P.

Passou o presidente do P. R. P. a falar sobre a attitude do seu partido, declarando textualmente:

— " O nosso partido não tem compromissos em favor de qualquer nome. Examinará, dentro de suas regras estatutarias, na continuidade de suas tradições, na serenidade de suas deliberações, com a sua compustura inalterada, a candidatura que realmente possa pacificar o paiz e defender os altos interesses nacionaes.

Não alimento predilecções ou prevenções pessoaes ou regionaes."

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

Falando sobre os commentarios á candidatura do ex-governador paulista, o sr. Mario Tavares declarou:

— "Uma attitude sem alternativa adoptou o P. R. P. — não votará no nome do ex-governador de São Paulo."

A VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Para explicar porque visitou o ministro Agamemnon Magalhães em companhia do sr. Sylvio de Campos, o sr. Mario Tavares informou:

— "Pergunta-se se de facto estivemos com o ministro Agamemnon Magalhães. Ha ahi uma verdade. Realmente, o sr. Sylvio de Campos e eu fomos distinguidos pela visita do ministro do Trabalho e da Justiça. Era imperativo dever de cortezia retribuil-a. Foi o que fizemos."

A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

Pretende-se saber como o P. R. P. encararia a candidatura do sr. Oswaldo Aranha uma vez que corre sem contestação que a minoria paulista estaria disposta a apoiar o nome do nosso embaixador em Washington e o sr. Mario Tavares responde:

— "O sr. Oswaldo Aranha será um dos nomes merecedores de exame do nosso partido, que sobre elle se manifestará opportunamente."

(Conclue na 3ª pag.)

AS MYSTERIOSAS REGIÕES DO ARAGUAYA TRANSFORMADAS EM CAMPO DE TURISMO

UM HEROE QUE PEGOU ONÇAS A LAÇO E OUTRO QUE DESCOBRIU OSSADAS HUMANAS DO TAMANHO DE UM ELEPHANTE

GOYAZ, fevereiro — (Especial para os "Diarios Associados") — O rio Araguaya, proclamado como o "mais formoso" de todo o paiz, está sendo explorado agora como motivo de attracção de turistas.

De facto, depois da visita que o marquez Bailly de Sampiéri fez ás mysteriosas regiões banhadas pelo grande rio, em 1935, innumeras levas de turistas têm percorrido as margens do Araguaya e conhecido de perto as "selvagens" tribus dos Carajás.

O PRIMEIRO TURISTA

Mas pode-se dizer que o primeiro turista verdadeiramente que appareceu ali foi o capuchinho frei Christovão de Lisbôa, no começo do seculo XVII. Naquelles remotos tempos, frei Christovão subiu do porto de Belém até Goyaz, a pretexto de "civilisar" a região. O piedoso padre, todavia não conseguiu realisar o seu objectivo; de maneira que a sua viagem, cheia de peripecias interessantes, tornou-se numa legitima excursão turistica.

E a frei Christovão de Lisbôa seguiram-se varias caravanas de scientistas, que ali foram estudar o "famoso rio" na sua parte mais importante e mais curiosa.

Até que, em 1935, o marquez Bailly de Sampiéri, homem rico e, portanto, dotado de espirito excentrico, cruzou a região com disposição heroica.

Conta a lenda que Sampiéri pegou onças a laço, familiarisou-se com os selvagens Carajás, dos quaes conseguiu, para os museus europeus, apetrechos de grande valia. Até crannos que os indianas guardavam religiosamente, dos seus antepassados, através gerações e gerações, o corajoso marquez levou para os seus curiosos patricios admirarem...

A' parte essas onças pegadas a laço, o nobre sr. Bailly de Sampiéri deve ter encontrado, de facto, na região do Araguaya, coisas originalissimas, quer no tocante á especie humana, na fauna, quer os reinos mineral e vegetal.

UM MUNDO DIFFERENTE

Que é a região do Araguaya?

E' isso:

O homem sae do Rio ou de S. Paulo atafado pela vida tumultuosa dos grandes centros, ao chegar ao Araguaya, mergulhando num meio completamente different, sem artificialismo, não corrompido pelo bacilo do modernismo, se sente outro, dentro de um novo mundo. E horizontes largos e reconfortadores. Encontra elle, no Araguaya, a advertir-lhe o espirito, na tela polychromatica de uma natureza em orgia, os espectaculos estonteantes da belleza selvagem. E' um rio largo e volumoso que com as suas praias vastas e de uma alvura impressionante, se desloca serenamente para o oceano, levando em suas aguas, o humus vitalisador da terra virgem; são nuvens de aves que estão sempre a escoar, de uma a outra margem, sombreando, assim, o curso das aguas no seu desenrolar continuo; é uma nação de indios que ali vive inconsciente e feliz, transmittindo para o futuro, pelo mysterio do seu apparecimento, pelos seus costumes e pela sua crença, pela sua resistencia organica que zomba das intemperies de uma natureza bruta, o segredo de uma raça que pouco a pouco desapparece pela fatalidade tyrannica do destino.

O Araguaya, é sem duvida alguma o maior motivo que hoje temos em todo o Brasil, para o turismo. Conhecel-o é comprehendel-o, em toda a sua grandiosidade, é admiral-o, em polgado sob a ainda contemplação de seus panoramos que são encantadores e emocionantes.

UM PRINCIPE ENTRE OS INDIGENAS

Depois da queda do Imperio, um principe foi até aquella zona: dom Pedro de Bragança. A sua passagem pelo Araguaya, todavia, revestiu-se de sensação.

O illustre turista procurou estudar demoradamente tudo o que via em torno de si. E affirma-se que as tribus até hoje recordam com saudade a visita do principe, a quem chamavam de "Papae Grande".

UMA OSSADA MYSTERIOSA

Ir ao Araguaya não é só deixar o trem no Rio, saltar em Annapolis, demorar-se alguns dias em Goyania e rumar ao grande rio, viajando apressadamente de Leopoldina, porto fluvial, até Belém do Pará.

Viajar pelo Araguaya é procurar "estudar minuciosa e ineditamente", o que ali existe e a sua razão de ser. E é assim que muitos turistas se ficam mezes, no Araguaya, a exemplo do marquez Baslly de Sampiéri, embrenhando-se pelas matias, procurando entrar em intimidade com os selvagens, afim de conhecer mais e melhor a sua vida e desvendar-lhes os seus segredos.

Ha muita coisa interessante por ali ao homem que olha o Araguaya com os seus olhos de scientista, e não de turista apressado.

Fala-se que um viajante teve occasião de encontrar nas mattas povoadas pelos indigenas, uma ossada humana que pelo seu tamanho e pela sua antiguidade, constitue coisa rarissimo, curiosa, de importancia. Não foi possivel a esse turista que encontrou essa ossada, trazel-a, voltando(afim de chamar os seus companheiros, perdeu o rumo e não encontrou mais o local. Não mais viu o seu achado precioso...

UM POUCO SOBRE OS INDIOS

Agora vejamos, rapidamente, o que são os habitantes naturaes das margens do Araguaya:

O turista se sente extasiado ao ver pelo primeira vez, á sua frente, uma multidão de indios, todos nu's, falando uma lingua que elle não comprehende, fazendo umas mimicas que elle desconhece.

A india Carajás, quando joven é bonita, formosa mesmo, vê-se pelo contorno do seu corpo de curvas bem feitas, de musculos rijos, a exhuberancia da carne, palpitante, da carne virgem. E é por isso que alguns dos turistas, como tivemos occasião de ver e observar, deixam-se apaixonar por aquellas indias moças e de uma belleza selvagem pouco commum. A tribu, porém, é vigilante...

SEGREDOS IRREVELAVEIS

O indio é pouco expansivo e supersticioso por excellencia. Observamos que elle, não obtendo catechisado, apesar de já ir recebendo os embates da civilização, se revela ao turista, fechado, evidenciando uma grande desconfiança. A troco de um podaço de fumo, de uma garrafa de pinga, elle se torna accessivel, porém, conforme chegamos a verificar, com reservas.

Conta as suas historias, pela metade, deixando sempre, parece que a proposito, o turista tomado de um forte espirito de curiosidade. Dessa curiosidade do homem de viagem e do homem de sciencia que quer renetrar em tudo, através de tudo, para ver e saber a razão das coisas.

O indio é intelligente. Elle comprehende o turista e melhor ainda as suas intenções. Mostra-lhe o toldo, exceptuando-lhe parte. Para comprehender o selvagem e penetrar de facto na sua vida, que se apresenta sob uma feição originalissima, é necessario passar-se annos, em sua convivencia intima, actualizado ao seu meio, vivendo os seus costumes.

O PAE DO MONSTRO

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 24 — O deputado Barros Pentsado sustentou, no seio da Commissão do Codigo de Aguas, da Camara, o mesmo ponto de vista aqui nestas obscuras linhas defendido em relação á impropriedade da concessão, em logar da simples autorização, para a exploração por particulares, em fins particulares, das quedas daguá situadas em suas terras.

O projecto de revisão do Codigo de Aguas consagra tal absurdo, uma vez que subordina a referida exploração ao regimen da concessão pelo criterio puramente arithmetico da potencia da queda. Desde que esta ultrapasse determinado numero de kilometros por segundo, a exploração deve ser concedida, e não apenas autorizada, ainda que para fins particulares.

O projecto subverte o senso juridico, pois o conceito classico de concessão é outro e bem opposto.

O Estado, quando concede, outorga a particulares, sob condições attinentes ao interesse publico, a disposição de bens dominicaes — de bens dominicaes que o sejam a justo titulo ou desapropriados na forma da lei; e só concede com o onus da execução de trabalhos publicos.

No caso em debate, a estranha concessão não se reveste de nenhum dos elementos essenciaes que a configurem: a queda dagua não pertence ao Estado, não foi pelo Estado desapropriada e não ha a obrigação, imposta ao concessionario, de executar trabalhos publicos, desde que se trata do aproveitamento da energia para fins particulares.

Pouco importa que a energia seja desta ou daquella potencia. O que importa é que a concessão envolve contracto de delegação, com transmissão dos beneficios do Estado ao concessionario, e a delegação só pode existir se o que o Estado rege, quer dizer o interesse publico. Não havendo o interesse publico na exploração da queda dagua de particular para fins particulares, é obvio que não cabe a concessão prevista no projecto, seja embora de grande potencia a queda. O que ahi cabe é a autorização, acto pelo qual o Estado permitte o uso do direito de disposição de bens particulares ou publicos em objectivos de utilidade particular.

Configura-se a autorização como verdadeira licença, assim instituida para que, no interesse collectivo, seja revogavel a partir do instante em que possa crear o privilegio de serviços ou commercio capaz de ser desfrutado pelo permissionario contra conveniencias de ordem publica.

O aproveitamento por meio de autorização é, pois, juridicamente, o unico acto perfeito a praticar nas hypotheses de utilidade particular. O Codigo de Aguas não pode consagrar doutrinas insustentaveis em face do direito e em face até de dispositivos outros do projecto agora em estudo, como o do artigo 178, que diz:

"As quedas existentes em aguas particulares pertencem aos proprietarios dos terrenos marginaes ou a quem de direito por titulo legitimo".

Ora, se as referidas quedas pertencem aos proprietarios dos terrenos marginaes, ou a quem de direito por titulo legitimo, como conciliar esse texto com o outro, do artigo 121 do mesmo projecto, que subordina ao regimen da concessão o aproveitamento das quedas de potencia superior e setenta e cinco mil kilometros por segundo, ainda que para a industria privada de seu proprietario? Quaes seriam os direitos do concedente, isto é o Estado, quando o proprio Codigo de Aguas lh'os não autorga ou reconhece sobre as quedas d edominio privado? A administração, contra a lei, impediria, ou gravaria de forma prohibitiva, o exercicio do direito de propriedade fora do interesse collectivo!

Eis a monstruosidade que se encontra no projecto do Codigo de Aguas. Que ella se encontre nesse projecto não espanta. O incrivel é que a tenha advogado o sr. Odilon Braga.

Afinal, o sr. Odilon Braga pode ser integralmente, por insciencia ou inaptidão, um ministro da Agricultura detestavel. Não pode ser, entretanto, um máo bacharel, porque estudou brilhantemente o direito. Estudou-o e apoia officialmente, perante a propria Commissão do Codigo de Aguas, da Camara dos Deputados, esta doutrina:

"O governo entende que as quedas dagua antes consideradas de propriedade particular e ainda não aproveitadas até á data da Constituição foram por esta virtualmente transferidas da propriedade de seus donos para o dominio juridico da União, com excepção somente das de potencia reduzida".

Ponha-se o texto do artigo 121 do projecto do Codigo de Aguas deante desta declaração e logo se verá quem é o pae do monstro...

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

A PROPOSITO DA MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

A QUESTAO DOS EFFECTIVOS — LIMITES AO CONFORTO NOS ESTABELECIMENTOS DE GUERRA

(De um observador militar)

RIO, 24 — A matricula na Escola Militar por mandato de segurança deve merecer attenção especial das autoridades militares no sentido de regular as coisas de modo a evitar tenham ingresso no Corpo de Cadetes elementos sem os necessarios requisitos.

E' evidente que o recrutamento de nossos officiaes não pode ficar sujeito aos precalços de tal apparelho, usado para passar nas malha de prescripção regulamentares mal ajustados. Essa coisa, por exmeplo, de alumnos aos Collegios Militares pretenderem matricula sem outro requisito que haver terminado de qualquer modo, o curso desses estabelecimentos militares de ensino secundario, não pode satisfazer os interesses superiores do Exercito. Nem mesmo obedece, esse criterio, as finalidades dos Collegios Militares, instituidos pelo grande ministro Thomaz Coelho simplesmente para propiciar aos officiaes e, principalmente, aos orphãos de militares o ensino secundario. Dahi, a transformar os C. M. em cursos preparatorios a Escola Militar vae uma distancia muito grande.

Seja como for, não pode haver duas opiniões sobre a necessidade de cada vez mais apertar-se o crivo dos requisitos physicos, moraes e intelectuaes, para a matricula na Escola Militar. Desse immenso reservatorio é que flue a limpha que alimenta os quadros de officiaes e, de selecção em selecção ainda é delle que devem sair os generaes de amanhã. Tudo que se fizer para augmentar o teor de pureza desse eterno manancial representa prestigio para o Exercito e segurança para a Nação. Essa é razão bastante para que se enfrente por todos os modos a tendencia, revelada no anno transacto, de pretender-se a honra de pertencer ao Corpo de Cadetes sem que se entre pela porta larga do proprio e indiscutivel merito.

* * *

A questão dos effectivos começa a preoccupar seriamente a alta administração militar, não só por motivos orçamentarios como em razão da efficiencia de nossas formações militares.

Entre nós sempre se fez necessario laçar mão de artificios, em materia de effectivos, para que o nosso Exercito pudesse realisar a estructura que lhe convem inclusive pela extensão de nosso territorio e disseminação das populações Tal como na Argentina, até poucos annos atraz, os chamados corpos sem effectivos é que representavam a valvula de segurança. Os abusos em torno desse artificio foram taes que acabaram por desautorisal-o, embora continue a dar, na Argentina, os melhores resultados.

O succedaneo dos corpos sem effectivos foi o recurso de corpos de typos diversos. Esse novo artificio realmente satisfaz a todos os pontos de vista, sem nenhum dos inconvenientes do antigo recurso dos corpos sem effectivo. Mas, começa a apresentar inconvenientes, mais ou menos graves, particularmente pela frequencia com que se mudam os corpos de typo, creando-se ou dissolvendo-se unidades que entram em sua composição normal.

Num caso como noutro são innumeros os prejuizos não só quanto ao material, mas principalmente quanto ao pessoal, que no caso de unidades de nova formação deve ser augmentado de elementos semi-permanentes, com certos direitos e regalias, para logo disponiveis no caso de dissolução, embora continuando a pesar nos quadros e no orçamento da Guerra.

Parece que essa seja uma das principaes razões da imprecisão dos effectivos, principalmente em graduados, sabavel se os diversos typos de unidades permanecessem immutaveis por longos periodos bem determinados.

* * *

Ao que se sabe o General Ministro da Guerra foi fortemente impressionado por certo exaggero das installações de uma formação militar que ha pouco visitou. E a impressão foi de tal ordem, que parece disposto a por limites no grau de conforto das installações nos estabelecimentos militares.

Não ha negar que o General Ministro da Guerra tem toda a razão, não tanto pelo mau emprego de sommas vultosas em detrimento do muito que por toda a parte ha a fazer-se no sentido da hygiene e do preparo dos contingentes normaes, como pelo ridiculo que existe em certos excessos, para além mesmo do compativel com a propria natureza do serviço militar.

Seria bem opportuno que se aproveitasse o General Ministro da Guerra da oportunidade para padronizar, em typos e qualidade, todos os moveis e utensilios destinados aos corpos da tropa, quarteis generaes e estabelecimentos militares. Isso, por que ha, realmente, verdadeiros abusos nas installações, que só servem para desmerecer as administrações, diminuir o prestigio dos chefes e officiaes diante seus commandados e das instituições militares diante o paiz.

E uma actuação dessa ordem se enquadrava bem no esforço moralisador que o actual gestor da Guerra imprime a todos os seus actos, o que é de justiça reconhecer e proclamar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana se encerra sem que a offensiva governamental, quer nas Asturias, quer na frente de Madrid tenha attingido os seus objectivos fundamentaes.

E' exacto que a batalha não está finda, mas a circumstancia de se não haver logrado expulsar os revolucionarios de Oviedo e de suas linhas de occupação, ao longo do rio Jarama, só pode ser desfavoravel para os governistas.

Madrid desculpa-se dizendo que já foi uma grande cousa haver paralysado o inimigo e não é justo que se estaja a gastar mais homens e munições em pura perda.

Essa é uma confissão de insuccesso, sendo exacto que o perigo sobre a estrada Madrid-Valencia continua dos mais serios.

Uma correspondencia para o jornal "Le Jour" de Paris admitte mesmo a possibilidade de uma retirada do exercito do general Miaja, emquanto que por outro lado se diz de fonte auctorisada que o sr. Largo Cabalero ameaça retirar-se do governo, si não se puzer côbro a certas divergencias de caracter politico.

E' preciso dar a essa declaração de Cabalero a significação que tem nas presentes circumstancias. Ella vem apenas confirmar o que varios observadores internacionaes já salientaram, isto é que o governo da Frente Popular é um todo hetereogeneo, em que ninguem se entende.

Esse governo jamais poderá ser a expressão da maioria do povo hespanhol, sobretudo agora, quando se vê que o disputam elementos communistas e anarcho-sindicalistas, que no fundo se detestam.

Não temos illusões sobre as difficuldades que pezam sobre qualquer governo que venha a ceter nas mãos o destino desse paiz, onde o separatismo é um mal chronico, que nada poderá corrigir.

O governo da Frente Popular carrega entretanto todo o peso de um insuccesso monstruoso, qual seja a da guerra civil, que faz regredir a Hespanha, empobrecendo-a e pondo-a ao reboque das grandes potencias.

O REI DOS BELGAS EM STOCKOLMO

EM CARACTER ESTRICTAMENTE PRIVADO

STOKOLMO, 27 (D. P.) — O rei Leopoldo dos belgas chegou, esta manhã, aqui, procedente de Bruxellas, para cumprimentar, pelo seu anniversario natalicio, o principe Carlos da Suecia, de quem era filha a rainha Astrid, da Belgica, morta tão tragicamente num accidente de automovel, em 1935.

A visita do soberano belga tem caracter estrictamente privado, não estando elle acompanhado do seu ajudante de campo, como sempre acontece quando viaja.

CONCILIANDO CAPITAL E TRABALHO

FUNDAÇÃO DE UM NOVO "PARTIDO OPERARIO CAPITALISTA"

PARIS, 27 (D. P.) — O ex-deputado Philibert Besson projecta a fundação de um novo "Partido Operario Capitalista", tendente a conciliar capital e trabalho.

Besson deu muito que falar, nesta capital, ha tempos, pelo facto de haver sabido occultar-se longo tempo, uma vez que os tribunaes francezes o condemnaram a uma pena de prisão bastante comprida, pela falsificação de documentos publicos e por injurias.

NAO QUER SER CANDIDATO A' PRESIDENCIA DE CUBA

UMA CARTA DO CORONEL BAPTISTA AO PARTIDO LIBERAL

HAVANA, 27 (H.) — O coronel Baptista dirigiu aos proceres do Partido Liberal uma carta na qual declina do convite que lhe foi feito no sentido de se candidatar á presidencia da Republica.

O coronel Baptista, tambem nesta missiva, declara-se convencido de que "o seu dever é o de se conservar nas funcções de chefe do Exercito, assegurar a paz da Nação e vigiar as evoluções da politica."

O INCENDIO DA CENTRAL

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DO GABINETE DE PESQUIZAS SCIENTIFICAS

RIO, 27 (A. M.) — O director do Gabinete de Pesquizas Scientificas, falando a um vespertino, a proposito do incendio da Central, disse o seguinte:

"Devemos afastar a hypothese de que o fogo foi provocado por uma ponta de cigarro, um curto circuito ou uma fagulha; todavia, não podemos adeantar nada de definitivo, uma vez que ainda não realizamos os trabalhos de laboratorio."

DR. GERALDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

ENCONTRADO MORTO O PEQUENO EUGENIO IRALLA

O CADAVER ESTAVA DESPIDO E APRESENTAVA UM FERIMENTO NA PERNA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A policia continua investigando o caso do desapparecimento do menino Eugenio Iralla.

Suspeita-se que o responsavel desse rapto seja o individuo José Concedo, muito embora não conseguisse ainda a policia fazel-o falar.

ENCONTRADO MORTO

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Confirma-se a noticia de que foi encontrado o cadaver de Eugenio Pereyra Iralla, completamente despido e apresentando um ferimento na perna causado por animal.

Regras hygienicas para ter saúde e alegria

Procuremos obedecer aos preceitos de hygiene, para ter saude e alegria. Os livros de hygiene devem ser de leitura obrigatoria, não só nas escolas como nos lares. Muitos delles são escriptos de tal forma que os lemos com immenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de hygiene desapparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas victimas nas cidades e nos campos.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doenças, como tambem as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita forma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanso.

Existem muitas pessoas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurasthenicas, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularisar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SÉDE: RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RUA BUENOS AIRES, 69

CAIXA POSTAL 1533 TELEPHONE 22-1930

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1937

JGN NUK

ZAJ

OZI FUY

MVI

HOZ AIJ

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA INSPECTORIA GERAL:

Avenida Marquez de Olinda n.º 142 — 1.º andar

PHONE: 9-4-8-1

— RECIFE —

As Donas de Casa



Todas as conquistas modernas do feminismo não conseguiram tirar á mulher o seu apanagio mais bello — o de rainha do lar.

E' ainda no seio da familia que a mulher realiza o seu destino sublime de alegrar, florir e multiplicar a vida, como filha, irmã, esposa ou mãe. E' graças ao seu desvelo, á sua dedicação, equilibrada entre a bondade, a ternura e a firmeza, que a instituição da familia tem podido resistir ás multiplas forças de dissolução, que constantemente a estão ameaçando.

Mas, para o desempenho das suas varias funcções no lar, uma coisa é fundamental para a mulher: uma boa saude. Sem isso, qualquer esforço lhe será penoso, os trabalhos domesticos se tornarão insupportaveis, e as puras alegrias da familia lhe parecerão aborrecidas e monotonas.

A enorme delicadeza do organismo feminino requer das donas de casa uma attenção permanente ao seu correcto funccionamento. Qualquer irregularidade, qualquer disturbio intimo precisam ser combatidos promptamente, antes que seus resultados se façam sentir de maneira funesta em todo o corpo.

Tonico e regulador, A SAUDE DA MULHER é o remedio que sempre deve estar á mão das que prezam a sua saude e bem-estar. Todas as doenças das senhoras, em qualquer edade, encontram neste famoso medicamento uma indicação adequada. O seu nome é o resumo das suas qualidades:

A SAUDE DA MULHER

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia

Capital subscripto: 200:000$000 — Capital realisado: 100:000$000

Sede Social: Bahia

O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização

Amortização do mez de fevereiro de 1937

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado a 28 de Fevereiro de 1937, na capital do Estado da Bahia:

1.' 12841 (Capital duplo) - 2.' 13504 - 3.' 06820
4.' 11067 - 5.' 09706

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima podem, desde já, se dirigir á

INSPECTORIA GERAL EM PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco, 144 RECIFE

ILEGÍVEL

O sr. Flores da Cunha, em discurso que será proferido na "Festa da Uva" definirá o pensamento official do Rio Grande, em face da successão



O sr. Sylvio de Campos palestrando com o reporter dos "Diarios Associados", no Rio, sobre a successão presidencial

(Continuação da 1ª. pagina)

A CHEGADA DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 27 (A. M.) — Pelo avião da Vasp regressou hontem do Rio, o sr. Sylvio de Campos que se fazia acompanhar do sr. Narciso Pierone, delegado do P. R. P.

Para recebel-o encontrava-se no campo de Congonhas os deputados Adhemar de Barros, Innocencio Seraphico, Cesar Salgado, Miguel Coutinho, Mariano Wendel, vereador Marrey Junior e Orlando de Almeida Prado e varios outros proceres perrepistas.

Conseguimos palestrar ligeiramente com o sr. Sylvio de Campos, emquanto varios amigos se approximavam para cumprimental-o.

Disse-nos o sr. Sylvio de Campos que as novidades politicas estavam a cargo do sr. Mario Tavares chegado pelo Cruzeiro do Sul.

— "Mas, em todo o caso — disse — quero vel-o desapontado. Póde dizer que volto do Rio satisfeito, por que tudo vae bem. Estamos cada vez mais ligados ao nosso presado amigo general Flores da Cunha. Elle não tem candidato e nós tambem não temos candidato. Dahi nos sentirmos perfeitamente á vontade para examinar a situação.

Desejamos que elle seja o coordenador por que não lhe faltam qualidades e patriotismo, tacto e prudencia para isso. O nosso intento commum é caminhar para a escolha de um candidato de pacificação. Nesse sentido trabalhará o general Flores da Cunha."

Ainda tentamos obter do procer perrepista uma informação sobre a data provavel do encerramento das conversações sobre a successão presidencial, mas delicadamente se excusou pois já dissera o que reputava essencial.

Entretanto nas rodas de amigos que ali se formaram ouvimos que o general Flores da Cunha seguiu hoje para Porto Alegre, onde deverá permanecer pouco tempo. Dali virá até Poços de Caldas de onde seguirá para o Rio quando será lançada uma candidatura que reuna condições de paz e prestigio em todo o paiz.

Para isso o governador do Rio Grande do Sul investido de poderes pelos que estão de accordo com os seus pontos de vista, trabalhará incessantemente de modo a liquidar a questão no maximo dentro de 15 dias.

CHEGA AO RIO O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares chegou hoje, a chamado de parentes, afim de visitar o seu sogro, cujo estado de saude se aggravou.

De Poços de Caldas até São Paulo, o governador mineiro viajou de automovel. Ali tomou o "Cruzeiro do Sul", com destino a esta capital.

CRITICA DA "FEDERAÇÃO" Á' FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Em editorial, a *Federação* commenta que o Partido Republicano e o Partido Libertador occuparam uma posição estrategica de defesa do Cattete.

Diz que, obrigados a aceitar as frequentes accusações da imprensa do Rio, o sr. João Neves e outros adoptaram a tactica do silencio, pois, do contrario, já teria havido uma serie de quatro ou cinco cartas de protesto do ex-leader da minoria.

E pergunta o que acontece no Rio Grande depois que o estado maior frenteunista occupou o sector Guanabara-Palacio das Aguias, para responder que, emquanto aquelle estado maior bivaqueia em Copacabana, os soldados desertam em massa das formações partidarias no Rio Grande.

Raro é o dia — prosegue a *Federação* — em que se não verifica a adhesão de um politico de evidencia ás hostes dos srs. Lindolpho Collor e Bruno Lima.

Quando isso não occorre, é o Partido Liberal quem recebe a adhesão de algum frenteunista decepcionado com o resultado da attitude dos chefes. Breve, as opposições riograndenses ficarão sem soldados, reduzida a um grupo de officiaes superiores bem fardados e brilhantes, desejosos de dar ordens e praticamente impossibilitados disso, por falta de soldados.

Finalmente, diz a *Federação* que os chefes frenteunistas não souberam vir-nos acampamentos, conhecendo as necessidades de sua gente, que esperava contar com seu concurso na hora das batalhas decisivas.

A CANDIDATURA GO'ES MONTEIRO

POÇOS DE CALDAS, 27 (A. M.) — E' esperado aqui, amanhã, o general Góes Monteiro. Segundo dizem, o mesmo trará ao presidente Getulio Vargas um relatorio verbal da situação do sul.

Tambem o general Góes Monteiro, ao que dizem, virá articular sua candidatura que, segundo o pensamento de alguns chefes do Exercito, é o unico meio de se evitar uma luta eleitoral de serias consequencias, da qual decorriam graves agitações na vida do paiz.

DEFINIRA' O PENSAMENTO DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — Durante a inauguração da Festa da Uva, o sr. Flores da Cunha pronunciará importante discurso politico e definirá o pensamento official do Rio Grande em face á successão presidencial, referindo-se tambem ao ambiente que encontrou no Rio.

NÃO CONSEGUIU VARAR O NEVOEIRO

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — O general Flores da Cunha, ouvido pela reportagem, declarou que a candidatura do sr. Oswaldo Aranha ainda não está assentada.

Concluiu dizendo, que a proposito da sua phrase "é preciso uma companhia para varar o nevoeiro", affirmou que, nem com a companhia conseguiu atravessal-o.

O FIM DA VIAGEM DO GOVERNADOR MINEIRO

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares seguiu para o Rio precipitadamente com o firme proposito de impedir a coordenação da maioria em torno do sr. Oswaldo Aranha.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PASSEIA

POÇOS DE CALDAS, 27 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O presidente Getulio Vargas continuou a fazer seus passeios.

Hoje, pela manhã, saiu a cavallo, em companhia do general Waldomiro Lima e seu ajudante de ordens, sr. Amaral Peixoto.

Hontem, após a chegada dos jornaes do Rio e de São Paulo, conferenciou longamente pelo telephone com o Cattete, trocando telegrammas cifrados.

VEIU VISITAR UM PARENTE ENFERMO

RIO, 27 (A. M.) — Chegou hoje, o sr. Benedicto Valladares.

Entrevistado, declarou que viera ao Rio para visitar um parente enfermo e que não veiu tratar de politica.

Finalisou, declarando o seguinte:

— "Falarei, depois, se puder."

A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA PELO P. R. P.

POÇOS DE CALDAS, 27 (A. M.) — A noticia de que o P. R. P. lançaria a candidatura do sr. Oswaldo Aranha não repercutiu fortemente entre os deputados da minoria, que aqui se acham.

Reservados deante da curiosidade dos reporteres, aquelles congressistas respondia ás perguntas que lhe são feitas da maneira seguinte:

— "Os srs. acreditam nisso?"

Entretanto, nos meios governamentaes tal noticia provocou maior movimentação.

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 27 (A. M.) — Annuncia-se que o governador Lima Cavalcanti regressará para essa capital em 6 de março proximo.

O chefe do governo pernambucano retornará possivelmente em abril a esta capital, para assistir ao casamento de sua filha, senhorita Risoleta de Lima Cavalcanti.

ACOSTUMADOS A SUBIR MONTANHAS

RIO, 27 (A. M.) — Ouvimos á noite o sr. Benedicto Valladares que disse, como nós andava á cata de novidades...

Pedimos sua opinião sobre a Convenção Nacional para escolher o candidato, dizendo que o sr. Getulio Vargas aprecia com sympathia a alludida Convenção.

O governador mineira respondeu:

— "Não precisa mais nada. Já teem os srs. a palavra do coordenador maximo, que é o presidente Getulio Vargas."

Recordamos que as vistas da nação voltam-se novamente para Minas Geraes, para saber qual o seu pensamento.

O sr. Benedicto Valladares respondeu:

— "Minas não tem pressa... Nós mineiros, estamos acostumados a subir montanhas e somos, de indole, mais lentos no sentido de attingir os nossos objectivos que são sempre de alto interesse nacional."

CONFERENCIA PELO TELEPHONE

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares conferenciou, pelo telephone, com o presidente Getulio Vargas.

NÃO ENCONTROU O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Oswaldo Aranha esteve no Copacabana-Palace, afim de visitar o governador Benedicto Valladares, que no momento estava fóra.

O nosso embaixador em Washington deixou então o seu cartão.

NÃO E' NEM SERA' CANDIDATO O GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. PAULO, 27 (A. M.) — Chegou a esta capital, de avião, o general Góes Monteiro, que foi recebido por altas autoridades civis e militares.

Procuramos immediatamente ouvil-o e o general foi nos dizendo:

— "Nunca recusei uma entrevista aos jornalistas. Mas sobre a successão presidencial nada poderei informar, porque nada sei."

Depois accrescentou, a uma pergunta que lhe fôra feita:

— "Jamais fui nem serei candidato a cousa alguma. Não admitto mesmo a hypothese de ser apresentada minha candidatura á presidencia da Republica.

Si por acaso isso acontecesse, recusaria terminantemente."

O general Góes Monteiro disse mais que sua viagem a São Paulo não tem nenhuma missão politica, senão o exercicio de suas funcções.

— "Já declarei em Porto Alegre que as classes armadas não se devem immiscuir em questões politicas de quaesquer naturezas, a não ser no caso em que existam inimigos da nação."

Dando sua impressão sobre a campanha politica que se avisinha, disse:

— "Minha opinião é de que a politica em nossa terra dá a impressão de uma dansa de selvagens antropophagos, que antegosam o momento de comer o infeliz que está para ir para o espeto."

O reporter indagou:

— E quem será a victima?

O general não respondeu.

O bom humor numa manhã gaúcha

POÇOS DE CALDAS, 27 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas teve no dia de hoje uma manhã genuinamente gaúcha.

Logo cedo o presidente da Republica saiu a cavallo, em companhia de sua esposa, sra. Darcy Vargas, do general Waldomiro Lima, de sua filha, srta. Alzira Vargas, dos srs. Levy Carneiro, Lontra Costa e outras pessôas, rumo á pedra do Balão a sete kilometros da cidade.

Nesse local a municipalidade offereceu-lhe um churrasco, do qual participaram diversas pessôas, entre as quaes o sr. Barnabé Britto, governador dos camisas verdes locaes.

A certo momento o sr. Getulio Vargas apanhou um charuto, e disse ao sr. Barnabé Britto:

— "Barnabé, offereça-o ao Levy, que poderá ser bom candidato".

A esposa de um parlamentar accrescentou á sua vizinha:

— "Mas um candidato queimado..."

O general Waldomiro Lima tambem pede ao sr. Barnabé Costa para que passe um sorvete ao sr. Levy Carneiro.

A mesma senhora observou:

— "E' bom para esfriar o enthusiasmo do deputado fluminense"

O sr. Levy Carneiro diz pilheriando:

— "Getulio, os jornalistas querem explorar a brincadeira".

E o presidente da Republica, advertindo os reporters:

"Isso é para saber guardar e esperar. Não é para publicar".

Depois um grupo de violeiros tocou um desafio.

Uma orchestra typica executou uma ranchera, a pedido da sra. Getulio Vargas.

O sr. Barnabé Britto despediu-se do presidente da Republica com um anauê.

E assim terminou a manhã gaúcha do presidente Getulio Vargas.



COM ISTO...

o Sr. busca segurança...

FIRME como o Pão de Assucar SUL AMERICA

O Sr. naturalmente usa galochas... E usando-as, para defender-se da humidade e dos riscos de um resfriado ou de uma pneumonia, o Sr. visa simplesmente isto: auto protecção e segurança... Mas, quando pensar em segurança, o Sr. deve cogitar de protecção tambem para sua esposa e seus filhos. Para uma doença, ainda se pode contar com a Medicina. Mas com quem contará sua esposa e seus filhos, si o Sr. lhes faltar de repente? Terá o Sr. parentes ricos que possam dar a sua esposa e seus filhos o mesmo conforto que o Sr. lhes dá agora? Reflicta sobre o exemplo das galochas... Pense tambem um pouco no futuro que espera sua companheira, sem o Sr.... E si deseja — sem a menor obrigação — ter uma idéa do meio de garantir um futuro independente e despreoccupado para sua esposa, use o coupon ao lado. Uma cousa simples que nada lhe custa.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895



Ouça, todas as 6-as feiras, o programma TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL (A Historia da Musica e dos grandes Mestres) irradiado sob o patrocinio da SUL AMERICA, das 20,30 ás 21,30 horas, na RADIO TUPI. (1.200 Kilociclos).

A' SUL AMERICA

Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, um folheto sobre Seguros de Vida.

1-KKKK - 14 9

*Nome*_____

*Rua*_____

*Cidade*_____

*Estado*_____

Os nacionalistas resistem ao ataque vermelho no interior dos pavilhões da fabrica de armas em Oviedo

(Continuação da 1ª. pagina)

nacionalistas empregaram uma tactica dilatoria, para adiar conclusão do pacto de não-intervenção", afim de poder lançar contra os governamentaes as forças que ellas julgavam necessarias para assegurar a victoria dos nacionalistas; tacticas semelhantes foram empregadas antes do novo pacto de não-intervenção, a ser adoptado no dia 20 de fevereiro com o proposito de serem enviadas á Hespanha varias divisões de soldados regulares pertencentes a exercitos estrangeiros, e disfarçados de "voluntarios". No dia 21 de fevereiro, isto é, no dia seguinte á entrada em vigor do novo plano, desembarcaram na peninsula seis mil mouros, a despeito dos repetidos pedidos do governo hespanhol, no sentido de que as tropas africanas fossem incluidas no "embargo".

"No entanto, é interessante observar que os sectores da opinião publica que consideraram que a quéda de Malaga acabara com as forças republicanas, foram os mesmos que fizeram identicas erroneas deducções, quando a séde do governo foi trasladada de Madrid a Valencia. O fracasso da grande offensiva inimiga, na frente de Jarama, a qual constituiu o maior esforço dos nacionalistas para isolar a capital, e a maravilhosa actividade das forças republicanas em Oviedo, desmentem as faceis prophecias dos nossos adversarios ao estrangeiro, prophecias, aliás, que os proprios factos se encarregam de expôr ao ridiculo".

ALGO POSITIVO

"Pessoalmente, nunca foi de meu agrado pretender ser propheta. Felizmente, tenho nas minhas mãos algo mais positivo do que todas as illusões e esperanças, os communicados de guerra destes ultimos seis dias."

Referindo-se ás victimas da guerra civil, o sr. Alvares del Vayo manifestou:

"Torna-se difficilimo fazer qualquer calculo relativamente ao numero de vidas humanas que foram sacrificadas nesta guerra. Ao numero de victimas, de caracter puramente militar, devemos accrescentar um grande numero de civis, summariamente executados desde o romper das hostilidades. Ha tres mezes eu mesmo disse que o numero dos milicianos executados na região da Andalusia, unicamente, se elevava a trinta e um mil, além das victimas que cairam na linha de frente. Ninguem sabe nem saberá nunca a quanto se eleva o numero das victimas de Malaga. Que este foi elevado no entanto, o comprova o terror que se apoderou de cem mil pessoas, e o dramatico exodo desta multidão, que procurou refugio em Almeria, abandonando tudo o que os possuia: e o comprovam tambem os milhares de mortos massacrados, ao longo da estrada, pelas forças naves e aereas dos rebeldes.

"Nós sabemos ainda que todos os habitantes de Badajoz, que estavam de alguma maneira vinculados com os partidos da Frente Popular, ou com as organizações de classe, foram exterminados sem mercê. Até as creanças foram massacradas, só porque os paes tinham a culpa de serem republicanos.

AS BAIXAS

"E' evidente pois, que um calculo, embora approximado, torna-se muito difficil. Posso no entanto affirmar que o numero das victimas é muito mais elevado do que geralmente se acredita no estrangeiro. As baixas nas nossas fileiras, são igualmente difficeis de calcular. Sabemos porém que, nos ultimos quinze dias de combate na frente de Jarama, as nossas perdas foram de cinco a sete mil homens, emquanto o numero de baixas do inimigo foi de vinte a vinte e cinco mil."

As declarações das autoridades de Salamanca, autorisadas pelo general Francisco Franco, accrescentam:

"A victoria é nossa em primeiro logar porque temos iniciativa: em segundo logar porque podemos contar com um exercito bem disciplinado e cheio de enthusiasmo: em terceiro logar, contamos com o fervente apoio do povo; e, finalmente, porque a desmoralisação se apodera do inimigo.

"Durante mais de sete mezes de guerra, toda iniciativa foi nossa, constantemente. De Huelva chegamos a Madrid. Nós libertamos a região de Extremadura, conquistamos a provincia de Guipuscoa, entramos em Oviedo, salvamos Toledo, occupamos Malaga, e estreitamos o cerco da capital, que capturaremos no momento opportuno. O inimigo, ou resiste ou foge. Mas toda resistencia enfraquece, emquanto quem foge fica desmoralisado. A prova da desmoralisação do inimigo nos é dada pela quéda de Malaga, que se entregou á nossa primeira ameaça, e pelo facto de que depois da captura daquella cidade as nossas tropas avançaram ainda cento e vinte kilometros em direcção a Almeria sem encontrarem nenhuma resistencia.

DEZESEIS AVIÕES ABATIDOS

"Dominando o ar, desde o dia de-soito de fevereiro abatemos dezeseis aviões inimigos. Temos creado industrias de guerra, que abastecem as nossas forças. Emquanto os nossos soldados combatem nas linhas de frente, os nossos trabalhadores procedem a normalisar a vida na rectaguarda. A producção e o commercio prosperam; o commercio com o exterior continua; a nossa moeda conserva o seu valor, e em sete mezes de guerra não foram alterados, na Hespanha nacionalista, os preços dos generos de primeira necessidade.

"Temos os meios de destruir em poucas horas Madrid, Barcelona, Valencia, Bilbáo, Alicante; mas o nosso sentimento do dever e de patriotismo nos impede fazel-o. A nossa missão é a de libertar os nove milhões de hespanhoes que se encontram em territorio vermelho, sem porém destruir suas cidades, suas ricas industrias, e, em geral, seus meios de existencia".

AS EXCUSAS SOVIETICAS REFERENTES AO PLANO E CONTROLE NAVAL

LONDRES, 27 (D. P.) — A imprensa desta capital se occupa, hoje, do plano de controle naval da Hespanha. Ao que affirma o "Times", uma vez que o sub-comité: de não ingerencia chegou, hontem, a um accordo quanto ao projecto da vigilencia naval, ser entregue apenas a quatro potencias européas, espera-se, agora, que, até o meado da proxima semana se terá concluido o entendimento final sobre o citado controle.

Esse plano de controle, conforme já foi annunciado, deverá entrar em vigor no dia 6 de março proximo, á meia noite. O correspondente diplomatico do "Daily Telegraph", a proposito, diz que até o presente não se chegou a nenhuma regulamentação final do controle da fronteira franco-hespanhola. Os jornaes de hoje consideram surpreendente o facto de que a U R S S se tenha retirado do systema de controle naval. O "Daily Telegraph" salienta que as intenções moscovitas de montar guarda sobre a costa marroquina no Mediterraneo foram frustadas, devido a opposição unanime das potencias representadas no sub-comité de não ingerencia. E o mesmo jornal faz resaltar em seguida a declaração do delegado russo de que o governo do seu paiz, em vista da grande distancia que separa as suas bases navaes da Hespanha, não lhe é interessante fazer com que a sua esquadra entre em scena no Mediterraneo e no Oceano Atlantico, excusa essa que, segundo o mesmo orgão, é recommendavel que se recorde como sendo a mais indicada para a União Sovietica.

EM CAMINHO DA HESPANHA

PARIS, 27 (D. P.) — A bordo do vapor "Ile de France" chegaram, hontem, ao Havre, 170 pessoas, procedentes dos Estados Unidos, que se suppõe queriam combater na Hespanha.

A documentação desses passageiros foi minuciosamente controlada, só se autorizando a que proseguissem viagem aquelles que dispunham de dinheiro sufficiente para atravessar a França. Os restantes ficaram debaixo das vistas da policia, para que sejam repatriados.

"CARTAS DE RAÇÃO EM MADRID

TOLEDO, 27 (D. P.) — Durante os ultimos ataques desfechados pelas tropas nacionalistas contra as posições vermelhas da frente de Madrid, foram aprisionados 340 milicianos que seguiram immediatamente para as linhas da rectaguarda, sendo ahi submettidos a minucioso interrogatorio, para que prestassem declarações e informações sobre a vida interna de Madrid.

A junta de defesa de Madrid e ao que informaram esses prisioneiros fez affixar, quinta-feira ultima, por toda a cidade, um decreto pelo qual instituiu a "Carta de ração" para os generos alimenticios. Esse decreto entrou em vigor no mesmo dia e, por elle, os habitantes da capital não poderão mais comprar sinão uma determinada quantidade de generos alimenticios. De agora em deante, cada habitante de Madrid não poderá comer mais de 250 grammas de páo, no espaço de 24 horas. As "Cartas de Ração" serão diariamente visadas pelas autoridades. Os estabelecimentos commerciaes reterão em seu poder essas cartas, para impedir que ellas sejam utilizadas em novas compras nas outras casas do commercio.

Na capital da Hespanha ha falta de medicos, de modo que os estudantes de medicina, com tres annos de curso apenas, cuidam dos feridos e dos doentes de menor gravidade. Durante um bombardeio da aviação nacionalista hontem, uma das bombas lançadas sobre Madrid, caiu numa casa, onde se achavam reunidos 75 membros da Associação Marxista, morrendo em consequencia 48 pessoas e ficando gravemente feridas as restantes. Para impressionar a população, o governo vermelho de Valencia decretou que no mesmo dia fossem realisados os funeraes dessas victimas dos "invasores fascistas".

REFORÇOS ASTURIANOS PARA A TOMADA DE OVIEDO

MARSELHA, 27 (D. P.) — Sabe-se aqui, de fonte fidedigna, que o lider marxista asturiano Gonzalez Pana concordou com o governo autonomo basco para que este envie para a frente das Asturias tropas no total de cinco mil homens, afim de que os bolchevistas possam tomar Oviedo, pois, apesar das constantes noticias de victorias vermelhas naquelle sector, as hostes marxistas ali tem sof-

(Continua na 7ª, pagina)

IMPRESSÕES DE GUIOMAR NOVAES

Por JULIANTJE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



A pianista Guiomar Novaes em companhia de seu esposo e de seus dois filhos

São Paulo, Outubro — Naquella noite. — São Paulo friorento, coberto de garôa, Guiomar Novaes, no seu salão azul, toca, para meia duzia de convidados, os programmas que prepara para o tornuér americana.

A casa do casal Octavio Pinto, um conjuncto de bellas e harmoniosas peças, é toda feita para o gosto suave de Guiomar. Candolabros grandes illuminam, no fundo da parede, a silhueta da artista. De uma columna, na extremidade da sala, uma escultura de Christo reforça a serenidade do ambiente.

Duas horas antes, no salão do hotel, Anna Maria, a encantadora embaixatriz do casal Octavio Pinto, viera á nossa procura. Anna Maria, a filha de Guiomar, é uma Guiomar pequenina, com os olhos escuros e a cabelleira negra que dão, á mão e á filha, um ar de brasilidade autentica. Tambem a voz de Anna Maria é como a voz doce de Guiomar: Vim buscal-os para o jantar.

Emquanto o carro roda, pela cidade molhada, em direcção á rua Ceará, Anna Maria conta que os paes vão partir, muito breve, para a tournée da America. A Mamãe deverá dar setenta concertos...

— Guiomar recebe com verdadeiro prazer. Gosta immensamente de Pernambuco. Nem um só nome, das pessoas que conheceu no Recife, ella esqueceu nesses annos. Somente o publico, da ultima vez, lhe parecera menos caloroso que o da Bahia...

— E nós desculpamos o publico: fôra logo depois da Revolução, e semanas, talvez, antes da revolta paulista, o povo andava apreensivo...

— Ella aproveita para contar seu regresso a S. Paulo, em plena revolução, varando, num velho Ford, o sertão mineiro.

E' a impressão mais atribulada de sua vida. São orações pronunciadas em vós alta; são paradas forçadas, a cada momento, para explicações ás tropas do caminho. E sempre a mesma historia a repetir: a necessidade de atravessar a fronteira para encontrar os filhinhos em S. Paulo. Até que um dia a pequena caravana encontra rostos conhecidos, rostos paulistas. Estava terminada a tournée...

— Isto fôra durante o jantar. Agora Guiomar não fala mais porque toca, num dos seus pianos, uma pagina grave de Bach.

Ninguem diria que ella commentava com tanta simplicidade, momentos antes, com o esposo, uma melodia leve, qualquer cousa de popular, que lhes trouxera o radio Porque esse Bach tão serio nada tem da "feminilidade" que se attribue, sempre, ás interpretações de Guiomar Novaes. E' um Bach enorme, o que sae das mãos pequenas, — pequenas, de facto, — da artista. E' um Bach que cresce, que se avoluma, que caminha, que fala, com uma vóz extranha, a todas as sensibilidades.

A meia duzia de ouvintes ficaria ali, o resto da noite, escravisada ao singular milagre da vóz Bachiana.

Pensamos numa cena desenrolada, no outro seculo, em casa de Frederico Chopin: — O artista tocava para George Sand, Mauricio e Solange, quando entrou Delacroix. Todos adoravam Delacroix, e Delacroix adorava Chopin. Mas no mesmo instante appareceram os creados, tochas accezas, e avisaram que a casa queimava. Horas foram precisas até que se dominasse o fogo. Quando voltou ao piano encontrou Chopin, na mesma poltrona, imovel, e seu querido Delacroix.

— E então? Não viste o fogo?

— Fogo? Absolutamente. Estava á ouvir Chopin...

— Mas aqui é Guiomar, ella propria, quem quebra o encantamento de Bach. Vae tocar alguma cousa moderna, uma sonata com motivo hespanhol.

De novo, ao contacto das mãos de seda, a musica vence o auditorio. De novo pensamos em Delacroix, afundado na sua poltrona, rendido ao genio de Frederico Chopin.

—

Infelizmente, para os hospedes do casal Octavio Pinto, as horas correm, tambem, na rua Ceará. Na saida promettemos voltar, e que não conseguimos cumprir.

Falando de Guiomar Novaes não se deve dizer, apenas, que é a maior pianista do Brasil. E' tambem a mais graciosa. Essa "feminilidade" tantas vezes invocada, da arte de Guiomar, tem um caracter bem diverso do que se compreende, entre nós, por "feminino".

Ella não perde tempo com os sentimentalismos inuteis das mulheres do passado, nem se entrega ás attitudes agudas das mulheres do presente. Não se deixa levar por arrebatamento desenfreados nem se entregar a reflexões muito demoradas. Arrebatamentos e reflexões se encenam dentro da moldura que um genio esculpiro em torno dos seus dedos. Essa aureola imaginaria não tem, contudo, proporções infinitas: todos os assomos da arte de Guiomar obedecem a uma medida consciente e cheia de graça. "Cheia de graça" é bem o termo que se pode applicar á musicalidade doce, apaixonada, expontanea e personalissima da grande pianista, a primeira, ainda, entre quantas possue o Brasil, e a unica que possue, inteiro, o dom da seducção.

Guiomar Novaes vae pisar o Recife, hoje cédo, de volta da tournée americana. Aproveitando a viagem, ella teceu, com sua arte filigranada, um élo delicioso entre todos os Estados do Norte do Brasil.

Pode estar contente, Guiomar Novaes, de ter levado a effeito uma obra de patriotismo, sacrificando, em beneficio das platéas do Norte, seu tempo precioso.

Esse sacrificio dará fructos, e dos fructos estão a precisar. — ninguem poderá dizer o contrario, — todos os irmãos brasileiros de Guiomar Novaes.

"RECIFE PROGRIDE"

A Perfumaria "Vitória Régia" que acaba de sêr inaugurada á rua Marcilio Dias n. 193, comunica a todos os habitantes de Recife que possue um variadissimo sortimento de perfumarias e artigos de toilette que vende a preços convidativos.

Esta Perfumaria está distribuindo, aos seus freguêses, lindos brindes.

Visitem a Perfumaria "Vitória Régia".

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0356; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º, Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7882.

A QUESTAO DO PENHOR AGRICOLA

O sr. Horacio Lafer, relatando na Camara federal o ante-projecto sobre o penhor agricola, na Commissão de Finanças e Orçamento, teve occasião de dizer algumas palavras de bom senso a respeito desse problema, que convem sejam fixadas.

Antes de tudo salientou o deputado bandeirante que não faltam ao Brasil bôas leis; o que falta é um ambiente propicio á execução das que já existem.

Por isso é que apezar de possuirmos uma legislação tão copiosa, o penhor agricola até hoje não passou de letra morta nas nossas relações bancario-agricolas.

Para que o instituto tenha exequibilidade se fazem necessarios varios requisitos, como sejam, a existencia do credito agricola, garantias para quem fornece o dinheiro e interesse de lucro na operação.

Desde que falte a base essencial para a applicabilidade do penhor agricola, é claro que o mesmo se torna impraticavel.

Uma das razões por que não temos credito é que o paiz não possue uma circulação fiduciaria em correspondencia á sua extensão territorial, população e condições de vida. Como estabelecer um systema de financeamento sem uma rapida circulação de dinheiro?

As emendas do sr. Horacio Lafer estão sendo acolhidas como o meio mais efficaz de attender á lavoura nacional perante suas necessidades de credito, conferindo ao projecto maior efficiencia.

Sem o que uma nova lei iria apenas augmentar o acervo já bastante elevado de leis que jamais se cumprem.

A questão foi abordada desta vez com um senso perfeito de nossa realidade, e o relator não perdeu de vista a observação dos factos da vida economica brasileira.

PREFEITURA DE GRAVATA'

A Camara Municipal de Gravatá, continuando no seu proposito de sabotar a administração do prefeito local, deliberou decretar a sua responsabilidade e consideral-o suspenso de suas funcções.

Nesse sentido constava-nos hontem que teria officiado ao juiz de direito e ao delegado daquella cidade, afim de não continuarem a manter relações officiaes com o chefe do executivo.

A noticia cedo se espalhou na localidade, de sorte que como primeira consequencia desse acto os vendedores ambulantes, que expõem suas mercadorias nas feiras, hontem não pagaram seus impostos ao Municipio.

Ora, quer nos parecer que ha em tudo isso excessiva precipitação.

Pelo artigo 84 da lei de Organização Municipal, qualquer vereador pode solicitar, por intermedio do presidente da Camara, informações ao prefeito sobre a marcha dos negocios administrativos de sua competencia. E importará em crime de responsabilidade a recusa de informações por este meio solicitadas.

Pelo art. 87 se verifica que tanto o prefeito como os vereadores e todos os empregados municipaes são responsaveis civil e criminalmente pelos abusos e omissões que commetterem no exercicio de seus cargos.

Caso o prefeito deixe de prestar contas de sua gestão ou exhorbite das attribuições do seu cargo, poderão as camaras municipaes representar perante a Assembléa, sendo que o prefeito responde perante o juiz de direito pelos abusos commettidos, com recurso necessario da respectiva decisão para a Côrte de Appellação.

E' isso o que está na lei de Organização Municipal (lei num. 31) e é o que está na Constituição do Estado. A Camara Municipal não pode decretar por si a responsabilidade do prefeito, mas terá de preencher formalidades essenciaes, sem o que estará commettendo apenas um abuso de poder e uma invasão de attribuições.

O resultado dessa attitude facciosa é o estado de anarchia em que se quer lançar a prefeitura de Gravatá. Não parece que com isso a Camara Municipal esteja cumprindo as recommendações do governo do Estado, pois este sempre proclama o seu intuito de acatar a Justiça Eleitoral, não concorrendo para desprestigiar as decisões dessa Côrte.

Alem do mais si a opposição na Assembléa Legislativa coopera com o governo e facilita a sua acção administrativa, por que os vereadores governistas de Gravatá não fazem a mesma cousa?

REINICIARAM-SE OS NEGOCIOS NA BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

HOUVE BAIXA, NO SEGUNDO PREGAO, EM VIRTUDE DE NAO TER COMPARECIDO O REPRESENTANTE DO D. N. C.

Mais de 600 mil saccas vendidas na primeira bolsa — O decreto estadual sobre differenças de preços e um communicado do Instituto

S. PAULO, 27 (A. M.) — Os meios ligados ao commercio de café, apezar da baixa hontem verificada no segundo pregão da Bolsa de Santos, continuam a encarar com optimismo a situação creada pelas providencias adoptadas para trazer á normalidade o mercado.

Pelo que pudemos apurar, a pequena baixa havida foi consequente ao não comparecimento, no segundo pregão, do corretor Luiz Ribeiro, representante do D. N. C., que no primeiro pregão realizara vultosos negocios como a compra de mais de 60.000 saccas de café, cifra considerada elevada para as transacções de um só dia.

Essa ausencia, entretanto, não representa intenção de abandono do mercado, como pretenderam fazer acreditar os baixistas.

Ouvimos a proposito o sr. Roberto Nioac, presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos, e que acompanhou os pregões de hoje naquella praça.

— Conforme fôra previsto — declarou — compareceu ao pregão de hoje o sr. Luiz Ribeiro, corretor que representa o D. N. C. naquella praça e que interveiu no mercado pagando bom preço.

O vulto dos negocios realizados, ou seja mais de 600.000 saccas, demonstra o interesse havido no primeiro pregão. Houve depois uma pequena queda de preços no segundo pregão, certamente pelo não comparecimento nesta segunda phase dos negocios do citado corretor.

Penso que o D. N. C. continuará sustentando o mercado a um preço que satisfaça a praça, pois o ministro da Fazenda, em reiteradas declarações, tem affirmado a intenção do governo de defender preços razoaveis.

Essa declaração é sufficiente — terminou o sr. Roberto Nioac — recusando-se a commentar os boatos que circulam na praça.

DECRETO QUE REGULA A DIFFERENÇA DE PREÇOS NA BOLSA DE SANTOS

Para regular a differença de preços no pregão da reabertura da Bolsa de Santos, foi assignado, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto, que tomou o numero 5.160:

ART. 1º. — Fica permittida no primeiro pregão a ser realizado na Bolsa Official de Café de Santos, no dia 26 do corrente, differença de preço até o maximo de 68175, revogada para esse fim e unicamente neste pregão a limitação constante do art. 9º do decreto numero 6.343, de 9 de março de 1934.

ART. 2º. — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O SR. FRANCISCO DE ANDRADE JUNQUEIRA INTEIRAMENTE SOLIDARIO COM O INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 27 (A. M.) — O sr. Cesario Coimbra recebeu hontem do sr. Francisco Andrade Junqueira o seguinte telegramma:

"Não tendo comparecido pessoalmente, nem tão pouco autorizado a quem quer que seja a representar-me, fiquei surpreso em ver meu nome incluido na Mesa que dirigiu os trabalhos no 3º. Congresso de Cafeicultores de Ribeirão Preto, inteiramente em desaccordo com os telegrammas passados, apresento o meu protesto e declaro-me solidario com a acção do Instituto de Caft na actual emergencia."

DETALHES DA REABERTURA DA BOLSA

SANTOS, 27 (A. M.) — Mandam agora detalhes da reabertura da bolsa.

A's 11 horas, assumiu a presidencia o sr. Heitor Muniz, que tinha á sua direita o sr. Assumpção Netto, presidente da Associação Commercial de Santos e da commissão de reajustamento dos negocios de café a termo.

No recinto dos pregões tomaram assento 27 corretores officiaes, fazendo-se a leitura do decreto que modificou provisoriamente o regulamento, permittindo maior elasticidade nas lotações do café.

Terminada a leitura teve inicio o pregão das cotações, que cairam immediatamente nas bases estabelecidas para a estabilização.

Findo o pregão, cujos trabalhos decorreram num ambiente de perfeita cordialidade e animação, foram verificadas as seguintes vendas: contracto A 28.500 saccas; contracto B 86.500; contracto C 521.000 saccas.

De um modo geral, pode-se dizer que as bases estabelecidas para o reajustamento foram recebidas com satisfação.

Causou apenas commentarios a venda de tão elevado numero de saccas, muito superior ao da totalidade que ficara descoberta.

O SEGUNDO PREGAO

A' hora regimental, 15.30 horas, foi feita a chamada para o fechamento. Encheu-se novamente o edificio da Bolsa.

Iniciados os trabalhos, verificou-se retraimento por parte dos compradores, dando motivo a uma baixa de $225 nas cotações do contracto A e de $500 para os dois outros contractos.

Nesse pregão as vendas foram reduzidissimas em comparação com os negocios realizados na abertura.

Foram registradas as seguintes vendas: Contracto B 2.000; e contracto C ... 15.000. Não houve vendas do contracto A.

COMMENTARIOS NA PRAÇA

O retraimento dos compradores ou melhor dito, do D. N. C. provocou innumeros commentarios, discutindo-se o facto nas rodas da rua Quinze.

Com effeito, esperava-se que o mercado continuasse a se manter nas mesmas bases no segundo pregão.

Segundo informações que colhemos, uma intervenção da natureza da que se vem procedendo nos negocios do café não se fará de forma rigida quer no sentido da alta, quer no da baixa de preços, porem procurando-se manter as ofertas, offerecendo assim ao commercio certa latitudes dentro dos limites razoaveis, offerdade e amparando-o quando se fizer necessario, afim de que os preços não necessario, afim de que os preços não se elevem ou não declinem demais de modo que possam verificar-se as oscillações naturaes do mercado.

TELEGRAMMAS AO MINISTRO DA FAZENDA E AO PRESIDENTE DO D. N. C.

Logo após o primeiro pregão, a Associação Commercial de Santos endereçou ao ministro da Fazenda e ao sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., telegrammas communicando a realização do pregão de reajustamento e manifestando a satisfação da praça pela efficiencia da intervenção official.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 27 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tomará diversas providencias hoje afim de normalisar o mercado do café.

COUSAS DA CIDADE

OS VELHOS NOMES DAS RUAS DO RECIFE

No projecto Octavio L. de Moraes — que é em these um excellente projecto, com as resalvas feitas — foi omittido o caso da praça Siqueira Campos, que era antes da Revolução chamada Praça Sergio Loreto.

O nome do antigo governador nessa praça não é o de nenhum intruso, pois foi no seu governo que se reformaram esse e outros logradouros e no seu governo é que se deu a maior expansão ao Recife, o qual se alargou com a avenida Bôa Viagem e com o Pina e cresceu com o melhoramento do Derby.

Si ha alguem que mereça ter o nome numa praça publica o desse governador é um.

Mas uma vez que pela lei de Organização Municipal "é proibido á Camara dar a ruas, praças, logradouros, nomes de pessôas vivas", então que volte ao primitivo nome ou seja Campina do Bodé.

Acreditamos que a omissão da praça Siqueira Campos tenha corrido por conta de simples esquecimento, uma vez que mais adeante a rua Cleto Campello voltará a ser rua Imperial.

Temos que fazer uma referencia tambem ao becco da Coruja, que deixou de ser um simples becco, pois o prefeito Costa Maia alargou-o e calçou-o.

Nesse caso que fique como está ou seja rua da Soledade, pois Soledade é um name perfeitamente tradicional.

A restabelecermos o nome de Becco da Coruja teriamos de restabelecer tambem o becco do Boi, o que seria um desproposito. — Z.

Toda a imprensa do Recife teve para o caso da rua DIARIO DE PERNAMBUCO as manifestações mais lisongeiras para o nosso jornal. Essas manifestações, bem como as da Associação de Imprensa, mostram que ha no Recife uma solidariedade jornalistica, que convem seja posta em relevo.

ATTITUDE DEMOCRATICA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 24 — E' patriotica a resolução dos partidos politicos do Rio Grande do Sul de não pleitearem a presidencia da Republica para um conterraneo.

Depois de oito annos de posse effectiva do governo, pareceria demasiado ao resto do Brasil que novamente occupasse o Cattete um riograndense, cuja escolha resultasse apenas das suas ligações com a terra.

Não haveria justificativa moral para semelhante pretenção, que diminuiria o sentido do regimen, convertendo a Republica em propriedade de um Estado. Tal acontecendo, a Federação receberia um golpe irremediavel.

* *

Se houvesse partidos nacionaes no Brasil, ninguem indagaria onde os candidatos aos cargos electivos deixaram o umbigo. Procedessem do norte, do centro ou do sul, representariam um unico pensamento politico. A perfeita unidade civica do paiz, realisada pela unidade do sentimento partidario.

Os homens seriam escolhidos pelo seu valor, pela sua contribuição aos interesses da causa e nunca pela circumstancia de terem nascido nesta ou naquella parte do territorio nacional.

Não se haveria o que allegar contra se succederem na presidencia da Republica cidadãos da mesma circumscripção administrativa do paiz, porque a escolha nunca seria feita em attenção á terra, mas sempre em homenagem ao merito da pessôa.

* *

Mas o que hoje succede é a predominancia do sentimento regionalista.

Os gauchos acham do seu dever votar num gaucho, os paulistas preferem o paulista e os septentrionaes, em lhes sendo dada a rara opportunidade, gostariam de suffragar um cabeça-chata.

Nascem dahi as sciumas e suspeitas, esses ciumes incongruentes, que, no emtanto, não deixam de ter serio fundamento.

Assim a attitude nobre e desinteressada do Rio Grande do Sul, annunciando que não concorrerá com um nome dos pampas dara a successão do seu conterraneo já veterano no poder revela, mais uma vez o espirito democratico do seu povo.

OS NOMES VELHOS DAS RUAS DO RECIFE

Por Gilberto FREYRE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A idéa de fazer que as velhas ruas do Recife voltem a ter os seus nomes de sempre, os que nunca morreram na bocca do povo, me parece das mais interessantes e das mais sympathicas.

Creio mesmo que não lhe devemos fazer restricções, sinão naquelles casos em que os nomes antigos foram realmente vencidos pelos novos, não por imposição official, mas pela consagração popular. O caso, talvez, da rua DIARIO DE PERNAMBUCO.

E divirjo do meu velho amigo Annibal Fernandes quando pretende que o nome de Cabugá póde desapparecer, de tal modo sympathico é o nome novo: Sigismundo Gonçalves.

Ninguem diz que esse nome novo não seja sympathico. Que não mereça as melhores homenagens do Recife e dos recifenses. Sigismundo Gonçalves foi, de facto, um grande bemfeitor da cidade.

Mas a questão é que o bom recifense se delicia em dizer rua do Cabugá, como os seus avós. E' uma delicia que tem alguma coisa da sensação de avontade que nos dá um sapato já amaciado pelo uso. O uso tambem amacia as palavras e os nomes proprios.

Porque interromper a delicia desse uso, o gosto desse costume, interrompendo-se ao mesmo tempo uma tradição cheia de suggestões do passado mais profundo da cidade — o Recife da loja de Cabugá?

Não será difficil, numa cidade que está se renovando, encontrar geito de dar o nome do velho desembargador que Pernambuco não esquece, a alguma rua nova e até mais bonita do que a antiga.

Guardadas as distancias de um pobre burgo do Norte do Brasil, para uma grande metropole européa, pode-se reclamar para as ruas velhas do Recife o mesmo direito que teem as ruas velhas de Londres: o de conservarem os seus primeiros nomes. Nas ruas de Londres estão sempre se passando grandes factos historicos, sem que entretanto se sacrifiquem ás glorias do dia os nomes antigos e ás vezes simplesmente pittorescos. Rua dos Frades Cinzentos, por exemplo.

A iniciativa do Conselho Municipal do Recife me parece tão bôa que nem parece coisa de Conselho Municipal. Honra a intelligencia dos actuaes conselheiros.

E honra sobretudo o seu sentimento de tradição recifense, tão necessario a uma cidade que se renova, mas que não quer ser uma cidade de papelão e gomma-arabica: um brinquedo nas mãos desses meninos grandes que são ás vezes os "progressistas".

A PROVA AEREA PARIS-NEW YORK

RIO, 27 (A. M.) — O almirante Virginius Delamare, presidente do Aero Club do Brasil, declarou que o Brasil não poderá comparecer á prova internacional Paris-Nova York, porque não temos aviões apropriados.

Appella para o governo afim de que este providencie no sentido de comparecimento de um aviador patricio para mostrar ao menos que o Brasil, embora não vousse, tem aviadores.

Disse que de certo fariamos boa figura com um avião fabricado no estrangeiro.

A escolha do az que representaria as nossas côres far-se-ia numa disputa sensacional no Rio de Janeiro.

ROUBARAM UM AUTOMOVEL POSTAL

PARIS, 27 (D. P.) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que um grupo de varios homens armados deteve um automovel postal em Aix-en-Provence e forçaram o chauffeur apontando pistolas contra o seu peito, a afastar-se da cidade.

Chegando em certo local deserto, os malfeitores fizeram parar o carro e roubaram todos os valores existentes nas malas do correio, os quaes se elevavam a mais de um milhão de francos, fugindo em seguida.

DISPENSADOS DO CURSO COMPLEMENTAR

Approvado pelo Senado o parecer propondo a revogação do acto do ministro da Educação

RIO, 27 (A. M.) — Na sessão do Senado, hontem, foi submettido á votação o parecer da Commissão de Coordenação, propondo a revogação do acto do ministro da Educação relativo á matricula nas escolas superiores dos alumnos do curso secundario de que tratam os artigos 81 do decreto 19.890 e 100, do decreto 21.241.

O sr. Waldemiro Magalhães, pronunciou rapido discurso combatendo o parecer. O coordenador, ao concluir, leu a seguinte carta do ministro da Educação:

"Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1937. — Exmo. sr. senador Waldomiro Magalhães:

Com referencia ao assumpto da representação n. 112, de 1936, que constituiu objecto do parecer n. 244, tambem de 1936, da Commissão de Coordenação de Poderes, assumpto do qual v. excia. me deu conhecimento, tenho a honra de communicar-lhe que homologando novo parecer do Conselho Nacional de Educação sobre a materia, autorizei os alumnos da 5ª serie do curso secundario fundamental submettidos ao regimen do art. 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, que concluirem esse curso até fevereiro do corrente anno, a se inscreverem em exames vestibulares para admissão nos cursos superiores, por estarem os mesmos isentos do curso complementar.

Apresento a v. excia, neste ensejo, os protestos do meu cordial apreço e viva estima. (a) *Gustavo Capanema*."

O parecer foi, porem, approvado.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Eleita a Commissão Especial que dará parecer sobre as emendas á Constituição, apresentadas pelo sr. Pedro Aleixo

RIO, 27 (A. M.) — Realizou-se a sessão a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Arruda Camara.

Na ordem do dia, presente 155 deputados, foi annunciada a eleição da Commissão Especial para dar parecer sobre as emendas á Constituição.

O sr. Barreto Pinto pela ordem, alludiu ao restabelecimento dos negocios da Bolsa de Santos e indagou ao presidente se a Commissão daria parecer sobre as emendas do sr. Pedro Aleixo ou se teria competencia para opinar sobre quaesquer outras que fossem apresentadas.

Perguntava porque pretendia apresentar quatro emendas, duas das quaes já possuiam o numero regimental de assignaturas.

O presidente respondeu que a Commissão tinha a sua competencia restricta ás emendas do sr. Pedro Aleixo e outras quesquer que apparecessem daria logar a novas eleições.

As duas emendas do sr. Barreto Pinto que já possuiam as assignaturas regimentaes eram uma sob a prorogação do mandato de deputados e senadores até 3 de maio de 1939 e a outra, relativa á contagem de tempo dos funccionarios que vinham exercendo mandato legislativo.

As outras duas que careciam de assignaturas sufficientes são, a primeira, prorogando o mandato do sr. Getulio Vargas até 3 de maio de 1940 e a segunda, supprimindo os dispositivos relativos á inelegibilidade dos ministros de Estado e governadores.

Antes de iniciada a eleição para a Commissão Especial, o Presidente annunciou que 80 deputados requereram a intervenção do sr. Arthur Santos na referida Commissão, como representante da minoria.

Accrescentou que deferido o requerimento, ia-se proceder a eleição dos quatro outros membros. Os 80 deputados não eram todos da opposição, havendo muitos da maioria, o que vem demonstrar a desarticulação das opposições que, certamente aguardam o encaminhamento da questão presidencial afim de resolver a sua nova composição.

Realizada a votação foram eleitos, os deputados Gratuliano Britto, Carlos Luz, Adolpho Celso, Theotonio Monteiro Barros.

Em seguida foi encerrada a sessão.

A PERSONALIDADE DE LERROUX ANALYSADA POR MUSSOLINI

"Typo classico desses homens estylizados pelos immortaes principios de 89" — Um tranquillo burguez que brincava com phosphoros mas não esperava incendios

ROMA, fevereiro — Por via aerea — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob o titulo *Lala Alexandre Lerroux o Popolo d'Italia* publica o seguinte artigo, cuja autoria vem sendo attribuida ao sr. Mussolini:

"Vamos apresental-o com suas proprias palavras: "Sabe-se minha idade (73 annos). Consagrei mais de cincoenta annos á vida publica. Jornalista, sempre escrevi para jornaes republicanos. Propagandista, minha tribuna foi sempre republicana. Politico, não conheci outra disciplina que não a republica. Chefe de partido, não me associei a outras forças que não as republicanas. Parlamentar, minhas campanhas foram todas republicanas e sempre recusei fazer parte dos governos da monarchia. Ninguem mais do que eu, trabalhou para a victoria da Republica na Hespanha".

O EXTERMINIO DOS RADICAES

Perfeitamente certo. O sr. Lerroux foi um republicano cem por cento e um radical maçon.

Typo classico desses homens estylizados pelos immortaes principios de 89, que sonham, devaneiam, falam e, no fim, acabam por escancarar as portas ao chaos, do qual o radicalismo demo-liberal é a logica ante-sala e a historia vanguarda.

Aberta a passagem, o sr. Lerroux é obrigado ás mais tremendas constatações. Elle conseguiu fugir porque seus amigos puderam avisal-o, em tempo, da imminencia do furacão; seus collegas radicaes, porém, que sorte tiveram?

"A perseguição — diz o sr. Lerroux — implacavel— Em Valencia e provincia, não somente os deputados radicaes foram assassinados, mas, em algumas aldeias, todos os membros do Partido Radical foram exterminados. Em Malaga e no Alicante verificou-se uma verdadeira caçada ao radical. O sacrificio de sangue do Partido Radical Hespanhol superou, de muito, o da Igreja e talvez o da propria guarda civil, tão barbaramente massacrada.

A RAPINA, A DEVASTAÇAO E O INCENDIO

O sr. Lerroux, que conseguiu salvar a propria vida, não foi igualmente feliz com relação á propria casa *um lar ordenado, com collecções bem escolhidas*, um ambiente commodo de tranquillo burguez, que brincava com phosphoros mas não esperava incendios.

Tudo foi devastado pelos "facinoras que deshonram o povo a patria, a Republica e a humanidade"

O sr. Lerroux esquece, porém, de dizer-nos que é elle o responsavel: primeiro, por haver chamado a ribalta esses facinoras (socialistas-communistas-anarchistas-syndicalistas) e, seguindo, por não haver cumprido, todas as vezes que esteve no poder, com a sua obrigação, que lhe impunha envidar todos os esforços para retiral-os da circulação.

E', pois, perfeitamente inutil, ou pelo menos demasiado tarde para recriminar, como elle faz hoje contra os "envenenadores que, sob a bandeira da democracia, da liberdade e da Republica, vêm de trair a sua patria, convertendo-se em instrumento da aurinha internacional, em agentes do separatismo e dos marxistas de qualquer especie".

UMA HORDA SELVAGEM QUE RAPINA, SAQUEIA E MASSACRA

Só em fins de janeiro de 1937, após sete mezes de guerra civil, que teria finalizado com a victoria do general Franco se os amigos europeus do sr. Lerroux não tivessem auxiliado os vermelhos de Madrid; só depois desse longo e sangrento periodo é que o sr. Lerroux percebeu que os inimigos do general Franco "são uma horda selvagem que sob o pretexto ou igualdade social, rouba, saqueia, massacra, etc"

Esta horda, pode-se accrescentar, é o governo de Madrid, que se senta ainda em Genebra e cujo chefe em Valencia recebe as visitas de um almirante da frota ingleza.

A que conclusão chega o sr. Lerroux após essas premissas?

Eil-a: "que a dictadura pode ser a salvação da patria e da Republica" que o movimento de Franco não é um pronunciamento militar mas uma sublevação nacional, sagrada e legitima como a da Independencia de 1808 e que elle, Lerroux, prestará á causa nacional o serviço negativo da não partidaria".

E' muito pouco. Seria excessivo, porém, pretender do sr. Lerroux algo de melhor desse mesmo sr. Lerroux que, de mãos dadas com o catholico Gil Robles, carrega a maior responsabilidade de tudo quanto está acontecendo. Suas confissões, todavia, são altamente significativas, tambem porque foram publicadas no numero de 30 de janeiro de 1937 da revista franceza *Illustration*, nas paginas 112, 113 e 114, e porque não devem ter escapado, certamente, ás vistas dos srs. Eden, Delbos e Avenol."

O Grillo Perrepista

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 25.

FALEMOS ao presidente da Republica com o coração aberto, de companheiros que o não querem ver arrastado á via scelerada, por onde se perdeu ha sete annos aquelle santo e bonissimo Washington Luis. Pelos geitos e modos, o P. R. P. parece que senhoreia o sr. Getulio Vargas. Ronca no papo com tamanho entono, que é de crer nos seus novos titulos de propriedade do presidente da Republica.

— Mas, serão mesmo validos os titulos do P. R. P. sobre a formidavel gleba, que é o nosso velho amigo, o chefe civil da revolução? Ou trata-se de um grillo, armado pela audacia perrepista? Haverá quem acredite que o homem, que desencadeou a revolução de outubro para arrazar o P. R. P., chegue ao ocaso do seu governo, não unido a este, o que seria secundario num manobrista de tal envergadura, mas servindo-se das suas armas abominaveis de garroteamento das liberdades publicas? Annuncia o P. R. P. que tem no bolso o senhor Getulio Vargas. Demos de barato que assim seja. Que elle o guarde e tire proveito, mas vá se lembrando desde já do melancolico destino da Frente Unica do Rio Grande, que não passa de espargo chupado. O entendimento do chefe da nação com o P. R. P. não surpreenderá os que admiram a flexibilidade dos movimentos do primeiro magistrado. Todo o nosso espanto se dirige é á adopção da technica do perrepismo pelo sr. Getulio Vargas. Dizem os chefes do P. R. P. que o proximo pleito se irá travar com a intervenção ostensiva do presidente da Republica em favor do partido opposicionista de São Paulo. Teria o chefe da revolução de 30 ensandecido, para não enxergar que os imbecis que o aconselham a essa insania são a mesma turma macabra de coveiros responsavel pela ruina do sr. Washington Luis? Que experiencia trazem os srs. Altino Arantes, Mario Tavares & Cia. ao sr. Getulio Vargas, em materia eleitoral? A quéda mais fragorosa, que ainda viu o Brasil, de um partido que se suicidou. São esses deploraveis politicos que teem a ingenuidade de suppôr que, quando o sr. Getulio Vargas os degrada, com a capitulação que lhes impoz, é para lhes tomar as lições de suicidio. Seria preciso não conhecermos o presidente, para o julgarmos capaz de abrir, com as proprias mãos, a cova em que elle viu sepultarem-se o sr. Washington Luis e o perrepismo, nos idos de 1930.

* * *

O MESSIANISMO revolucionario resplandece na doutrina da não intervenção do primeiro magistrado na escolha do seu successor. O respeito desse principio o Brasil o alcançou mediante uma guerra civil — profunda lição que deu o povo brasileiro das suas energias, da sua fé no regimen, deturpado por uma oligarchia plebéa e obsoleta. Sete annos depois da victoria, que é que presenciamos? A monstruosa tentativa de desforra desse bando de aventureiros sem ideal, reconciliados com o cidadão que foi a bandeira das aspirações da patria contra o garrote perrepista. Quem fechar os olhos se recusará a acreditar no que o touro do P. R. P. se dispoz a fazer no jardim da grande conquista revolucionaria, que é a liberdade eleitoral. A galante tradição do nosso pennacho de rebeldes de 1930 é justamente esse dogma da não intervenção do chefe do poder executivo nos comicios nonulares. Todo o patriciado revolucionario não foge ao zelo e á defesa desse dogma. O fim da vergonha perrepista foi preparado com a mais ardente e a mais pura jornada que ainda homens livres tentaram nesse paiz, contra o golpismo official na autonomia do eleitorado. Tendo já presidido duas eleições, o sr. Getulio Vargas foi impeccavel na preservação do principio do qual emana a sua autoridade de chefe da revolução de outubro e a sua dignidade de supremo magistrado. Em ambas, a revolução triumphou em toda linha. Não conheceu o Brasil os methodos grosseiros, de inspiração medieval, que a sinistra matilha puzera em campo contra o Rio Grande, Minas e a Parahyba em 1929. Considerava-se o sr. Washington Luis o dono da mão de ferro do destino, e nessa allucinada convicção jogou a partida, que terminaria no carcere do forte de Copacabana. Reedificada, arejada, rectilinea, a casa do poder deixaria de se afigurar aos brasileiros aquella hedionda fortaleza gothica do Cesar perrepista, para ser o que ella de facto é, sob a mão compassada, medida, geometrica, do seu successor: uma tranquilla residencia colonial, com um gentilhomem rustico vivendo em perfeita harmonia de idéas e sentimentos com os seus vaqueiros e campeadores.

* * *

QUEM pode olvidar o segredo da força, da immensa autoridade que o sr. Getulio Vargas conquistou no Brasil? Elle realizou, do ponto de vista do aperfeiçoamento das instituições democraticas, uma obra immortal, cuja eternidade só poderiamos exprimir na resistencia que oppoz o seu governo a todas as tentativas subversivas que teem ensopado de sangue a terra do Brasil. A permanencia da sua figura é a revelação directa do mesmo espirito revolucionario na sua luminosa evidencia. Acredito que o proprio senhor Getulio Vargas não terá tido até hoje a consciencia das grandes coisas que elle fez para o Brasil, do desenvolvimento da cultura politica e da civilização, que elle nos proporcionou, interpretando, no exercicio das suas funcções, um sereno espirito de equilibrio e de liberdade, que bem poucas vezes conhecemos nos que occuparam a sua cadeira.

Como admittir que essa tradição de decencia na direcção dos comicios eleitoraes vá desaguar, em 1937, no lodo do perrepismo, na charneca e no mephitismo que destruiram o officialismo paulista de 1930?

Sustento que o sr. Getulio Vargas é um dos homens mais espertos e mais ageis deste paiz. Elle sabe que, quando o P. R. P. se mette a presidir eleições, é a cova, são os sete palmos que abre para si mesmo. Logo, a noticia de que o senhor Getulio Vargas está no bolso da calça do sr. Altino Arantes ou no do collete esfarrapado do sr. Mario Tavares, para degradar em São Paulo a nossa obra, conquistada a preço de sangue, em 1930, não deverá passar de um grillo perrepista. Elle não tem terra nessa noroeste fabulosa, de gleba roxa, que é o sr. Getulio Vargas. Na historia da intervenção do Cattete em favor do P. R. P. na eleição presidencial, o que cumpre descontar é antes a malandragem historica do proprio presidente. Esse santo e buddhico varão, que é o sr. Altino Arantes, deve andar por ahi representando o papel de cherubim, igual ao do super-hypnotizado J. E. de Macedo Soares, o qual, ha tres mezes, é puxado pela ponta do nariz com a "baguette" do bruxo, ora em villegiatura lá para os mados de Poços de Caldas.

Os nacionalistas resistem ao ataque vermelho no interior dos pavilhões da fabrica de armas em Oviedo

(Conclusão da 7ª pagina)

RELAÇÕES ENTRE AUTORIDADES NACIONALISTAS CIVIS E MILITARES

SALAMANCA, 27 (D. P.) — Afim de normalizar a vida civil das provincias controladas pelos nacionalistas, na Hespanha, o general Franco, chefe do Governo Provisorio de Burgos, acaba de decretar importantes medidas, tendentes a fixar os poderes e as relações entre as autoridades civis e militares. O boletim official do governo de Burgos publicou as seguintes principaes disposições:

"Os generaes e officiaes superiores, commandantes de forças do Exercito na zona de guerra, poderão nomear, com caracter provisorio, todas as autoridades civis das cidades e aldeias e até das provincias. Os militares terão autoridade superior, mas poderão delegar ás autoridades civis poderes especiaes, nas questões que sejam da alçada destes, si bem que a manutenção da ordem publica seja, por emquanto, privativa das autoridades militares. As autoridades civis deverão subordinar o desempenho das suas funcções ás necessidades de guerra e em certos casos especificos, as autoridades militares poderão pedir ao general commandante da divisão local a suspensão temporaria das autoridades civis. Varios organismos, taes como a chefia da policia e as delegações militares do governo, dependerão directamente dos poderes militares. Todas as requisições serão effectuadas de accordo com os dispositivos previstos na lei, ficando a cargo das autoridades militares todas as imposições fiscaes. Os generaes de divisão e os governadores das provincias serão incumbidos da organização do novo organismo creado pelo Estado nacionalista. Outros decretos modificaram varias disposições relativas á organização dos estabelecimentos bancarios, sociedades commerciaes e fabricas nacionaes de productos manufacturados.

LARGO CABALLERO AMEAÇA RENUNCIAR

VALENCIA, 27 (U. P.) — O sr. Largo Caballero, chefe do gabinete do governo hespanhol communicou á imprensa que renunciaria ao posto que ora occupa, se continuasse a encontrar obstaculos á sua acção em materia de politica interna.

PROSEGUE A LUCTA EM OVIEDO

MADRID, 27 (U.) — Os republicanos proseguem a lucta em Oviedo, conquistando o Dispensario.

Os nacionalistas desencadearam tres violentos ataques para retomar Monte Alto, sendo rechassados com pesadas perdas.

REPELLIDOS OS MILICIANOS EM SIERRA NEVADA

SALAMANCA, 27 (D. P.) — O boletim official do exercito nacionalista annuncia, hoje, que a pressão hostil das forças vermelhas na frente das Asturias, sobre as posições nacionalistas das proximidades das localidades de San Roque e San Claudio ainda está sendo feita com certa intensidade, proseguindo o fogo da artilharia.

Na frente sul, foi repellido, no territorio de Sierra Nevada, um contra-ataque bolchevista, com pesadas baixas para estes. A's linhas nacionalistas continuam a chegar desertores vermelhos, em todas as frentes de combate.

DISSENÇÕES ENTRE O SR. CABALLERO E REPRESENTANTES DA FRENTE UNICA

VALENCIA, 27 (D. P.) — Sabe-se, aqui, que o sr. Largo Caballero ameaçou de se demittir da chefia do governo vermelho hespanhol, no caso em que continue a encontrar opposição nas questões da politica interna. Existem graves dissenções entre o sr. Largo Caballero e alguns representantes da Frente Popular Hespanhola, falando-se de trahição e espionagem e se pedindo constantemente o restabelecimento imediato da disciplina entre as hostes vermelhas de todas as correntes esquerdistas.

O INTEGRALISTA DISTRIBUIA BOLETINS

FOI PRESO COMO EXTREMISTA

RIO, 27 (A. M.) — Alguns policiaes prenderam o sr. Carlos Alberto Filho, que, em companhia dos srs. Olyntho Braga e Honorio Maria, distribuia boletins extremistas.

A policia reconheceu, depois, um equivoco no caso, pois o sr. Carlos Alberto é integralista.

AGITAÇÕES EM VALPARAIZO

LUTAS ENTRE SOCIALISTAS E NAZIS

THEATROS

REVISTAS

As revistas antigas tinham um fio de enredo e os quadros apresentados eram em sequencia, sempre encaminhados pelos compadres que atravessavam toda a peça. Typos e costumes eram mesmo passados em revista e os finaes dos actos tinham apotheoses significativas, quasi todas baseadas em assumptos patrioticos.

A finalidade principal das revistas era, entretanto, a critica politica ou aos factos passados durante determinadas epocas. Foi assim que em Portugal deram os autores para escrever peças com a denominação de revistas de fim de anno porque nellas os principaes acontecimentos do anno que se findava ficavam registrados. O Tim-tim por Tim-tim que se celebrisou, deu a Sousa Bastos — seu autor — um nome de tamanho culto que não mais se apagou da scena luso-brasileira.

No Brasil foi Arthur de Azevedo o maior autor de revistas, creando até um genero em que foi mestre — a burlêta revista, com exemplo edificante n' A Capital Federal.

Evoluindo — ou involuindo, como queiram — a revista passou por muitas modificações. Desappareceu pouco a pouco a apresentação de typos e costumes locaes e as criticas foi de todo excluida pelo systema violento das rolhas governamentaes.

E nesses ultimos quinze annos, madame Rasimi com a sua Ba-ta-clan, de Paris, e Ettore Velasco, na Hespanha, com a companhia que lhe tomou o nome, fizeram revolução completa no genero. Tornou-se feerico. As revistas ficaram valendo mais pelas montagens luxuosas, os musicos saltitantes, os bailados acrobaticos, os guarda-roupas mirabolantes, a orgia de luzes de todas as cambiantes produzidas por um punhado de reflectores. Cada vez mais illudo e mais trabalho de machinaria. Mais effeitos para machinistas, scenographos, costureiros, adereciatas e bailarinos do que para os escriptores. E tudo isto sem enredo, sem sequencia, sem compadres, puros espectaculos de variedades que tantos podem ser apreciados em theatros como em cabarets.

As companhias de rveistas portuguezas conservaram um tanto das peças antigas e incluiram muito das modernas. No Santa Isabel está agora em concorrida temporada a de Eva Stachino que foi figura de destaque da Velasco e nos mostra ainda — com toda a sua garotice, vivacidade e excentricidade — que é bem a actriz requerida pela revista moderna. Ao seu lado, porem, está Luiza Satanella, a artista do theatro declamado que, por mais adaptada ao novo genero, é ainda a comediante segura e conscenciosa dos tempos do Amarante.

As revistas que nos dá a companhia visitante conservam tambem os seus compadres, — consubstanciados nesse comico de primeira linha, no genero, que é Santos Carvalho — e são cheias de scenas caracteristicas, com seus costumes de arrayal, os fados, que são a alma de Portugal, e criticas muitas vezes ferinas aos vultos do governo. O ministro Salazar tem sido descascado como batata portugueza...

Depois de amanhã vae haver um funcção de revistas portuguezas e brasileiras no Santa Isabel. Ainda bem não tinham saltado em terra de bordo do Bagé, no dia da chegada, e já Eva Stachino e Santos Carvalho, procuravam autores da terra para a confecção de uma peça em collaboração. Pouco a pouco a idéa foi sendo ampliada. O Baile dos Canastras que o Grupo Gente Nossa promoveu sabbado de carnaval nos salões do nosso tradicional theatro uniu elementos brasileiros e portuguezes e Eva Stachino — de um lado — com Ary Guimarães — de outro — cheparam a ser acclamados "reis" e foram coroados com cacos de vidros. Estabeleceu-se a camaradagem e além de autores pernambucanos, tambem artistas pernambucanos vão cooperar com autores e artistas portuguezes para a representação da revista aqui arranjada sob o suggestivo titulo: E' DO LORÉ'.

Será um misto de revista antiga e moderna, sem enredo mas com a compadragem precisa, apresentando typos conhecidos e costumes folk-loricos, com seu punhado de sal e uma dosagem discreta de pimenta para melhor estimular o appetite. Somente para estimular sem chegar a atacar o estomago nem excitar os nervos. Nem lhe faltam mesmo uma satyras politicas opportunas, mas que não offenderão a ninguem nem farão perigar a instituição.

E... vamos esperar E' DO LORÉ', na quarta-feira, para a confraternisação do theatro luso-brasileiro no palco tradicional do Santa Isabel.

S. C.

A PRIMEIRA DA REVISTA "E' DO LORÉ" SERA' NA QUARTA-FEIRA, EM FESTIVAL DE EVA STACHINO

Uma confraternização theatral: autores portuguezes e pernambucanos, artistas da Companhia Portugueza e do Grupo Gente Nossa

● Recife vae ter occasião de assistir na proxima quarta-feira, 3 de março, um espectaculo de confraternização theatral luso-brasileira no palco do *Theatro Santa Isabel*.

Será encenada, em primeira representação, a revista em 2 actos E' DO LORÉ', confeccionada nesta cidade pelo actor portuguez Santos Carvalho e o theatrologo pernambucano Samuel Campello e os compositores Vasco Macêdo, portuguez e regente da companhia que nos visita e nosso conterraneo João Valença.

No desempenho da peça tomarão parte todo o elenco da Companhia e varios elementos do *Grupo Gente Nossa*, entre os quaes o tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Lecticia Flora, Ziza Prysthon, Ary Guimarães, Alzira Oliveira, Mario Freitas, Aucelia de Souza e Carmen Lima.

Eva Stachino, Luiza Satanella, Santos Carvalho, Reginaldo Duarte, Miguel Orrico, Emma de Oliveira, Adolpho Sampaio, da companhia, estão com os principaes papeis, havendo tambem bailados para Cressy e Janou e numeros de exito para as coristas portuguezas.

E' DO LORÉ', além de quadros portuguezes e cortinas comicas, terá scenas de comedia e numeros de musica interessantes: fados e viras portuguezas, sambas cariocas, marchas carnavalescas, frêvos e côcos pernambucanos sem lhe faltar um maxixe sacudido e brasileiro da gemma.

E' DO LORÉ' apresenta typos conhecidos na zona — um delles a cargo do actor Luiz Carneiro, outro a Ary Guimarães e outros a Miguel Orrico e Reginaldo Duarte — satyras politicas de espirito e tem scenas de bastante comicidade.

Os pintores conterraneos Mario Nunes e Alvaro Amorim estão fazendo scenarios para E' DO LORÉ', sendo um que abrirá a revista, de assumpto local que justifica o nome da peça e despertará a attenção do espectador para o resto da representação.

O *Grupo Gente Nossa*, além de alguns elementos, tambem contribuirá com scenarios seus para a peça afim de dar maior caracter de ligação entre a companhia e o theatro que se vem fazendo em Pernambuco.

Amanhã não haverá espectaculo da companhia no *Santa Isabel*, devido ao concerto da *Sociedade de Cultura Musical* e na terça-feira tambem não haverá para ensaio geral de E' DO LORÉ'.

Assim, E' DO LORÉ' subirá á scena, em primeira, na quarta-feira já havendo ingressos á venda em mãos do bilheteiro Lisbôa.

Na revista entrarão blocos authenticos de nosso carnaval. Na primeira representação entrará o *Harmonia de Santo Amaro*, e nas outras noites: *Batutas de São José, Pavão Dourado* e outros, porque E' DO LORÉ' é peça para fazer carreira em scena.

O FESTIVAL DE LUIZA SATANELLA

Realizou-se hontem, com exito, no Theatro Santa Isabel, o festival da vedette da "Cia. de Revistas Portuguezas" Luiza Satanella.

O theatro estava repleto.

O programma do festival agradou geralmente.

Todos os numeros alcançaram applausos, destacando-se: "Balão da minha illusão", cantado por Luiza Satanella, o "Baile das folhas de parras", executado pelas girls, "A canção das flores", por Eva Stachino, e o soket "Bebedeiras" de Miguel Orrico.



Poderá o ancião adquirir, de novo, o vigor organico?

— Sem duvida! E' a resposta que da so consolente o velho scientista, e a sua affirmativa é producto de experiencia propria. — Mas — accrecenta o egregio esculapio — faz-se preciso que as pessoas idosas cujo estado de esgotamento exige uma reparação organica, são de effeito damnosos, contraproducentes e portanto, desaconselhaveis, todos os estimulantes chimicos, todos os alcaloides; até mesmo o enxerto das glandulas do simio, que por um momento empolgou o mundo inteiro, merece reflexão por parte dos velhos. E' que a famosa operação preconizada por Voronoff, visa outorgar ao paciente uma nova vitalidade, mas extrictamente na esphera sexual, sem cogitar das condições do cerebro que entretanto é o supremo dirigente da vida.

O que convem é o tratamento moderno, esse que representa as ultimas conquistas da sciencia, denominado tratamento de compensação ou de reeducação organica, o qual pode ser praticado, hoje, com a maior facilidade com o concurso das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus. Este producto foi creado precisamente para transferir aos organismos depauperados as energias de que carecem, reanimando-os normalmente com elementos da sua propria natureza.

Portadoras de seleccionados hormonios glandulares e do phosphoro organico da mais nobre categoria, qual seja o animador das vibrações do pensamento, em associação com aquelle que provem das cellulas germinaes do animal dotado do maior potencial reproductivo, ou seja do maximo propagador da vida — as Drageas Ormonicas animam, de facto, real e substancialmente, com nova seiva, os dois mais importantes orgãos do corpo humano: — o cerebro e o apparelho genital, cujas funcções são interdependentes para fazel-os vibrar, de novo, num rythmo normal, agradavel.

As Drageas Ormonicas promovem, pois, o racional rejuvenescimento, de uma maneira estavel, com todas as condições para que o ancião possa gozer ainda uma vida alegre e feliz.

Leiam os interessados a monographia que sobre o assumpto está distribuindo Fernandes Marques & Moreira, á rua Marcilio Dias n. 193, nesta capital. Só desejarem recebel-a pelo Correio, deverão mandar a este endereço um mil réis, para o porte.

Preço da carne verde

A Prefeitura está avisando ao publico que para o mez de março ficam mantidos os actuaes preços da carne verde e da carne congelada, a saber: carne verde, 2$400; carne congelada, 2$100.

CARNE VERDE IMPRESTAVEL

Pela administração do mercado da Magdalena foram inutilizados no dia 25 do corrente, 28 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

A homenageada cantou ainda o samba "Favella", sendo bastante applaudida.

No final do espectaculo, o academico Mauro Monteiro, em nome de seus collegas universitarios, offereceu um bouquet a Luiza Satanella, que agradeceu commovida.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

O Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas divulgará semanalmente, nesta columna, conselhos geraes de neuro-hygiene. Qualquer pessoa interessada poderá se dirigir por escripto ao alludido serviço — Rua Fernandes Vieira, 111 — Recife — fazendo consultas sobre questões de Hygiene Mental e será attendida nesta columna, sob pseudonymo ou pelo correio se nos mandar o seu endereço.

CINEMA INFANTIL

A saude mental depende, estreitamente, de mil influencias externas, de agentes de natureza diversa actuando sobre a nossa personalidade. Não é de estranhar que o cinema, exercendo uma tão profunda influencia sobre a humanidade de hoje, constitua tambem um problema de hygiene mental.

Só abordaremos aqui a questão do cinema infantil; é este realmente o aspecto mais urgente do problema.

Nossa imprevidencia permitte com effeito, que neste terreno, o cinema livre de qualquer controle, exerça uma influencia quasi sempre nociva. O espectaculo habitualmente proporcionado pelos films é o menos adequado ás creanças.

Nenhum dos leitores consentiria nas mãos de seus filhos, livros ou jornaes que tratassem certos themas exhibidos por todas as telas para espectadores de todas as idades, que os acceitam ovidamente e cuja conducta posterior será influida — até que ponto, é difficil calcular — pelo espectaculo que assistiram.

A creança é um ser "visual" por excellencia (diz Rouvrey) é muito mais do que o adulto suspetival de ser influenciada pelas suggestões que recebe. Assim os films a cuja preparação em geral não preside nenhuma intenção de educar ou de não corromper, porem determinar mesmo directamente a sua conducta. E não falta casos denunciados por psychiatras e educadores em que creanças, sobre o influxo de exemplo cinematographico se entregaram á pratica de actos anti-sociaes :assaltos, roubos, violencias, etc.

A má influencia não se resume a esta acção directa e vae se manifestar através de modificações duradouras de psychismo. E o que é mais grave, films que têm intenção moralizadora, são interpretados em mal sentido pelos jovens espectadores que os deformam ao sabor de suas tendencias, conforme já provaram inqueritos exactissimos.

Lembre-se ainda como são amados pela petisada os films de aventuras e suas demonstrações de violencia; como mais tarde influirão deploravelmente sobre o adolescente os films amorosos e as exhibições plasticas, eroticas, etc.

Males todos que são mais facilmente verificaveis nas constituições anormaes: imaginativos ,emotivos, perversos, etc.

Para os imaginativos interiorisados a frequencia do cinema tão facil de abusar, não exigindo nenhum esforço e impondo a adhesão immediata ao espectador, constitue mais um estimulo para esteriorisação e a fuga á realidade.

Na ausencia do cinema feito para creanças — como já têm outros paizes, cujos governos chamaram a si esta tarefa — poderão os paes guiar-se pelas seguintes suggestões de Victor Mercante:

Até aos 7 annos — não permittir films dramaticos ou de aventuras; são aconselhaves fitas comicas, apologos ou contos, scenas de carinho, de piedade e outras virtudes.

Na idade escolar — devem preferir alem dos precedentes, films geographicos, biographicos ou naturaes, scenas de trabalho, etc. Durante a adolescencia exercer severa censura sobre os films sentimentaes ou de crime indicando antes fitas comicas, historicas ou didacticas.

Eschema certamente rigido mas que será de utilidade para evitar fataes de más consequencias.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas).

União Estudantil

A União Democratica Estudantil recebeu do deputado Carlos Rios a seguinte carta:

"Theocrito Miranda. — Agradeço votos formulados pelos illustres membros da U. D. E. por motivo da minha eleição para presidencia da A. I. P., significando desejos de successo ás actividades dessa organização em defesa da democracia brasileira. — Attenciosamente, (a) Carlos Rios."

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

O general Newton Cavalcanti passou hontem o commando da 7.ª Região ao tenente-coronel Thomé Rodrigues

Uma ordem do dia que enaltece o povo pernambucano - Palavras sobre o escotismo

Tendo sido exonerado, por acto do presidente da Republica, do commando da 7ª Região Militar e nomeado commandante da 4ª. Brigada de Infantaria, o general Newton Cavalcanti passou, hontem, o exercicio do cargo ao tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues.

Nessa occasião leu a seguinte ordem do dia:

"Ao deixar, nesta data, o commando da 7ª. Região Militar, sinto-me duplamente feliz. Primeiro, por levar commigo a serena convicção de ter, durante o longo periodo da minha gestão á frente desta grande unidade, cumprido com os meus deveres de cidadão e de soldado e, segundo, a excellente opportunidade que se me offerece de, por intermedio deste documento official, deixar perfeitamente conhecido, como aliás já o fiz por outras fórmas, o meu pensamento sobre o grande povo nordestino, sobre as dignificadoras finalidades do Exercito neste recanto da Patria e, como chefe, a minha opinião sincera sobre os meus camaradas que no cumprimento do dever, mais cooperaram com este commando para o rejustamento disciplinar e administrativo desta parte das forças armadas da Nação tendo sempre em vista o aperfeiçoamento technico, cada vez maior, do exercito, e a felicidade merecida e desejada do Brasil.

CARACTERISTICAS DO POVO PERNAMBUCANO

"Jamais me poderia enganar sobre as bellas qualidades de caracter, de lealdade e de amor ao Brasil que caracterizam os filhos desta parte da Patria.

Mergulhadas, como se encontram, as suas origens politico-sociaes, no cadinho revolto, porem definidor, dos dramas epicos em defesa da terra que nos serve de berço, nada mais certo e positivo representava para o feliz exito da honrosa missão que me haviam commettido as autoridades da Republica, do que esse penhor historico de bravura e de lealdade, de abnegação e amor ao Brasil que embalou, projectando na immortalidade da Historia, as suas lutas memoraveis os seus esforços gigantescos, as suas iniciativas ousadas, os seus pensamentos sadios e a sua eterna sêde de progresso e aperfeiçoamento pela defesa e pela unidade nacional.

Passando a viver em communhão estreita com elle, aprendendo perfeitamente os seus mais intimos sentimentos de aspirações elevadas, sentindo o immenso espirito civico que lhe acera a alma e as convicções e, muitas vezes, soffrendo os reflexos directos das suas innumeras e complexas necessidades, hauri, no exemplo vivo e soberano de lutador incansavel que elle é da sua propria grandeza, as energias e as forças precisas para empenhar-me a fundo, na campanha tenaz e franca contra aquelles que, scientes e conscientes, negando Deus e a Patria, despertavam nas massas incautas a fera escusa dos baixos instinctos da especie humana, como primeiro passo dado no sentido de, um dia, erigirem no Brasil uma segunda senzala sovietica, estuante de barbarismo, alicerçada na inveja, na rebeldia tarada, na ameaça, no saque, no vandalismo e tonalisada de rubro pelo sangue generoso das victimas innocentes.

O ESCOTISMO NO NORDESTE

"Foi no seio deste heroico povo nordestino que vim encontrar o terreno propicio á expansão das modernas e nacionalistas idéas sociaes e educacionaes condensadoras do Escotismo Brasileiro, doutrina sã que alicerça a sublimidade de um dos maiores apostolados civicos pelo amparo, pelas finalidades e pelos objectivos que defende saneando moral e physicamente, educando e dirigindo para rumos certos e definidos a nossa mocidade desvalida.

Outros, porem, não poderiam ser os resultados, pois, orgulho-me em dizel-o, tive a ventura de exercer minhas arduas actividades profissionaes e sociaes entre um povo cujo passado heroico ainda é a fonte pura de civismo e bemquerença ao Brasil que o impulsiona para a arrancada serena e certa do seu futuro grandioso e promissor.

Ao Nordeste estão reservados lances épicos pela grandeza e unidade da Patria e, a Pernambuco especialmente, como reducto invencivel que foi no passado da alma rebellada da nacionalidade nascente, caberá, indiscutivelmente, a lideresança intellectual do conjuncto como determinismo historico de alto e transcendental papel que sempre ha de representar nas lutas politico-sociaes que por ventura venham surgir neste rico e ambicionado norte brasileiro.

Si essa é a sincera palavra do amigo, os meus votos são tambem no sentido largo de que o Nordeste, comprehendendo, sentindo e resolvendo os complexos problemas materiaes que lhe são offerecidos pela sua caprichosa natureza, seja, dentro em pouco, o exemplo e o propulsor mesmo da restauração economica e social da Patria.

Aos nordestinos, representados pelos seus patrioticos governos, pela sua imprensa culta, honesta e bem orientada pelas suas associações de classes, pelo seu clero intelligente e abnegado, pelos seus adeantados industrialistas e pela sua hospitaleira e digna sociedade, as minhas despedidas e os meus sinceros agradecimentos pela fórma altamente honrosa com que sempre prestigiaram e ampararam as minhas decisões e idéas em defesa da ordem publica e da felicidade da familia brasileira aqui sediada

OUTRAS MISSÕES

"No Nordeste, meus camaradas, como em qualquer recanto da Patria, a força armada nacional, independente das suas altas e honrosas attribuições eminentemente politicas e taxativas de defesa da sua soberania é fiel da sua unidade territorial e ordem interna, cabem-lhe ainda no meu entender, outras e não menos dignas missões que, pela amplitude e pelas finalidades, se entrosam intimamente no rythmo em que se processa a complexa evolução da nossa propria sociedade.

Correlatas como são essas modernas missões dos novos Exercitos com o determinismo preciptuo e immediato da preparação efficiente do homem para a guerra, conclue-se, felizmente, que os organismos defensivos de um povo acompanharam, complementando, a expansão e as necessidades multiplas dos aggregados humanos de hoje.

Na acquisição dos varios valores moraes que completam e são indispensaveis ao bom soldado, desempenha, presentemente, o Exercito, uma das suas mais uteis e benemeritas missões sociaes, saneando, educando e aperfeiçoando moral e physicamente o homem.

Disciplinando conscientemente os filhos da Patria que accorrem ou são trazidos ás suas fileiras, coopera o Exercito, tambem, para o proprio progresso da Nação, pois, como sabemos, a ordem e a disciplina marcam o rythmo creador das actividades humanas.

Pela presença de suas unidades em qualquer região do paiz, pelas garantias que offerece, pelos direitos que assegura e pelo desenvolvimento commercial que proporciona, ampara, dessa fórma, a força armada do paiz, o aproveitamento mesmo das forças economicas naturaes da Patria que, á falta de braços ou amparo merecido, gargalham, conclamando as energias brasileiras, pela bocca das nossas terras ferteis, dos nossos rios caudalosos, das nossas florestas ainda virgens, como repositorios que são de factores do progresso e do nosso necessario desenvolvimento economico.

Pelo contacto diuturno com as tradições immortaes e heroicas da nossa historia, venerando vultos eminentes, recordando arrancadas épicas, festejando datas memoraveis, amando a Bandeira que ainda não conhece o pó das derrotas, cultuando o civismo, respeitando e defendendo, com idolatria, a familia e as instituições, é o Exercito, indiscutivelmente, o sacrario gigantesco, onde pulsa onde vibra e se agita, a propria alma immortal do nosso Brasil.

AS ASPIRAÇÕES DO EXERCITO

"Ponte de nacionalismo puro, reducto intransponivel de resistencia ás ambições pessoaes, ás ecloções do espirito regionalista e pernicioso á grandeza do paiz, exemplo de honestidade tenchnico-profissional, o Exercito aspira, no entanto e sobretudo, aqui como em toda parte, o progresso e a grandeza da Patria e, por isso, se empenha no aperfeiçoamento moral e racial dos filhos da Nação, creando forças uteis e indispensaveis que dinamyzam essa arrancada sublime na conquista desse futuro encantado da nossa plethora economica, politica e social.

Encaminhando esta parte do Exercito, que tive a ventura de commandar, para esses objectivos e com essas finalidades, erigimos, meus camaradas, pelo exemplo, pela tenacidade, pela energia, pela comprehensão verdadeira do nosso papel de cidadãos e soldados, os alicerces da grande obra que, impreterivelmente, será continuada pelo meu illustre successor, figura das mais destacadas do novo e já modernizado Exercito do Brasil.

Comprehendendo, perfeitamente, o trabalho arduo e os sacrificios pessoaes que despendestes, no cumprimento intransigente do dever, na reconstrucção desses alicerces, sobre os quaes assentarão o progresso, a efficiencia e o conceito, cada vez maior, da Setima Região, cumpro o honroso, difficil, porem sincero dever de resaltar, aqui, os nomes dos meus camaradas, que, amando a Patria e procurando servir o Exercito, tudo fizeram para o bom exito do exercicio deste commando."

Hontem o general Newton Cavalcanti esteve na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, em visita de despedida.

A SITUAÇAO FINANCEIRA DO DUQUE DE WINDSOR

PRESTES A SUA REGULARIZAÇÃO

LONDRES, 27 (D. P.) — O correspondente diplomatico do **Daily Express** annuncia, hoje, que está imminente a regularização da situação financeira do duque de Windsor.

De accordo com essa regularização, o referido duque receberá, como capital, a quantia de 125.000 libras, alem de uma somma annual de 20.000 libras esterlinas.

No caso em que o rei Jorge VI concorde com esse arranjo, então elle proprio se encarregará provavelmente do pagamento daquella quota annual, emquanto o resto da familia real se encarregará de prover os meios necessarios para a acquisição da somma destinada ao capital do duque.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras de DIARIO DE PERNAMBUCO

A QUESTAO DAS MATERIAS PRIMAS

SERÃO PROPOSTAS VARIAS MEDIDAS PELO JAPÃO

LONDRES, 27 (D. P.) — O correspondente diplomatico do **Dail Herald** affirma, hoje, que conseguiu saber que o governo do Japão, por occasião da conferencia das materias primas em Genebra, proporá a introducção do regimen da porta aberta em todas as possessões coloniaes.

As necessarias indicações nesse sentido já teriam sido enviadas ao sub-secretario da embaixada japoneza nesta capital, sr. Yasuhdo Suda, que representará o seu paiz no comitê de materias primas.

Reclamará elle que as medidas estipuladas nos accordos do Congo sejam applicadas principalmente a todos os accordos da mesma especie.

Essas accordos, como é sabido, prevêm a absoluta igualdade de direitos no commercio de grande parte dos dominios da Africa Central.

Evangelismo

2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

Commemora, no dia de hoje, o anniversario de sua fundação, a 2ª. Igreja Presbyteriana desta capital, que funcciona, em templo proprio, na rua Conde da Boa Vista (antiga Formosa) e obedece aos cuidados pastoraes do professor Jeronymo Gueiros.

Solemnizando o evento, aquella communidade religiosa fará cumprir, ás 19 horas, um programma festivo, que terminará com uma conferencia allusiva ao credo reformista, proferida pelo dr. A. Teixeira Gueiros.

A 2ª. Igreja Presbyteriana está convidando o publico para assistir á sua festa.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO,
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Attenda ao Bom Senso!

Nos dias de calor, seu corpo suado exige refrescos, gelados e sorvetes. O Bom Senso lhe segréda que isso não faz bem á saude. O Senhor hesita um pouco, mas, acossado pela canicula, finge que não ouviu e entra a fundo nos refrigerantes. O resultado, vem depois: tosses, rouquidões, pigarros, garganta em brasa. E nessa hora, é ainda o Bom Senso que vem trazer-lhe o conselho salvador:



Em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite, laryngite-catarral, asma, coqueluche, tosse em geral — BROMIL é o remedio ideal porque:

- facilita a expectoração
- previne os accéssos
- desinfécta a garganta
- atalha a tosse
- acalma a irritação
- descongestiona os bronchios



TOSSE BROMIL

10$000

por mez
ECONOMISADOS DURANTE
1 anno
PERMITTEM-LHE CONCORRER DURANTE
10 annos
AOS SORTEIOS DAS
LETRAS HYPOTHECARIAS DA C. P. V. C.

★

Adquirindo este titulo, colloca as suas economias com a maxima garantia e segurança, em primeiras e especiaes hypothecas.

De todos os titulos no mercado, são estes os que mais probabilidade de sorteio offerecem e que distribuem proporcionalmente mais premios.

CPVC
CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO
SOCIEDADE DE CREDITO REAL
RIO DE JANEIRO — Candelaria, 24
SÃO PAULO — 15 de Novembro, 26

Acham-se á venda no Banco Auxiliar do Commercio, no Banco do Povo, nos banqueiros da Cia., Banco Comercio e Industria de Pernambuco e á Rua do Livramento n.º 80-1.º, escritorio do Sr. Adolfo Pinón Teixeira, correspondente da Companhia.

Chronica Feminina

APETRECHOS PARA COCK-TAIL

De Londres eu trouxe uma porção de tolices domesticas. *Essas bagatellas compradas em Woolworth ou nos grandes Departmentstores a preço quasi nullo mas que empresiam um cunho elegante em casa tanto no rema-reme quotidiano quanto nas recepções e festas improvisadas.*

De vidro, espetos pequeninos bem pontiagudos e enfeitados cada um com um minusculo bichinho de porcellana — um minusculo gallosinho colorido vivo, uma cocinella vermelha imitando a cor natural, um arremedo de "mickey-mouse" pechitito, um esquilo, um monstrenguinho, e mais não sei o que.

Verdadeiras tolices que trâem certo quê de amaro, illuminando a rotina banal em encanto discreto de quem se esforça por viver a vida com a mais sincera decisão de ser feliz.

Tambem os "doyles" em organdy bordado, tamanho mesquinho, o sufficiente para proteger das gottas de bebida os moveis lustrosos, tapetes e panninhos de adorno domestico. Porque muitas vezes sem ser por falta de cuidado, da borda do calice de licor ou taça de bebida alcoolica, pinga a gottinha teimosa que mancha um movel, a renda de labyrinthe sobre a bandeija polida de zarão, e preso na base do calice ou taça ou simples copo (de wisky ou cognac) o pequeno "doyle" absorve discretamente o pingo traiçoeiro como se avisando para que redobremos a precaução.

Os garfitos fragels e finos para servir gulodices são tambem outra cousa moderna e interessante.

Parecem exageradamente finos e longos, como se imitando os tridentes de duendes, mas além de uteis são bonitos.

A figura de marinheiro grotescamente preso ao calo do sacarolhas é na realidade uma lembrança dos sports a bordo — premio recebido por ter ganho o partida do campeonato de "lover-board". Tem me servido bem e chama attenção melhor a curiosidade, de muita gente.

Como se fosse uma tartaruga, de metal polido com patas em madeira escura, talvez a figura em porcellana de um porco, um cogumelo de capacete vermelho (tambem em porcellana) — feitios diversos — mas objectos perfurados onde, palitos em cores differentes, sustentam as gulodices salgadas, gostosas, para accentuar a séde mais e mais e animar o "cocktail-party".

Tantas bagatellas interessantes que são preciosas para a dona de casa, hoje quando a pressa de sorver a vida em toda pujança repete em contraste o ensejo dos tempos romanticos de outr'ora.

Os panninhos de crochet, as rendas feitas caprichosamente a mão, foram substituidas pelos retalhos de organdy ou cambraia transformados em "doyles".

As misturas alcoolicas fortes fazem o incentivo snob da mocidade de agora as piadas maliciosas mascaram com o sceptiscismo artificial, as moças e rapazes que timbram em olhar a vida sob um prisma franco, insistindo num senso-commum sadio, embora talvez n'alma a emoção de romance seja tão latente e sentida quanto nos tempos passados.

Prendendo a cereja mergulhada em alcool no espeto pequenino de vidro, eu acredito que a poesia desta nossa época, hoje é bem mais linda, e talvez muito mais espontanea do que as rimas em verso dos tempos de meus avós.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

Ás senhoras: Anna Cesar Cavalcanti, esposa do dr. José de Góes Cavalcanti; Maria Fernandes de Azevedo, esposa do sr. Manoel de Azevedo Moreira; Amelia de Amorim Moreira, esposa do sr. Candido de Amorim Moreira; Olindina Falcão, esposa do sr. Falcão Filho; Laura Soares Medeiros, esposa do sr. Amadeu Medeiros.

A senhorita: Laura Pereira Cavalcanti.

Os senhores: Severino S. Torres; João Pereira da Fonseca e Silva; Pedro Pedrosa de Oliveira; Pierre Rouquayrol; Luiz de Oliveira Lima.

A menina: Maria da Conceição, filha do dr. Renato da Cruz Gouveia.

O menino: Waldo, filho do sr. Macario Vasconcellos Chaves e de sua esposa, sra. Angelita Chaves.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Aurea da Rocha Mello, esposa do sr. Virgilio da Rocha Gomes Mello; Ernestina Gomes dos Santos, esposa do sr. Francisco Gomes dos Santos; Esmeraldina Freire de Andrade, esposa do sr. João Freire de Andrade; viuva Angela Auler.

As senhoritas: Natalicia Bastos Porto filha do sr. Carioiano Bastos Porto; Maria José Mendes, filha do sr. Antonio Mendes; Edith Correia dos Santos, filha do sr. Olympio S. Santos.

Os senhores: José Bonifacio da Cunha; Clovis Araujo; Miguel Jesseli.

Os meninos: Alfredo, filho do sr. Jorge Alcantara; Mario, filho do sr. Pacheco Rosa; Severino, filho do sr. Pedro Gregorio de Souza e de sua esposa, sra. Maria Alves de Souza.

CASAMENTOS

— O sr. Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça 1.º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Adolpho Leão dos Santos e Isaura Carneiro da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Fernando de Souza Verçosa e Aurea Barreto de Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Antonio Henrique da Silva e Maria José Ferreira da Silva solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

— Realizou-se hontem nesta capital o enlace matrimonial do sr. Antonio Elihimas, commerciante nesta praça e filho do sr. Francisco Elihimas, com a senhorita Cordelia Lins de Barros, filha do sr. José Maria Lins de Barros, do commercio de Palmares, e de sua esposa, sra. Esther Pereira Lins de Barros.

O acto civil realizou-se ás 15 horas, na residencia do pae do noivo, á avenida Ruy Barbosa, n.º 579, e o religioso ás 17 horas na matriz das Graças.

VIAJANTES

— Passageiro do hydro avião da Panair, que pernoitou nesta cidade a 26 do corrente, esteve no Recife o sr. William H. Mathes, presidente da Scott & Bowne Inc of Brazil, fabricantes da Emulsão de Scott.

Pela manhã de 27, proseguiu viagem para os Estados Unidos, com destino a Miami.

A viagem do conhecido industrial teve por fim a inspecção de todas as succursaes sul-americanas, voltando ao seu paiz plenamente satisfeito do resultado obtido por aquella empresa nos mercados da America do Sul.

Acompanha o presidente da Scott Browne, o sr. T. O' Shea, director-gerente no Brasil, o qual seguirá até Manáos, aproveitando o ensejo para inspeccionar as agencias do norte.

Nesta capital os itinerantes foram cumprimentados pelo agente da empresa aqui, sr. F. K. Davinson.

— Passageiro do Brazilian Clipper, viaja com destino ao Rio, devendo passar pelo nosso aeroporto, o monsenhor Ricardo Pittini, arcebispo da Republica Dominicana.

Depois de alguns dias de permanencia no Rio de Janeiro, monsenhor Pittini proseguirá para Buenos Aires, Santiago, Lima, Panamá, America Central e Jamaica, regressando então á cidade Trujillo, capital da Republica Dominicana.

— Aportou, hontem, ao Recife o aviso Curupira, da Condor Syndicato, procedente do Rio e escalas.

Viajaram em transito os srs. João Severiano da Camara, para Natal, dr. Scylla Ribeiro e Luiza Sobral de Lima Ribeiro para Fortaleza, todos procedentes do Rio de Janeiro.

Para o Recife viajaram os srs. Gilhard Mentzel, Antonio Camillo de Hollanda, dr. Gileno Hollanda, I. P. Simpson e William Embery.

Nesta capital tomaram passagem as seguintes pessôas: Alfred Lipka, Otto Brix, George Herman Stotz, Richard Buergers, para Natal; José S. Beserra Cavalcanti, Paul William Pughe e Hercilio G. Specth para Fortaleza.

ESCOLA DE ENFERMEIROS DE PERNAMBUCO

DIRETOR: PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Curso completo de enfermagem geral e especialisada com aulas theorico-praticas, realisadas nos principaes Hospitaes desta capital e a cargo de um corpo docente constituido na sua totalidade de medicos.

As inscrições estarão abertas de 1 a 15 de Março. Dirigir-se ao Dr. Telemaco Wanderley, rua da Imperatriz n.º 173-1.º, das 14 ás 16 horas, diariamente.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Terá logar amanhã, ás 14 horas, a aula inaugural da abertura dos cursos, ás 14 horas, pelo prof. Octavio de Freitas.

A directoria da Faculdade expediu convite para os professores e está convidando tambem todos os alumnos.

INSTITUTO MODERNO

Realizaram-se, sob a presidencia da inspectora federal srta. Maria de Lourdes Souza Leão, no Instituto Moderno, os exames de admissão ao 1º. anno gymnasial.

A banca examinadora foi composta dos profs. Aurino Maciel e Pinto de Abreu e do Academico Aristides Gomes.

Dos 29 candidatos inscriptos, todos foram approvados.

ESCOLA NORMAL

Exames de 2ª. época — Amanhã, ás 10 horas, serão chamadas ao exame das matriculas do 5º. anno normal, as alumnas Nicéa Pereira da Costa Menezes e Carmen Sylvia de Barros Araujo.

A secretaria da Escola Normal de Pernambuco avisa aos interessados que o Diario do Estado está publicando o edital de matricula dos cursos secundario e Pedagogico, daquelle estabelecimento, encerrando-se a mesma no dia 10 de março.

COLLEGIO NOBREGA

Terão inicio na primeira quinzena de março os exames de 2ª. época das diversas series do curso fundamental.

FACULDADE DE DIREITO

Terão inicio amanhã, as aulas do curso de bacharelado e do curso de doutorado.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na Escola de Engenharia, a prova escripta de Mathematica, do exame vestibular de chimica industrial.

A's 14 horas terá logar a prova oral de algebra elementar e superior do exame vestibular de engenharia civil.

CONCENTRAÇÃO DOS OPERARIOS CENTRISTAS

Realiza-se amanhã, ás 19 1|2 horas, no theatro do Collegio Nobrega, uma Concentração dos Operarios Centristas.

Nessa reunião, o general Newton Cavalcanti apresentará suas despedidas aos trabalhadores pernambucanos.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Na proxima terça-feira, terão inicio os exames de segunda época da Escola Normal Pinto Junior.

Serão chamadas todas as alumnas inscriptas em inglez, latim, geographia e historia da civilização, no horario de 15 ás 16, 16 ás 17 e das 17 ás 18 horas, respectivamente.

ESOTERISMO

TATTWA PYTHAGORAS

O Tattwa Pythagoras, com séde á rua Pedro Affonso n. 163, 1º., realisará amanhã, mais uma reunião de estudos doutrinarios.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se commemora São Romão.

EPISTOLA (Ephes., 5, 1-9) — *Irmão sêde imitadores de Deus, como filhos caríssimos e andae em caridade, como Christo nos amou, e a si mesmo por nós se entregou em offerta, e sacrificio a Deus em suave cheiro. Mas deshonestidade, e toda immundicia ou avareza, nem seguer entre vós se nomeie como a Santos convem nem torpeza, nem parvoice, ou chocarrice, que não é a proposito, mas antes acção de graças. Isto porem sabei, e entendei bem, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que é idolatra, tem herança no reino de Christo, e de Deus. Ninguem vos engane com palarras vãs, porque por estas cousas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Não sejaes portanto seus companheiros. Porque dantes ereis trevas, mas agora sois luz em o Senhor. Andae como filhos de luz, porque o fructo da luz consiste em toda a bondade, e justiça, e verdade.*

EVANGELHO (Luc., 11, 14-28) — *Naquelle tempo Jesus expulsou um demonio e este era mudo, e depois de o ter expulso, o mudo falou e o povo ficou admirado. Mas alguns começaram a dizer: E' pelo poder de Beelzebud, principe dos demonios, que expulsa os demonios. E outros, para tental-o, pediam-lhe algum prodigio do céo. Mas, Jesus penetrando seu pensamento, disse-lhe: Todo reino dividido contra si mesmo será destruido e as casas cairão umas sobre as outras. Si, pois, Satanaz está dividido contra si mesmo, como poderá subsistir o seu reino? Porque vós dizeis que é pelo poder de Beelzebud que expulso os demonios, por virtude de que os expulsam os vossos filhos? Por isso serão elles vossos juizes. Mas, si é pelo poder de certeza chegou a vós o reino de Deus. Deus que expulso os demonios, com Quando um homem forte e armado guarda a sua casa, estão seguros os bens que possue. Mas, si o sobrevier outro mais forte do que elle e o vencer, tirar-lhe-á todas as armas em que confiava e repartirá os seus despojos. Quem não está commigo está contra mim. E quem não colhe commigo, desperdiça. Quando o máo espirito sae de um homem anda pelos logares aridos buscando repouso e não o encontrando, diz: Voltarei á minha casa donde tenho saido.*

E chegando, vem achal-a varrida e adornada. E então, vae e toma comsigo outros sete espiritos peores do que elle, e entrando na casa, fazem nella sua morada. E o ultimo estado deste homem torna-se peor do que o primeiro. E aconteceu que dizendo elle estas cousas, uma mulher levantando a voz do meio do povo lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos a que foste creado! Mas elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

MATRIZ DE CASA FORTE

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, na matriz de Casa Forte a segunda conferencia quaresmal para homens, a cargo do vigario padre Emmanuel Monteiro.

Em seguida será dada a benção do S.S. Sacramento.

— Após a missa parochial haverá a sessão de estudos da Juventude Catholica.

MISSA DO COMMERCIO

Os frequentadores da missa do commercio, que se celebra aos domingos e dias santificados, ao meio dia, na igreja do Livramento, fazem um appello aos moradores visinhos daquella igreja para que seja reduzido o volume do som dos seus apparelhos de radio, afim de não perturbar as orações que fazem durante a missa e com mais recolhimento poderem assistir ao santo sacrificio.

MATRIZ DA PAZ

A Liga Jesus, Maria, José, da parochia de Afogados fará celebrar u'a missa no dia 2 do proximo mez de março, 7.º dia da morte do liguista Francisco Odon Brasileiro, secretario da Liga.

Os socios deverão comparecer á dita missa, que será celebrada ás 7 horas.

CONFRARIA DE SAO JOSE' D'AGONIA

A convite da Confraria de São José d'Agonia, erecta na Basilica do Carmo, o dr. Arnobio Tenorio Wanderley proferirá hoje, ás 16 1|2 horas, uma conferencia, dissertando sobre o thema: A Igreja e a crise contemporanea.

NOVENA EM HONRA DE S. FRANCISCO XAVIER NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Está marcado para o proximo dia 3 de março, o inicio da novena em honra de São Francisco Xavier, padroeiro das Missões.

A novena constará de duas partes: pela manhã, ás 7 horas, missa e communhão geral e á noite, pelas 19 horas, recitação do terço e benção do S.S. Sacramento.

FREI ELIAS D'ASSUMPÇÃO

A Ordem Carmelita celebrou, hontem, exequias solemnes, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de frei Elias d'Assumpção, ex-provincial daquella communidade

Hoje, as 16 horas, a referida Ordem fará a apposição do retrato daquelle carmelita, no salão de visitas do convento, para cujo acto são convidadas as irmandades erectas na igreja, a Ordem 3.º, os amigos e familia do morto.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BÔA VISTA

Reune-se hoje, pelas 20 horas, em sessão mensal, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Bôa Vista.

O director está convidando todos os associados a comparecerem á referida reunião.

MISSAS

— Serão celebradas na proxima terça-feira, 2 de março, missas em suffragio da alma do dr. Carlos Lyra Filho, que foi director do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os actos se realisarão, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

— Serão rezadas, amanhã, a mandado da familia Souza Leão, missas de 7.º dia em suffragio da alma de Mathilde de Souza Leão.

Os actos se realisarão ás 8 horas na igreja da Bôa Vista.

Na mesma intenção a Associação de N. S. das Victorias, da mesma matriz, fará celebrar missa, tambem ás 8 horas.

— A familia Teixeira Coimbra faz celebrar amanhã, ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, missas em suffragio da alma de José Teixeira Coimbra no 1.º anniversario da sua morte.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Menta1 (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Mascheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.



Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife, Pharmacia Maritima; de Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Elia e Thomé Dias; Pina, Arouche; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, Cordeiro; Av. Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DE AGRICULTURA

Em sessão convocada para debater a questão das variedades de canna, obtidas por agricultores pernambucanos, reunir-se-á amanhã, ás 10 1|2, em sua séde, á avenida Marquez de Olinda 277, 1º. andar, a Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados ora nesta capital.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

Realiza-se hoje, das 19 ás 22 horas, um sarau dansante na séde do Bloco Batutas de São José, á rua do Rangel, 209, 1º. andar.

Para as dansas estão contractados uma orchestra, dirigida pelo maestro Albuquerque, e a Jazz Som do Amor.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, em sua séde, no Departamento de Saude Publica, a Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Varios assumptos importantes serão tratados, havendo a apresentação dos seguintes trabalhos:

Dr. Aureo Xavier — Aneurysma multiplo da aorta; dr. Arthur Moura — Infecção focal em oto-rhino-laryngologia; prof. Barros Lima — Pseudo-arthrose do humerus, documentação radiographica. Cura por encavilhamento; dr. Theodorico de Freitas — Dois casos de hymem imperfurado.

O presidente, prof. Barros Lima, pede o comparecimento dos socios dada a importancia da sessão.

Concurso para auxiliares da 2.ª Directoria Geral de Estatistica

SERÃO REALIZADAS AMANHÃ AS PROVAS DE CHOROGRAPHIA E DACTYLOGRAPHIA, NUMA DAS SALAS DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Perante a banca examinadora designada pelo secretario de Agricultura, serão chamados, amanhã, ás provas de Chorographia e Dactylographia, os candidatos da lista abaixo.

O concurso deverá começar ás 8 horas da manhã, não havendo outra chamada para aquelles que não comparecerem:

Adonis Netto Pereira de Mello, Aline Domingues da Silva, Antonio Santiago Malta, Antonio Mendes Leitão, Aulette Luiz de França Caldas, Antonio de Miranda Rosada, Beatriz Gonçalves de Lima, Edson Villela Dutra, Esmeraldina Pereira da Silva, Estacio Walcacer Marsnhão, Gemima de Albuquerque Pimentel, George Gueiros Vidal, Inalda Tavares da Silva, Iracema da Luz Amaral, Jardelina da Luz Amaral, José Pessoa Cavalcanti, Juracy do Rego Ventura, Julita Guilherme de Athayde, Lenyra Regueira, Maviael Marques da Silva, Martha Jonitas Gonçalves, Maria José Lacerda de Mello, Neuza Henrique Cardim, Palmyra Moreira Dias, Paulo José Estella de Mello, Ruben Alves Costa, Sylvio Cavacanti Uchôa, Sonia Buchatsky.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma Aperitivo, com Aline Branco, Lady e Linda Ferreira Dora Martineri, Clovis Paiva, Conjuncto Regional e o pianista Kaluan. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. Aperitivo. 17.00 — Programma Para Você Dansar... 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 20.30 — Musica ligeira. 20.15 — Usará do nosso microphonio o rev. padre dr. João Costa que dissertará sobre — A Quaresma. 20.30 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8 sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 20.15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 20.30 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 20.45 — Quarto de hora de sambas com Paulo Lopes. 21.00 — Programma com o Radio-theatro e a Orchestra de Salão da PRA-8. 21.30 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 21.45 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 22.00 — Quarto de hora de musica ligeira, por Nair Farias. 22.15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 22.30 — Boa noite.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma para hoje:

A's 9.00 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Musica ligeira. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Programma "Bayer". 12.15 — Bairros e suburbios em revista. 13.15 — Musica ligeira. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.00 — Musica variada. 15.00 — Programma "Antarctica". 15.15 — Programma de dansa. 16.00 — Intervallo.

PROGRAMMA DE STUDIO — Speaker: Carlos Frias:

19.00 — Hora do GURY: Trio Infantil e Côro dos Apiacás. 19.30 — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa — B. Lacerda e s| Conjuncto Regional. 19.45 — Programma "Guaraina". 20.00 — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique. 20.15 — Quarto de hora de musica popular: Heimano de Azevedo — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s| Conj. Regional. 20.30 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. Ao piano: A. Estrella. 20.45 — Programma "Depurativo Xavier"; Heimano de Azevedo — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s| Conj. Regional. 21.00 — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique. 21.15 — Programma de musica popular: Heimano de Azevedo — B. Lacerda e s| Conj. Regional — Carmen Barbosa. 21.45 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. Ao piano: A. Estrella. 22.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O 25m24 — 11.885 kc.: — Hora G. M. T. — Programma para hoje: 9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. C. 19m66 — 15.243 kc.: 11.00 — Concerto. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Correio de França. 14.10 — Chronica cinematographica, sr. Henri Jeanson. 14.20 — Revistas e jornaes, sr. François de Téramond. 14.30 — Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.: 16.15 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Music-Hall, Cafés-Concertos e Circos, sr. Legrand-Chabrier. 18.45 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 19.05 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m66 — 11.720 kc.: 23.15 — Concerto. Retransmissão. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

AGRADECENDO A ACOLHIDA DO POVO AUSTRIACO

TELEGRAMMA DO BARÃO VON NEURATH AO CHANCELLER SCHUSCHNIGG

BERLIM, 27 (D. P.) — O barão Von Neurath, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, enviou telegrammas ao chanceller Schuschnigg e ao dr. Guido Schmidt, secretario de Estado do Exterior da Austria, para agradecer-lhes e ao povo austriaco as attenções que lhe foram dispensadas durante a sua recente visita official a Vienna.

Em ambos os telegrammas, o titular allemão faz votos para que essa visita venha contribuir para estreitar, cada vez mais, os laços de amisade que existem actualmente entre os dois paizes.

VIDA MILITAR

E. I. M. 303

Acham-se abertas as inscripções da Escola de Instrucção Militar 303, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Para a matricula é exigida certidão de idade.

Os interessados poderão obter melhores informações na secretaria da A. E. C., á rua da Imperatriz, 67.

Pedidos e Queixas

RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DA RUA PE. FLORIANO

Moradores da rua Pe. Floriano estiveram hontem em nossa redacção, apresentando uma reclamação.

Disseram que o esgoto da Pharmacia Primor, sita á rua das Calçadas, está aberto do lado daquella arteria, exhalando máo cheiro. Affirmaram que 10 familias residentes se acham prejudicadas.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou em data de hontem o seguinte acto:

nomeando o assistente chefe do Serviço de Fructicultura, agronomo Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, para exercer, em commissão, o cargo de director da Escola Superior de Agricultura, sem prejuizo de suas funcções.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou a seguinte portaria:

concedendo á professora Adelaide Apolonia de Almeida Catanho, da cadeira n. 91, 1ª. entrancia, localizada em Barro Vermelho, do municipio de Villa Bella, 15 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar do dia 15 do corrente mez.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou a seguinte portaria:

concedendo a José Pedro da Silva, marinheiro da Recebedoria do Estado, 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario da Agricultura assignou a seguinte portaria:

admittindo Francisco Ferreira da Cunha, como vigia da Estação Experimental de Itambé, percebendo a diaria corrida de cinco mil réis.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

nomeando Antonio Pereira da Silva para exercer o cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Correntes;

o cabo da Brigada Militar Antonio Alves de Miranda para exercer o cargo de commissario de policia do 5º. districto (Caldeirão do Guedes) do municipio de Bom Conselho;

o cabo da Brigada Militar, Felix Francisco de Arruda para exercer o cargo actualmente vago de 1º. supplente de commissario de policia do 3º. districto (Machado) do municipio de Queimadas;

o sargento da Brigada Militar, Adjuncto Alfredo de Mendonça, para o cargo de delegado de policia do municipio de Bom Jardim;

exonerando o cabo da Brigada Militar, Severino Ignacio da Silva, do cargo de commissario de policia do 2º. districto do municipio de Jurema;

transferindo o sargento da Brigada Militar José Cavalcanti Wanderley, da delegacia de policia do municipio de Ribeirão para a de Amaragy;

o cap. Optato Queiroz do cargo de delegado da 2ª. região policial com séde em Limoeiro para a 12ª. região com séde em Petrolina;

determinando, por conveniencia do serviço, que os dois commissarios ja séde do 1º. districto da capital, permaneçam de serviço diariamente, com as attribuições definidas pelo respectivo delegado, dispensados por isso, dos plantões nocturnos que passarão a ser dados pelos commissarios dos diversos commissariados do districto, ficando porem aquelles na obrigação dos plantões diurnos, um de cada vez;

autorizando a incineração dos 680 volumes de obras de propaganda communista apprehendidos em varias livrarias desta capital, como represalia ao extremismo;

concedendo a Renato Evaristo da Cruz Gouveia, 2º. escripturario da 1ª. secção da secretaria da Segurança, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, afim de serem inspeccionados: José Mariano da Silva, Alfredo Silva Adalberto Neves José Anselmo dos Anjos, Cicero Silva, Maria Angelita Gomes Ferreira, José Clemente da Silva, José Carlos do Amaral, Ericina Silva Ramos, Lindalva de Almeida Seixas, Dionysio Gomes da Silva, José Alexandrino da Cunha Cavalcanti, Pedro Pereira de Araujo, Antonio Carlos de Miranda, João Anastacio dos Prazeres, Manoel Alves Barbosa, Domingos Bezerra de Lima, Olympio da Motta Silveira, Aracy de Vasconcellos Pereira, Heleno Vieira, Amaro Soares de Lima, Margarida Maria Dornellas Camara, Maria Carmelita Gonçalves dos Santos, Aurea Benigna de Lima Barros, José Barretto Lins e Manoel Bastos da Silva.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 1º. dia util, as seguintes classes: governo, deputados, secretaria do Interior, secretaria da Fazenda, secretaria da Viação e Obras Publicas, secretaria da Segurança Publica, secretaria de Agricultura (secretario e chefe do gabinete), desembargadores, secretaria da Côrte de Appellação e Thesouro do Estado.

Juros de apolices — O Thesouro pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 86 a 99.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos municipaes dos districtos de Afogados e Varzea — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que está recebendo, sem multa, até o dia 5 de março proximo, os impostos prediaes, commerciaes, etc., dos districtos de Afogados e Varzea, referentes ao 1º. trimestre do exercicio corrente.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Consolidação de impostos municipaes — A mesma directoria está avisando aos contribuintes que os debitos reajustados cuja primeira prestação ainda não foi paga, serão remettidos para cobrança executiva.

Remessa de certificados de impostos commerciaes do districto de Recife para cobrança executiva — Ainda a mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 16, publicado no Diario do Estado em 17 do corrente, referente á remessa de certificados de impostos commerciaes do districto de Recife, exercicio de 1936, para cobrança executiva.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de fevereiro de 1837

THEATRO

Quinta-feira 2 de Março se representa a grande Peça sacra Santa Pulqueria e o Jogador dos Olhos, ou o fructo prodigioso da Devoção do Carmo, será ornado de coros de muzica e findará com a Farça S. Martinho livrando os Processos e se verá pela primeira vez da barriga do actor João Jose Camaca hum Diabo maior do que o dito actor o qual dançará ardendo em fogo.

Principiará as horas do costume.

AVIZOS DIVERSOS

O abaixo assignado foi avizado, de que Joze Venancio Pimenta de Carval

Mundo de Luz e de Som

A SENSACIONAL TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA DE 1937 QUE SE INICIA AMANHÃ NESTA CAPITAL

LIGEIRAS NOTAS SOBRE OS GRANDES FILMS QUE SERÃO APRESENTADOS NO PARQUE E NO MODERNO

A nossa reportagem em contacto com os cinematographistas distribuidores

Como todos sabem, a grande temporada cinematographica no Brasil tem começo em março, quando terminam as festas religiosas de Natal, Anno Bom e o Carnaval. Nesse periodo de festas, em que o publico fica inteiramente dominado pelas mesmas, até o Carnaval, os films exhibidos nos principaes cinemas, tanto do Rio, São Paulo, como as demais importantes capitaes do nosso paiz, são mais ou menos fracos, reservando-se os chamados "SUPERS" para o inicio da estação que começa amanhã, para todo o Brasil.

E a prova é que JARDIM DE ALLAH, da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer, producção inteiramente colorida, foi o film escolhido para inaugurar a temporada, o qual será apresentado amanhã no Parque e tambem no Rio e São Paulo, que tambem iniciam o seu grande periodo cinematographico.

O DIARIO DE PERNAMBUCO que acompanha com interesse todos os grandes movimentos sociaes e que se ligam com o bem e alegria do publico, não podia deixar de registrar aqui algumas notas sobre o que vae ser esta temporada de 1937, pondo os seus milhares de leitores em dia com o que veremos nos cinemas, classificado como as maiores expressões de valores e arte cinematographica, parecendo que neste anno o numero de optimos films, supplantará os que foram apresentados o anno passado, devendo-se isso ao progresso cada vez



Marlene Dietrich

mais crescente que se observa na arte cinematica, além da apparição de novos artistas que estão sendo considerados verdadeiras revelações.

—

Neste intuito procurámos os cinematographistas locaes, distribuidores dos films que serão apresentados nos cinemas do Recife, afim de colher os dados mais interessantes para transmittirmos aos nossos leitores.

Deparamo-nos, logo de inicio, com o gerente entre nós da United Artists, sr. Arthur Franco, recentemente chegado da Metropole, o qual tem nas mãos um volume extraordinario de supers-producções.

Pondo-se á nossa disposição com a melhor boa vontade, disse-nos o sr. Franco que a sua Companhia é uma das *leaders* do cinema actual, tendo occasião de agora, no Rio, observar alguns valores, como passa a descrever. Em primeiro logar cita JARDIM DE ALLAH que é verdadeiramente uma obra prima de belleza e arte, a entrar amanhã no Parque, simultaneamente com o Rio e São Paulo. Veremos neste film *Marlene Dietrich* e *Charles Boyer* numa cinta maravilhosa, inteiramente colorida.

Logo depois, teremos *O Mundo é Meu*, com o celebre tenor Nino Martini; *Rembrandt*, com Charles Laughton; *Meu Filho é o meu Rival*, com Edward Arnol e *Sonato ao Luar*, com o celebre pianista Paderewski. Além de outros grandes films que serão mostrados nesta temporada.

Disse-nos ainda o gerente da United que volta encantado com o movimento cinematographico do Rio, onde observou uma grande animação pelos proximos films a serem apresentados.

Ainda o sr. Arthur Fanco deu-nos uma noticia que será uma verdadeira surpreza para o publico. Durante a Semana Santa a United apresentará no Parque o grande film sacro SERVAS DE DEUS, inteiramente filmado num convento de freiras, com autorização expressa de Sua Santidade o Papa, sendo a primeira vez que se filma uma producção no interior de um convento verdadeiro.

Não quiz accrescentar mais nada a respeito deste film, que será uma surpreza para os "fans".

Despedimo-nos do esforçado cinematographista e procurámos o representante da Cine-Alliança entre nós, sr. Alcides Pimentel, encontrando-o numa roda de cinematographistas, no salão de espera do Theatro Moderno.

Abordado pela nossa reportagem, o pioneiro dos films europeus no Norte do Paiz, deu-nos uma avalanche de informações, convencendo-nos completamente do alto valor das producções a serem mostradas ao nosso publico, pela Cine-Alliança, indiscutivelmente a organização *leader* do cinema na Europa.

Passamos a palavra ao sr. Alcides Pimentel que assim nos falou:

— "A Alliança vae iniciar a sua grande temporada de 1937, em Recife, durante a Semana Santa, aqui mesmo no Theatro Moderno, de segunda a domingo, com um film que vae deixar muito longe tudo que se tem visto até agora nas fitas allemãs.

AVE MARIA é o titulo do film com a interpretação de GIGLI. Beniamino GIGLI, o mais famoso tenor mundial, que ha pouco tempo esteve no Rio, cantando no Municipal numa unica noite, de volta de Buenos Aires a frente de uma Cia. Lyrica Italiana. GIGLI empolgou todo o Rio de Janeiro com a sua voz maravilhosa e irá empolgar a nossa platéa através de AVE MARIA, o film Alliança que foi escolhido para o Moderno, durante a proxima Semana Santa.

AVE MARIA foi laureado com medalha de ouro no concurso cinematographico internacional de Veneza em 1936, cuja critica declarou textualmente: "Se GIGLI já não houvesse empolgado o mundo com sua voz divina, o film AVE MARIA bastaria para immortalizal-o como artista e como cantor."

Continuamos a nossa palestra com o representante de Cine-Alliança, que nos adiantou que depois de AVE MARIA, apresentará o grande film SONHO DE AMOR (REVE D'AMOUR) de LISZT, producção maravilhosa trazendo a vida e a obra do genial compositor Franz LISZT e que foi apresentada ha pouco no Rio, commemorando o cincoentena-exhibido no Moderno de 1 a 4 de abril proximo e tambem foi premiado com o 1º premio no Concurso de Veneza.

Depois, a Alliança nos dará A ESPIA DO TZAR, CARPIS, O SATANICO, OH! AS MULHERES com Jan Kiepura, AOS MOÇOS PERTENCE O MUNDO, com o tenor Joseph Smith, CHEGA, JA' E' DEMAIS, para estréa de Frieda Csepa, uma artista linda e de bellissima voz, tres grandes producções de WILLY FORST, alguns films de Kiepura e Martha Eggerth, mais dois trabalhos de GIGLI e por fim LA BOHEME de Puccini, rio da sua morte. SONHO DE AMOR será com Martha Eggerth e Jan Kiepura.

Deixando o agente da Alliança, aproveitamos a presença no Moderno de outros cinematographistas, para colhermos novas informações sobre as producções respectivas.

Assim, falamos com o agente da R. K. O. Radio que nos informou iniciar a sua temporada com RYTHMO LOUCO, em março, no Parque. Este film é de Fred Astaire e Ginger Rogers. Não dizia mais nada sobre o mesmo.

Em seguida a R. K. O. Radio nos dará *Vivendo em Duvida* e *Maria Stuart*, ambos com Katherine Hepburn; *Pirata Dansarino*, com Charles Collins, film todo colorido.

Conseguimos colher do gerente da Warner, sr. Evaristo Miranda, alguns successos da Cia. n. 1, que são ANJO DE PIEDADE, com Kay Francis; *Adversidade*, com Fredric March e *Perigosa*, com Bette Davis, film premiado pela Academia de Artes de Hollywood.

A Warner, disse-nos o seu representante, poseue producções de grande valor, do que dei agora algumas amostras. A nossa temporada vae ser de "tiros" sobre "tiros".

Em seguida conseguimos falar com o sr. João Barbosa, gerente da 20th. Century-FOX que tambem se mostra muito animado com os novos films da sua empreza a serem exhibidos nesta nova temporada, ANJO DO PHAROL e *Pobre menina rica*, de Shyrley Temple; *Ramona*, todo colorido, com Loretta Young; e *Caminho da Gloria*, com Fredric March e Lyonel Barrymore.

A FOX deu-nos somente estas amostras e prometteu noticiar, depois, com mais vagar, as suas grandes producções do anno.

Como não encontrámos na occasião, os representantes da Paramunt, Columbia e Universal, colhemos informações a respeito com o sr. Roberto Fernandes, socio das empresas do Parque e Moderno, que nos adiantou muita cousa sensacional acerca das proximas producções da Paramount, Columbia e Universal, chamada agora "A Nova Universal".

Disse-nos o sr. Fernandes que a Paramount nos dará nesta temporada verdeiros successos, a começar com o *Conde de Luxemburgo*, de Franz Lehra, com Irene Dunne e John Boles. Depois teremos *Valsa da Champanha*, com Fred Mac Murray, EL LLANERO, mais um grandioso espectaculo de Cecil B. de Mille, e o ANJO, com Marlene Dietrich.

A Columbia tambem apresentará grandes films, entre os quaes destacamos AMA-ME SEMPRE, de Grace Moore, que entrará no Parque em março; *O Galante Mr. Deeds*, com Gary Cooper, grande exito no Rio ultimamente e *O Rei se diverte*, mais outra super de Grace Moore.

A Nova Universal, terá MAGNOLIA, com Irene Dunne, que ainda veremos em fins de março, no Parque e IRENE A TEIMOSA com William Powell e Carole Lombard.

Como veem os nossos leitores, a lista dos grandes films para a nova temporada que se inicia amanhã, é bastante valorosa. Producções com artistas de fama. Films laureados e premiados e precedidos de grande fama.

Duas sensacionaes fitas sacras para a Semana Santa, no Prque AS SERVAS DE DEUS e no Moderno, AVE MARIA, da Alliança, com o tenor GIGLI.

Só podemos dar-nos por sattisfeitos com esta temporada que vae movimentar o nosso grande publico e enchel-o da mais completa alegria.

E nós terminamos esta chronica, enviando os nossos parabens aos distinctos cinematographistas que tantos films de valor promettem para esta estação, seguros do exito que vão obter, vendo-se isso claramente pelo enthusiasmo que notamos em todos elles, quando nos falaram dos seus films escolhidos para a temporada que começa amanhã com JARDIM DE ALLAH.

ROYAL

"ESFARRAPANDO DESCULPAS"

(ALIBI IKE)

Joe E. Brown nessa producção não destilude os seus "fans". Uns "gags" originaes e interessantes fazem a delicia da platéa e agradam em cheio.

Aquellas sequencias do jogo de bilhar são das melhores que o "Bocca larga" já nos apresentou.

Para o exito do film convem se annotar que muito concorrem os letreiros portugueses. Estes são mesmos responsaveis por uma bôa parte das gargalhadas que ouvimos.

O programma não annunciou o film de curta metragem "Mãos nervosas", de Bey Blue, no entanto trata-se de uma producção despretenciosa mas cheia de "balas" no velho estilo e que, em algumas scenas desperta tanta hilaridade quanto "Alibi Ike". — L.

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de Segurança n. 25 676. Recife — Requerente, A. Campos Teixeira. Requerido, o governador do Estado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Mandado de segurança n. 26.311. Recife — Requerente, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Cunha Barreto.

Recurso de mandado de segurança n. 26.284. Buique — Requerente, o juiz de Direito. Requerido, Juvenal Correia Lima. Relator, des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.233. São Lourenço — Aggravante, Pedro José dos Santos. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma, na acção de despejo contra o mesmo. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.236. Recife — Aggravante, José Ribeiro Guerra Junior. Aggravados, o Juizo, Augusto Paulo Coelho de Almeida e d. Olivia Ferreira de Almeida. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.263. Recife — Aggravantes, Jacques Essinger e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.171. Pau d'Alho — Aggravante, Jorge Correia. Aggravado, o Juizo e o curador de accidentes no trabalho por parte de Josquina Maria do Espirito Santo ou Joaquina da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.346. Recife — Aggravante, Miguel Cezar de Albuquerque. Aggravado, o Juizo e João Pessôa de Queiroz. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.278. Recife — Aggravantes, A. Gonçalves Ferreira Junior e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Pedro Luiz Paranhos Ferreira e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.320. Quipapá — Aggravante, a União pelo seu representante legal. Aggravados, o Juizo e Affonso Freire Irmãos & Cia. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.441. Recife — Appellante, Dulce Barbosa Levy. Appellado, José Clementino Levy. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.320. Recife — Appellante, Raoul Colinaux. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 26.063. Goyanna — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lindolpho Cavalcanti Ferreira e d. Adelaide Barbosa de Moraes Ferreira. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.423. Recife — Appellantes, o Juizo e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellada, a Sociedade Anonyma de Productos Michelin no executivo fiscal contra C. Campos. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.286. Recife — Appellante, Tristão Ferreira da Silva Bessa. Appellado, Severo & Irmão. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.232. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Manoel Alves da Silva e d. Livia Chaves da Silva. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.097. Victoria — Appellantes, Manoel Fortunato da Silva e sua mulher. Appellado, Chedine Menegolo. Relator, des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 26.054. Villa Bella — Appellante, Jacyntho Alves de Carvalho. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Gennaro Freire.

Appellação civel n. 26.110. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Raul Cavalcanti Estima e Nair Gibson Estima. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.461. Recife — Appellante, Eduardo Medeiros de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Appellado, José Orlando de Lima, como representante legal de seu filho Theodomiro Barreto dos Reis Maus. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.932. Bom Conselho — Appellante, d. Maria Thereza de Miranda Cordeiro. Appellado, José Umbelino Cordeiro. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.410. Recife — Appellantes, R. Ommundsen Filho e outros. Appellado, A. Ommundsen. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.144. Recife — Appellante, a Sociedade Anonyma Magalhães. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Gennaro Freire.

Appellação civel n. 26.188. Alagôas de Baixo — Appellante, dr. Alcides Lopes da Siqueira. Appellados, Amaro Pereira Lafayaette e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.058. Rio Branco — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, Adelina Japiassu' Salviano. Relator, o des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 25.620. Recife — Appellante, d. Aimé Cerf. Appellado, Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques. Relator, o des A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.926. Alagôa de Baixo — Appellantes, José Pereira da Silva e sua mulher. Appellado, Duarte Cyprriano da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.255. Timbau'ba — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lydio Nunes de Souza e Josepha Cesaria da Silva. Relator, o des. A. Ribeiro.

—

Forum Criminal

1º CARTORIO

Interrogatorios

Pelas 9 e 9 1|2 horas de amanhã, serão interrogados pelo juiz municipal da 1ª vara, os summariados Manoel Pereira de Lima, vulgo *Amarilinho* e José Roberto, vulgo *Gordinho*, incursos nas penas do artigo 304 § unico da C. L. P.

4º CARTORIO

Inicio de summario

Na audiencia do dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, terá inicio o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra Manoel Clementino da Fonseca, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º promotor publico, como incurso nas penas do artigo 308, da Consolidação das Leis Penaes.

DISSOLVIDAS AS CASAS DE ESTUDANTES NA RUMANIA

BUCAREST, 27 (U. P.) — Por considerar como centros de desordena fascistas, de caracter anti-semita, o governo da Rumania decidiu dissolver as casas dos estudantes do territorio do reino.

PRESO UM ENGENHEIRO ALLEMÃO EM LENINGRADO

BERLIM, 27 (H.) — Noticia-se que as autoridades sovieticas prenderam, em Leningrado, o engenheiro allemão Franz Chuster.



MATOU A FILHA!

O CRIME DO PALHAÇO DE AUSTIN E A INDIGNAÇAO POPULAR

(Redactor do "Diario da Noite")

RIO, 25 — (Pelo aereo) — Vida de palhaço. Jámais deixará de ser um torturante episodio de miseria e de dor a vida do "clown", saltimbanco, que "ri sem cessar" na desgraçada profissão de fazer os outros rirem". E o circo prosegue divertindo as multidões ionteg'quas, perambulando erraticamente aqui e ali, sem pousar nunca, desde seculos, sempre a mesma coisa, a mesma gente ruidosa e alegre, tendo no curação o segredo de um drama immenso, aguardando o momento de uma tragedia dolorosa. Isto é o circo e a vida de palhaço.

Na estação de Austin, municipio de Nova Iguassu', no Estado do Rio, ha tempos, appareceu uma companhia de circo, que tinha como director o palhaço Euclydes de Oliveira, pardo, de 38 annos, vulgo "Pintadinho", casado com Virginia de Oliveira, tendo do consorcio uma filhinha de nome Beatriz, com cinco annos de idade.

O circo Oliveira, ia em decadencia e pouco a pouco os artista iam desertando, fugindo, a miseria que fatalmente assoberbaria a infeliz empresa.

O DRAMA

Pouco tempo a situação se sustentou. Certo dia, as lonas do circo desarmaram-se e "Pintadinho" viu-se em plena miseria, com a esposa a soffrer duras privações e o que era muito peor, a pobresinha da Beatriz, innocentesinha de tudo, já a ter vida amargurada pela fome e pelas necessidades complementares da sua tenra idade.

Ao pae, logo occorreu a idéa de fazer a creança percorrer a localidade grangeando esmola. E, embora a mãe pedisse que não, que a creancinha soffreria com a peregrinação de porta em porta, dada a sua debilidade, Oliveira assim o queria, assim teve que ser feito.

Virginia sentia a angustia do drama doloroso.

Beatriz percorria varios pontos de Austin, procurando arrancar da caridade publica os nickeis necessarios ao sustento da familia de palhaços(repetindo as palavras ensinadas pelo pae, de porta em porta.

Ao fim do dia estava exhausta, cada vez mais fraquinha.

UM NOVO CIRCO

Decorriam cada vez mais emocionantes as scenas desse episodio dolorosamente dramatico, quando, sabbado ultimo, appareceu ali uma companhia de circenses itinerantes, erguendo-se novamente o pavilhão de lona, tendo "Pintadinho" á frente do picadeiro.

A' noite teve logar a primeira exhibição e lá ella se apresentou com a sua libré, de chicote em punho, dizendo-se barão mandando aos demais saltibancos e o povo começou a applaudir as peloticas e acrobacias dos "artistas", obedecendo ao mudo de fardão vermelho, cheio de galões e de chicote na mão, dando de quando em vez estalidos animadores.

A feria foi mais ou menos regular e sempre adeantou alguma coisa para attenuar a miseria em que se encontravam antes os velhos lidadores do picadeiro.

ESTAVA DOENTE

A infortunada creancinha, de tanto esforço que fizera nos dias anteriores de miseria, com o organismo muito enfraquecido, adoecera e, num leito ordinarissimo, gemia impressionantemente de dor e de febre.

Beatriz estava doente. Já iniciada no circo, não podia tomar parte nos espectaculos.

Alguns artistas, condoidos pela pobre creancinha, falaram a Oliveira para leval-a a um medico. Estava doentinha a creança. Necessitava de tratamento. D. Virginia, a pobre mãe, tambem falou ao marido, mas o palhaço não attendia a nada. Voltava toda a sua ambição para a renda do circo. Queria era novos espectaculos e renda maior. A menina não precisava de medicos e aquillo passava, sim, passava, ora se passava.

PANTOMIMA E TRAGEDIA

Ante-hontem, o circo realizou mais um espectaculo. "Pintadinho" não dera a minima importancia ao estado de sua filha. E foi tomar parte na funcção, indifferentemente.

Seguia o espectaculo, exhibindo-se as mais desconchavadas pantomimas, piadas insulsas, gymnastica' já muito conhecidas, voltetes e chanchadas de "clowns" já batidissimas, comtudo fazendo rir a platéa e agradando a ambição do palhaço.

Beatriz, lá atraz, mettida na cama, junto ao vestiario dos saltimbancos, gemia dolorosamente, ouvida por todos os que ali se encontravam e se commoviam com a sua enfermidade.

No intervallo, tornaram falar a "Pintadinho" do estado da creança.

Elle entrou no cubiculo improvisado, tomou de um roupão e embrulhou Beatriz naquelle panno grosso, amarrando depois com uma corda, em volta do corpozinho, já muito fragil, da desgraçadinha.

E o espectaculo seguiu.

Terminada a funcção, "Pintadinho" foi á bilheteria e depois de fazer as contas, dividiu os lucros, como teria que fazer todos os dias.

Quando foi recolher-se ao quarto, dirigiu-se á cama para desembrulhar a menina.

Desatou a corda, desenrolou o roupão e seus olhos deram com a physionomia hirta, pallida e immovel de Beatriz.

Sacudiu a menina, chamou-a e não teve como resposta sequer um olhar. Beatriz estava morta.

FORAGIDOS "PINTADINHO" E VIRGINIA

O facto foi levado ao conhecimento do delegado regional de Nova Iguassu', dr. Adhemar Braz, que immediatamente partiu para o local, afim de tomar as providencias necessarias.

Quando aquella autoridade ali chegou, não mais encontrou "Pintadinho" nem Virginia, determinando por isso a captura do casal, afim de ser definitivamente esclarecido o caso.

Mandou remover o pequeno cadaver para o necroterio local, afim de ser autopsiado.

PRESO "PINTADINHO"

Desde a manhã de hontem, varios investigadores da delegacia de Nova Iguassu', se entregavam a diligencias para a captura de Eucydes de Oliveira, o "Pintadinho", afim de ser interrogado pela autoridade.

Só á tarde, conseguiram localizar o paradeiro do foragido, que se homisiara numa casa de Morro Agudo. Ali effectuaram a prisão do mesmo, conduzindo-a á delegacia citada, onde, interrogado pelo delegado regional, declarou que não amarrara a filha com intuito de matal-a, mas apenas para ver se ella conseguia socegar um pouco e não cair da cama.

Perguntado sobre o paradeiro da esposa, declarou não saber informar.

"Pintadinho" ficou detido.

A AUTOPSIA

De ordem do delegado regional, a autopsia no cadaver da menor Beatriz deve ter sido realisada, hoje, ás 9 horas, afim de que pelo laudo possa conhecer-se da existencia ou não de delicto. Segundo tudo indica, Beatriz falleceu em consequencia de asphyxia, o que, confirmado pelo laudo, positiva o delicto de "Pintadinho", em cumplicidade com sua esposa, devendo ambos responderem perante a Justiça por esse crime.

QUASI LYNCHADO

A população de Austin, logo que teve sciencia do facto, encheu-se de indignação, dirigindo-se ao circo grande numero de pessoas manifestando desejos de justiçar "Pintadinho", attribuindo-lhe propositos sinistros, accusando o mesmo de autor da morte da filhinha.

Alguns mais exaltado gritavam: Lyncha! Lyncha, o assassino!

O palhaço, entretanto, evadira-se a tempo de livrar-se das iras da multidão.

Os nacionalistas resistem ao ataque vermelho no interior dos pavilhões da fabrica de armas em Oviedo

(Conclusão da 3ª pag.)

frido perdas consideraveis, vendo frustradas pelas forças do general Aranda todas as tentativas de occuparem aquella cidade.

Si o objectivo visado for conseguido, então um forte destacamento de mineiros asturianos será enviado para ajudar os bascos na offensiva que estes pretendem levar a effeito contra a cidade de Victoria.

UM COMMANDO UNICO PARA OS VERMELHOS

BARCELONA, 27 (D. P.) — Num manifesto publicado, hoje, aqui, pela imprensa, o presidente da Generalidade Catalã, sr. Companys, annuncia uma vasta e radical organização da Catalunha, para evitar difficuldades. Essa reorganização não ficará nas palavras, mas, pelo contrario, será secundada pelos factos. O governo catalão promette levar a cabo, com bom exito, as reformas sociaes reclamadas pelo povo, porem não pode garantir a ingerencia dos elementos syndicalistas e de outros grupos politicos na administração politica.

As pessoas ou collectividades que se arrogarem attribuições, contravindo as ordens do governo, não ficarão impunes. Depois de fazer numerosas affirmar que o governo catalão espera que as organizações politicas e syndicalistas comprehendam a necessidade de sopitar os seus proprios interesses, afim de que se possa ganhar a actual guerra civil. As ultimas phrases desse manifesto são para declara que se torna imprescindivel a organização do commando unico das tropas vermelhas.

Nos circulos politicos catalãos se vê nesse manifesto a confissão formal de que as difficuldades internas das regiões hespanholas occupadas pelos bolchevistas guamentam rapidamente deante dos incessantes progressos feitos pela causa nacionalista e uma ultima tentativa no sentido de concentrar os esforços e os meios que ainda restam aos vermelhos para a resistencia ao avanço das legiões victoriosas do general Franco.

NÃO PODERÃO SER VISTOS NEM LIDOS NA HESPANHA NACIONALISTAS

SALAMANCA, 27 (U. P.) — O general Franco prohibiu a venda em territorio nacionalista, das obras do novelista inglez Ralph Bates, que enviou adhesão ao governo de Valencia.

Pelo mesmo motivo, foram prohibidos os "filmes" em que figurem os artistas Paul Muni, Louise Rainer, e as obras dos escriptores americanos Upton Sinclair e Lewis Millis Stone.

ROSITA DIAZ FUSILADA PELOS REVOLUCIONAROS

PARIS, 27 (H.) — O "Paris Soir" publica os seguintes detalhes sobre o caso da artista hespanhola Rosita Diaz, que foi fusilada em Sevilha como espiã. "A policia secreta do generalissimo Franco prendeu Rosita a um mez. Esta tornara-se suspeita porquanto procurava obter de varias personalidades de seu conhecimento, informações sobre as operações militares.

Ficou constatada que, por meio de um posto emissor, aquella artista enviava informações ao governo de Valencia, cansando taes informes dois navio de guerra allemão, ha dois mezes, foram examinadas, ficando constatado que se tratam de minas de fabricação allemã, collocadas pelo vaso de guerra em questão.

O governo basco fornecerá brevemente uma informação documentaria demonstrando a participação de navios de guerra do Reich no conflicto hespanhol.

15.000 BAIXAS GOVERNAMENTAES

SALAMANCA, 27 (H.) — Noticia-se que as perdas dos governistas nos ultimos combates da frente das Asturias elevam-se a 15.000.

VOLUNTARIOS EXTRANGEIROS

LONDRES, 27 (H.) — O "Manchester Guardian" assegura que, no corrente mez mez, affluiram á Hespanha innumeros voluntarios italianos.

PÃO E NÃO GUERRAS

VALLABOLID, 27 (V. P.) — Em virtude das grandes baixas soffridas pelas tropas governistas, em frente a Oviedo, realizaram-se varias manifestações femininas em varias aldeias das Asturias As manifestantes gritavam: — "Não queremos guerra, queremos pão".

3000 VOLUNTARIOS ALLEMAES

LONDRES, 27 (H.) — Noticia-se que, no mez de janeiro, 3.000 voluntarios allemães embarcaram em Spezzia, na Italia, com destino á Hespanha, onde servem nas fileiras dos nacionalistas ibericos.

REPELLIDOS TODOS OS ATAQUES A OVIEDO

TETUAN, 27 (H.) — A emissora local annuncia que os nacionalistas repelliram todos os ataques governamentaes contra Oviedo.

"raids" da aviação governamental contra Sevilha.

Rosita Diaz compareceu á Corte Marcial, que condemnou á morte."

MINAS ALLEMAS NO GORTO DE BILBA'O

BILBA'O, 27 (H.) — O Bureau de Imprensa do governo basco publica a seguinte informação: As minas encontradas em aguas do porto desta capital, que coincidiram com a presença perto de nossas costas de um

REPELLIDOS OS REVOLUCIONARIOS EM MONTE PAULO

MADRID, 27 (H.) — Communicado de Ligon annuncia que os nacionalistas foram repellidos em um contra ataque que effectuaram, hontem, no monte Paulo, deixando 205 cadaveres de legionarios mouros e guardas civis.

DEMITTIU-SE UM MEMBRO DO CONSELHO DE DEFESA

MADRID, 27 (H.) — Demittiu-se das funcções que exercia no Conselho de Defeza de Madrid, o general Iosas, allegando estado de saude precaria.

A LUCTA EM OVIEDO

GIGON, 27 (H.) — Até alta noite de hontem, continuou encarniçado o combate no interior dos pavilhões da fabrica de armas de Oviedo, tendo os nacionalistas resistido titanicamente.



Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sobre o thema: **Jesus e a christandade**, realiza-se hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra de caracter doutrinario.

A's 10 horas, sob a direcção da sra. Irene Lima, haverá aula do curso de religião, para as creanças.





RS. 26:000$000

Vende-se pela importancia acima uma pequena industria, incluindo ponto, moveis, utensilios, machinismos, etc.

Os interessados escrevam n'esta redacção a "Antonio".

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "As pupillas do sr. Reitor", film da Tobis Portuguesa, com Maria Mattos, Joaquim Almada, Leonor d'Eça, Oliveira Martins e Maria Paula.

MODERNO — "Divina Gloria", film da Warner Bros, com Marion Davis, Dick Powell, Pat O'Brien e Frank Hugh.

ROYAL — "Esfarrapando desculpas", film da Warner Bros, com Joe E. Brown.

S. JOSE' — Na matinée — "Fra Diavolo", com á dupla Laurel e Hardy (o gordo e o magro), e a serie "A volta de Chandé".

IDEAL — Na matinée — "Ajuste final", com Jack Holt e Lane Chandler, e a serie "A flotilha mysteriosa".

OLINDA — "Adoravel", film da 20th Century Fox, com Janet Gaynor e Henri Garat.

ENCRUZILHADA — "Especialistas em amor", film da Metro, com Chester Morris, Robert Taylor e Virginia Grace.

CASA AMARELLA — "Abafando a banca", film da United, com Eddie Cantor.

STO. AMARO — "A mascotte do regimento", com Shirley Temple.

PINA — "Anna Karenine", da Metro, com Greta Garbo e Frederick March.

REAL — "Um garoto de qualidade", com Freddie Bartholomew.

O novo horario da Condor

DOIS VÔOS SEMANAES ENTRE RIO E BUENOS AIRES

Em consequencia do estabelecimento do horario de serviço de dirigiveis allemães no corrente anno, o Syndicato Condor Ltda. que, como até agora, tambem em 1937 continuará a executar os vôos em combinação com as chegadas e partidas dos zeppelins se viu obrigado a introduzir certas modificações no horario do seu serviço aereo, o qual, assim alterado, entrará em vigor no proximo dia 2 de março.

Emquanto no anno passado as viagens dos dirigiveis foram intercaladas, durante algum tempo, com os vôos da linha Condor-Lufthansa, agora os zeppelins não transportarão mais correspondencia aerea, ficando o transporte desta, exclusivamente, a cargo do serviço aereo transoceanico Condor-Lufthansa.

Terão, pois, os dirigiveis o seu horario "proprio", independente do da linha Condor-Lufthansa e, graças a essa circumstancia, o publico terá á sua disposição, alem da linha semanal Condor-Lufthansa para a remessa de correspondencia ultra-rapida, a linha Condor-Zeppelin, quinzenal, para o transporte de passageiros, amostras, impressos, cargas entre a America do Sul e a Europa.

Em face disso, o Syndicato Condor foi obrigado a duplicar o trafego na sua linha internacional entre o Brasil, o Uruguay e a Argentina, modificando-se tambem consequentemente os dias de vôo entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, sem, no entanto, ficar alterada a densidade do trafego entre essas duas cidades, que comprehende 4 vôos por semana em ambos os sentidos.

As linhas regulares mantidas pela Condor ao longo da costa norte do Brasil, assim como no interior do Estado do Piauhy, a linha São Paulo-Matto Grosso e a linha Buenos Aires-Santiago do Chile, por ora não serão attingidas por modificações, continuando o novo horario a prever nada menos de doze chegadas e partidas no aerodromo da Condor no Rio de Janeiro, por semana.

AMANHÃ no MODERNO

UM DRAMA MOVIMENTADO, DE ACÇÃO E BRAVURA!

DELIRIO DE GRANDEZA

— com —

MARY ASTOR—BARTHON MAC LANE—JOHN ELDREDGE e DOROTHY PETERSON

Super-film da WARNER-FIRST

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

O maior film portuguez

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Do romance de JULIO DINIZ

COMPLEMENTOS: "Carnaval Carioca de 1937". (Nacional D. F. B.) "Fox Movietone News" — 19 x 40 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

MARION DAVIES
DICK POWELL
e PAT O'BRIEN

— em —

DIVINA GLORIA

Um super-film da WARNER-FIRST

COMPLEMENTOS: "Os festejos do Centenario de Nictheroy". (Nacional D. F. B.)

Cartas á Direcção

O CONCURSO PARA A DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Recebemos:

"Sr. redactor. — Em editorial de hoje, tratando do concurso que ora se realisa nesta capital, para o provimento de cargos na Directoria Geral de Estatistica, o DIARIO DE PERNAMBUCO deixou passar um lapso, quando quiz afferir o nivel cultural dos candidatos, em numero de 116, simplesmente pela cifra que apresenta os approvados entre os dois sexos.

Dizia o DIARIO:

"Segundo os resultados colhidos pela banca examinadora, apenas 28 inscriptos conseguiram os pontos exigidos. E destes, quinze são do sexo feminino.

Que indica esse concurso?

Em primeiro logar, que o nivel de aproveitamento cultural está deixando muito a desejar. E depois, o elemento feminino está desbancando o sexo forte, em provas de capacidade e competencia intellectual."

A' primeira vista, quem observa o primeiro resultado parcial do concurso, ou seja a eliminatoria de arithmetica, o que parece é isso mesmo: que o elemento feminino conseguiu vantagem sobre o sexo forte, pois emquanto este conseguiu apenas 13 approvações, o primeiro obteve 15.

Um exame minucioso, em que se leve em conta a proporção, dos dois lados, dos candidatos que entraram em exame, restabelece a verdade.

Os candidatos masculinos inscriptos foram em numero de 39 e o total de moças que tinham de prestar exame attingiu 77.

As cifras indicam pois, que se inscreveram no concurso muito mais moças do que rapazes.

Era natural, se fosse guardada proporção, que o numero de classificadas entre as primeiras fosse maior que entre os ultimos.

E foi justamente o que succedeu. Em 77 moças 15 passaram na prova eliminatoria; em 39 rapazes 13 se classificaram para as outras provas.

Temos então as proporções 77:15 para as moças e 39:13 para os rapazes.

Daqui se conclue facilmente, sem nenhuma diminuição, para o sexo fraco, que apresentamos um coefficiente de approvações sem duvida muito mais elevado. Agradece a publicação (a) Um candidato approvado."

AMANHÃ no PARQUE



Para abertura da nova temporada de 1937, será apresentado, simultaneamente com o Rio e S. Paulo, o grandioso film TODO COLORIDO pelo novo systema "TECHNICOLOR":

O JARDIM DE ALLAH

No coração do deserto enluarado, dois seres que jamais se amaram, encontraram a riqueza da vida que não era miragem...

Producção
DAVID O. SELZNICK

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:
DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,
tornando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE
pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259-1.°



TABLET "SANTANTONIO"

Tinge instantaneamente os cabellos brancos e grisalhos na côr desejada.

A' venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, custa apenas 4$000.

A venda nesta praça na Drogaria: COSTA TAVARES

Pedidos do interior, enviando 4$700, aos Fab. DeSanto Pati Ltd., Caixa Postal, 3285, RIO.

A Maravilha Argentina!...

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS. RHEUMATISMO, etc.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 600 - RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio de Amortização realizado em 27 de Fevereiro de 1937

COMBINAÇÕES SORTEADAS

CLE TAR GXZ
YTA VNH YRZ

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.° andar — RECIFE.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Theatro Santa Isabel

TEMPORADA OFFICIAL
COMPANHIA
EVA-STACHINO
ULTIMO DOMINDO DAS REVISTAS PORTUGUEZAS
em MATINE'E A'S 3 HORAS e á noite ás 8 e 45
DOIS ESPECTACULOS MONSTROS com a

Revista das Revistas

(MUSIC-HALL)

Neste espectaculo, todas as grande attracções de numeros sketchsebailes

ESPECTACULO DE ARTE!
ESPECTACULO DE ENCANTO!
ESPECTACULO DE LUXO!
ESPSCTACULO DE ALEGRIA!
ESPECTACULO ORIGINAL!

Assistir a este espectaculo, é assistir a todas as revistas n'um só dia

AVISO

No proximo dia 3 — O grande acontecimento de Pernambuco
EVA ESTACHINO, apresenta em seu festival, a revista popular pernambucana:

E' DO LORE'

dois actos escriptos especialmente pelo Dr. Samuel Campello e Santos Carvalho, musica dos irmãos Valença e Vasco Macedo. Desempenhada por toda a Cia. em conjuncto com os elementos do Grupo "GENTE NOSSA"
Uma revista LUSO-BRASILEIRA, facto até hoje inedito em Pernambuco
Bilhetes desde já á venda

Petrolizaram o tanque do jardim da scola de Bellas Artes

Ha tempos, guardas do serviço de febre amarella vêm insistindo em "petrolar" um tanque decorativo do parque da Escola de Bellas Artes, onde existe uma tartaruga, allegando ser o mesmo fóco perenne de muriçocas.

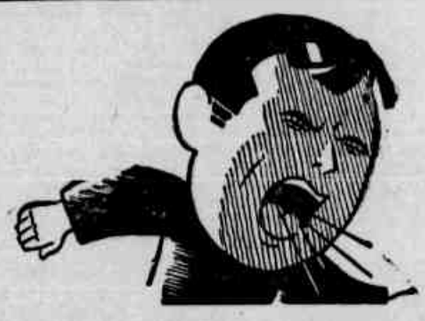
Aconteceu que hontem, na ausencia da administração do estabelecimento, e apezar das solicitações de uma alumna e do selador do jardim, um grupo de funccionarios do serviço de F. A., no qual se encontravam elementos de categoria, arbitrariamente lançaram petroleo no tanque.

ENTERROU VIVO O FILHO RECEMNASCIDO

BELLO HORISONTE, 27 (A. M.) — Communicam de Barbacena que a população se acha revoltada com o monstruoso crime de Arrayal de Santa Barbara.

A filha do agricultor Firmino Rosa deu á luz uma creança e o pae para esconder o crime de que era autor arrebatou o recemnascido e enterrou-o vivo. Foi entretanto surpreendido no momento em que fechava a cova, pelo delegado, o qual custou a evitar que fosse lynchado o infanticida.

A administração da Escola de Bellas Artes dirigiu uma reclamação ao DIARIO DE PERNAMBUCO, em que solicitava as devidas providencias dos poderes competentes.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

CINE ENCRUZILHADA



Joaquim Pimentel

Amanhã *Amanhã*

2.ª FEIRA — UNICO ESPECTACULO — 2.ª FEIRA

da Companhia de Revistas Portuguezas

Eva Stachino

com a insuperavel Revista:

Cock-tail das Revistas

Poltronas 4$400 — Creanças 2$200

HOJE — Um extraordinario super film da Metro Goldwyn Mayer:

Especialistas em Amor

"Flirts" entre medicos, enfermeiras e jovens clientes millionarias... Um enredo de grande importancia nunca explorado na téla — Chester Morris, Virginia Bruce e Robert Taylor

Iniciará o prog.: Natural Nacional D N e Metrotone News
Poltronas 2$200 — Creanças 1$100 — Geral $800



SOLICITADAS

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Pelo presente, convocamos a Assembléa Geral do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco a se reunir no dia 5 de Março proximo, ás 14 horas, em a sua Séde social, á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, afim de se proceder á eleição para preenchimento das vagas abertas na Directoria e Conselho Fiscal.

Recife, 26 de Fevereiro de 1937.

A Directoria.

A acidez inimiga do estomago

Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatuiencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornarem-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada e em tres minutos os males terão desapparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opera mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da rautela n. 30:

SERIE 91 — Snr. dr. João Rodrigues — Rua João Pessôa, 193, I.

SERIE 92 — Snr. cel. André M. de Mello — Estancia.

SERIE 93 — Snr. Alfredo Cintra — Rua Francisco Jacyntho, 132.

SERIE 94 — Snr. L. Gondim — Cia. Singer, II.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscreva-se na serie 95 á correr brevemente.

AVISOS E EDITAES

DR. AGENOR BOMFIM

transferiu o seu consultorio medico para á Rua da Imperatriz, 140 (1.º andar), onde installou moderno e eficiente apparelho de RAIOS X.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

(2.ª Convocação)

São convidados os Snrs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, em 2.ª convocação, que terá lugar na séde do Banco, á rua do Imperador 382, ás 16 horas do dia 5 de Março p. vindouro, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1936 e bem assim procederem a eleição da nova Directoria para o triennio de 1937 a 1939 e do Conselho Fiscal para o exercicio vigente.

De accordo com o § 1.º do Art. 40.º dos nossos Estatutos, a Assembléa deliberará, qualquer que seja o capital representado.

Recife, 26 de Fevereiro de 1937.

(ass.) Dr. José Bandeira de Oliveira
Presidente-interino.
José Costa Rego Junior
Secretario-interino.

High. Chieftain

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente

Banco Popular de Victoria

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

9º. DIVIDENDO

São convidados todos os srs. accionistas deste Banco, cujas acções se acham integralizadas, a virem receber na séde do nosso estabelecimento de credito á rua Barão do Rio Branco n. 42, o novo dividendo de 12 % e relativo ao anno de 1936.

Victoria, 26 de fevereiro de 1937.

Miguel de Lagos
Secretario

Rehabilitação do industrial Simão Rocha, concordatario da mesma firma

EDITAL

O dr. Raphael Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Pesqueira, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiver e a quem interessar possa, que por parte do industrial Simão Rocha, concordatario da mesma firma, me foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: Exmo. sr. dr. juiz de direito de Pesqueira. Nos autos respectivos a conclusão. Pesqueira, treze de fevereiro de novecentos e trinta e sete. Raphael de Albuquerque, Semeão Rocha, industrial, na fallencia que contra elle foi decretada a requerimento de Epiphanio Cordeiro, em 24 de novembro de 1928, na qual se fez concordata homologada em 21 de dezembro de 1928, tendo pago a todos os credores que se lhe apresentaram, deixando varios outros prescreverem os seus creditos, nos termos do Codigo Commercial vigente, vem pedir a v. excia. se digne de, em face da referida prescripção, julgar cumprida a concordata e encerrada a fallencia, declarando por sentença a sua rehabilitação, na forma do art. 144 do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Com tinta e tres documentos junta aos autos. P. deferimento. Pesqueira, dez de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete. **Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima**, advogado. A petição estava sellada na forma da lei. E nada mais se continha em dita petição e seu despacho acima fielmente copiado; dou fé. E em cumprimento ao meu despacho acima transcripto o escrivão competente fez passar o presente edital com outro de igual theor para serem devidamente publicados pela imprensa e affixados no logar do costume na forma da lei, com o theor dos quaes ficam nociados o pedido de rehabilitação do requerente e marco o praso de trinta dias (30) a contar da primeira publicação do presente para qualquer credor ou prejudicado oppor-se o requerendo por petição ao referido pedido na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pesqueira, do Estado de Pernambuco aos dezenove dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Francisco Roberto de Mattos, escrivão, o fiz dactylographar e assigno. Pesqueira, 19 de fevereiro de 1937. O escrivão — Francisco Roberto de Mattos — **RAPHAEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.**

Amortização de Fevereiro de 1937

No sorteio de amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros da 5.ª Circumscripção, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.º — 6.º		
XFR	RTDj	XT 26	RV 3	AA 28
NPK	LTQ	SU 15 (7.º)	VX 6	NH 26 (12.º)
CUT	ZVP	UK 26	QZ 15	MA 17
TTCj	NDV	UB 35	IL 24	AX 18

Informações e prospectos
RUA JOAQUIM TAVORA, 25-5.º
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A
Capital realizado rs. 2.250:000$000
SAO PAULO

Cruzada Espirita Pernambucana

(ASSEMBLE'A DELIBERATIVA)

Ficam convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo da Cruzada Espirita Pernambucana, conforme preceitua os Estatutos, a tomarem parte na assembléa que terá logar no dia 1 de março (segunda-feira), ás 20 horas, para leitura do relatorio geral, prestação de contas e approvação dos actos da directoria, referente ao anno p. p.

Afuizio dos Santos Pereira
Presidente

28|2|937.

AVISO AO COMMERCIO

Communicamos ao commercio deste e dos demais Estados que adquerimos por compra, livre de todo e qualquer onus, o **Informador Commercial**, da firma desta praça Mauricio Maux & C.ª, e que continuaremos a editar a referida publicação, adaptando-o ás exigencias da vida commercial moderna, no intuito de melhor servir aos nossos distinctos clientes.

Recife 24 de Fevereiro de 1937.

Distribuidora de publicidade, Lida.
Confirmamos:
Mauricio Maux & Cia.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data vendi ao sr. LUIZ MENDES GONÇALVES a minha casa commercial livre e desembaraçada de qualquer onus, situada á rua de Santo Antonio n. 350, na cidade de Garanhuns.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação dentro de 3 (tres) dias a contar da data da publicação da presente.

Recife, 23 de fevereiro de 1937.
Esdras Mendes Gonçalves

Confirmo:
Luiz Mendes Gonçalves

Reconheço as firmas de Esdras Mendes Gonçalves e Luiz Mendes Gonçalves. — Dou fé. Garanhuns, 24 de fevereiro de 1937. Em testemunho (signal) da verdade). — **Josaphat Pereira**, 3º. tabellião.



Não protele a cura do seu

IMPALUDISMO

Use a ATEBRINA que cura radicalmente o mal entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

AO COMMERCIO

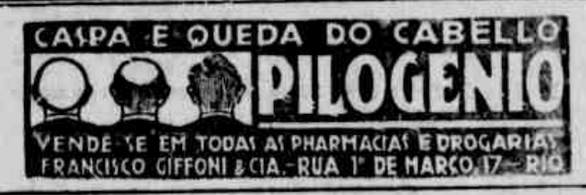
"COSTA & ALBUQUERQUE", têem a satisfação de communicar ao commercio em geral, seus freguezes e amigos que transferiram seu Armazem de Fazendas para a Rua do Imperador Pedro II, N.º 447 (antiga séde do Banco do Povo), onde esperam merecer a mesma confiança com que foram sempre destinguidos, começando a funccionar suas transações commerciaes do dia 1.º de Março proximo.

Attendendo ao constante augmento de seus negocios, resolveram ampliar sua norma de vendas, estabelecendo quatro secções: A VISTA com preços reduzidos sem temer competidores; A TRINTA, SESSENTA e CENTO E VINTE DIAS DE DATA, que se justificarão todos aquelles que uma visita fizerem a sua casa independente de qualquer compromisso.

Desde já antecipam seus agradecimentos a todos que se dignarem visital-os.

Recife, 26 de Fevereiro de 1937.

COSTA & ALBUQUERQUE.



Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Movimento estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	79$850
90|d	79$750
Dollar	10$340
Lira	1$5..
Franco	$760
Escudo	$725
Marco compensado	5$200
Marco livre	6$580
Florim	8$960
Suisso	33725
Libra	2$755
Peso papel argentino	4$890
Peso ouro uruguayo	8$890

PARTICULAR

£ s|v	79$200
Dollar	16$230
OURO	17$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

s|v.	5$450
Dollar	11$350

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 27 (Comtelburo).

Fechamento		Hoje		Anterior
LONDRES, a Nova York á vista por £	$	4.86.75	$	4.36.87
" a Genova á vista por £	L	92.57	L	92.87
" a Madrid á vista por £	P	N.C.	P	N.C.
" a Paris á vista por £	F	105.16	F	105.12
" a Lisbôa á vista por £	Esc.	110.25	Esc.	110.25
" a Berlim á vista por £	M	12.15	M	12.16
" a Amsterdam á vista por £	Fl	8.92	Fl	8.93
" a Berne á vista por £	F	21.43	F	21.43
" a Brussella á vista por £	B	29.02	B	29.02

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).

Abertura.

	Hoje	Anterior
American "Futures" para Março	12.90	12.94
" " " Maio	12.74	12.67
" " " Julho	12.50	12.45
" " " Outubro	11.98	11.94

MERCADO — Activo e o commercio geral devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta de 4 a 7 pontos.

N. ORLEANS, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures" para Março	12.81	12.78
" " " Maio	12.45	12.61
" " " Julho	12.45	12.41
" " " Outubro	11.93	11.88

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).

Disponivel

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje 12.30 p.m. Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.87	6.88
American Fully Middling	7.12	7.13
" Futures Março	7.40	7.41
" " Maio	7.12	7.09
" " Julho	7.15	7.11
" " Outubro	7.11	7.06
São Paulo	6.75	6.70

Melhorou depois da abertura devido o "straddle" estar comprando algodão especulativo, mas tornou a baixar devido a liquidação.

TEMPO AMERICANO — Disponivel baixa de 1 ponto. Termo, alta de 3 a 5 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	790$000	800$000
Ao Portador 5%		800$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	570$000	
Nominativas 5 %		500$000
Ao Portador (Portuarias) 7%	580$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	580$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Premiavels do v|n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	465$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco do Povo v|r 30$	70$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000	200$000	
Cia. Fabricas de Estopa v|n 100$	30$000	100$000
Banco Hypothecario de Pernambuco v|n 50$		40$000

Vapores

Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% v|n 100$00 .. .. 56$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 25$000 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 25$000 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 22$500 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 55$000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 35$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição firme funccionou ante-hontem, o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as mesmas dos dias anteriores:

Refinado 1ª (sacco)	65$000
" 2ª "	60$000
Usina de 1ª "	64$000
" " 2ª "	61$000
Crystal "	58$000
Demerara "	45$000
3º jacto "	40$000
Branco (arroba)	110$000 a 115$000
Somenos "	100$000 a 105$000
Massavo "	83$000 a 85$000

Hontem entradas 1.663 saccos com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Cucau'	1.248
União e Industria	415
Total	1.663

Entraram, tambem, 5.414 saccos de assucar banguê.

Ante-hontem sairam 20.200 saccos de crystal para o Rio de Janeiro.

O stock existente é de 785.254 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado firme. Os compradores offereciam, ante-hontem, 58$000 a arroba para o typo Matta e 59$000 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão .. .. 57$000 a 60$000
Matta .. .. 57$000 a 60$000 a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram as quantidades seguintes:

De producção do Estado 9.483.089 kilos
De producção de outros Estados .. .. 2.038.999 kilos

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Em posição inalterada apresentou-se, ante-hontem, o mercado caféeiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores: 27$500 a 28$000 a arroba.

Posição dos mercados

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem, na praça era de 770.734 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 1.251.433 saccos.

ALCOOL — Mercado fraco. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38$00 a canada, extra-sellos;
Alcool puro de 42º — 40$00 a canada, extra-sellos;
Alcool desnaturado — 40$00 a canada, extra-sellos;

MANONA — Mercado calmo, com as mesmas cotações anteriores, de 10$000 a 11$000, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 27$500 a 28$000, a arroba, conforme typo.

ALGODÃO — O mercado algodoeiro apresentava-se em posição firme, com as mesmas cotações anteriores:

Algodão Sertão .. .. .. 57$000 a 60$000
Algodão Matta .. .. .. 57$000 a 60$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 9.522.535 ks.
De outros Estados .. .. 2.038.999 ks.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 38$00
Alcool puro, 42º	— 40$00
Alcool desnaturado	— 40$00
Aguardente	— 25$00
Bagas de mamona	10$000 a 11$00
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	38$00 a 38$00
Cera de carnauba	1350$000 a 1390$00
Couros seccos espichados	— 50$00
Couros seccos salgados	— 40$00
Couros verdes salmourados	— 30$00
Farinha de mandioca	30$000 a 31$000
Fecula de mandioca	— 25$00
Feijão preto	53$000 a 55$000
Feijão Mulatinho	51$000 a 52$000
Milho	25$000 a 26$000
Ouro (gramma)	— 17$00
Prata (gramma)	— $00
Peiles de cabra	58$00 a 60$00
Peiles de carneiro	48$00 a 50$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26:

Renda ordinaria	227:377$000
Do dia 1 ao dia 25	3.594:011$600
Total	3.821:408$600

FAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de março de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$840; Assucar refinado, 1ª, kilo 1$100, Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$850; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnaúba, kilo 3$000; Côcos dessecados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $900; Milho kilo $430; Ouro gramma 17$800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 14$0000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

HOJE — *Mandos*, de Belem e escalas; *Taqui*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

HOJE — *Mandos*, para o sul.

SENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas $004; Amendoas $040; Avelãs $030; Aves $070; Bacalhau $030; Bananas $008; Batatas $008; Banha $008; Banha $0020; Camarões frescos $050; Camarões seccos $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada $040; Castanhas $010; Cebolas $010; Cevada $010; Cerveja $020; Ervilhas seccas $016; Feijão $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificado $020; Fumo em folha ou preparado $030; Laranjas e limas $010; Limas seccas $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $060; Maçãs $025; Mangas $010; Manteiga $013; Milho $046; Pennas secos ou salgados $080; Queijos $030; Sesame $020; Toucinho $018; Uvas $020; Vinhos $080; Peixes conservados $300. Presuntos. Gelo (kilo).

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	20.00
Aurora	20.00
Torre	20.10
Olinda	20.20
Dois Irmãos	20.00
Casa Amarella	20.10
Capunga	20.01
Magdalena	20.02
Espinheiro	20.01
São Vicente	20.11
Campo Grande	20.00
Soledade	20.01
Tamarineira	20.00
Pina	23.30
Derby	23.30

00 de 1 a 7 kilometros.

Para maior numero mais distantes a taxa será razão de 100$ por kilometro

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 27 de fevereiro de 1937

1º. 22330 J. de Fóra	200:000$000
2º. 13068 B. Horisonte	30:000$000
3º. 24764 Rio	10:000$000
4º. 24724 Rio	5:000$000
5º. 22999 Pelotas	3:000$000
6º. 21358	2:000$000
7º 19775	2:000$000
8º. 10393	2:000$000
9º. 20487	2:000$000
10º. 9906	2:000$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000.

EXPORTAÇAO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

NO MEZ DE JANEIRO ULTIMO

— CAFE' —

(Em saccos de 60 kilos)

DESTINO	SACCOS	V|OFFICIAL
Brasil:		
Maranhão	15	1:422$000
Piauhy	565	55:680$000
Ceará	190	20:095$000
Rio G. do Norte	35	3:504$000
Parahyba	75	7:218$000
Alagôas	5	512$400
Allemanha:		
Hamburgo	500	52:800$000
Argelia:		
Alger	135	12:900$000
Belgica:		
Antuerpia	500	52:800$000

DESTINO	SACCOS	V|OFFICIAL
Dinamarca:		
Copenhagen	875	92:400$000
Filandia:		
Helsengfors	125	13:200$000
Italia:		
Trieste	1.650	166:140$000
França		
Havre	10.000	986:700$000
Bordeaux		216:307$200
Marselha	250	25:800$000
Brest	125	12:900$000
TOTAL	17.131	1.720:387$600

EXPORTADORES	SACCOS	V|OFFICIAL
Pinto, Alves & Cia.	9.000	903:496$060
Martins & Canuto	3.496	347:441$200
Schenker & Rodrigues	3.415	347:328$000
Manoel Pedro da Cunha & Cia.	1.150	113:340$000
L. Barbosa & Cia. Ltda.	60	5:796$000
Franco Ferreira & Cia.	5	474$000
Est. Nac. Industria Anilinas Ltda.	3	316$800
Lopes Araujo & Cia.	2	195$000
TOTAL	17.131	1.720:387$600

— PELES DE CABRA —

DESTINOS	Volumes	Kilos	Valor Official
Estados Unidos	437	92.962	1.182:506$000
França	51	10.023	130:299$000
TOTAL	488	102.985	1.312:805$000

EXPORTADORES			
Rosbach Brazil Co.	187	41.105	506:385$000
Dungan Hood & Cia. Ltda.	100	22.286	283:716$000
Souza & Irmãos	91	17.950	233:350$000
Comp. Rovel S|A	69	15.981	181:753$000
Mansen d'Angelo & Cia.	41	7.663	99:612$000
TOTAL	488	102.985	1.312:895$000

— PELLES DE CARNEIRO —

DESTINO	Volumes	Kilos	Valor Official
Estados Unidos	226	20.931	188:379$000
São Paulo	7	902	8:118$000
TOTAL	233	21.833	196:497$000

EXPORTADORES			
Souza & Irmãos	159	7.565	63:085$000
Rossbach Brazil Co.	32	5.957	53:613$000
Dangan Hood & Cia. Ltda.	23	4.601	41:409$000
Comp. Rovel S|A	18	3.610	32:490$000
Singer Sewing Machines Co.	1	100	900$000
TOTAL	233	21.833	196:497$000

— OLEO DE BABASSU' —

DESTINO	Volumes	Kilos	Valor Official
Rio de Janeiro	95	18.050	27:075$000
Rio Grande do Sul	5	950	1:425$000
TOTAL	100	19.000	28:500$000

EXPORTADORES			
Comp. Lubeca S|A	100	19.000	28:500$000

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Antonio.
C — Celso Velez.
J — Joanita Medeiros do Nascimento
José Pessôa de Queiroz
L — Lauro Borba (dr.)
M — M. M. G.
P — Prima Barbosa
Presidente do Syndicato Medico do Recife
R — Regis Velho (dr.)
S — Secretario (5 cartas)
S. B. L. V.
Severino do Moraes Pradines.

ILEGÍVEL

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
27 de Fevereiro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	28330
2.º	13068
3.º	24764
4.º	24724
5.º	22992

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 92330 — 1.º Premio
Premio da Letra B 92068 — 2.º Premio
Premio da Letra C 92764 — 3.º Premio
Premio da Letra D 92724 — 4.º Premio
Premio da Letra E 8330 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 330 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 30 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS FUNEBRES

DR. FABIO DA SILVEIRA BARROS

TRIGESIMO DIA

Dr. Clovis da Silveira Barros, José Luiz da Silveira Barros, Fabio da Silveira Barros Filho, Dr. Pedro da Silva Corrêa de Oliveira Andrade, Dr. Julio da Silva Correia de Oliveira Andrade, Alarico Lins Bezerra Cavalcanti, Dr. Mario Pessôa de Oliveira e respectivas familias convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na Matriz de São José, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Março, por alma de seu inesquecivel FABIO DA SILVEIRA BARROS. No mesmo dia serão celebradas missas ás 7 horas da manhã, no Collegio São Joaquim em Colonia.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses actos de piedade christã.

MATHILDE DE SOUZA LEÃO

Joaquim de Souza Leão Netto, Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, Laura de Souza Leão Cavalcanti, João de S. L. Cavalcanti, Violeta Maria de S. L. Cavalcanti, Maria, Mathilde e Carmelita Gibson e Anita Leal e filhos, profundamente sentidos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do proximo dia 1 de Março, por alma de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e tia MATHILDE DE SOUZA LEAO, fallecida a 23 do corrente nesta cidade.

Agradecem a todos que comparecerem a este piedoso ato.

RAFFAELE ABENANTE

TRIGESIMO DIA

Ninâ Lima Abenante, Teresa Trezza Abenante (ausente), Major Godofredo Lima e familia, Antonia Novellino Abenante e familia (ausentes), Michelangelo Abenante e familia (ausentes), Luigi Abenante, Pietro Abenante, Ersilia Del Principe Abenante e familia (ausentes), Alfredo Abenante (ausente), Oscar Lima e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio — RAFFAELE ABENANTE — na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 2 de Março proximo, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Igualmente agradecem aos que acompanharem os restos mortaes do seu querido RAFFAELE, até o Cemiterio, que lhes confortaram com manifestações de pezar, por cartões, telegrammas e pessoalmente, e assistiram ás missas de 7.º dia, bem assim ao Dr. Ricardo da Costa Pinto e enfermeiras pelo carinho e humanidade que lhe dispensaram até o ultimo momento.

AURORA DE ALMEIDA DORNELLAS CAMARA

TRIGESIMO DIA

Nylo Camara, filhos, noras, mãe, tias, irmãs, cunhados, sobrinhos, primos e afilhada, convidam seus parentes e amigos para ás missas de 30.º dia que, em suffragio de sua idolatrada mulher, mãe, sogra, nora, sobrinha, cunhada, tia, prima e madrinha AURORA DE ALMEIDA DORNELLAS CAMARA, mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo (igreja de Sta. Thereza), no dia 1 de Março, segunda-feira, ás 8 horas, bem como para as missas que os seus prezados amigos d. Maria do Carmo Cavalcanti Brandão e filhos, Nehme Sacré e senhora, Manoel Coriolano de Araujo e senhora e João Dantas e familia farão rezar naquella igreja ás 8 horas, e na matriz da ilha do Pina, ás 7 ½ horas, do mesmo dia 1, desde já, agradecendo penhoradissimos a todos que se dignarem comparecer. Haverá salva para cartões.

Aproveitando o ensejo, reiteiram o seu profundo reconhecimento a todos, inclusivamente associações, que por qualquer modo tão generosamente se associaram a sua grande dôr ou prestaram homenagem a sua muito querida morta.



Mãos de 20 annos QUE TREMEM, COMO SE TIVESSEM 80!

A causa disso é o nervosismo, provocado por excesso de trabalho ou de prazeres, preoccupações, fraqueza geral. Um comprimido de ADALINA acalma os nervos, fazendo voltar a firmeza geral do organismo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.
Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



COMMUNICADOS

Os srs. G. Roth & Cia., estão avisando que transferiram seu escriptorio para a Travessa da Madre de Deus, 121, nesta cidade.

A COLONIA PORTUGUEZA

MISSA

Um grupo de portuguezes manda celebrar uma missa em suffragio da alma do JOAO BAPTISTA MADURO, grumete do navio-escola "Sagres", da marinha de Guerra Portugueza, no dia 3 de Março pelas 7 1|2 horas, na igreja da Madre Deus. Convida para assisti-la as Associações Portuguezas e os compatriotas que queiram, com as suas presenças, prestar ao fallecido essa homenagem de civismo e de religião.

LANDELINA SALDANHA DOS SANTOS

TRIGESIMO DIA

Eurico Correia de Amorim, mãe, esposa e filhos, Elisa dos Santos Pires Galvão (ausente), Arlindo Soriano Pupe, esposa e filhos (ausentes), Djalma Dowsley e esposa (ausentes), Arthur Dowsley, esposa e filhos, Francisco Pernet, esposa e filhos (ausentes), viuva Manoel Saldanha e filhos, Francisco Saldanha, esposa e filhos, Antonio Mello, esposa e filha e Cecilia de Souza, convidam os parentes e amigos de sua inesquecivel LANDELINA SALDANHA DOS SANTOS para a missa do 30.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 1.º de março, ás 6 ½ horas, na capella do Collegio Jesus Crucificado, á avenida Bernardo Vieira, em Campo Alegre.

FRANCISCO ODON BRASILEIRO

SETIMO DIA

Os directores e funccionarios da Cia. Usina Tiuma, convidam aos parentes e amigos do seu auxiliar e companheiro FRANCISCO ODON BRASILEIRO, para assistirem á missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar pelas 8 horas da proxima terça-feira na igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano).

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem, a este acto de religião e caridade.

ELISA RODRIGUES DA SILVEIRA

30.º DIA

Merandolina Rodrigues de Oliveira, Paulino José Rodrigues de Oliveira e familia, Maria Isaura Pedrosa e familia, Luiz Ferreira da Silva convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar no dia 1 de Março, 2.ª feira, ás 7 hs. na matriz de Belem pelo eterno descanço da sua inesquecivel irmã, tia e madrinha ELISA RODRIGUES DA SILVEIRA, pelo que apresentam a sua eterna gratidão nos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MATHILDE DE SOUZA LEAO

SETIMO DIA

A Associação de N. S. das Victorias da Matriz da Bôa Vista, desejando render justo e carinhoso preito de saudade e gratidão á memoria de sua inesquecivel Presidente Perpetua — MATHILDE DE SOUZA LEAO, a cujo zelo e abnegação de verdadeira alma christã deve a Associação os mais assignalados serviços, convida os parente. e amigos da saudosa extincta, bem assim todas as zeladoras e associadas, para assistirem á missa, que será celebrada na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas de 1.º de Março proximo vindouro.

Antecipadamente, manifestam seu sincero agradecimento a todos aquelles que comparecerem.

MATHILDE DE SOUZA LEAO

7.º DIA

Armando Monteiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 8 horas do dia 1.º de março na Matriz de Serinhaem, por alma de sua querida amiga MATHILDE DE SOUZA LEAO.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, em Boa Viagem, uma magnifica casa toda mobiliada, á avenida Beira-Mar. A tratar á rua do Livramento, n. 110 — Recife.

ALUGA-SE quartos em bôa pensão, á rua da Aurora, 1375. Bons appartamentos arejados em casa asseiada.

ALUGA-SE — Uma casa sita á Travessa das Graças, n. 173, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, 362.

A Cidadão estrangeiro, aluga-se um optimo commodo em casa de familia de tratamento, no PHAROL — OLINDA. Carta por obsequio para a Posta Restante deste jornal, para D. G.

ALUGA-SE uma esplendida casa saneada e pintada de novo, com confortaveis sposentos, magnifico terraço, garage, no melhor ponto da Estrada do Arrayal (Mangabeira de Cima). Clima salubertimo com bonds e omnibus á porta. A tratar á rua José Clementino n.º 43 — AFFLICTOS.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º Tratar no mesmo com o sr. Antonio.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 300$000 mensaes, aluga-se uma no novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, bond á porta, com 4 quartos, terraço, salas de visitas e jantar, copa e cosinha, 2 saneamentos, forrada e assoalhada, 2 oitões livres e entrada para automovel. A tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 346, na mesma cidade.

PROPRIEDADE — Vende-se uma boa propriedade com grandes mattas, varzeas, grande cafezal, bastante fructeiras, casa de farinha, casas para moradores e bemfeitorias diversas, situada no municipio de Gravatá. A tratar na avenida Ruy Barbosa, n. 412.

VENDE-SE por 3:500$ uma casa de taipa coberta de telha, nova e com os commodos necessarios para familia de fino trato, toda encimentada, com dois oitões livres, agua encanada junto, 2 latas 100 réis, grande quintal arborizado com muitas fructeiras, perto do bond. A quem interessar, dirigir-se á rua Campos Salles n. 995, Zumby. Negocio urgente.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

4:000$000 — Pela importancia acima traspassa-se o contracto da casa sita á rua A, n. 194, Villa Popular do Arrayal, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, agua e luz. Terreno proprio. A tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se uma limousine Ford, 33, de duas portas, quasi nova, e um Chevrolet 33, aberto, muito bem conservado, na rua Paulino Camara, (antiga Camboa do Carmo), n. 122. Negocio urgente.

FORD V-8 — Vende-se um "Double Phaeton, modelo 1935. Trata-se á rua do Livramento, 53.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM PONTO PARA NEGOCIO — Em rua de grande movimento do bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio para qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal á MANOEL.

BOM NEGOCIO EM RECIFE — Traspassa-se um bom negocio em Recife, completamente desembaraçado e com freguezia selecta, dando resultado animador. Tem ampla accommodação para a familia do dono, com mesa, cama, luz, telephone, creados, etc. Tendo a facilidade de retirar mensalmente, no minimo, um conto de réis, para despesas particulares.

Trata-se com ARNALDO ALBUQUERQUE, em Campina Grande, e por carta a ARNALDO, na Caixa deste DIARIO.

UM BOM NEGOCIO — Em Campina Grande vende-se um dos melhores hoteis daquella cidade, completamente desembaraçado, com optimo movimento e lucros compensadores. Para melhor informação tratar com o sr. Souza, á rua da União, n. 397, em Recife.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

PIANOS

PIANO-PIANOLA allemão — Completo, com capas e banca assim como cerca de 300 pranchetas de musicas, operas, operetas, symphonias marchas, dansas cantos e solos dos mais afamados pianistas da actualidade. Vende-se por preço de occasião no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, 42.

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 anno desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 86.

PIANO ALLEMAO — Vende-se um de optimo fabricante, com cêpo de metal, cordas cruzadas, em caixa cõr de noguera. Rua Carvalho de Mendonça, 488 (antiga Gloria).

PIANO — Vende-se um optimo piano com cordas cruzadas. Ver e tratar á Travessa da Concordia n.º 185.

EMPREGOS

PESSOA bastante relacionada no commercio de Recife e com bastante pratica dos ramos de estivas, fazendas e miudezas, offerece os seus serviços de pracista a quem interessar possa. Cartas a S. P. A., na posta restante.

UM RAPAZINHO de 14 annos de idade, sabendo ler e escrever, conhecendo bem as quatro operações de Arithmetica, querendo se empregar pela primeira vez, offerece os seus serviços para escriptorios, lojas, etc., etc. Carta para J. G. L., na Posta-restante deste jornal.

UM JOVEN, de cor branca, boa presença, com o curso de humanidade (bacharel em letras), bôa calygraphia, com garantia de conducta, offerece seus serviços para secretario de consulado, official de gabinete, bibliothecario, auxiliar de gerente, archivista e trabalhos congeneres. Cartas para MARQUES, na posta-restante deste jornal.

DIVERSOS

200$000 — Gratifica-se com esta importancia a quem der noticias de uma Cadella Perdigueira, Branca, c/ malhas marron e algumas cicatrizes pelo lombo proveniente de antiga molestia de pelle. Attende pelo nome de DIANA. Rua Aurora, 257 — PENSAO MADRID.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procureo-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão ao seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue o mais completo e mais prompto medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COMPRA-SE um cachorro de raça Dakel, marron de 6 mezes a 1 anno. Offertas para a redacção desta folha, para CERES

COLICA do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhea, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação de nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FRIGIDAIRE — Vende-se uma typo Mascotte, com 2 mezes de uso, em perfeito funccionamento. Ver e tratar na avenida João de Barros, 646.

FERRAGENS — Vende-se: um vacuo novo, completo, bomba e pertences; um gerador de luz G. E. de 125 volts, perfeito; uma valvula de 6 polls. alta pressão); uma balança com grande plataforma de ferro, nova, para 10 toneladas, polias, cannos de cobre de 3 e 5 polls.; rodas, eixos e mais ferragens. Rua Imperial n. 421, das 12 horas em deante.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

MOENDA — Vende-se uma, bem montada, com motor de 1.H.P. 220 volts, com polias novas. Ver e tratar diariamente na praça Maciel Pinheiro, n. 309. (Bar Boa Vista) Preço de occasião

NEGOCIO URGENTE — Por motivo de viagem, vendem-se os seguintes moveis de embuia, estylo moderno e com pouco uso: 1 dormitorio para casal, com 6 peças; sala de jantar, com 10 peças; camas para creança, etc. Rua da União, 122.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PERDEU attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUIROLOGIA SCIENTIFICA — O teu futuro está nas tuas mãos. Porque não conheceis-o? O Prof. Verinus, conhecido scientista pela imprensa do sul, conhece-o e pode te dar optimos conselhos. E' um homem para o qual não ha mysterios na vida POLITICA, COMMERCIAL e PARTICULAR. Vae vel-o na sua residencia familiar: Praça Maciel Pinheiro, 369, 1.º Attende das 9 horas ate as 18, mesmo aos DOMINGOS.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes pedem um allivio immediato, de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇAO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 51, para a praça da Independencia, n. 40, 1º. andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TRICYCLO ALLEMAO "Columbia" para conducção de carga com pneus Continental. Vende-se um no BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, n. 42.

TENEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventivo de accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE: 1 guarda-roupas, 1 cama para casal, 1 dita de ferro para solteiro, 1 dita de ferro para creança, 1 penteadeira com três espelhos de biseauté, 1 machina de costura SINGER, com bobina, 1 secretaria e 1 cadeira de rodizio, tudo em madeira de lei e bem conservado. A tratar e ver á Estrada do Arraya n.º 3.204.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

FELIZ, ALEGRE E SATISFEITA!

Recebemos a seguinte carta da Exma. Sra. D. Maria Francisca do Nascimento, residente á rua da Villa S. Miguel n. 505, em RECIFE, Estado de Pernambuco:

Recife, 15 de Agosto de 1934.



Esta tem por fim levar a V.S. o meu eterno reconhecimento, pela cura que acabo de obter com o seu grande depurativo scientifico "GALENOGAL".

Soffrendo, ha dois annos, mais ou menos, de varias enfermidades de origem syphilitica, segundo opinião de alguns medicos de nomeada, a ponto de ficar com o corpo em feridas purulentas.

Cansada e desilludida, procurei o proprietario da Pharmacia S. Miguel, em Afogados, nesta capital, pedindo-lhe um remedio que me aliviasse os soffrimentos e, então, elle me aconselhou a usar o "GALENOGAL", dizendo-me que este remedio estava actuando com grandes resultados em todo o Estado, segundo noticias que diariamente vinham obtendo até dos proprios medicos.

Tal conselho me foi tão providencial que com o uso apenas de QUATRO vidros, fiquei radicalmente curada, estando no momento em que lhe escrevo completamente FELIZ, ALEGRE e SATISFEITA, por ter recuperado a minha já precaria saude.

Ainda por gratidão, envio a V. S. a minha photographia, podendo V. S. fazer uso da mesma e da presente conforme achar conveniente, para proveito da humanidade.

Sua sempre grata
Maria Francisca do Nascimento.

Como testemunhas: Lourival Guedes e Oscar Ferreira.
(Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Adalberto Eugenio Maçães).

Na Grande Exposição do Centenario, o "GALENOGAL" foi classificado pelo competente JURY, como — PREPARADO SCIENTIFICO — distincção essa que nenhum outro similar até hoje mereceu em todo Brasil.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 81 Ap. L. D. N. Saude Publica 968

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

CONVITE

THEREZA TORNAGHI DE MELLO CAHU'

TRIGESIMO DIA

O Dr. Pedro Cahú, seu filho, nora, sogra, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua inesquecida esposa, mãe, sogra, filha, nora, cunhada, irmã e tia, THEREZA TORNAGHI DE MELLO CAHU', fazem celebrar ás 8 horas da manhã do dia 1.º de Março vindouro, na Matriz de Santo Antonio.

Agradecem a todos que a esse acto comparecerem.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 10 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain"	26- 3-937
"Almanzora"	8- 4-937
"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-837
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 6-937

PARA O SUL

HIGH. PRINCESS

Esperado neste porto no dia 12 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	12- 3-937
"Almanzora"	19- 3-937
"H. Brigade	26- 3-937
"H. Patriot"	9- 4-937
"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937

VAPOR-MIXTO "ARABY"

Esperado neste porto em 8 de Março proximo, acceita passageiros para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS e R. GRANDE DO SUL.

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CHUY

Amanhecerá a 1 de Março, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMARAGIBE

Amanhecerá a 8 de Março, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá a 13, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá a 26, sahirá a 1 de Março, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

HERVAL

Amanhecerá a 14 de Março, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telega. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-9

JABOO



Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: Freitas & Cia. — Rua [illegible]

INSTITUTO PORTO CARREIRO

Sob inspecção preliminar

Director — Prof. Paulino de Andrade

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

(este para ambos os sexos)

Cursos: primario, admissão, secundario fundamental e para maiores de 18 annos

Contribuições reduzidissimas

Acham-se abertas as matriculas do

CURSO GRATUITO

para os exames de admissão a se realizar a 27 do corrente.

Informações na Secretaria do Collegio

RUA DA CONCORDIA, 630

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY esperado em 8 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas

FORMOSE — Em 8 de Maio

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 17 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Optimas accommodações p/passageiros, dispondo de praça para embarques.

Para DUNKERQUE e escalas

KERGUELEN — Em 17 Abril

GROIX — Em 21 Maio

LIPARI — Em 20 Junho

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MOUNT PARNASSUS é esperado na 2.ª quinzena de Março, sahindo para: MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

ALSINA, provavel escala em 11 de Abril, p/DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA, GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATANHA

Esperado no dia 9 de Março, sahirá no dia 11 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARATIMBO'

Esperado no dia 12, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Não receberá passageiros)

VAPORES PARA O NORTE

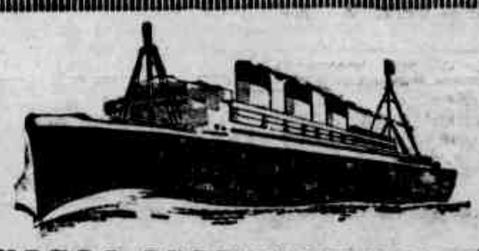
ARATIMBO'

Esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia para: NATAL. (Não receberá passageiros).

ARASSU'

Esperado no dia 15, sahirá no dia 17 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado da EUROPA em 14 de Março sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do Sul em 1 de Março de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE s.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas"	14.3.37	"General Osorio"	1.3.37
"General Osorio"	17.4.37	"Cap Norte"	28.3.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General Artigas"	11.4.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
27.2.37 .... ALRICH

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
2.3.37 .... JOAO PESSOA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO CHOLAGOLO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA — 103 —

TEL.: 2380

RECIFE



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO OU BELEM

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	ETHIDAS
3.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	3.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 6, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITABERA' — Esperado dos portos do sul, no dia 4 de Março, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul, no dia 11 de Março, quinta-feira, sahindo no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2214 — Sec. Fretes 9297



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca dôce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos—é o mais economico.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 2[illegible]

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

QUER VENDER? ??

Joias, Pedras preciosas, Ouro, Prata, Relogios de algibeira e parede, Castiçaes de prata e Cristal, Porcelanas, Cristaes, Moveis antigos em Jacarandá, Louças antigas, Moedas da Republica e Monarchia. Aparelhos cirurgicos, Instrumentos musicaes, Machinas de costuras, Pianos, Machinas etolograficas, ou outro qualquer objecto que represente valor comercial só na

CASA AGUIA DE OURO

RUA PAULINO CAMARA, 51 (antiga Cambôa do Carmo)

A casa que lhe garante o concerto do seu relogio por um anno. Concertos garantidos de Joias e Oculos. Cravam-se pedras e abrem-se letras, Doura-se, Pratea-se e Nickela-se e Concertam-se pianos com toda a perfeição.

CASA AGUIA DE OURO

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.

Ed. Banco Agricola, sala 3

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937

Luiz Carlos Prestes quer defender-se pessoalmente

(Conclusão da 1.ª pagina)

são alguma, a não ser para receber insultos e assistir atrocidades".

PRESTES FARA' SUA PROPRIA DEFESA

Interrompendo o réo, o juiz indaga si, em vista da autorização do Conselho, Luiz Carlos Prestes iria constituir advogado de sua livre escolha ou si não o conseguindo, acceitaria o que fosse apontado pelo mesmo Conselho. Prestes respondeu ser desnecessaria a presença de um causidico porquanto elle faria pessoalmente sua defesa.

E accrescenta:

— "Desde que me forneçam os elementos indispensaveis para o contacto com testemunhas e advogados e para estudar todas as leis em vigor, eu mesmo me defenderei de qualquer dos crimes pelos quaes querem julgar-me".

ADIADO O JULGAMENTO

Em vista dos argumentos apresentados pelo accusado e com os quaes concordaram plenamente o promotor e o auditor, o julgamento foi adiado afim de que um curador entrasse em contacto com o réo, no sentido de auxiliai-o com os elementos necessarios, na elaboração de sua defesa.

Será, assim enviado a Prestes uma copia do processo, bem como os codigos e publicações que modificaram, em parte, a legislação militar.

SUMMARIO DE CULPA DO EX-TENENTE DAVID MEDEIROS FILHO

RIO, 27 (A. M.) — A primeira audiencia do juiz Pereira Brag apara formação de culpa dos implicados na rebellião de novembro ultimo estava marcada para ter inicio ás 11 horas, mas, devido a terem os réos relutado para se vestirem afim de serem conduzidos ao Tribunal, a audiencia só teve inicio duas horas após a marcada.

Chegados ao Tribunal e levados á presença do juiz os denunciados ex-sargentos do 3.º R. I. Zacharias Francisco de Lima, Vicente Augusto de Oliveira, Hugo Marimno Flores e Arthur Gomes da Silva declaram que deixaram de devolver a folha de qualificação por não reconhecerem o Tribunal e nem desejarem se defender perante o mesmo.

Lavrado o termo de audiencia o juiz communica aos detentos que embora não desejem se defender cabe nomear advogado para acompanhar o processo e tratar de suas defesas.

SUMMARIADO O EX-TENENTE DAVID MEDEIROS FILHO

A' tarde o juiz Pereira Braga presidiu a nova audiencia, dessa vez para ouvir as testemunhas arroladas pela procuradoria no processo do ex-tenente David Medeiros Filho; esse accusado está denunciado pelo procurador Himalaya Vergolino como um dos cabeças do levante e responsavel pelos ferimentos recebidos pelo capitão Arlone Brasil e sargento Aristides de Hora.

Qualificada a testemunha o réo, antes de iniciar a inquirição, se levanta e pede licença ao juiz para fazer um protesto. Desejava que constasse da acta dos trabalhos que não se defendia perante aquelle Tribunal, apoiado no proprio accordão da Côrte Suprema, não reconhecia competencia ao mesmo para julgar o crime que commettera.

ORGULHA-SE DE TER TOMADO PARTE NO LEVANTE

Orgulhava-se de ter tomado parte no levante, levante puramente nacionalista, liberal-democrata, que visava o bem estar dos brasileiros, libertar o Brasil dos imperialistas. Não tinha nada de communismo ou extremismo o movimento de novembro. Não acceitava a defesa que queriam perante aquelle Tribunal que considera fascista.

Continuando o protesto, o réo declara que lavrava o seu veemente protesto contra a expulsão da esposa de Luiz Carlos Prestes e contra a situação em que se encontra este, segregado do mundo e de todos. Nem ao menos um lapis dão ao réo para escrever.

Terminado o protesto o juiz Pereira Braga declara que não o interrompeu, devido á maneira ihana com que o fez, mas deixava de attender o seu pedido, porque esse não é o momento. Se desejar que faça parte do processo o seu protesto, poderá por intermedio de seu advogado, nas razões finaes, fazel-o.

NÃO APRESENTOU DEFESA PREVIA

O advogado, pela ordem, usa da palavra, lendo o texto da lei em que o procurador se estribou para denunciar o seu constituinte, diz que, deante da declaração do réo, elle não attentara contra as instituições e a honra do governo mas quiz apenas substituir os seus dirigentes. Dessa fórma o denunciado não praticára o crime de que é accusado e, como tal, deixava de apresentar a defesa prévia.

HEROE EM 32 E ASSASSINO EM 35

No momento em que era lida a denuncia, na parte em que o accusado é apresentado á sociedade como responsavel pelos ferimentos recebidos pelo capitão Arlone Brasil, o réo interrompe a leitura para dizer que elle e seus companheiros presos não eram assassinos frios e covardes de collegas adormecidos. Essa accusação, accrescenta, só serve para justificar as medidas de excepção obtidas pelo governo.

Alonga-se em outras conclusões o companheiro de Agildo Barata sobre o papel do Tribunal e a acção do governo, recordando que os vencidos são sempre apresentados como criminosos, o mesmo não succedendo com os vencedores. No movimento paulista de 32 tomára parte em defesa do governo, e, sendo ferido, o consideraram um heróe. Agora, vencido em defesa dos mesmos ideaes por que lutara em 32, o teem na conta de um assassino.

Depondo a primeira testemunha major José Almeida Figueiredo, declarou que mantem integralmente o seu depoimento no inquerito policial que soube por ouvir dizer que o denunciado ferira o capitão Arlone Brasil isso devido a uma palestra que teve com o sargento Aristides Hora no Hospital Central do Exercito.

A unica coisa que sabe do accusado é que tomára parte no levante; por occasião do movimento teve opportunidade de ouvir, partindo do 3.º batalhão, vivas a Luiz Carlos Prestes; no seu batalhão esses vivas não foram observados.

Depoem ainda nesse processo as testemunhas capitão Arlone Brasil, tenente Frita Azevedo Mauro e o sub-tenente José Alberto de Moraes, todos accordes em affirmar que o denunciado tomou parte saliente no movimento.

CHAMADOS POR EDITAES MAIS ACCUSADOS

O juiz Costa Netto, do Tribunal de Segurança, mandou citar por edital para que se apresentem dentro do prazo de vinte dias, afim de que se vejam processar os seguintes co-reos foragidos: Odilon Duarte Baptista, Eliezer Montenegro Magalhães, jornalista Pedro Motta Lima, Saul Francisco Ruf, Custodio Lobo ex-capitão André Triffino Corrêa, Antonio Soares Oliveira, Emmanuel Alves da Silva, Horacio Corrêa Bastos, Josias Reis e Adhemar Sant'Anna.

PROCESSADO A' REVELIA O MAJOR COSTA LEITE

O juiz Raul Machado, nos dias, conforme registramos, considerou como revels os réos Leon Julio Valles, Lauro Reginaldo da Rocha ou Lauro Reynaldo Teixeira, Adeleiro Deycolio dos Santos, Carlos Costa Leite e Honorio de Freitas Guimarães, implicados no movimento extremista de novemoro de 1936 e denunciados pela Procuradoria do Tribunal de Segurança como "cabeças" da intentona.

A' vista disso foram nomeados curadores dos réos os advogados Alvaro Onsti Figueiredo, Penna e Costa, Romeiro Netitto, Miguel Timponi e Raul Cunha Ribeiro.

A esses curadores o juiz Raul Machado por despacho lavrado no processo deu o praso de três dias, a contar de amanhã, para que apresentem defesa.

O JULGAMENTO DOS CHEFES EXTREMISTAS

RIO, 27 (A. M.) — Noticia-se que o julgamento dos chefes communistas desta cidade, só poderá ser feito nos ultimos dias de março ou no inicio de abril.

Quanto ao processo do sr. Pedro Ernesto, falta somente que lhe sejam juntados, os processos policiaes sobre o desfalque da Prefeitura.

REQUISITADOS PELO T. S. N. OS DISCURSOS DO SR. AMARAL PEIXOTO

RIO, 27 (A. M.) — Para instruir o processo dos chefes da revolução communista de novembro de 1935, o procurador do Tribunal de Segurança Nacional officiou á Camara, no sentido de serem fornecidos os discursos do deputado Amaral Peixoto, que depôz no summario de culpa do sr. Hercolino Cascardo, citando factos que afastam este de responsabilidades na tentativa vermelha.

Afim de invalidar o depoimento do referido deputado, informa um vespertino, o procurador requisitou os discursos do deputado carioca.

Nessas suas orações, o representante do Districto defendia Carlos Prestes e censurava o ministro da Guerra, quando este autoridade prohibiu que os sargentos fizessem parte da Alliança Nacional Libertadora.



Recepção dos estudantes brasileiros de medicina nos salões do Instituto Ibero-Americano de Berlim. O presidente do Instituto, general Reinecke, pronunciando seu discurso de saudação. No centro do grupo, com as mãos cruzadas, está o sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil junto ao governo do Reich

Atropelou um popular na avenida Cruz Cabugá

O MOTORISTA FOI PERSEGUIDO E PRESO

O auto de passeio n. 463, dirigido pelo seu proprietario Henrique Costa Lima atropelou hontem, ás 17 horas, á avenida Cruz Cabugá, o popular José Quirino de Araujo, ferindo-o no couro cabelludo.

Logo após o desastre o chauffeur poz o carro em marcha e procurou evadir-se, sendo perseguido e adeante preso pelo motociclista da Inspectoria do Trafego Publico.

O motorista foi conduzido para a secretaria e autuado.

FACTOS DIVERSOS

AGGREDIDO PELO COMPANHEIRO DE TRABALHO

Luiz de França Moraes, sub-agente da Estação Central, hontem ás 18 1|2 horas, prestou queixa na 1.ª delegacia contra o seu companheiro de trabalho Francisco Maciel Alves da Cruz de quem se diz ter soffrido uma aggressão.

Adianta o queixoso que o facto se verificou numa das dependencias desse estabelecimento e em presença das testemunhas José Emygdio da Silva e Manoel de Moura ambos empregados da empreza.

AGGREDIDO PELO DESAFFECTO

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu hontem officio communicando um facto sangrento verificado num desses ultimos dias em Moxotó.

O agricultor João Antonio da Silveira andava nas proximidades de sua casa, quando se encontrou com um desaffecto que o aggrediu a faca.

O criminoso, que se chama José Anastacio, foi attingido na mão direita por um golpe de cacête desferido pelo aggredido que o fez deixar cair a arma.

A seguir foi o aggressor preso e conduzido para o 3.º districto, donde o inspector de quarteirão o acompanhou até á delegacia da cidade.

Foi instaurado inquerito para apurar o caso, em vista de não haver testemunhas.

O agricultor queixoso prestou depoimento.

CHOQUE DE VEHICULOS

O automovel de passeio n.º 2493 guiado pelo motorista José Ignacio Pereira, chocou-se, hontem á tarde com o de n.º 1261 que se encontrava estacionado á rua do Imperador.

Ambos os vehiculos ficaram danificados.

CRIME DE SEDUCÇÃO

Foi apresentado, hontem, na 1.ª delegacia da Capital, uma queixa contra Ignacio de Mello Góes Filho, residente em Afogados, por crime de seducção praticado em Serinhaem contra uma joven ali residente.

CAIU AO TOMAR O BONDE

O operario da Tramways Jayme Soares dos Santos hontem ás 20 horas ao galgar um bonde na ponte Buarque de Macêdo caiu ao solo recebendo uma forte pancada na região thoraxica.

O paciente recebeu soccorro medico.

CAIU DO COQUEIRO

Em Floresta, em dias da semana ultima, o individuo conhecido por "Chico grande" caiu de um coqueiro e soffreu em consequencia fractura num braço e escoriações generalizadas.

A victima foi conduzida para a cidade por alguns companheiros e recebeu curativos na pharmacia local.

CINCO FÉRAS HUMANAS EM LUTA DE MORTE

QUATRO TOMBARAM PARA NÃO MAIS SE ERGUER NO PROPRIO LOGAR DA TRAGEDIA

BELLO HORIZONTE, 26 — A. M.) — Acaba de occorrer, no districto de Ypiranga, municipio de Curvello uma tragedia inedita, pela dramaticidade que a cercou.

O commerciante José Dias Carvalho, vulgarmente conhecido por José Sido, cercou segunda-feira ultima ao lavrador Manoel Mendes, com quem ha tempos se inimizara.

De faca em punho e munido de um revolver, Sido prostrou então sem vida o velho lavrador.

Nesse momento chegou Nelson Mendes, um joven de 18 annos, filho da victima.

Vendo o pae morto, Nelson cravou uma faca no pescoço de Sido, seccionando-lhe a carotida.

Prostrado ao solo, o commerciante desfechou um tiro no coração de Nelson, matando-o instantaneamente.

Ouvindo os gritos do irmão Antonio Mendes chegou ao local do crime, vendo os dois cadaveres estendidos na estrada. Enfurecido, investiu então, munido de faca, sobre Sido, que estava caido já mortalmente ferido. Vendo que Antonio se dispunha a esfaqueal-o Sido desfechou outro tiro sobre elle, baleando-o no braço.

O lavrador vibrou então seis facadas sobre Sido, mesmo depois deste já estar morto.

Antonio apezar de ferido procurou fugir. Foi quando appareceu o sub-delegado de Ypiranga, Feliciano Dias de Carvalho, irmão de Sido, que acabou de matal-o a golpes de faca.

Consummaram-se dessa forma quatro crimes de morte.

José Sido era useiro e veseiro na pratica de crimes.

De uma feita, quando se realizava em Cruzeiro uma procissão, o facinora, passando defronte ao santuario descarregou a arma sobre o assassino de um irmão seu, matando-o deante da multidão.

Dois dos projectis se desviaram e attingiram a duas moças, ferindo uma no braço e outra no peito.

De outra vez arvorando se autoridade, Sido assassinou a um criminoso, que se omisiara perto de seus dominios. Assim se encerrou a vida do terrivel assassino.

O automovel da Briga'a Militar ba'eu num poste

DUAS PESSOAS FERIDAS

Hontem, ás 9 horas, o automovel n. 6 do Serviço da Brigada Militar derrapou na avenida Ruy Barbosa e bateu no poste da Tramways ficando bastante damnificado.

O motorista, que é o soldado e um seu companheiro Ivonildo Cavalcanti que viajava ao seu lado, saíram ligeiramente contundinos.

No local esteve o inspector de vehiculo que intimou o motorista a comparecer na policia, tendo este profissional se recusado a obedecer á intimação.

O facto está registrado na 2ª. delegacia.

EXONERADO O SR. PIZA SOBRINHO

Nomeado o seu substituto

RIO, 27 (A. M.) — Foi baixado um decreto exonerando o sr. Pizo Sobrinho do cargo de director do Departamento Nacional do Café, e nomeando para substituil-o interinamente o sr. Jayme Guedes.

Acredita-se que é intenção do governo manter na presidencia do D. N. C. um paulista, talvez mesmo um perrepista.

Possivelmente occupará o cargo o sr. Fernando Costa.

O DESASTRE DO "LLANDOVERY CASTLE"

SERA' INTERPELLADO NA CAMARA DOS COMMUNS O CHANCELLER BRITANNICO

LONDRES, 27 (D. P.) — Em vista do accidente occorrido com o paquete britannico Llandovery Castle, que bateu numa mina deante das costas hespanholas, quasi naufragando, os navios que trafeguem por aquellas aguas tiveram ordem do Almirantado de se utilizarem dum dispositivo caça-minas, para inutilizal-as.

Os escaphandristas que trabalham na sondagem do casco do navio sinistrado declararam que o mesmo tem um combo no casco duns cinco metros de diametro, calculando-se que os reparos gastem doze dias.

Os passageiros que o citado vapor conduzia foram transportados para Marselha, donde proseguirão a sua viagem.

O ministro das Relações Exteriores será interpellado, segunda-feira, na Camara dos Communs, sobre o caso, indagando-se, então, quem collocou a mina em que aquelle navio bateu e quaes as providencias tomadas para evitar a reproducção de casos semelhantes.

Ultimas de Sports

SOLIDARIA COM O PERU'

LIMA, 27 (H.) — Os jornaes mostram-se satisfeito com a demonstração de solidariedade continental offerecida pela Confederação Sul-Americana.

Esta, insiste para que os sul-americanos cumpram o accordo do Congresso de Buenos Aires não concorrendo ao campeonato europeu, em signal de desaggravo ao Peru' pelos factos occorridos nas Olympiadas de Berlim.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos de reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e petrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2468.

Verdadeira Chuva De Dinheiro...

Os grandes premios que já foram pagos este anno pela insuperavel manteiga

"MANTIQUEIRA"

100$000—ao sr. Ernani de Souza — Av. José Rufino 1848
100$000—ao sr. Nelson Carvalho — Av. Cleto Campello 1827
100$000—ao sr. Jorge G. da Silva — Rua da Concordia 320
100$000—ao sr. Luis Ponte — Rua Real da Torre 785

200$000—ao sr. Antonio Augusto Tenorio — Trav. do Carneiro 16
200$000—ao Dr. Oscar de Barros — Rua Anna Xavier 89
200$000—ao Bloco Turunas S. José — 3.º premio Conc. Carnav.

500$000—á Srta. Digna de Vasconcellos — Faz. Pindoba, Timbaúba.

500$000—ao sr. Jorge Aragão, motorista da Usina Salgado
500$000—ao Bloco Batutas S. José — 2.º premio Conc. Carnav.

1:000$000—á Troça Pão Duro, 1.º premio do Concurso Carnavalesco

183 cheques de 10$ — 27 cheques de 20$ — 12 de 50$

A QUEM DUVIDAR FAZ-SE PROVA

Manteiga "Mantiqueira" incontestavelmente a manteiga n. 1 do Brasil, é a sua manteiga!

Fabricantes e exportadores: PEIXOTO LOBO & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro

Agentes neste Estado: CUNHA FILHO & Cia.-Rua do Cujú, 22



Vou a qualquer parte!

—No gerador electrico da usina é que tenho origem, mas, logo que me chamam para qualquer serviço, devo transportar-me, célere como um raio, para estar, sem perder um segundo siquér, onde precisam de mim. Transporto-me pelo fio e tenho o dom da ubiquidade.

E' tão facil me chamar e tão promptamente attendo a quem de mim precisa, que quasi toda a gente nem chega a pensar nas muitissimas pessoas que trabalham, dia e noite, para que eu possa servir assim tão bem, nem nas reservas de material necessarias á minha efficiencia.

Quando querem illuminar um corredor escuro ou uma outra dependencia da casa, ouvir o radio, passar roupa a ferro e me chamam, chego tão promptamente, que nem pensam nisto!

Querem electricidade? Calquem um botão e chego!

Trabalho muito e peço um ordenado pequeno, porque a electricidade é barata nesta nossa cidade.

Snr. Kilowatt
SEU CRIADO ELECTRICO

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

Departamento Commercial
RUA JOAQUIM TAVORA, 106 — PHONE 6-7-5-0

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 28 de Fevereiro de 1937 — NUM 94

THEATRO

Agrippino GRIECO
(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

Em Parahyba do Sul, quando eu era garoto, appareceu de longe em longe um grupo de actores. Eram os taes "mambembes", que repetiam a seu modo os artistas bohemios da França, dados a viajar ao "chariot de Thespis".

A maioria dos meus conterraneos não deixava de preferir os circos de cavallinhos, que levavam ali uma pantomima de costumes campistas, "A Golabada", ou uma imitação não de todo grosseira de "Fra Diavolo", com alguns trechos da propria musica de Auber. Lembra-me que cheguei a discursar, trepado numa archibancada, saudando a principal acrobata da Companhia Pery, a quem um bacharel da localidade offerecera umas vestes de malha compradas aqui na casa Storino.

De qualquer modo, os comediantes em transito por lá encontravam tambem o seu publico. Representavam sempre no Gymnasio Parahybano, que nada possuia de escola secundaria, apesar do que o seu titulo suggeria, e era, e ainda está sendo, um quadrangulo de páo e tijolo, sem bôa acustica, sem largueza para scenarios, sem commodidade de camarins.

Ali trabalhou um actor chamado Eduardo Junior, de procedencia mysteriosa como o seu nome sem sobrenome, e que se fazia acompanhar por uma senhora que acudia ao appello de Rosita de la Plata.

Rosita de la Plata, a verdadeira, fôra uma "ecuyere" celebre no Rio, no tempo do empresario John Brown, sabendo dansar admiravelmente a cavallo, jogar beijos aos adultos da platéa e balas ás creanças. A Rosita que appareceu por minha terra era bem menos graciosa e sem nenhuma agilidade, arrastando-se com um esforço de matrona arthritica e ameaçando as cadeiras mais resistentes á hora do desmaio do terceiro acto.

Quanto a Eduardo possuia, no carão flammejante qualquer coisa das mascaflammejante qualquer coisa das mascabet. Dizem que todas as noites se comprimia numa cinta, antes de entrar no palco, para evitar que as gorduras lhe transbordassem e tirassem toda a credibilidade aos papeis em que elle se confessava tisico e recoso de sair do mundo com a queda das primeiras folhas outomnaes. Nunca ouvi ninguem dizer com tamanha emphase os versos de "Meiro" de Junqueiro.

Teve bom publico tanto mais quanto e exhibiu-se uma unica vez, certo prestidigitador que plantava arroz na Parahyba, ginasio e pouco depois recolhia o producto ás mãos cheias espantosas maravilhas prestidigitadoras. Vestia-se de "nabab hindu", com um turbante dos mais prestigiosos. Conservo a impressão de que era um magico de grande destreza. Mas não se ficou nessa profissão e acabei reencontrando-o, muitos annos depois, na barca da Cantareira a vender uma tintura para cabellos e a declamar, com a prosodia do Brazão a "Morta galante" de Marcellino Menezes.

Quem alvoroçou durante semanas os conquistadores da região, moços e velhos, foi uma cançonetista hespanhola cujo nome não consegui reter. No tempo, era já quarentona e carregava após si, além do marido decrepito, quatro ou cinco filhos taludos, que tambem recitavam e trauteavam coisas em castelhano. Na rua essa antiga interprete de zarzuelas infundia a impressão de uma zelosa dona de casa que fosse adquirir legumes no quitandeiro mais proximo. Envergava uns tecidos que pareciam tomar a coloração ambiente, variando de nuance com os dias de sol e os dias de chuva. Entrando, no palco dava a sensação de uma encaixada em plena festa sevilhana, vindo e castanholando com uma graça e uma leveza que inspiravam aos burguezes cordatos da cidade um desejo de raptos, de duellos ferozes, de beijos delirantes debaixo da mantilha e do sombreiro empennachado. Pouco depois — é verdade — o thesoureiro da Camara voltava a pensar nos impostos a serem cobrados o dono da loja de fazendas voltava a pensar nos impostos que lhe cumpria levar ao thesoureiro da Camara, e desfazia-se essa miragem de uma Hespanha voluptuosa e sangrenta.

Assignale-se que nem sempre os parahybanos esperavam pela chegada de artistas estranhos. Elles proprios resolviam ás vezes fazer theatro. Estimulados pelo velho Benedicto, da agencia do correio, arranjavam uma peça e lá iam gesticular e declamar no tablado do Gymnasio.

Preferiam, como é natural, drama ou comedia de poucas personagens, porque as vocações artisticas da terra não eram das mais numerosas. Trabalhos como "Os Sete Infantes de Lara" viam-se logo afastados, porque o titulo não deixava duvidas quanto ao abundante elenco a ser mobilizado.

Mas, uma vez obtida pera de gente escassa, Benedicto se esmerava na maquillagem, na indumentaria, na composição geral dos typos com uma argucia de ensaiador digno de qualquer empresa do Rio.

Aqui e ali, esbarrava em vaidades que lhe atrapalhavam a funcção. Que trabalho o seu para convencer uma senhora quinquagenaria, já avó, de que, se apparecesse no papel de ingenua, faria rir os netinhos na platéa! Levou semanas a domesticar a pronuncia rebelde de um barbeiro que estropiava sempre as duas syllabas finaes da palavra "phenomeno", dizendo invariavelmente "phenonemo".

Nas comedias, esse grupo de amadores agradou sempre. Peor foi quando se metteram num drama de Camillo Castello Branco, "O Condemnado". Ainda hoje não atinei com as razões esthetica ou psychologicas que induziram esses bons fluminenses a transportar ao palco de Parahyba a peça em que o escriptor de S. Miguel de Seide se reportou á tragedia conjugal do seu amigo Vieira de Castro. Este grande orador luso, como ninguem ignora, assassinou a esposa, por signal que uma patricia nossa, levada por elle aqui do Rio, onde foi tanto furor o seu discurso sobre a caridade. Mas, não possuindo o drama um interesse universal de arte e belleza para que aborrecer os plebeus do meu recanto com as tiradas rethoricas de Camillo, tão maçador na parte sentimental quanto admiravel na satirica? Nenhum interesse tinham elles em aprender meudamente que um sobrinho de Garrett seduzira a mulher de Vieira de Castro, que este a matara na rua das Flores, em Lisbôa, e, recuando-se a entrar em explicações sobre o movel do crime, foi degredado para a Africa e ahi pereceu aos trinta e quatro annos de idade.

A VIDA PLAGIANDO MIRBEAU

Quem foi mesmo que disse que quasi todos os homens são velhacos e, quando um delles se mostra honesto, a gente acaba por verificar, não sem alegria, que se trata de um imbecil? Não sabemos se o conceito representa uma solida verdade humana, mas uma confirmação no caso pittoresco e pathetico do sujeito da carteira.

Esse sujeito aberrativo, achando uma carteira repleta, leva-a sem demora á delegacia, privando-se de algumas farras no Lebion ou na Lapa, e o commissario do dia não encontra difficuldade em constatar que está em jogo não um pa-

(Conclue na 3ª pag.)

Triunfo, de tu recuerdo

Julia GADEA
(Especial para os "Diarios Associados")



Estamos junto al mar, dulcemente solos, tu recuerdo y mi corazión.

Enérgicas resurrecciones vienen como las olas unas tras otra, atirarse con su albura amante contra mi pecho.

Y se desata furioso el silencio frente al mar y es el rugido amargo y perputuo que penetra en las cavernas profundas de mi existir hasta tu existir.

Corre una sangre de sales por las venas de mi ser; un grito se escapa con un nombre y en la cárcel incógnita los hierros se rompen.

Amado: por qué vienes en las olas y vuelas sobre la esmeralda del mar, hacia mi... hacia mi... hacia mi?...

Las peces que saltan me parecen flores curiosas; las barcas, acuarelas distantes... Humedece mis manos tu espuma y cién gotas caronan mi frente.

Por allá, por la curva del cielo, pausadamente sangra el sol sobre el mar.

Oh, misterio! hasta mi huesas calidas sienten la confusión sobre esta roca.

Amado: por qué vienes en el misterio a oprimir mi corazón?

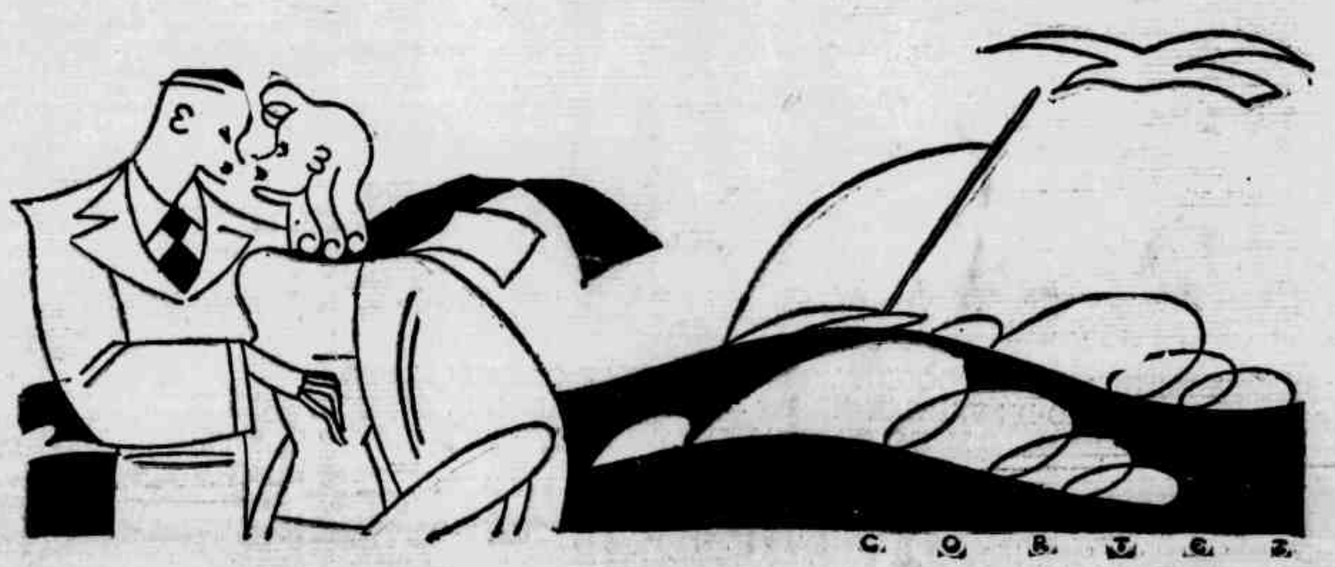
No querrias el terror de mis ojos buscando los tuyos ni el ansias de mis manos ni el dolor de la ilusión que no puede arrancarte de mi para que seas total en este momento de mar, cielo, immensidad y amor!

Una niebla amarga apartó tu faz que esperanza y amor aureolaban, y no sentia tus vocablos puros, arpadas notas en mi profunda Fé.

Y cuando todo era pálido, la potencia de mis intimos ojos te matizo, de alborada. Lumbre que envolvió tu imagen amado y dejó en tinieblas el mundo exterior.

Cómo nos unimos en ese instante blanco y san!

No hubo daga que cortara nuestro lazo; todo fué impotente ante los brazos del corazón.



C. O. B. I. E.

Tres dictadores que se confundem com prophetas

"Panem et circenses", pão e circo - esta era á dadiva dos imperadores romanos. Os modernos dictadores fornecem aos seus povos espectaculos de egual magnificencia para seu entretenimento — Quanto ao pão, sua qualidade é ainda melhor nas democracias

(Traduzido do "The New York Times Magazine" por CELIO ABREU ROSA)

Nas paredes de algumas escolas francezas existe um quadro symbolico, intitulado "Os CONQUISTADORES" que representa seis personagens: — Ramsés I, Nabuchodonosor, Alexandre o Grande, Julio Cesar, Attila e Napoleão I. Julgo que se em futuras gerações foi feita a tentativa de fornecer ás creanças um retrato synthetico do nosso periodo após-guerra, esta será por uma gravura que se denominará: OS DICTADORES". Um grupo daquelles que, não satisfeitos em dominar uma nação crearam ou consolidaram um inteiro systema. Formarão o centro Mussolini, Hitler, Stalin, homens que, a sós ou como parte de um grupo, lançaram ao chão systemas politicos e sociaes e substituiram-nos por uma nova religião.

A estes poderemos chamar prophetas-dictadores, prophetas de uma doutrina e ao mesmo tempo dirigentes, em uma luz menos brilhante, permanecerão aquelles que, apoiados por um exercito, sentiram-se satisfeitos em dominar um povo, sem, comtudo, cogitar de transformal-o. Um logar especial será dado aqui ao austero marechal Pilsudski, a quem a historia indubitavelmente verá como algo mais que um mero dictador militar desde que elle tenha um successor para levar avante seu systema de rigido controle apparentando ,porém instituições democraticas.

Conheço ou conheci todos os dictadores europeus. Alguns delles, os encontrava com alguma frequencia e mesmo certa intimidade; outros visitei rapida e superficialmente. Um habil escriptor póde, com ajuda de documentos, reconstruir a personalidade de um homem proeminente em ordem democratica ou parlamentar, pois ali um retrato do caracter, uma igualdade moral é exigida. Um dictador, porém, deve ser visto em acção.

Si é um verdadeiro chefe, elle possue uma dose essencial de magnetismo pessoal, uma certa apparencia externa, sem a qual difficilmente si o poderia imaginar. Poder-se-ia conceber um dictador com uma vasta pança e uma barba ondulada? Nos nossos dias em que a juventude se acha enfastiada de analyses criticas e sedenta de uma simplicidade quasi primitiva, o dictador é um homem cujos discipulos não se limitam a ouvir seus discursos e seguir suas doutrinas. Elles imitam até os seus proprios gestos.

Não se daria promptamente credito á porção de animalidade implicita na existencia das dictaduras: nella, como em certas communidades selvagens, encontramos um individuo que se impõe abertamente entre seus companheiros e domina-os para poder, a qualquer dado momento, fazer o opportuno movimento que a beneficiará. A mente poderá ser individualista, porém o instincto e a existencia physica sentem a gregaria attracção, a incitação do rebanho. E o rebanho é algo semelhante ao que, em um mais alto plano, é chamado "fascio".

Lancemos um olhar sobre os tres notaveis prophetas-dictadores. Sinto-me um tanto cheio de duvidas em collocar Stalin nesta categoria. Um dictador certamente elle o é, um dictador cem por cento em posse de um immenso poder; mas este poder lhe é investido regularmente pela totalidade do partido communista do qual é secretario geral, exercendo o seu mando através daquelle omnipotente conselho o "Politbureau".

O elemento apostolico desempenha uma bem insignificante parte nos discursos de Stalin, quando comparados as orações de Lenine, o georgiano possue um espirito subtil e concreto. Não juraria que elle tenha lido o "Capital" de Karl Marx de principio a fim. Seus olhares e pensamentos estão concentrados, não nas relações entre o empregador e o empregado, ou no futuro desenvolvimento do proletario, e, sim, no immenso territorio tão rico e tão diversamente populado, sobre o qual o dominio do partido communista deve ser assegurado.

Esse territorio, sobre o qual um curioso destino deu a Stalin a autoridade de um monarcha absoluto, é quasi o mesmo em que o grande conquistador medieval, Genghis Khan, tambem um georgiano, estabeleceu o seu poder. O que interessa a Stalin é a applicação, a inauguração pratica de todas as instituições sovieticas, dos principios inspirados por Karl Marx e colleccionados por Lenine. O georgiano, porém, não é nenhum escravo dos principios em si, e si algum dia for forçado a escolher entre continuar seu mando e permanecer fiel áquelles principios elle se revelaria, estou certo, um opportunista.

Vê-se Stalin em toda pujança de sua gloria por occasião das ceremonias na Praça Vermelha. Toda a população de Moscou affluе á praça que se acha brilhante com suas bandeirolas vermelhas, e a bandeira sovietica que flammeja sobre todos os antigos palacios do Kremlin. Os motores de innumeros aviões enchem o espaço de ruidos e as mal calçadas ruas de Moscou soffrem o peso de tanks de todos os tamanhos e fórmas.

Pelo meio da praça, cercado pela multidão, um pequeno grupo avança: menos de doze, modestamente vestidos usando simples kepis. Poderiam passar por pobres viajantes cujo 'tinerario é custeado por alguma agencia de caridade. A' testa do grupo, porém, está um homem melhormente trajado, usando kepi militar e uma comprida tunica kaki, que não consegue esconder seu vigor. Tem um perfil astuto, pequeno bigode e olhos penetranter dos homens de sua terra. Debaixo de ensurdecedoras acclamações, toma seu logar na plataforma que corôa a tumba de Lenine, encarando o painel em que elle proprio se acha representado ao lado de Lenine, numa ampliação cem vezes maior que o natural.

Nada póde ser mais difficil do que descrever a personalidade de Adolpho Hitler, a cujas qualidades dominadoras são a fé de seu paiz e uma severança sobrehumana em pensar e repetir as mesmas coisas por mais quinze annos. Si a palavra "propheta", no seu sentido mahometano, póde ser applicada a alguem, este alguem deverá ser Hitler.

Ao contrario de Mussolini, Hitler não governa; elle é o arbitro, falando de vez em vez, só como o apostolo de uma doutrina, como a suprema autoridade nas grandes cogitações do Reich.

Para melhor compreender este homem é necessario lembrar-se que elle é singularmente ao mesmo tempo isolado e acompanhado. Deixa uma quantidade consideravel de poder a outrem. Ninguem na Italia póde se gabar da autoridade de um general Goering ou de um doutor Schacht em questões economicas ou possuir o poder do general von Blomberg, sobre as forças armadas. Mussolini não permittiria a nenhum homem, sinão a elle mesmo, elevar-se a tal altura. A prova é que o maior financista da Italia, conde Volpi, não tem nenhum cargo official, e que o marechal Badoglio, que em quatro mezes deu por finda uma campanha que poderia ter durado annos, voltou ás suas occupações habituaes, sem ter gozado a popularidade que merecia seu merito. Hitler não reivindica conhecimentos technicos dos varios departamentos do Reich. Elle os confia a technicos allemães, e não permitte que o seu proprio partido, levado por uma crise politica chegue ao ponto de transtornar as economias já estabelecidas e as instituições sociaes do terceiro Reich.

Não devemos esquecer a humilde origem de Hitler, seus annos de luta, os ferimentos que o tornaram temporariamente cégo e que ainda hoje trazem-lhe ásperos sons metallicos á voz. Uma personalidade singular, é abordado por estranhas visões e subitas inspirações. Sua philosophia nos dominios da arte e da cultura derivam de estudos solitarios noites de dedicado trabalho para uma

(Conclue na 3ª pag.)

O MARIDO DE CAROLINA E D. LUCIA

A PROPOSITO DE UM LIVRO SOBRE MACHADO DE ASSIS

João LYRA FILHO
(Para os "Diarios Associados")

Não alcancei a finalidade a que se propoz d. Lucia Miguel Pereira ao escrever o seu livro sobre Machado de Assis. Vae-se da primeira á ultima pagina e não se recolhe, para mais longe, nenhum detalhe novo da biographia, capaz de esclarecer ou refazer um destino que vive na tradição da nossa litteratura. Por mero passatempo, não creio que a illustre escriptora tenha destinado bôa parcella de actividade, nesse mister, dado que a rigor, a vida não nos permitte os premios desses lazeres demorados. Justifico, por isso, o bom aviso que os intimos lhe deram, embora não colhido, concitando-a a não emaranhar a sua intelligencia desprevenida nos longes de uma seara que, de forma alguma, lhe seria familiar. Devo dizer que corri o olhar sobre as paginas desse livro, com um interesse accentuado, porque, de vespera, na Livraria Freitas Bastos, o meu amigo Carlos Pontes me dissera, a seu respeito, as coisas mais agradaveis que a escriptora poderia ter ouvido, mas, para ser franco, para ser sincero, concluo, desde logo, pela preliminar: não o acompanho nos seus louvores. Corremos uma época muito palmilhada de ensaios biographicos; muito se tem querido proceder dessa maneira, a uma revisão dos valores guardados nas galerias que enchem os corredores da historia. Comprehendo a utilidade dessa revisão, quando o proposito é o de ajustar o seu ao seu dono, elevando á justo fama aquelles que, vivem no esquecimento e dando precariedade a quantos outros supponhem estadear um aceno de gloria, nos andores levados, seculo afora, na prociasão dos adjectivos. Falar sobre homens celebres, sem subtrair do seu destino uma nota mais clara, antes repetindo resonancias de estribilhos, não é empreitada que se acommode numa época tão congesta dos mais prementes e desencontrados horarios. O mundo, quanto mais vive as consequencias da racionalização, quanto mais se distribue em sectores autonomos, mais solicita uma synthese da actividade desses sectores, de forma que, através della, nós todos nos possamos juntar, no mesmo plano de comprehensão. Ora, d. Lucia Miguel Pereira vagueia, mexe, sacode, espana, mas não conclue, não renova, não dá differente arrumação ás coisas em que vae bolir; e tão pouco vae além de transferir, de uma para outra parte, o pó que procurou levantar. Muito culta, muito viva, muito bem intencionada, não tem autoridade, entretanto, para recompor a vida de Machado de Assis, na persuasão de poder lhe emprestar merito differente. A analyse psychologica de uma celebridade não se agasalha somente no dominio da historia, longe das realidades sociaes que ella conheceu, fóra dos quadros por ella exercitados, na vida quotidiana. Sem remover o conhecimento para a época vivida pelo grande romancista, sem que nella a observação se detenha e, mais do que isso, sem que se derrame o olhar pelo mais intimo dos detalhes, recolhendo-se uma somma util e exacta das realidades, a ninguem será dada a recompensa de esboçar com segurança, uma pagina de historia biographica. Por isso é que tenho receio dos serviços que nos possam prestar os autores entregues ao romance das vidas illustres que já passaram, porque, na sua grande maioria, não se podem armar de todos os elementos capazes a uma realização litteraria, que não comporte retificação. Ora, deve ser ainda joven d. Lucia Miguel Pereira, sem tempo material sequer para bem haver sedimentado a vida brasileira, trabalhada, em todas as suas variantes, durante o longo itinerario de Machado de Assis. Logo á primeira phrase do primeiro capitulo do seu livro enfeixa um conceito que resulta, precisamente, de uma observação igual a que ora remato: "A idéa que fazemos dos grandes vultos é quasi sempre tão diversa da sua personalidade real quanto as estatuas dos homens de carne e osso que foram um dia". Por que? Pergunto eu. Precisamente porque os homens são vistos, na historia de hoje, longe do meio onde actuaram. Completa este conceito um outro de André Maurois, a que não é estranha a escriptora: "Em biographia, os seres só vivem na medida em que outros os conheceram".

Haveria muito que respigar, a proposito dessa assentada em que se activam os *"biographos-litteratos"* do nosso paiz, tanto mais quanto cada vez mais irá opulentar-se a estante nacional desses autores, tão descommedido o passo dos que, desanimados de se estreiarem na poesia, pelo seu descredito, quasi total, de outra forma procuram abrir caminho á publicidade facil. Haveremos de ver quantos livros, do genero desse que a sra. Miguel Pereira deu á estampa, correrão as vitrinas, no curso deste anno, precisamente porque já começamos a commemorar os centenarios de factos e de vidas e a proposito de uns ou outras surgem os batedores, abrindo alas... Quem sabe se o Ministerio da Educação não deveria controlar os padrões desses mosaicos, com que se procura vestir o plano dos mausoléos e dos monumentos?

Não me refiro ahi a esses detalhes e, antes, lhes dou razão que ora me occorre. O meu amigo, dr. Ricardo Xavier da Silveira, mudando-se de casa, teve ensanchas para rever todos os papeis do archivo de seu pae e isso o animou a cobiçar o desejo de escrever a respeito delle um livro semelhante ao da sra. Lucia Miguel Pereira. A verdade é que os homens do nosso paiz, mesmo de cultura mediana, conhecem mais a rua Xavier da Silveira, em Copacabana, do que qualquer synthese biographica desse paranympho, que foi, sobretudo, no seu tempo, um poeta de categoria. Entretanto, se o filho illustre lhe quizesse, hoje, aureolar a tradição, poderia pretender que, no seu estudo, dominasse a feição politica da vida de Xavier da Silveira, que tambem foi prefeito, no Districto Federal, em razão de cujos serviços teve o premio dessa homenagem que a municipalidade lhe tributou. Ora, o certo é que, se o dr. Ricardo Xavier da Silveira resaltar, no livro a escrever o politico, o homem publico, o homem de governo, terá talvez, mais probabilidade de vel-o projectar-se do que se acaso resumir, no centro da vida a ser relatada, o aspecto culminante do destino do seu pae: o poeta. E Xavier da Silveira receberia, para a historia as credenciaes de politico, de administrador, perdendo-se em pagina secundaria o porte da sua poesia, sem duvida aquelle que mais lustre lhe emprestou á vida. Observo, por isso, que vale a pena ajustar o seu ao seu dono, sem tirar nem por.

A respeito desse livro sobre Machado de Assis, quero conciuir, ainda, que o perfil literario do romancista e poeta está tão exacto, quanto parecido, com o homem, o retrato, *feito em madeira*, e que apparece, em estampa, na primeira pagina. Se o que ha de exacto, na historia de Machado de Assis, somente póde ser buscado dentro da sua casa, no meio da sua vida domestica, entre os seus livros e a sua Carolina, — como affirma dona Lucia — seria o caso, então, de ter solicitado á escriptora, para imprimir no seu livro, em logar do relevo, um retrato do mestre em pyjama ou em camisa. Dir-se-á, em sua defesa que ella tenha querido agasalhar esse proposito, embora de ninguem tivesse obtido uma photographia do genero. Não creio, entretanto, que a resposta pudesse ser esta, porque o certo é que, na composição dessa biographia, os elementos e os documentos principaes, utilizados pela autora, se resumem em declarações verbaes ou vistorias caseiras, entre pessoas da familia de Machado de Assis, que ainda remanescem. Essa biographia, que antes chamo, na linguagem da minha terra, uma trama de mexericos, está prenhe dessas informações verbaes, feitas entre *disse e não disse*, entre ouvi *dizer, aqui entre nós;* é cheia de contradições, enxamêa-se de conclusões colidentes. Chego ao fim do livro, e não sei se Machado de Assis era burgues ou plebeu; se era operario ou patrão; vernaculista ou um *parvenu* da grammatica; se vendia saude ou comprava remedios; se era culto ou ignorante. Não sei se Machado de Assis era moleque do morro, moleque de rua ou moleque de salão, e duvido até que tenha sido timido, como, de resto, se traça, no fundo da sua psychologia menos versatil. *Moleque de morro*, como está escripto á pagina 189, não parece certo que tenha sido o grande mestre. Na realidade, elle era mulato bem mulato, e porque fosse pobre, nascido de paes sem situação, nunca obteve, quando menino, uma escola de educação, vivendo a vida humilde e precaria de todos os destinos pobres que não encontram elemento de organização. Esse esclarecimento, além de figurar nos livros anteriores sobre Machado de Assis, inclusive os do Pujol e Alcides, é, ainda hoje,ratificado pelo depoimento daquelles que alcançaram o convivio do Mestre, inclusive os que possuem, sobre elle, motivos de reserva. O professor Hemeterio dos Santos, a esse respeito, é uma autoridade que não merece contestação. Certa feita, celebrou-se uma homenagem a Machado de Assis, logo depois da sua morte. Todos tecoram opinicios á gloria do poeta, entoaram euges e dythirambos ao romancista, cantaram lôas, renderam hosanas, ao pormenor da sua gloria, menos o professor Hemeterio, presente á solennidade. Fabio Luz o interpellara sobre sua esquivança, dado que o seu conhecimento directo com o homenageado seria razão, ainda maior, para uma revelação de solidariedade. Hemeterio, entretanto, lhe teria dito que dissentia daquellas manifestações, por motivos intimos a que não era estranha uma nota de ingratidão da psychologia daquelle. O romancista fôra mimado pela sympathia de Paulo Britto, parente bem proximo da mulher do professor Hemeterio, e a sogra deste, muito pobre, no fim da vida, por varias vezes, mandara o genro á procura do romancista, em bôa situação official, já na Republica, o qual nunca se animou a estender a mão amiga para o infortunio daquelles que tanto lhe haviam valido na hora da desgraça. Fabio Luz indagara do professor se este seria capaz de resumir as suas impressões pessoaes sobre Machado de Assis, empreitada a que não se furtou o velho cathedratico do Collegio Militar, conforme se lê em artigo enfeixado numa publicação do tempo e posteriormente reproduzido noutra folha do genero.

A sra. Lucia faz uma referencia a esse artigo, de 1910, e delle recolhe uma conclusão açodada, pretendendo que Machado de Assis tenha sido moleque, transferindo para a nossa historia litteraria essa condição pejorativa, que não poderá ser reconhecida. Machado de Assis não era moleque, no sentido que domina o vocabulo, ajustado á actividade de quem vive de *subir morro*, fazendo arruaças, promovendo sarilhos.

Exprimo, com esta restricção, em toda a sua fidelidade, o depoimento verbal que me foi dado, em conversa de omnibus, pelo proprio professor Hemeterio, que ainda hoje tritura os resabios accumulados na amargura com que a ingratidão de Machado de Assis lhe povoara a pobreza da familia. Essa ingratidão, aliás, deve ser verdadeira, porque o grande romancista, já em relação á sua propria madrasta, procedera de forma reparavel. A pobre Maria Ignes, recolhida á casa de Eduardo Marcelino da Paixão, fôra despojada das attenções do seu enteado, della friamente esquecido, embora um dia — o da sua morte, — condescendesse em lhe visitar o corpo. Talvez ao sair da Repartição, ainda com tempo de passear o sentimento na Livraria Garnier, aonde o encontrou Coelho Netto, na companhia de quem foi, emfim, velar o cadaver de quem tanto o afagara na vida. Numa hora desse vulto, dessa projecção de alma, o homem sente-se acurvado sobre si mesmo, no recolhimento fecundo das lembranças que se avivam, que nascem e dominam, molhadas de lagrimas. Não seria curial que, num transe desse teor, Machado de Assis chamasse Coelho Netto, tão longe desse sentimento, tão alheio, tão sem collaboração, para uma pagina que a alma, padecente, — e nenhuma outra sabe o pode distender, sozinha, nos caminhos tarjados do silencio, cheios de revelação, que tanto mais cresce, quanto mais se guarda. Nenhum de nós seria capaz de solicitar a companhia de um estranho á nossa dor para velar um quadro que a tivesse gerado. Entretanto, d. Lucia observa esse facto com uma palavra de indulgencia para Machado de Assis, que, no seu juizo, estaria praticando uma *timida reparação*.

Se ahi, nesse passo, não contem uma reserva necessaria, mais adiante obumbra na gloria do mestre, o *quid* mais envolvido pela sua posteridade, como modelo a seguir: o estylo. Pelo menos longe de positivar as excellencias deste, desde o trajecto inicial á sua formação, até quando a maturidade o consolidou, o que se vê é que, em muitos lances das suas affirmações, d. Lucia põe, entre duvidas amargas, a attenção do seu leitor. Ora, o estylo de Machado de Assis é uma justa medida da sua gloria, não vinculada somente até as fronteiras do nosso paiz, mas repontando além, como, agora mesmo, nos dá noticia o *Jornal do Commercio*, commercio, documentando a critica de Jeannette Tardif, para *Le Jour de Paris*, a respeito da traducção franceza de *D. Casmurro*, editada pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual. Pois bem; se a escriptora brasileira considera o romancista moleque, na sua meninice, e se povôa de pinceladas dubias a lembrança do seu estylo, para a escriptora da França, Machado de Assis "era filho de humilde casal de mestiços brasileiros que aos treze annos se fez aprendiz de typographia, dedicando-se devotadamente aos estudos. E, quanto ao estylo do mestre, imagina — adiante — que elle faia em voz baixa e as algumas vezes, nos toma como testemunhas dos seus pensamentos, age com pudor, com uma ironia que se alimenta de uma ternura humana, dessa amabilidade polida, que nem por isso deixa de ser emotiva. Nada é menos abandonado do que

(Continúa na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL

MUTILADO

Letras Estrangeiras

"ANDRE' GIDE ET NOTRE TEMPS" — 1936 (n. 2.)

Eurysl₀ CANNABRAVA

Em certo dia de janeiro de 1936, reuniram-se alguns dos escriptores mais brilhantes da França, em uma sala moderna, afim de examinar as razões e as consequencias da adhesão de André Gide ao communismo.

Não havia nada de extraordinario nessa reunião, a não ser a presença do proprio escriptor, cujas tendencias seriam objecto do mais livre debate. Mas, o que ha de interessante e de representativo nesse encontro de intellectuaes e criticos da obra de Gide e a atmosphera espiritual, é a sociedade com que discute um thema tão alheio ás preoccupações materiaes do momento, ao choque de interesses contrariados e á luta surda das ideologias inimigas. A tranquillidade com que esses espiritos, tão diversos entre si, oppuseram os seus respectivos argumentos a favor e contra a attitude de Gide só poderia admirar quem desconheça as reservas de subtileza, de comprehensão e de elegante desprendimento que enriquecem os verdadeiros representantes do espirito francez.

Nenhuma das pessoas presentes ignorava a importancia do processo, em que se julgava como réo uma das inteligencias mais penetrantes da litteratura moderna. Nenhum dos participantes desconhecia que a defesa dos valores e das convicções mais caras ao authentico homem de letras não o incompatibilisa para examinar com attenção sympathica e comprehensiva os valores e as convicções dos outros. E' este o aspecto positivo da memoravel entrevista que André Gide concedeu aos seus criticos. Infelizmente, a elegancia dos intellectuaes presentes não foi proporcional a esse thema e ao equilibrio dos variados pontos de vista. Como resultado ponderavel do torneio, só poderemos assignalar algumas observações que não tinham relação directa com o assumpto em debate. Nenhum dos participantes contribuiu para esclarecer o sentido da conversão de Gide em face da sua enorme responsabilidade perante o espirito e a cultura francezes. Não se fez, por assim dizer, a philosophia da attitude gideana, não se examinou o que ha nella de expressivo de uma certa mentalidade que colloca a consciencia artistica acima de qualquer valor moral, que recusa compromissos, porque ignora a significação tragica de ser livre e de pagar por uma directriz que exige o sacrificio, constantemente renovado, de todas as nossas ambições.

Não importa, no caso em discussão, o acto de um grande escriptor ter adherido ao marxismo, não interessa examinar as contradicções das suas idéas politicas (como faz Henri Massis, que é um detective da critica a procura de vestigios dos multiplos crimes commettidos por Gide), nem representa nada de essencial a incompetencia do autor de *Les Nouveaux-Monnayeurs*, em materia economica e social ou a impossibilidade de identificação completa entre os individualismo diseano e a ideologia collectivista da Russia sovietica.

O que interessa examinar, antes de tudo, é a genese do impulso que está no fundo dessa adhesão, a mentalidade typica que ella exprime, o estylo peculiar á formação esthetica do escriptor discutido e o feitio inallenavel dessa geração de intellectuaes plasmada pelo espirito do seculo XIX, bastante representativo de um naturalismo critico, archista e sentimental.

Ninguem se lembrou de attribuir ao naturalismo, tão familiar á formação dos grandes espiritos do seculo passado, a maior parte da responsabilidade instantemente partilhada pelo escriptor nosso. Gide é um exponente desse mentalidade naturalista. Elle é a victima de uma "falsa concepção da sciencia, de uma erronea generalização dos valores scientifico" e de um absurdo preconceito sobre a natureza da liberdade moral".

A molla real da attitude politica de Gide deriva de uma serie de illusões sobre o sentido da experiencia scientifica e sobre a verdadeira finalidade do methodo experimental. Ainda não se fez a analyse da influencia exercida pelas concepções scientificas de Claude Bernard sobre a arte e a literatura francezas do seculo XIX. A leitura attenta das paginas vigorosas e impeccaveis da *Introducção ao estudo da medicina experimental* fornece-nos um fio conductor para o labyrintho de tendencias e de idéas contradictorios que se formou em França, na segunda metade do seculo passado.

Nenhum intellectual francez escapou á acção desse poderoso principio que faz derivar da experiencia e do methodo scientifico uma concepção do mundo e uma philosophia da natureza e da vida. Pouco importa que Gide e seus contemporaneos se dedicassem a uma actividade estranha as preoccupações da sciencia objectiva, porque a estructura de suas idéas geraes, a sua comprehensão do progresso social e o fundamento de suas convicções politicas dependiam directamente das conquistas elaboradas pela technica no interior dos laboratorios scientificos.

O traço caracteristico das concepções predominantes no seculo XIX foi, justamente, a importancia exaggerada do ensamento scientifico e a singular propriedade, adquirida pela technica, de chamar os espiritos mais diversos em um modelo commum a todas as formas de actividade intellectual. Gide soffreu a influencia inevitavel da ideologia scientifica, da valorisação do methodo experimental e da elaboração de um systema da natureza que abrangia o universo, a cultura e a vida. O escriptor francez encontrou na Russia o prolongamento da mesma tendencia naturalista e a organização politica que procura assegurar ás operações technicas não só o dominio dos phenomenos naturaes, mas tambem a conquista dos processos sociaes, das instituições politicas e dos productos da cultura.

Nenhuma violencia praticada pelos russos para submetter as modalidades plasticas da vida social e da producção economica ao controle absoluto do Estado totalitario poderá surprehender um espirito impregnado de materialismo scientifico e inteiramente convencido das immensas possibilidades reservadas a orientação experimental.

E' por isso que as concepções geraes de Gide, influenciadas pela ascensão dos idéaes scientificos peculiares ao seculo XIX, se harmonisaram perfeitamente com as directrizes politicas da nova Russia. Mas quanto á philosophia esthetica de Gide, que constitue tambem um dos remanescentes ideologicos do seculo anterior, não constitue surpreza verificar que derivam dahi todas as incompatibilidades do escriptor com o regimen sovietico.

E' esse *esthetismo* fundamental que nos explica a apologia feita pelo litterato gaulez, em mensagem dirigida aos escriptores communistas, de uma arte individualista que desconhece compromissos para com os postulados universaes do collectivismo.

Se a posição de Gide deante da sciencia constitue um poderoso estimulante da sua fé marxista, é certo que a sua reverencia pela arte, como expressão directa da individualidade livre, irá constituir o motivo da sua divergencia e da sua opposição á orthodoxia stalinista.

O choque entre o *esthetismo* individualista de Gide e a sua concepção geral dos problemas politicos e dos compromissos do homem perante a collectividade, aggravou-se com a publicação do *Retour de l'U. R. S. S.*, que nada mais exprime do que a consciencia aguda de uma crise, cujas primeiras manifestações surgiram logo após ao enthusiasmo natural da conversão.

Uma edição recente do livro, anteriormente publicado, sobre *André Gide et Notre Temps*, offerece-nos o pretexto para voltar á analyse de um thema bastante expressivo da desordem e da inversão de valores que caracterisam a época actual.

Verificámos que uma falsa concepção da sciencia e uma erronea generalização dos valores esthetico são os principaes responsaveis por certo estado de espirito de que participa, amplamente o escriptor francez. Referimo-nos, ainda a um preconceito absurdo sobre a natureza da liberdade moral. Talvez seja este o nucleo da maioria dos erros e das falsas interpretações que obscurece o espirito moderno.

Ser livre não é gosar o privilegio de uma inesgotavel disponibilidade, não é sentir-se liberto das cadeias que prendem oppressores e opprimidos, senhores e escravos, poderosos e humildes. Ser livre não é obedecer ao proprio temperamento, que escravisa mais do que todas as *gaiolas* forjadas pela maldade do homem. A liberdade não é compativel com o exercicio illimitado do arbitrio e do capricho voluntarioso. Ha uma certa forma de sentir-se livre que está vedada aos fanaticos, aos tyrannos, aos fracos, aos impulsivos e aos atrabilitarios.

Mas, essa liberdade não é um dom natural, porque consiste, sobretudo, em uma conquista laboriosa da vontade.

O homem adquire o direito de ser livre, mediante a applicação quotidiana da vontade ao dominio plastico e irreductivel do seu mundo interior. Pobre de quem se satisfaz em fazer o que quer, e de quem confunde o acto livre de optar entre ideologias politicas, entre systemas de idéas, entre preconceitos moraes (que se reduz, em ultima analyse ao direito de escolher a forma e a qualidade das algemas que nos devem paralysar os pulsos) com a liberdade de julgar sem peias, de observar sem compromissos e de se definir sem paixão!

A defesa, feita por André Gide, do direito de ser livre valoriza, apenas, uma forma requintada e subtil da escravisação. E' necessario não confundir independencia com disponibilidade, inquietude e versatilidade intellectual. Se Gide tivesse reflectido melhor sobre as consequencias de uma adhesão inconsiderada, quando se sentiu abalado pela energia moça, pelo impeto renovador e pela libertação espiritual da Russia communista, não se veria na contingencia de renegar, agora, o que adoptou, ha tão pouco tempo, com a ardencia de um joven iniciado.

Os criticos da obra de Gide, como verificamos através desse transumpto da memoravel entrevista, não souberam ferir os pontos essenciaes. Com excepção de Maritain e de Gabriel Marcel, que têm o sentido apurado dos valores intellectuaes, os outros escriptores se deixaram absorver por aspectos insignificantes do drama interior de André Gide.

E' interessante verificar que a critica franceza se compraz, muitas vezes, em descobrir nos themas literarios mero pretexto por observações *espirituaes*. A finura, a graça e o pittoresco constituem os valores permanentes dessa critica, que está longe de ser um instrumento de cultura authentica ou uma expressão legitima da capacidade de crear. Não commetteriamos, entretanto, a injustiça de omittir a posição excepcional de Thibaudet que, talvez tenha sido a unica vocação seria, na literatura moderna, para a critica de idéas e de concepções originaes.

Thibaudet, muito mais do que Gide, tinha a representação exacta da liberdade individual no exercicio da critica. e sabia até que ponto o artista pode encontrar em si mesmo a fonte inspiradora das suas creações.

Já a obra de Gide peca por uma exaggerada concessão ao criterio esthetico e á independencia do juizo critico. Os intellectuaes, que se reuniram para apreciar a individualidade do autor de *Nourritures Terrestres*, não perceberam, talvez, com a necessaria clareza, que o direito de livre exame e da adhesão esclarecida, reivindicados por Gide, se subordina, como já affirmamos anteriormente, aos preconceitos desse escriptor sobre a natureza a essencia da liberdade moral. Gide difficilmente admittirá, quando compareceu á reunião dos seus amigos e adversarios, que em saber renunciar á propria liberdade.

Após a sua desillusão com a experiencia communista, é possivel que Gide conheça agora o abysmo a que nos pode levar o preconceito da liberdade critica e a paixão pelo julgamento racional.

GINASIO OSVALDO CRUZ

Sob o Patrocinio de S. José

Inspecção permanente, de acordo com o decreto numero 529, de 28 de Dezembro de 1935

Diretor — BACHAREL ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

DOM BOSCO, 1013 — RECIFE

Cursos — primario, de admissão e secundario fundamental.

Cursos complementares de Medicina e Engenharia, em pleno funcionamento.

Já se acham funcionando as aulas dos Cursos Primario e de Admissão. As aulas dos cursos fundamental e complementar terão inicio, respectivamente nos dia 8 e 15 de Março.

Abertas as matriculas para todos os cursos.

Os exames de segunda epoca terão logar na primeira semana de Março.

Os exames de Admissão serão realizados no dia 26 de Fevereiro.

ALBUM

AUSTRO-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Deixei de escrever nos albuns das meninas burguezas.
Deixei. Por uma questão de amôr-proprio. Por alma...
Essas meninas de paes ricaços,
de autos rebrilhantes e bangalôs divertidissimos,
não nos entendem. São incompativeis com os poetas pobres.
Fingem-se romanticas, bancam sentimentalism₀ e intelligencia,
mas são apenas pretenciosas e bonitinhas.
Possuem custosos, cheirosos albuns cheiinhos de engraçadissimos "pensamentos",
illustrações, desenhos á aguarella,
mas não entendem nada disso. Não comprehendem a dôr ou a belleza de um verso...

Ora... P'ra que? Basta-lhes dansar o "Fox"...
Depois, ellas só gostam dos Clark Gable.
Essa historia de verso é apenas a "peninha"...
Ellas confudem verso e poesia...
Dahi seus albuns onde ha caixeiros,
bacharels-vates, aviadores,
"almofadinhas" que olham p'r'a lua
e aposentados chefes-de-secção que já pretenderam ser poetas...
(Além dos versos de certos bardos mais ou menos officiaes e domesticos,
rapazes lindos e inoffensivos...)

Ora, eu nada mais sou que um, pobre diabo
que nasceu poeta. Sentimental por excellencia...
Um poeta lyrico... e nada mais.
Ponho minha alma em tudo quanto escrevo.
E alma, para essas pequenas deliciosas e felizes,
é coisa muito complicada e "passadista"..
Essas garôtas estragam tudo.
Acabou-se. Morri para os albuns das "melindrosas".
Prefiro agora os albuns das costureirinhas de arrabalde.
Mais sinceros. Mais simples. E, ás vezes, até, com melhor portuguez...

Por exemplo: o album de Maria Clara...
Que de modinhas! Cheiinho de chromos, de pompinhos em idyllio
e trêfegos beija-flôres polychromos...
E aqui e ali: modinha. Pensamento. Soneto. Modinha. Samba-canção.
Pensamentos... Modinhas... Sonetos... Sambas-canções...

***

Tú, porém, me pedes uns versos.
Uns "versos de amôr, com muita alma..."
Tú és tão bôa, tão ingenua...
Vá lá. Manda o teu album, Celina!...
Enfio a penna no coração
e te escrêvo o "Poema de Minha Dôr Incomprehendida"...

Como surgem e morrem os astros do cinema

A HISTORIA DE THEODOSIA GOODMAN, QUE NA TÉLA SE CHAMOU THEDA BARA — O MAO GENIO DE VALESKA SURATT — TOM MIX ARRANJA O PRIMEIRO CONTRACTO

Upton SINCLAIR

(Romancista e pamphletario norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LOS ANGELES, fevereiro — Perguntei, uma vez, a William Fox como se formavam as estrellas de cinema e elle me contou esta historia:

"Antes de filmar ERA UMA VEZ IDIOTA, consultei Robert Hilliard, que levava a peça no theatro, representando o papel principal, durante annos a fio. Respondeu-me:

— Minha experiencia resumiu-se em ter de mudar a actriz principal nada menos de seis vezes. Logo que uma delas conseguia successo decisivo no papel, começava a julgar-se melhor que Sarah Bernhardt, e tornava-se insupportavel. Tinha então de mandal-a embora. Aconselho-o, pois, a prender, por contracto, a moça que escolher para heroina, pois o papel vae dar-lhe destaque.

"Fizemos uma prova de filmagem com uma mocinha chamada Theodosia Goodman, sem nenhuma experiencia do palco, e decidimos que ella daria conta do recado. Era filha de um alfaiate de Cincinnati. Miss Goodman saiu-se realmente muito bem, e então o problema se apresentou: se iamos continuar a aproveitar seus serviços, era evidente que o nome verdadeiro não soava bem, theatralmente. urgindo encontrar-lhe um appellido de cartaz".

COMO SE "FABRICOU" THEDA BARA

"Um bello dia, meu departamento de publicidade descobriu que exhibiramos na tela todos os typos de mulher, menos uma arabe. Architectou então a historia de que miss Goodman nascera na Arabia, de pae indigena e mãe franceza, antiga actriz nos theatros de boulevard. Tomando a palavra Arabe, pronunciamo-a de tras para deante, convertendo-a em Bara. emquanto que o primeiro nome foi encurtado de Theodosia para Theda. Ahi está como se fabricou Theda Bara".

"Foi então a vez do director da filmagem declarar:

— E agora a gente não pára até ver se a coisa pega! Vamos convidar os jornalistas para uma entrevista, afim de fazel-os engulir a pilula...

"Depois de fantasiar miss Goodman com trajes beduinos, cercando-a de atmosphera adequada, o director convidou a rapaziada de imprensa:

— Quero ter o grande prazer de apresentar-lhes miss Theda Bara...

"E em seguida empurrou uma historia das Mil e Uma Noites, accrescentando que, chegadinha havia pouco do Yemen, a beldade não sabia patavina de inglez".

"Saindo dali, os periodistas foram contar direitinho que a "Fox Union Corporation" havia descoberto a maior estrella do mundo".

"Quando, a principio, na rotina do studio, chamavamos miss Goodman de miss Bara, ella costumava não prestar attenção, mas breve apegou-se por tal forma ao seu appellido das arabias, que continuou a usal-o gloriosamente, agora que não faz mais parte do cinema".

"Miss Theda Bara fez o primeiro film a um salario de 75 dollars semanaes, e quando seu contracto expirou estava ganhando 4.000 dollars por semana".

Depois, William Fox contou-me outro episodio de genio e temperamento.

O TEMPERAMENTO DE VALESKA SURATT

E' o caso que havia uma favorita dos palcos da Broadway, pelo nome de Valeska Suratt, ornada pela reputação de que quando se zangava, abandonava tudo e não apparecia mais para acabar a representação. Levando em conta essa circumstancia, William Fox adoptou a precaução de filmar em primeiro logar a parte final da fita.

Havia uma scena numa casa de jogo, seguida de outra em que a estrella rolava escadas abaixo. Depois então a bella tinha de se dirigir á prisão de Sing Sing, a encontrar-se com um sentenciado, que em tempos lhe dera uma facada.

A' esta altura convem lembrar que as estrellas da phase inicial do cinema levavam vida excitante e variada.

A fita fazia suppor que miss Suratt sentia-se feliz com o facto do sentenciado de Sing Sing viver a quebrar pedras dentro da penitenciaria, exigindo que a estrella fizesse uma careta de goso para o desgraçado — mas a senhorita Valeska voltou-se para o chefe da filmagem:

— Farei tudo, menos uma careta para um sentenciado. Vou dirigir-lhe um sorriso, isso sim, nunca uma careta!

Seguiu-se vivo debate entre o diretor e a actriz, terminando esta ultima por largar a filmagem e se dirigir para casa, deixando bruscamente a penitenciaria, onde estava sendo permittido o funccionamento da camera.

Passaram-se dias, e nem signal de miss Valeska Suratt, de sorte que William Fox resolveu que a fita seria levada como estava, e nesse sentido lançou os necessarios annuncios.

Logo a estrella se apresentou em seu escriptorio:

— Que historia é essa de levar o film? Com voz doce, William Fox assegurou-lhe que a celluloide, tal como estava, era um ensanto.

— Mas não acaba! Eu não posei para as secnas finaes!

— Posou, e muito bem. Não se lembra que rolou uma escada, ao sair da casa de jogo? A camara photographou-a até chegar ao solo, e puzemos este titulo ao episodio: A pobre Suratt morreu da queda.

Em seguida contou que haviam sido escriptas algumas scenas mais, uma delas mostrando um enterro, saindo de uma casa velha. Um caixão, levado aos hombros de quatro pobres diabos, descia pela Boadway abaixo, emquanto o director marchava á frente, berrando pelo megaphone: "Aqui jaz a senhorita Valeska Suratt!"

Passou, em seguida, a descrever o que dera no cemiterio, e então a estrella, não se podendo conter, desatou ás gargalhadas e passou ás bôas. Voltou a comparecer ao studio, sem se atrazar um minuto.

TOM MIX ARRANJA UM EMPREGO

Nos primeiros tempos da empresa, o studio da "Fox Film" funccionou em Staten Island na costa do Atlantico, e o pessoal, morando na cidade, tinha de ser, todo dia, transportado em bloco. Mais tarde foi o studio transferido para Nova York e em 1916 localisaram-no afinal em Hollywood.

Ao visitar pela primeira vez, suas installações, na costa do Pacifico, reparou William Fox num homem, encostado á lampada, em frente do portão de entrada, vestindo traje de cowboy escandalosamente berrante.

Todas as manhãs, durante uma semana, a mesma figura postou-se no mesmo logar, variando sempre o traje de cowboy, cada qual mais vistoso que o outro.

Quando notou que tinha elevado a alto grão a curiosidade de William Fox, o homem avançou e disse:

— Chamo-me Tom Mix, e resolvi que não trabalharia em outra companhia sem primeiro lhe falar, sr. Fox.

Era uma figura pittoresca e, terminada a entrevista, Fox resolveu tomar-lhe os serviços.

Ao ser debatida a questão do salario, declarou o vaqueiro que sua maior preoccupação era obter comida e tratamento diario para os cavallos. Foi accordado o ordenado semanal de 350 dollars, incluindo forragem e estribaria para os animaes.

Ao expirar seu ultimo contracto com a "Fox Film Corporation", Tom Mix estava ganhando 7.500 dollars semanaes.

Trabalhou na empresa durante mais de dez annos, e, embora se tornasse o heroe preferido da juventude estadunidense, jámais mudou uma linha na personalidade e na conducta, sendo, a 7.500 dollars semanaes.

- Arterio Sclerose
- Memoria Cansada
- Derrame Cerebral
- Alta Pressão Arterial
- Palpitações

Evite esses males com

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

Tres dictadores que se confundem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

laboriosa e paciente assimilação de "Textboocks" elementares.

No silencio de seu quarto ou de sua sala de estudo, formou-se um raro typo de individualidade que se caracteriza por uma especie de modestia intellectual que o faz muito accessivel aos conselhos dos peritos em todos os campos da actividade, ainda que seja absolutamente impossivel ter alguma influencia sobre elle em alguma decisão em que julgue reconhecer um valor espiritual.

O dia anterior ao fechamento do ultimo congresso de Nuremberg tive a opportunidade de viajar com dois collegas estrangeiros em um carro que seguia immediatamente atraz ao do Fuehrer para o velho castello feudal que domina a cidade.

Assim, pude observar Hitler a umas pocas jardas adiante, como de costume, no assento dianteiro, seu braço estendido num gesto imperioso, levantado, com a palma da mão aberta num gesto de benção quasi pontifical. Havia nos convidados a almoçar, e antes do almoço conversamos na alta torre onde, logo que elle appareceu, foi saudado com retumbantes "heil" que se levantaram dos jardins e janellas da vizinhança Seus actos deixavam transparecer que se achava exhausto. Sua face expressava fadiga, mas, logo que durante a conversação, pronunciou a palavra "Bolchevismo" foi invadido por uma especie de frenesi religioso Repetia a odiada palavra como Mahomet devia ter repetido o termo "infiel". Quando pronunciava suas invectivas contra Moscou, sua voz tornava-se aguda; elle se achava obviamente num estado de enthusiasmo prophetico.

—o—

O culto que envolve Hitler differe, em seu aspecto, daquelle que tem como centro Stalin. O Fuehrer dá seu nome a ruas e praças em todas as cidades do Reich; Stalin, porém, deu seu nome a tres cidades. A philosophia de Hitler é mais simples do que a dos bolchevistas os quaes iniciaram sua revolução em 1917 e basearam-na sobre a fé na evangelização marvista — um programma social complexo e preciso. Incontestavelmente, o nacional-socialismo é mais vago; tem por alicerce um muito pequeno numero de principios e nem todos elles são allemães: O mysticismo de que se cerca o chefe em todos os dominios é essencialmente mussoliniano, e a mistura do espirito nacionalista com socialismo é italiano tambem.

O que é typicamente germanico é a doutrina racial, á qual Alfred Rosenberg dedicou volumosos trabalhos, que em analyse final não tem nenhum merito a não ser o da applicação. Quer seja ou a doutrina simples, profunda, ou superficial o facto é que a Allemanha em quatro annos tornou-se forte a um ponto que ninguem teria julgado possivel. Quer inspire a outra nações admiração ou temor, aversão a sympathia, a realidade é que a sua força tão rapidamente readquirida, transtornou o equilibrio da Europa. Sem Hitler, este phenomeno não teria sido possivel.

Certo dia, no resplandecente salão do Palacio de Veneza onde tenho sido recebido algumas vezes. Mussolini me perguntou durante uma entrevista qual a differença que eu notava entre o seu systema e o de Hitler. "E' a differença de vossas personalidades", disse-lhe eu. "Vós, pareceis-me, governar sempre com o mesmo gráu de consciencia em todos os campos, após terdes progressivamente assimilado todas as technicas. Vós sois um super-ministro, que chefiou e ainda chefia os diversos departamentos do gabinete. E' o bastante para explicar o que vos differencia do apostolo germano."

Mussolini marchou sobre Roma em 1922, com sessenta mil camisas pretas, em uma aventura que teria passado como uma méra demonstração de força por parte de um audaz "condottiere" não tivessem as autoridades legaes do paiz, o rei humilhado, cedido immediatamente e lhe dado um poder legalmente constituido. Foi durante o seu mandato que as qualidades do Duce se desenvolveram. Ahi está porque nelle o homem de Estado o actual chefe do governo, faz sombra ao propagandista e ao apostolo.

—

Somente aquelles que conheceram Mussolini antes de alcançar o poder e nos primeiros dias de sua dictadura podem realmente compreender seu caracter. Era um homem que necessitava projectar-se no mundo exterior. Durante a conferencia de Cannes, em janeiro de 1922, elle permanecia sempre no centro de um pequeno grupo de jornalistas e devo confessar que sua eloquencia natural nos captivou. Ainda que elle fosse naquella epoca um socialista, em seu ponto de vista, o "internacional-socialismo" baseado unicamente na luta classista, faltava realidade. Uns poucos mezes após, eu o vi outra vez na conferencia de Lausanne. Deve ser admittido que elle foi definidamente germanophobo. Via a Italia com uma sincera alliada da França, porém, uma alliada que não recebera sempre o tratamento devido — o que devia ser modificado. Ainda que alguns traços de inexperiencia se apparentassem nas maneiras de Mussolini, sua primeira acção diplomatica não foi desprovida de uma certa grandeza. Tendo ouvido que Lord Curzon e M. Poincaré tinham hesitado em reconhecel-o como verdadeiro representante da Italia, elle os fez ver a Ter ritet.

Vejo ainda as figuras illustres, que sabiam qual o respeito que lhes era devido, e lembro claramente sua estupefacção, quando, á sua chegada eb Lausanne, soberam que Mussolini insistira em permanecer em Territet. Ficaram furiosos. Ao chegarem á estação de Territet, foram recebidos pelo proprio Mussolini vestido com a maior elegancia: "Gentlemen", disse-lhes elle: "estaes agora em minha casa". Naquila época o Duce ainda se achava virtualmente banido da Suissa.

Dois dias mais tarde, em seu gabinete de trabalho no Ouchy Palace, encontrei-o outra vez. Telephonava naquelle momento para Roma. Voltou-se para mim e disse: "Tudo está calmo, justamente como o esperava. Não haverá nenhum transtorno, absolutamente". Sua dictadura contava apenas seis semanas.

—

Os tres dictadores europeus teem um ponto definido de semelhança: — todos elles se originam do povo. Nada, nem familia, casta ou tradição ajudaram-nos a se elevar ao poder. Nem tão pouco algum delles chegou ao posto actual por meio de uma profissão que lhes permittissem progredir gradualmente a uma mais elevada posição.

Voltemos, atraz, alguns annos e vejamos no passado estes tres homens que fazem a humanidade tremer.

Um iniciou sua carreira, como estudante, na Georgia, preparando-se para a vida ecclesiastica. Descende de uma familia humilde, e tinha uma mãe a quem adorava; este foi, talvez, o unico amor que illuminou a vida agitada de Stalin.

O segundo, na Suissa, era pedreiro ou ferreiro, si assim, a occasião exigia. Passou por phases bastante difficeis. Tendo se alistado como socialista todas as perseguições eram feitas contra sua pessoa. Após ás horas de trabalho, gostava de externar suas opiniões sobre os acontecimentos; e isto não agradava absolutamente as autoridades suissas.

Julgo que sua apparencia desempenhou papel relevante em sua carreira. Tivesse elle tido a physionomia commum a milhares outros trabalhadores italianos, nenhuma attenção attrairia sobre sua pessoa. Mas, isto é innegavel, nasceu com a face realmente parecida a de Cesar. Aos suissos parecia estranho que um homem com a physionomia de Mussolini, um homem tão audaz, ao externar seus ideaes, fosse um humilde operario.

Por esta época Adolf Hitler, um pobre desenhista, vagabundeava em Vienna. Não tinha amigos nem professores, emfim, alguem que o pudesse ajudar. Não foi senão quando principiando a falar da Allemanha, que começou a attrair attenção.

Conheço um diplomata rumaico que visitava um seu primo durante o anno que séguiu o armisticio. Um dia o primo contou-lhe: "Basta ir a cozinha e escutar á porta. Ha lá um soldado recem-chegado das trincheiras que faz apaixonados discursos politicos, todos os dias, aos creados e seus amigos." Este soldado era Hitler.

—

Vimos que todos os tres dictadores são de origem humilde, homens que se fizeram por si proprios no verdadeiro sentido da palavra. Compare-os com Cesar ou Napoleão: Cesar descendia de uma familia illustre e desfructava de excellente cargo politico. Napoleão tinha uma profissão definida, a de official de artilheria, e por meio della alçou-se ao throno.

Outra cousa que os dictadores teem em commum é a vida austera. Os dictadores e tyrannos da antiguidade eram homens ansiosos por gozar a vida em toda a sua plenitude. Nada de semelhante poderá ser dito dos tres grandes dictadores modernos.

Stalin, tem uma vida simples. Em Hitler encontramos uma vida quasi ascetica, quanto a Mussolini, seu espirito é, talvez, menos calmo. Sua vida familiar, porém, é exemplar.

—

Os tres dictadores, semelhantes na humildade de suas origens e na simplicidade de suas vidas particulares, são todos igualmente apreciadores das demonstrações e das formalidades. Tendo eu assistido a festas em todos os tres paizes não pude decidir ainda em qual delles ellas são merecedoras de um primeiro premio.

Mussolini usa para suas grandes agglomerações a Plaza de Venezia e a Via del Imperio. Stalin, tem a praça Vermelha, com suas torres e palacios multicores do velho Kremlin. Hitler construiu um monstruoso estadio com todos os requisitos da technica moderna.

Os espectaculos que se presencia nestes palcos são soberbos e se caracterizam pela participação directa do povo na Italia; uma encantadora ingenuidade artistica na Russia; por impressionantes massas disciplinadas na Allemanha.

"Panem et circenses", cão e circo; esta era a dadiva dos imperadores romanos. Os modernos dirigentes, fornecem aos seus espectaculos de igual magnificencia para seu entretenimento. Quanto ao pão, sua qualidade é ainda melhor nas democracias.

A eterna presença dos poetas do passado

E' esse o sentido que Rafael Alberto Arrieta, o poeta argentino de "Alma y momento", dá ás pugnas de "presencias, livro dedicado aos grandes poetas mortos, do Prata.

E' obra em prosa e traz um sub-titulo: "Paginas commemorativas". Seu indice accusa estudos sobre Olegario V. Andrade, Estanislão del Campo, José Hersandez, o creador immortal de "Martin Fierro"; Ricardo Gutierrez, cujo centenario foi celebrado em novembro ultimo; Juan Montalvo, Avellaneda, o presidente artista, Evarito Corriego, Calixto Oyuela e Juan Zorrilla de San Martin, o cantor de "Tabaré", grande expressão representativa da poesia uruguaya.

Considerando em conjunto essas figuras de renome continental, o autor constata com alma encantada a sua presença imperecivel na obra que deixaram. A's vezes, essas "presenças", trazem evocações pessoaes, e, ante todas, se exerce a critica literaria na sua expressão mais alta, que é a consagração dos valores representativos pela admiração esclarecida do estudioso e do commentarista, quando essa mesma admiração está em correspondencia com a de todo um povo.

O livro de Rafael Alberto Arrieta proporciona assim uma peregrinação, com guia seguro, através da mais alta producção poetica da Argentina e do Uruguay.

ILEGÍVEL

MUTILADO



NAQUELLE tempo vivia, em Bassora, o celebre juiz Semul Takvin que os arabes appellidaram "El-Zaky", palavra que significa agudeza de espirito e brilho de intelligencia. O preclaro "El-Zaky" era temido e respeitado.

Certa vez dois arabes, que contendiam sobre uma questão de dividas, foram ter á presença do venerando magistrado.

— Qual é a causa da divergencia? — inquiriu o juiz.

Tomando iniciativa, o accusador assim falou:

— Este homem, sr. juiz (e apontou arrogante para o accusado), deve-me a apreciavel quantia de trinta e um dinares e quer pagar-me, apenas, cinco. Trouxe-o, pois, ao tribunal, pois não vejo outro modo de forçal-o ao pagamento integral da divida.

— E' falso, sr. juiz! — protestou vivamente o accusado — Devo, apenas, ao meu amigo Neif a quantia de cinco dinares e não pretendo fugir ao resgate desse compromisso.

— Explique-me — volveu o juiz, dirigindo-se ao devedor — qual é a origem dessa duvida. Não é possivel julgar-se uma causa sem conhecer profundamente as razões que deram motivo á duvida.

Interpellado dessa forma, disse o accusado:

— Chamo-me Teil Akdar e exerço, nesta cidade, o officio de pasteleiro. Fui, ha pouco mais de vinte dias, obrigado a fazer sosinho uma longa viagem. A jornada era monotona e triste. Resolvido a recrear-me nos momentos de descanso, tomei um par de dados e iniciei uma partida. Imaginei que tinha um parceiro e que esse parceiro era precisamente Neif. Jogava, então, uma vez, por mim e outra vez por elle. E, afim de evitar que o jogo fosse destituido de interesse, jurei que pagaria a Neif a quantia que viesse a perder se por ventura a sorte não me viesse a favorecer. Agi, durante o jogo, com absoluta lisura e lealdade. Eis, afinal, o que succedeu: joguei cinco partidas e perdi-as todas. Em cada partida Neif ,segundo eu convencionara commigo mesmo), apostou um dinar; houve, pois, para mim, um prejuizo de cinco dinares que devo, em consequencia do juramento, ao meu amigo Neif.

— Não compreendo — observou, com visivel ironia, o juiz — como uma divida, surgida de um jogo no qual o feliz vencedor não teve a menor interferencia, possa passar de cinco para trinta e um, accrescida de tal maneira!

Neif, o queixoso, tomou da palavra e justificou a sua reclamação:

— Asseguro-vos, sr. juiz, que a razão se acha inteiramente a meu lado. Teil Akdar, o accusado, sabia muito bem (pois muitas vezes temos jogado juntos), que eu applico o systema de dobrar as paradas sempre que sou, nos primeiros golpes, beneficiado pela sorte. Ora, assim sendo, é claro que na primeira partida eu ganhei um dinar; é evidente que, na segunda, apostei dois e ganhei outros dois; na terceira, tendo arriscado parada maior, o meu lucro já foi de quatro dinares; no golpe seguinte obtive oito e, na ultima jogada, graças ao meu animo arrojado, ganhei 16 dinares. "Retirei-me" com um capital de 32 dinares do qual, descontada a quantia inicial, ficam ainda 31 dinares. E', pois, essa, sem duvida, a quantia que tenho a receber de Teil Akdar.

Aquella explicação absurda, cynica e inconcebivel, deixou o digno juiz estarrecido de espanto. Via-se deante de uma demanda singular na qual cada uma das partes fundamentava de modo inacreditavel a legitimidade de sua causa.

Depois de meditar durante alguns minutos, o juiz voltou-se para Teil Akdar e disse-lhe:

— Quero examinar os dados que serviram na partida! Cumpre-me verificar se são perfeitos ou não.

Ao receber os dados, o juiz atirou-os sobre a mesa e enunciou, em voz alta, os pontos que elles indicavam:

— Onze!

Outra vez, ainda, experimentou a sorte:

— Oito!

Tirou, assim, a sorte varias vezes annunciando sempre, em voz alta, o resultado:

Os dois arabes litigantes, Neif e Teil, observavam, em silencio, cheios de curiosidade, a attitude pachorrenta do juiz.

Por fim o judicioso "El-Zaky" declarou aos interessados:

— Ao conferir os dados que me foram entregues, aproveitei o ensejo e joguei uma pequena partida na qual os parceiros eramos nós, tres. Nessa partida dei os golpes, não só por mim, como tambem por vocês dois. Querem saber qual foi o resultado? Você, Neif, foi infeliz e perdeu para o seu amigo Teil a quantia de 31 dinares. E' claro que a divida que existia, allegada por você, na causa, já não existe mais. Quanto a mim a sorte foi benefica. Ganhei de cada um de vocês a quantia de dez dinares, e determino que effectuem immediatamente, sob pena de prisão e bastonadas, o pagamnto dessa divida! E considerem-se muito felizes, pois, ao perceber que a sorte não os queria favorecer, resolvi interromper o jogo, contendando-me com um pequeno lucro!

E concluiu energico:

— E' essa a minha sentença Se voltarem a importunar este tribunal com outras contendas do mesmo genero, usarei de impiedoso rigor!

O MARIDO DE CAROLINA E D. LUCIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

o seu estylo: preciso, medido, contendo-se dentro dos limites das phrases muito pequenas e despovidas de excesso".

O estylista, visto assim pela franceza, nem sempre vem festejado na penna da escriptora brasileira, que lhe oppoz reparos, de molde que perturbam o juizo a respeito delle guardado por todos então, vejamos á pagina 78: "seu estylo, desde a primeira mocidade, foi nitido e limpo. Muito mais limpo do que a calligraphia, onde se expandia o seu nervosismo em rabiscos incriveis". Pagina 80: "o estylo logo se firmou, ganhou aquella consistencia a um tempo firme e macia, aquella pureza de linhas que distinguiu o autor de Braz Cubas, mas que o collaborador da Marmotta ainda não possuia". Já se vê, por ahi, a primeira contradicção: se o estylo foi nitido e limpo, desde a primeira mocidade, não teria como firmar-se, ganhando consistencia e pureza que o collaborador da Marmotta não possuia. A' pagina 81: "os primeiros folhetins ainda são hesitantes; logo se affirma. Em fins de 61, já o leitor o sente seguro de si, senhor de seu estylo e das suas opiniões." A' pagina 96: referindo-se a uma traducção de Machado de Assis, editada ainda em 1861, na typographia Paula Britto, escreve d. Lucia: "Embora diga, explicitamente, traducção do sr. Machado de Assis, sem, todavia, declarar o nome do autor, é tão pessoal, tem tanto o aspecto de um desabafo, que parece obra original. O livro, mediocre, balbuciante, mal escripto, muito inferior pelo estylo e pelas idéas, ás chronicas da mesma época, no *Diario do Rio*. E, mais adeante: "Cheio de phrases incorrectas, de pronomes mal collocados, de pensamentos communs, o opusculo tem, para quem conhece a obra posterior de Machado, um ar tocante e ingenuo. Dá pena". Mas a senhorita Lucia Miguel Pereira não havia dito, á pagina 78, que desde a primeira mocidade de Machado de Assis, o seu estylo foi nitido e limpo? A' pagina 129, a escriptora compara Machado e Carolina, e não se compadece de sobrepor esta áquelle, num confronto de ordem intellectual, assim exposto: "Mas não ficava nesse plano domestico e comezinho, a ternura intelligente de Carolina. Instruida e fina foi grande a *sua acção* no espirito do marido. Machado, como todo autodidacta, tinha enormes lacunas de cultura. das quaes muitas parecem haver sido preenchidas, graças ás indicações de Carolina". Note-se, aliás, que, á pagina 242, d. Lucia escrevera que poucos o igualavam pela finura intellectual e pela cultura.... E, mais adeante: "A propria pureza de lingua de Machado soffreu a influencia da convivencia com essa portugueza cultivada; ha positivamente, uma grande differença na sua phrase, depois do casamento, differença devida sobretudo á collocação dos pronomes, quasi sempre viciada nos primeiros escriptos. Não é impossivel que, servindo-lhe de secretaria, corrigindo-lhe as provas, Carolina fosse alterando aqui e ali as construcções que lhe deviam ferir o ouvido lusitano".

Afinal de contas, não sei se Machado de Assis era ou não o grande estylista e se o seu estylo, desde a primeira mocidade, foi nitido e limpo. Ainda, á pagina 130, escreve d. Lucia: "Se desde o inicio teve o *senso do estylo*, foi a principio um escriptor incorrecto. O tom da phrase era bom coheso e corrente, mas quantos deslizes nas minucias". A' pagina 190, falando do temperamento introspectivo, conclue: "Desse seu *feitio* resultou o seu unico *defeito* como escriptor, a monotonia, a ausencia de colorido". A' pagina 331, ainda: "Autodidacta, começando a escrever *ainda* adolescente, quando *ainda* não tivera tempo nem meios de estudar bem a lingua, notam-se nelle, a principio, grandes incorrecções".

Na minha consciencia de humilde devotado ao serviço das letras, costumo personalizar os homens de renome, através de dois ou tres substantivos, que mais me pareçam affirmal-os, no retrato exacto do destino que tenham realizado. E, no caso de Machado de Assis, tenho a impressão de que os traços com que o guardo são os mesmos com que todos o recolhem para um juizo essencial: estylo e timidez. Elle foi um grande estylista e um grande timido. Ora, quem se proponha a biographal-o, deve partir dessas preliminares, com um sentido de coherencia absoluta ou a norma contraria seria, então, negar essas preliminares e dar ao estudo uma forma de iconoclastia, visando derrubar as verdades acceitas. Dona Lucia Miguel Pereira, quanto ao estylo do mestre, vimos que o confundiu com o seu proprio estylo, que, pelo menos nesse livro, talvez escripto atabalhoadamente, é balbuciante, é despido da mais simploria vestimenta literaria. Deixo de demonstral-o, porque me parece que a propria transcripção feita, quanto a alguns trechos, revela vicios de linguagem, deselegancia de forma, imprecisão. A propria obra não tem linha cantia, porque, então, seria o caso de não ser o estylo de Machado tão sacrificado, repetindo-se observações, reiterando-se conceitos que diluem a noção de uma affirmação central, de forma alguma acolhida no trabalho da illustre escriptora. Aliás, não é somente a respeito do estylo do mestre que se nota, ahi, muita repetição de conceitos e muita refutação a esses conceitos, mas tambem, a outros propositos, a que me referirei, agora, *en passant*. Dona Lucia repete, uma infinidade de vezes, que Machado era um nevropatha. Allude ao seu *scepticismo risonho*. A' pagina 87, diagnostica a epilepsia do romancista e logo adeante em nota á margem, põe em duvida que elle tenha sido epileptico. A' pagina 90, considera que em Machado de Assis o romantismo foi uma mystica: a mystica do individualismo. Entretanto, á pagina anterior, escreveu que um traço caracteristico e marcante do seu espirito era a aversão, não só á crença religiosa como a qualquer especie de mystica. A' pagina 113, assevera que os livros escriptos por Machado de Assis serviram de *valvulas de segurança* e, á pagina 148, repete que, "embora Carolina fosse sempre a mesma, o esquizoide voltou a se *enrolar sobre si*, a precisar da literatura como duma valvula de segurança". Outra preoccupação de D. Lucia, além da epilepsia de Machado de Assis, é a das suas manias: A' pagina 115, escreve:

"Além dessas distracções, ainda tinha duas manias, a da musica e a do xadrez. A' pagina 149, accentuou, ainda, que "Machado desprezou as fontes de observação que a existencia lhe dera. Sempre com a sua mania de se elevar socialmente, quiz escrever para damas de sociedade." A' pagina 212, asseverou que "era apenas na mania associativa que Machado via fracasar os seus ideaes". Já se vê que o grande Machado de Assis era não somente um moleque de morro, arrusseiro, mas um maniaco. Consola-nos a leitura da pagina 284, onde elle é detido, longe do hospicio, mas "encerrado na attitude do *scepticismo sereno, polido e incredulo*, para quem a esthetica seria razão suprema, se tivesse necessidade de razões supremas". Tomei bôa nota desse scepticismo incredulo, gravado pela illustre dama escriptora, como tambem, á pagina 128, não me descurei da sua *felicidade quotidiana, tepida e meiga*, quando a sua vida correu, *macia e placida*. Nessa pagina 128, d. Lucia se reporta a um ataque soffrido por Machado, na barca que o conduzira a Petropolis, detalhe que já havia considerado á pagina 96, donde se observa que o livro não guardou nenhuma contestura apreciavel, desmedindo-se num desalinho, bem digno de melhor arrumação. "Machado de Assis era tambem *um bicho na concha*, como está á pagina 160, mas jogava gamão e conversava com as senhoras". *Bicho de concha*, como está á pagina 199, que pensava em voz alta. A' pagina 164, escreve d. Lucia: "vida burgueza, emburguezante que, entretanto, pareceu corresponder a uma face do temperamento de Machado de Assis". A' pagina 165, repete: "Na facilidade com que se afen á mediania da vida burgueza..." Mais adeante, todavia, á pagina 171, "elle poderia emfim ter todos os habitos e tics da burguesia que nunca seria um burguez..." D. Lucia escreveu mais este periodo que não encontra fundamento em nenhuma analyse seria, entre os elementos nacionaes de formação da nossa cultura: "Libertando o artista do fetichismo da natureza, indicando-lhe o homem como campo de estudos, elle deu o primeiro passo para uma renovação espiritualista que só hoje se vae accentuando". Não é verdade; ninguem pode defender semelhante asserção. Machado de Jámais contribuiu(de modo productivo, para a renovação espiritualista que "só hoje se vae accentuando". Louve-se o homem, com justeza, dentro do seu ambito de domínio; empreste-se-lhe fidelidade ao julgamento que merece de nós todos, não se lhe roube o que é seu, mais tambem não se lhe dê o que deve receber em alheias mãos, se é que expressão ponderavel, a esse respeito, possa ser destacada. Felizmente, no ultimo periodo do seu livro, Dona Lucia, escriptora franceza a que já fizemos referencia, Machado de Assis, já não é moleque de morro, como está textualmente á pagina 189, mas "um mestiço, que elevou a sua raça e o seu povo".

Não sei entretanto, a que povo, nem a que raça, allude ella, assim tão distinctamente assignalados. D. Lucia Miguel Pereira me perdoe; por mais longe que vá o apreço em que a possa dominar a minque lhe deram conselhos de não realizar uma obra madura demais para a sua mocidade. Se a literatura do Brasil não foi enriquecida, com o seu livro sobre Machado de Assis, tambem o nome da escriptora, por mais isso, não tem de que sentir ufania. Repito o que comecei dizendo: não alcancei a finalidade a que se propõe a illustre dama escriptora, ao escrever o seu livro sobre Machado de Assis.

THEATRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

radigma de honradez a desconcertar a mediocridade dos tempos em materia de restituições heroicas, mas apenas um louco evadido do manicomio de Jacarépaguá. E como a virtude, mesmo involuntaria, é sempre castigada, ao contrario do que affirmam os autores de novellas e melodramas, o pobre diabo se vê, sem maiores rodeios, devolvido á casa de doidos do longinquo arrabalde carioca.

Isto appareceu nos jornaes do Rio em 1932. Muito antes, porém, de figurar nos jornaes do Rio, figurava, mais ou menos, numa comedia franceza, "Le Portefeuille", de Octave Mirbeau, que eu e o meu amigo Paulo Caetano Alves pretendemos traduzir em Parahyba lá pelas alturas de 1906. A celebre "boutade" wilduana de que a vida é que imita a arte, "boutade" tantas vezes reptida — e logo desvalorizada — pelos collaboradores do "Fon-Fon" tem plena razão de ser no caso

Com effeito, o acto satirico de Mirbeau trata analogamente de um mendigo de Paris que, indo confiar ás autoridades uma carteira de marroquim negro, com angulos prateados e, o que é melhor, com dez mil francos lá por dentro, acaba processado em consequencia mesmo do seu nobre impulso de altruismo

Mas como? Deviam dar o premio Montyon a esse inditoso Jean Guenille, que estende o chapéo ensebado á duvidosa caridade dos parisienses e, havendo encontrado tanto dinheiro na rua, nem assim se resolve a destacar delle quatro ou cinco "sous" que sejam para um café ou um punhado de batatas fritas, e, ao invés disso, o processam?

E' que o commissario, pessôa dada a leituras tragicas e mettida a tudo classificar de shakespearyano, talvez porque visse o "Hamlet" representado em "travesti" pela genial Sarah Bernhardt, vem a conhecer, no decurso do dialogo, que Jean Guenille, o abnegado, o heroe o santo, não tem profissão catalogada entre as que a sociedade permitte e prestigia, e dorme num banco de praça publica, á sombra de uma arvore. Ora, um typo assim se se mette numa questão de carteira com dez mil francos, torna-se logo suspeito, sendo um possivel violador do codigo, representando uma inquietante ameaça para a serenidade dos burguezes que digerem beatificamente e seu jantar e o seu jornal vespertino.

E, como a lei não obriga ninguem a áchar dinheiro na rua e a restituil-o ao seu legitimo dono por intermedio da policia, mas persegue os que não possuam meio de vida seguro e liquido e não possuam domicilio regular, Jean Guenille — precursor, desde 1902, do maluco de Jacarépagua — vae para o dominio das grades e será, a seguir, convenientemente processado por delicto de vagabundagem...

ANACHRONISMOS

No Theatro da Natureza, do Campo de Sant'Anna, antes de entrarem em scena os deuses da Hellade e outros heroes de uma tragedia grega, um musico do Corpo de Bombeiros, com a farda e capacete respectivos, executava á frente do palco, um solo de piston dos mais estrepitosos.

Pois tambem, em rapaz, na minha cidadezinha, tive ensejo de assistir a uma violação gravissima dos preceitos de cor local em materia de ribalta.

O Zé Correia, dono da casa de ferragens, organizou o Club Thalia, destinado á representação de pequenas peças traduzidas do hespanhol pelo promotor publico de lá. De uma feita, os amadores parahybanos interpretavam um horrivel drama desenvolvido numa tenebrosa região da Mancha e onde um grande proprietario, fidalgo e, consequentemente, patife, persegue uma formosa donzella pobre, desejoso de roubal-a ao noivo plebeu e, consequentemente, honrado.

Um bate-bocca de estalagem rebentava entre os dois rivaes e, no fim, o homem do povo, sacando de uma arma de fogo, liquidava o aristocrata. Dentro das instrucções do contra-regra, o fidalgo (era um conde) alongava-se morto no tabiado. Acontece, porém, que o palco era estreitissimo e o infame seductor de virgens plebéas, rolando nas taboas rangentes, não cumpriu a risca os ensinamentos do mestre e ficou com os pés fora de scena, quasi attingindo o nariz pontesgudo do pharmaceutico Veridiano das Flores.

Isso é que foi o peor do drama. Graves complicações surgiram desse ligeiro engano de calculo quanto á area do tombo final. Bem dissera o contra-regra, se conde, que, nos dias communs, era apenas hoteleiro: "Seu Antonio, veja bem que todo o successo do epilogo depende do modo de morrer! Saiba você morrer! Procure cair com a mesma arte com que o Dias Braga tomba no quinto acto de "Corda do Enforcado"!

Mas o fidalgo hoteleiro baqueou fora das lições recebidas e quasi deu com o bico do sapatão nas veneraveis ventas do pharmaceutico Veridiano. Este, por desgraça do actor, era tambem o critico theatral da cidade e, no jornal de domingo seguinte, vingando-se do quasi ponta-pé do outro, desancou-o valentemente. Apontou-lhe mil defeitos de interpretação e acabou observando que um gentilhomem hespanhol do seculo XVI não podia usar sapatos do seculo XX. Sim, porque quando o conde tombou morto, toda a platéa — oh! anachronismo horrivel! — teve occasião de ver na sola dos sapatos do aristocrata o sello do imposto do consumo emittido pelo Thesouro Federal do Brasil entre 1900 e 1910...

"SANTOS DUMONT, PIONEIRO DA AVIAÇÃO"

A CONFERENCIA DO GENERAL PORRO, NO CAPITOLIO DE ROMA, SOBRE O GRANDE GENIO BRASILEIRO

Sob os auspicios da Associação "Amici del Brasile", o general da Aeronautica Italiana, Felice Porro pronunciou uma conferencia sob o titulo "Santos Dumont, pioneiro da aviação", do qual O JORNAL publicou um amplo resumo telegraphico.

Tratando-se de materia de excepcional interesse para o publico em geral e particularmente para os brasileiros, é-nos grato offerecer hoje, aos nossos leitores, o texto da referida conferencia.

A EVOCAÇÃO DE UM GRANDE LATINO

Roma, fevereiro (Serviço especial para O JORNAL) — E' o seguinte o texto integral da conferencia do general Porro sobre Santos Dumont.

"O nome desse grande latino, que tenho, hoje, a honra de evocar deante do selecto publico romano, acha-se gravado entre as lembranças da nossa adolescencia, que teve o privilegio de ouvir, no ar, as primeiras pulsações do motor, quando, vencidos a superstição e o medo, se realizou o prodigio do vôo humano.

O instincto das massas, ataviçamente enraizado á terra, via nessas tentativas quasi um desafio ao céo, destinado, como no mytho de Icaro, a soffrer uma punição divina, em logar de divisar, na febre de querer ascender ao azul, o signal de Deus, que, concedendo ao homem o genio, abençôa a sua heroica vontade de approximar-se do Todo Poderoso, através da luz da fé e as obras da sciencia.

DUAS MENTALIDADES OPPOSTAS

Entre o albor da nossa geração, que se achava ligado ao passado, e a nova, que surge expandindo-se para o futuro existe a enorme distancia que separa duas mentalidades oppostas, sendo que o medroso estupor provocado pelos primeiros vôos transformou-se, já agora, no habito de sulcar os espaços celestes.

Santos Dumont apparece-nos como um asceta, na aureola da sua fé, que lhe deu a gloria de ensinar ao mundo a subir o primeiros degráos da escada, levantada pela vontade humana entre a terra e a immensidade. Querendo deter-nos na apreciação das realizações das machinas aereas de hoje, se considerarmos que a humanidade conseguiu apressar maravilhosamente a permuta das relações, approximando os povos disseminados nas mais longinquas regiões, devemos essa machina aerea, que torna immediato o soccorro, encurta as nossas ancias e prolonga — não é esta uma affirmativa paradoxal — a existencia, porque multiplica as possibilidades de acção. Dessas conquistas, grandissimo merito pertence á inspirada tenacidade do illustre brasileiro.

O GENIO DE SANTOS DUMONT

Ha trinta e nove annos, no céo reinava ainda o grande silencio.

O grito de angustia de Woelfert, que, com seu balão, ascionado por um motor de oito cavallos, precipita no relampago do incendio, data precisamente de ha quarenta annos.

(Continúa na 8ª. pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA
EVARISTO DE MORAES — Da Monarchia para a Republica (1870-1889) — Athena Editora — Rio de Janeiro, 1936.

O sr. Evaristo de Moraes realisa neste livro um prodigio psychologico. Advogado criminal, habituado a defender ou a accusar por officio, com razão ou sem razão, era de presumir que, escrevendo um trabalho historico, continuasse a pleitear, tomasse partido, fosse a favor ou fosse contra... Nenhuma profissão deve ser principio deformar mais o espirito para a apreciação serena e objectiva dos successos historicos do que a de advogado. E quando falo em advogado não me refiro ao leguleio, ao rabula forense com as suas tricas, mas ao patrono, que adopta a causa que defende, identifica-se com ella e acaba necessariamente apaixonado.

Pois o sr. Evaristo de Moraes conseguiu suffocar a paixão de advogado neste seu estudo sobre os antecedentes e os successos do 15 de novembro, realisando perfeitamente o que promettera no prefacio: "limitei-me, utilisando o methodo de analyse dos documentos e depoimentos em juizo, a expôr, sem acommodar ou ageitar os factos a qualquer preconcepção".

De muito lhe valeu o exemplo de Walter Raleigh.

O favorito de Elisabeth matava o tedio de seus dias na Torre de Londres escrevendo pretenciosamente uma Historia do Mundo. Um dia, estalou no pateo da prisão um motim em que tomaram parte muitos presos. De sua janella, Raleigh assistiu a tudo, viu com os seus proprios olhos os factos. Pois bem: conversando, vinte e quatro horas depois, com outra testemunha de vista de todos os acontecimentos, as narrativas eram tão [illegible] caram não combinavam em pontos essenciaes! Raleigh convencido da impossibilidade de escrever historia, jogou ao fogo o manuscripto de sua obra...

O sr. Evaristo de Moraes não chegou a tal extremo, mas insiste em dizer que offerece ao leitor apenas o que lhe "pareceu mais verosimil".

No primeiro capitulo do livro, "Da Monarchia para a Republica", intitulado "Alguns traços de propaganda republicana" o sr. Evaristo de Moraes procura estudar como a idéa republicana surgiu, fixando o momento em que os seus adeptos, pouco numerosos, dispersos e não tomados a serio, começaram a encontrar ambiente propicio,

Republicanos fôra muita gente antes e algum tempo depois de 1822 e a Regencia, nos seus nove annos tormentosos, não passara de um ensaio republicano, de uma republica provisoria, como lhe chamou Joaquim Nabuco. Mas a experiencia tivera o condão de desencantar depressa os mais sinceros, de tal arte que, ao ser desfechado o golpe da Maioridade, já não havia mais no Brasil republicanos.

Passaram-se quasi trinta annos e só pela salturas de 1870, com a subida ao poder dos conservadores em 1868, subida que o sr. Evaristo de Moraes qualifica de insolita, de novo se começou a falar em republica. E' de 1870 o manifesto redigido por Quintino Bocayuva.

Quem relê agora esse documento, faz para logo duas observações: uma é a actualidade de certas criticas aos costumes politicos — os mesmos defeitos, as mesmas moralias outra é a moderação, digamos, a timidez revolucionaria do manifesto. Tudo se restringia ao plano politico, nada dizia respeito ao plano social. Basta notar que esses republicanos não faziam cautelosamente, medrosamente, a mais ligeira referencia ao problema da escravidão, ou do "elemento servil", segundo o euphemismo pouco antes inventado!...

Queriam por certo republica com a escravidão, liberdade politica numa sociedade dividida entre senhores e escravos...

O certo é, porém, que o expediente monarchico, tendo cumprido o seu grande objectivo — a sólda da unidade nacional — entrava em dissolução. A melhor prova estava na confusão dos quadros partidarios, na sua indecisão ideologica. O Visconde de Cavalcanti, pôde exclamar com toda a razão: "Como se parecem um liberal e um conservador"!

Dessa confusão tiraram partido os republicanos, aproveitando-se da propaganda anti-dynastica feita pelos proprios monarchistas, da "campanha demolidora do Imperio", obra em grande parte dos homens politicos que se diziam partidarios do regimen monarchico, segundo observou Oliveira Lima.

Melhor partido tiraram, entretanto, das questões militares. De 1886 em deante os attritos e os choques entre o poder civil se succederam, aggravando-se, azedando-se, — dos telegrammas um tanto sargentões de Deodoro — "soffre e que tem o callo pisado e não aquelle que pisa" aos "arranhões na dignidade do governo", da accommodação meio humilhante do barão de Cotegipe, das "surras de Duque-Preto, chefiado por um bisonho, das [illegible] des da Cunha, sacudindo longe a espada, acintosamente, deante do ministro da Guerra Thomas Coelho...

Era a indisciplina se generalizando, a autoridade civil perdendo o prestigio, com transigencias inuteis, na incerteza da attitude a tomar e com o nervosismo symptomatico de crise profunda...

Bem se divisa desde 1886 que Deodoro seria o chefe da rebellião, o homem que poria em cheque o throno. O sr. Evaristo de Moraes deixa isso demonstrado no capitulo "Questões Militares", um dos melhores do livro.

Emquanto as coisas iam tomando esse rumo, o Imperador, com pouco mais de sessenta annos, começava a dar signaes alarmantes de decadencia physica e intellectual. Por ter sido homem aos quinze annos por ter querido "já" o throno quando ainda estava em tempo de brincar, Pedro II descontava o adeantamento de idade, envelhecia permature-mente...

Os republicanos, prudentes como se tinham revelado no manifesto de 1870 no tocante á questão da escravidão, eram mais afoitos em materia de disciplina das forças armadas, não hesitando em solapal-a com a exploração de susceptibilidades e melindres militares.

Por calculo, por espirito de conservação, por falta de coragem, não encabeçaram, como seria logico, a campanha da abolição. As maiores glorias desta são de monarchistas e o acto final foi praticado por um ministerio conservador. Mas a libertação dos escravos já não podi salvar o throno, como não o salvaria antes precipitou a sua quéda, o Ministerio Ouro-Preto, chefiado por um bisonho, digno, duro, teso, de "antes quebrar que torcer".

A verdade é que a fórmula realista de José Bonifacio já dera tudo que se podia esperar della e, desamparada pelos proprietarios agricolas, pelo clero, desmoralisada pela decadencia das organisações partidarias, enfraquecidas pela tolerancia do Imperador, perdera o sentido e razão de ser.

A republica não foi surpresa; as melhores provas estarão no abalo relativamente pequeno que produziu e na nenhuma resistencia encontrada.

Da conspiração e da insurreição militar que prepararam o seu advento, o livro do sr. Evaristo de Moraes nos apresenta relato seguro e sereno.

E' fóra de duvida que o elemento civil nada faria de concreto sem a intervenção do Exercito. Não quer isso dizer que a mudança de regimen tivesse sido uma simples quartelada, como não o foi o 7 de abril.

Deodoro não se deixou seduzir com facilidade. Elle, que desde 1886 era a figura de prôa obrigatoria em todas as reivindicações militares, tinha a sua quéda pelo Imperador, era grato ao monarcha, estava muito longe de ser um aventureiro.

Fica inteiramente posta de lado a versão segundo a qual, chefiando o levante de 15 de novembro, Deodoro visava apenas a deposição do Ministerio Ouro-Preto. E' certo que, no encontro com o Visconde, no Quartel-General, declarou-lhe que o ministerio estava deposto e que la entender-se com o Imperador, "de quem era amigo e a quem devia favo-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

ILEGÍVEL

Modas - Elegancia

Não se observam no momento grandes modificações na moda diurna. As "toilettes" de tarde, embora conservem o gosto pelas côres animadas e alegres, que tanto nos vem chamando a attenção desde que se iniciou o outono, ostentam guarnições sobrias e seu corte é extremamente simples, cheios de distincção e elegancia, como tambem occorre com os trajes para manhã para os quaes talvés se prefiram agora côres mais escuras e melancolicas, devido seguramente ao assistente máo tempo...

Vemos as saias sensivelmente encurtadas, detalhe que confere ao andar um arzinho vivo e desenvolto, muito em harmonia com a augmentada amplitude, que nas saias mais longas não seria em absoluto de effeito gracioso.

Esta nova moda de amplietude augmentada offerece, por certo, um aspecto um tanto antiquado e até poderia dizer-se pouco indicado para a moda do dia, que tende mais a simplificar-se em todos os sentidos. E' um movimento que nos recorda as modas de 1840-1850, que já não possuiam a graça picante e "frou-frouante das de 1830, e que careciam ainda da magestade elegante do Segundo Imperio. Esse movimento é, pois, bastante mais indicado para os trajes de saia mais curta, não offerecendo o aspecto pesado das saias largas dos trajes de noite, que devido ao excesso de tecido no dorso requer em uma silhueta muito fina e juvenil para supportal-os.

Entretanto, esta maneira de atirar para traz toda a amplitude é um pretexto para toda sorte de guarnições novas.

OS NOVOS "TAILLEURS" E SUAS BLUSAS

A grande voga das blusas só é comparavel á dos "tailleurs", que sempre parece augmentar, não decahindo em nenhum das quatro estações do anno. Constituem seu elemento alegre e animador oppondo suas côres delicadas ás escuras saias e paletots, a vaporosidade e a graça de seus tecidos ligeiros e leves de seriedade dos tecidos de lã. Vemos muitas elegantes bluzinhas em "croqués" de sêda, a meudo com desenhos em arabescos.

As musselines bordadas servem para modelos de grande distincção: a riqueza do material basta para supprir toda complicação em seu córte e em seus adornos.

IDÉAS NOVAS, NAS RECENTES "COLLECÇÕES"

Na de Lucien Lelong observamos um eclecticismo realmente assombroso: cada um de seus trajes é um modelo que não mostra semelhança nem relação alguma com o seguinte. Emprega tambem as côres mais diversas, notando-se entretanto preferencia por algumas. Reune ás vezes varias côres num mesmo traje, como em um de seus mais celebrados modelos "Myrade" que é em setim escuro, guarnecido de applicações em forma de largos arabescos em setim ciré verde e vermelho. O adorno em "crochet" executado a mão intervem a meudo em seus modelos de "sport" assim como o "tricot", que realiza em côres brilhantes em lans, sêdas e algodões. Seus trajes de passeio resentem-se igualmente da mesma variedade de motivos.

Os trajes de noite de Molyneux são todos de grande effeito; sua linha é quasi sempre recta e não marca o talhe a não ser por meio de uma cinta ou cordão. Costuma combinar dois tecidos numa só "toilette".

Uma de suas mais recentes idéas são as grandes flôres, que realizadas em côres deslumbrantes guarnecem a maioria de seus trajes de noite. Para o dia, seus trajes em formosos tecidos de lan, de formatos simples e elegantes, são notaveis pelos seus hombros quadrados;; alguns, de saia extremamente estreita, são acompanhados por dorigos solto trez-quartos.

Alguns de seu "tailleurs" ostentam mangas "gigot". Para seus conjunctos de tarde adopta a forma "cloché", bastante fofa em sua base, para suas saias, emquanto as jaquetas, muito curtas apenas cobrem as cadeiras.

As côres que prefere para dia são ás seguintes: o negro, o marron escuro e o verde-garrafa.

A fantasia de bom gosto e as côres formosas não perdem nunca seus direitos nas collecções de Marcel Rochas, distribuindo-os com sua proverbial maestria conferindo assim a seus modelos classicos um espirito sempre novo. Seus trajes de dia são de corte simples e recto de saias curtas cadeiras ajustadas talhes modelado accusando assim toda a esbeltez de um corpo joven e delicado.

Seus modelos esportes são todos confortaveis faceis de levar. Acompanha tambem seus trajes inteiriços de jaquetas de fralda lisa ou em "godé" Luiz XV.

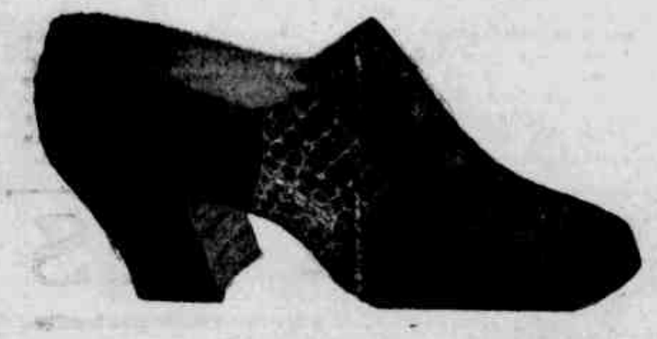
Abotoa seus trajes de collo redondo nas costas por meio de largas fileiras de botõezinhos de fantasia. Guarnece os mais elegantes para tardes, de laminados de ouro ou prata, e seus trajes negros ostentam adornos bordados em tonalidades brilhantes.

Mistura varios tecidos em um mesmo modelo, obtendo invariavelmente effeitos surprehendentes de elegancias e bom gosto. Nesta collecção vemos que o talhe está situado acima de seu ponto normal; as mangas seguem a linha dos hombros e ostentam amplitude em sua base. Seus cinturões são muito estreitos, receptiveis apenas. Suas "toilettes" de noite são bellissimas, de saias muito largas ,tunicas abertas sobre um "fourreau", alguns drapeados.



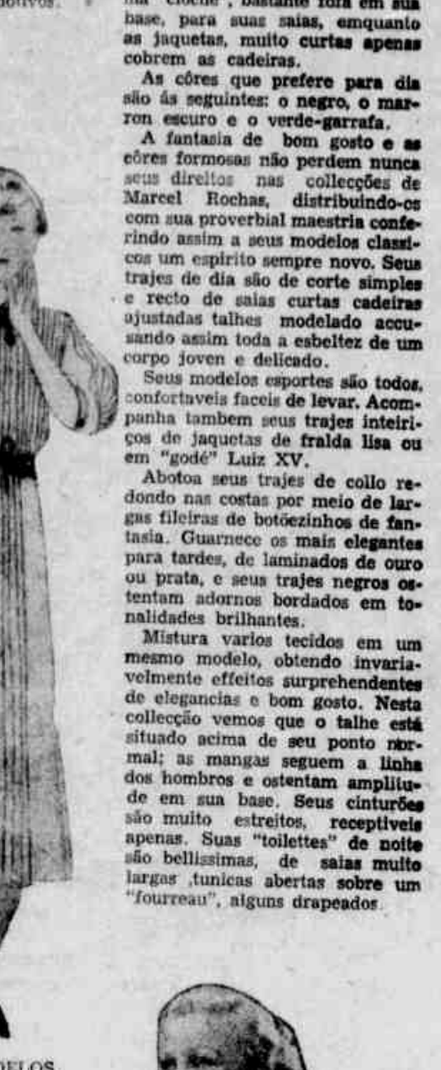
VESTIDO COM RAGLAN POR NERVURAS, GOLLA E CINTO LINGERIE.

CAMISOLA COM RENDAS



SAPATO PARA TAILLEUR EM CROCODILO E CAMURÇA





DOIS LINDOS MODELOS PARA MOÇAS DE QUINZE ANNOS



BLUSA EM CREPE DA CHINA COM INCRUSTAÇÕES DE VALENCIENNES



UMA LINDA BLUSA PARA VOCÊ MESMA FAZER EM ORGANDY, COM BABADO PLISSADO A' VOLTA DA BARRA, MANGA ABERTA EM CIMA, COM UMA VOLTA SEMELHANTE A' BARRA, GOLLA JUSTA AO PESCOÇO, GUARNECIDA DE BABADO, QUE DESCE NA ABERTURA DO DECOTE. LAÇO DA MESMA FAZENDA E CINTO IGUAL. LINDA PARA AS TARDES, EM CASA, PARA SER USADA COM SAIA ESCURA



MODELO ATTRAHENTE E BONITO PARA AS TARDES DE ESPORTE



VESTIDO DE "BRODERIE" INGLEZA. BOUQUET DE ROSAS NA CINTURA. MANTEAU PRETO



LINDO VESTIDO PARA O VERÃO

BELLISSIMO VESTIDO EM LAME' COM MANTILHA DE RENDA



UMA INNOVAÇÃO: "JUSTAUCORPS" EM UMA PEÇA COMPREHENDENDO SOUTIEN, CINTA, CALÇA E FUNDO DE VESTIDO



MANGAS ESTUFADAS — CORPO JUSTO — EIS AHI UM LINDO MODELO EM LINHAS MODERNAS

A AGUA E A BELLEZA

A qual mulher a agua não agrada?

Desde Aphrodite, nascida das espumas, até qualquer mulher de nosso tempo, o mar sabe perfeitamente que sempre estrahirá as filhas dos homens que, qual sovas sereias, gostam de deslizar entre a caricia de suas ondas...

Porém ... a agua do mar é ou não bôa para a belleza? Deve-se procurar seu contacto ou evital-o?

Tratando da agua em geral, comecemos pela do mar, questão de palpitante actualidade.



BANHOS DE MAR

A agua do mar não é pura, não sendo entretanto muitissimo impura. Não só contém em dissolução sal e diversos mineraes, como tambem iodo, substancias colloidaes, animaesinhos microscopicos, etc. E é precisamente este facto que a valoriza sob o ponto-de-vista da saude; a tantas misturas apresenta propriedades tonicas, radio-activas, reveficadoras, que a agua doce não possue. Está tambem carregada de electricidade, sobretudo nas regiões graniticas, sobre as costas rochosas, nas quaes as ondas se quebram com grande força.

Esses elementos são preciosos para a belleza da epiderme, amiudadamente anemizada. Por outro lado, a mudança rapida do ar morno para a agua fria (tanto melhor quanto mais rapida) é um estimulante da circulação sanguinea e de todas as trocas organicas: seu bom effeito é ainda augmentado pelo incessante movimento do mar, pelo vae-vem das ondas. E' preciso não temer o choque com as ondas: nada melhor para as pessôas fortes e jovens; esse choque vale mais do que todas as massagens do mundo; os tegumentos revitalizam-se, os musculos se enrigessem, as massas ediposas inuteis desapparecem, e a mulher apparece embellecida plasticamente, sem grande esforço. E o resultado será ainda melhor si se pratica a natação e os diversos esportes aquaticos (water-polo", "water-plaining", etc.)

A AGUA E O ROSTO

Para o rosto, porém, a agua do mar é sempre desfavoravel. O sal, pelo iodureto de potassio que encerra, irrita e desecca as mucosas dos olhos e dos labios, forma pequenas rugas nas comissuras dos labios e dos olhos. Esses inconvenientes serão perfeitamente evitados com uma applicação de oleo no rosto e no collo, até á base deste, ou cobrindo-se essas partes com algum producto impermeavel e absolutamente inalteravel pela agua do mar, alguns dos quaes, ultimamente creados por especialistas, são verdadeiramente excellentes.



Tudo isto é estrictamente necessario para as pelles seccas; porém não esqueçamos que as cutis gordurosas devem temer tambem a acção da agua do mar, por outras razões, é obvio: as substancias colloidaes e em decomposição que existem na agua do mar podem infectar os folliculos pilosos, produzindo pigmentações.

Não é raro, por outro lado, que a agua do mar provoque a acné nas pessôas predispostas a este mal. Será preciso, pois, proteger o rosto e limpal-o com frequencia; os oleos ou cremes e loções para limpeza de outro, deverão ser successivamente empregados.

O maior erro seria deixar o rosto á mercê da sorte, sob o pretexto de se estar em férias e de que "deve-se deixar á natureza liberdade de acção"; isso só é possivel, ou melhor, aconselhavel, para as cutis muito jovens e consequentemente muito resistentes, e assim mesmo por pouco tempo.

O CUIDADO DOS OLHOS

Os olhos exigem referencias particulares; suas reacções frente á agua do mar são ás vezes muito vivas, o que impõe a necessidade de humedecer com alguma substancia oleosa as palpebras, as bordas das sobraccelhas, as proprias sobrancelhas e os cilios.

Eis aqui uma bôa receita para os cilios:

Oleo de ricino .. .. .. 8 grms.
Acido gallico .. .. .. 2 grms.
Vaselina .. .. 25 grms.
Essencia de bergamota 8 gottas

Esta ultima, de um perfume fresco e agradavel, é ademais antiséptica e acalma as irritações da conjunctiva. Se os olhos se avermelharem um pouco congestionados — pelo mar ou pelo sol — usar-se-ão, todas as manhãs e todas as noites, banhos de cinco minutos com uma solução morna a 1% de borato de sodio.

Quanto á maquilage dos olhos, lembro que os cilios e sobrancelhas devem ser muito cuidados para o banho. Acaso não se deve estar bella durante o banho e ao sahir da agua?

Famosos especialistas têm se occupado da preparação de cosmeticos que resistam perfeitamente á agua do mar. Qualquer delles poderá ser usado, si se tomar a precaução de escovar os cilios e sobrancelhas com um pouco de oleo, após a applicção da pintura.

A AGUA E OS CABELLOS

Antes de falar sobre a agua doce, quero dizer umas palavras a respeito da protecção indispensavel á cabelleira, durante o banho.

A agua do mar é ruim para os cabellos, pois os endurece, secca e descora ao mesmo tempo, e em certos casos os faz cahir. Por isso torna-se imprescindivel o uso de um gorro de borracha bem fechado, e, sob esse gorro, rodear os cabellos com tiras isoladoras feitas com crepe. Penteam-se os cabellos da frente para traz (até a nuca) e rodeia-se a raiz dos cobellos com uma tira de crepe embebido em oleo — que se toma o cuidado de seccar préviamente — e que se recobre com uma ou duas voltas de crepe commum. Só o uso dessas precauções chega a resguardar com perfeição os cabellos dos funestos effeitos da agua do mar.

AS MAOS

Uma palavra tambem em favor das mãos, que soffrem ás vezes mais do que se pensa, com os effeitos dos banhos de mar.

As mãos, humedecidas pela agua e irritadas pelo sol, soffrem ainda as consequencias do vento frequente nas praias. As unhas enfraquecem-se extraordinariamente.

Urge, portanto, enlambuzar com um creme oleoso protector as mãos e os ante-braços, antes e depois dos banhos.

Quanto ás unhs, impõe-se o cuidado de cobril-as com productos especiaes, que conservem a sua flexibilidade e belleza, e que podem ser applicados sobre o esmalte.

BANHOS DE AGUA DOCE

Não tratarei hoje da questão demasiado complexa e vastas dos banhos quentes ou frios, medicinaes ou não, que se podem tomar nos estabelecimentos thermaes. Estou certa, porém, de que minhas leitoras não he perdoariam jámais o haver terminado estes conselhos sem dedicar alguma linhas aos banhos de agua doce.

O que acabo de dizer sobre os cuidados requeridos pelos banhos de mar serve em seu conjuncto para os banhos de agua doce, com a resalva, entretanto, de que esta é menos tonica, porém menos irritante que a agua salgada; em consequencia, age menos sobre a pelle.

Aconselho, não obstante, os mesmos cremes, os mesmos oleos protectores, mais contra o sol que contra a agua. Os cabellos e os olhos não necessitam de uma protecção tão rigorosa. Excepção dos banhos de agua doce praticados nos rios, os cuidados de asepsia e mesmo de antisepsia dos olhos tem uma importancia capital.

CONTRA-INDICAÇÕES

Para terminar quero dizer que as contra-indicações para os banhos de mar ou de agua doce são geralmente contra-indicações estheticas: saude e belleza estão em intima relação.

Certas cutis frageis reagem com barros, outras com urticaria, eczema, acné ou com a congestão dos vasos (erithema facial). Estas reacções podem ser devidas ao mal funccionamento de certos orgãos, a uma sensibilização especial a respeito da agua ou a complexas alterações do sytema nervoso; as mulheres em taes condições devem abster-se por completo dos banhos, pois do contario a belleza das mesmas pagaria demasiado caro o prazer que elles proporcionam.

LEONOR.

VIDAS OCIOSAS



A existencia regalada, esse existencia suave de muitas pessôas, a que se acostumam e de que é muito difficil — senão impossivel — alijar-se, é sob todos os pontos-de-vista contraproducente. De uma vida ociosa nada de bom se pode esperar.

A vontade atrophia-se, os nervos se relaxam, a intelligencia se embola, as faculdades creadoras desapparecem.

Ha duas categorias de sêres nesta divisão: aquelles que se dão uma existencia ociosa porque o dinheiro lhes sobra e o tem para transmittir a dez gerações successivas e aquelles que o fazem por serem ociosos por natureza. Os primeiros tem, até certo ponto, justificativa; os segundos, porém, de maneira alguma; para estes estão reservadas muitas amarguras, grande desillusões e profundo arrependimento. Em geral essa osiocidade de temperamento, em uns, adquirida em outros, produz fructos muito amargos, mas de exterior attrahente e doce.

A vida folgada, tanto no homem como na mulher, é mãe de muitos vicios e de muitos habitos inconfessaveis.

Começa por ligeiras declinações do caracter e da vontade e termina nas peores claudicações moraes.

Aquelles que possuem dinheiro, riquezas, bem estar, podem dissimular o declive vertiginoso de suas vidas; porém aquelles que tem quando muito o indispensavel para viver serão descobertos e apontados em cada uma das das etapas de seu regaixamento.

Os interesses materiaes são descuidados e terminam por desapparecer, acontecendo o mesmo ás virtudes e qualidades moraes assim o sêr indolente se encontra da noite para o dia, sem meios de vida e sem o apreço de seu proximo.

Si a vida ociosa é de effeitos desastrosos para o homem, não o é menos para a mulher. Antigamente a sociedade, ou melhor seu progresso, repousava no trabalho, a intelligencia e a capacidade do homem; como porém tudo evoluiu profundamente e a mulher desempenha papel identico ao de seu companheiro, hoje esse progresso repousa nos dois por igual. Da diligencia de ambos depende sua marcha para melhores destinos.

Entretanto muitas mulheres parecem não ter comprehendido isso, ainda quando seus affazeres não passem daquelles que se desenrolam dentro das quatro paredes do lar. O esposo, que trabalha fóra, costuma regressar ao meio dia e encontral-as ainda no leito. Tudo está abandonado, os commodos por arrumar, o fogo apagado, e logicamente o almoço por fazer. Sua mulher, que por costume permanecera accordada até altas horas da noite, dormiu toda a manhã e depois que despertou permaneceu ainda uma hora no leito, vencida por doce indolencia.

Ella pensa que com isso não obra mal algum e effectivamente assim é, porém em relação a seus semelhantes e não a si mesma, que tem prejuizos, e muitos. Perder o affecto dos seus e sentir-se vagando no vazio que essa perda significa, é uma dôr só comparavel a dos dramas mais dolorosos.

Certamente não será com uma só falta ou uma dezenas de omissões que se dará a perda do affecto a que me alludo, porém esses pequenos detalhes se vão agigantando e nascerá uma indifferença que mina em seus alicerces a base affectiva da união.

A impressão que experimenta o homem em face de seu lar descuidado é das mais deploraveis e desalentadoras. Logo procurará um refugio no "café, no club, no seio de seus amigos, de modo a supprir a lacuna que se origina em seu redor.

E a mulher se torna abandonada por falta de vontade.

Quando a vontade não obedece ás ordens do cerebro, a declinação do individuo e de tudo o que lhe pertence é inevitavel, porque a vontade é o segredo, a alavanca vital que move nossa vida e nosso destino.

Não deixemos, portanto que nossa vontade se atrophie, ganhemos para ella a concepção facil, o exercicio constante; dêmos-lhe independencia e incitemol-a a obrar, pois tudo quanto fôr acção será vida fecunda e florescente.

NORMAS SOCIAES



Deve-se abolir nas apresentações o uso de elogios ou qualificativos taes como "minha sympathica amiga", "minha querida amiga", porque esta distincção parece querer dar a comprehender que se estabelece excepções, e que só um dos apresentados merece tal honra.

—

Não se deve cahir jamais na tentação de dizer á uma pessôa a que se acaba de conhecer e da qual anteriormente siquér se ouvira falar: "Tenho ouvido muito a seu respeito". Esta é uma formula reservada áquellas pessôas que por significação social, razões de familia ou nome muito divulgado, são citadas frequentemente.

—

Quando uma senhora e uma senhorita se encontram na rua, qual dellas deve ter a iniciativo de um cumprimento? Minha resposta á esta pergunta é facil e simples. A iniciativa deve partir da senhora, já que entre pessôas de um mesmo sexo e jovens, sempre é de se esperar que a de mais idade a tome.

—

E' muito feio na mulher o costume de apertar a mão de um cavalheiro como si a quizesse esmagar entre a sua, acreditando ingenuamente ser isto uma demonstração de sinceridade ou de camaradagem modernista. Por outro lado, o cumprimento não deverá ser tão frio e indifferente que a pessôa a que se der a mão deva realizar um esforço para tê-la meio segura, porque esta maneira é antipathica, fingida.

O cumprimento, ou seja o aperto de mãos classico, deve ser breve e cordial.

—

Reprehender a um serviçal na presença de um terceiro, é demonstração inequivoca de descaso ás mais comesinhas regras de respeito humano. Em hypothese alguma deve-se chamar a attenção de um serviçal deante de visitas circumstanciaes. Não faltará tempo para reprehendel-o por sua negligencia ou falta commettida, sem necessidade de uma humilhação grosseira.

—

Falar muito de si proprio é um dos defeitos mais censuraveis, tanto no homem como na mulher. No curso de uma conversação, em logar de referencias ás coisas e meritos pessoaes, deve-se orientar a palestra, embora frivolamente, para outros themas, comtanto que a insistencia nas narrações particularizadas não se converta em competição.

Se um destes episodios, registado só entre duas pessôas, chama a attenção, é de se suppôr a tortura que representam dentro de uma reunião.

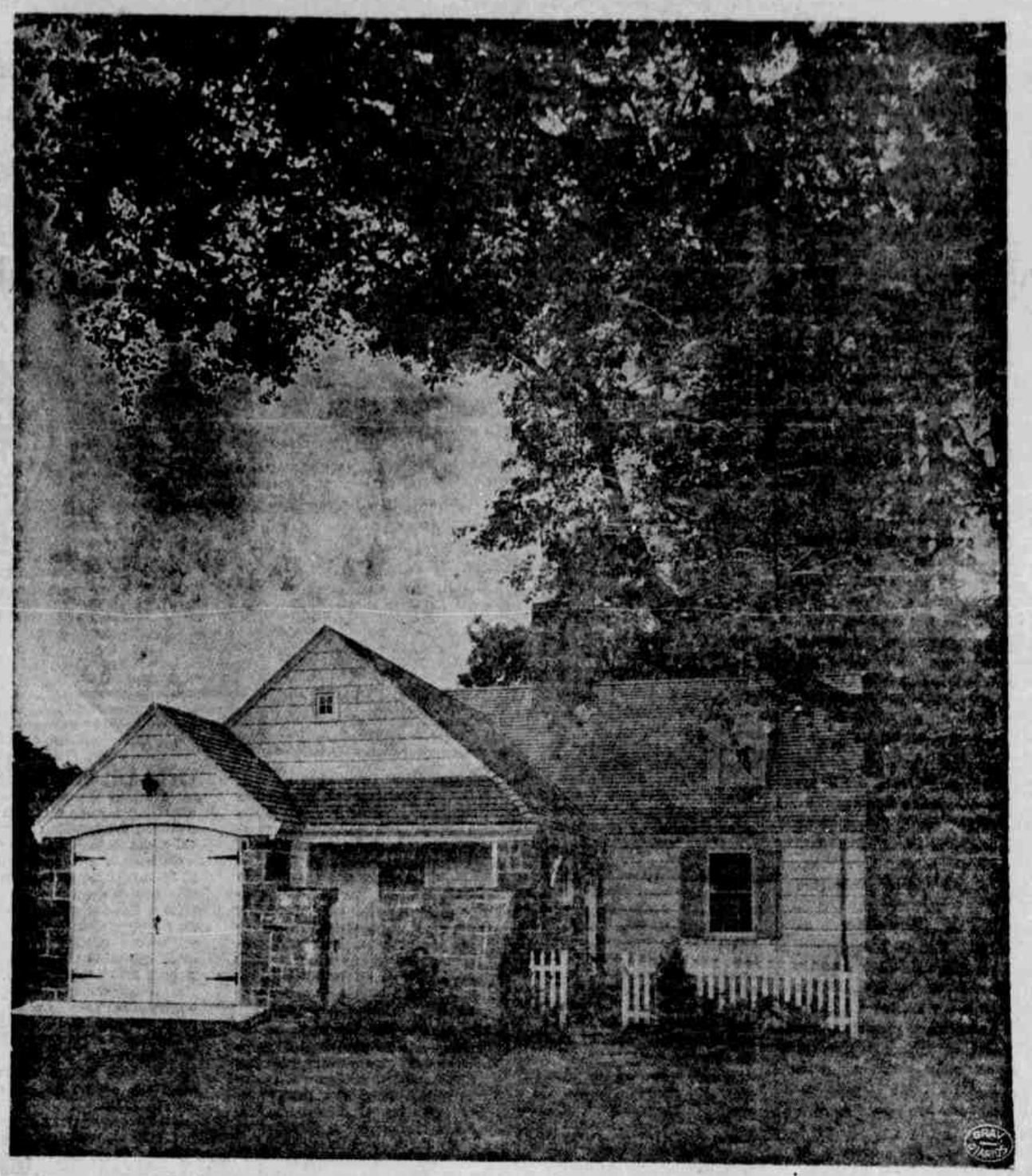
—

Em uma conversação toda contradicção systematica deve ser abolida, móramente quando feita por méro prazer de opinar diversamente dos demais. Si, se der o caso de um dos circumstantes querer a todo transe impôr sua opinião, o mais prudente é não prestar attenção nem dar maior importancia á essa attitude, evitando assim as consequencias de uma discussão a que ella poderia levar.

—

O "plum-pudding" que figura em certos menús de banquetes, jantares de gala, etc., é um pastel de uvas passas.

TUDO É ENCANTADOR



A maxima preoccupação da mulher especialmente da mulher casada, consiste em ter sua casa arrumada o melhor possivel. Nisso ella põe todo seu esmero, sua dedicação, seu enthusiasmo e até mesmo sua intelligencia. Pode dizer-se sem exaggero que se consagra de corpo e alma á essa grata tarefa, cujos beneficios compartilha com seu esposo e filhos.

E' claro que nem sempre pode acertar na escolha dos elementos que devem dar vida e esthetica e, o que é mais commum, seu gosto pode differir fundamentalmente do de outras donas de casa.

Conseguido o arranjo definitivo de seu "ninho de amor", toda mulher aspira, como é logico e humano, embora mais humano que logico, a que seus parentes e amigas lhe dêm sua opinião, o vejam e commentem, isto é conheçam o seu bem estar... Começa assim o desfile das visitas. Ha de todos os typos, desde a sincera á simuladora desde a despreoccupada até a invejosa, e desde a intelligente até a verdadeiramente obtusa.



A dona de casa, com o intimo regosijo que é de imaginar lhes vae mostrando coisa por coisa, detalhe por detalhe, de sua nova morada.

Invariavelmente, salvo rarissimas excepções, todas exclamam ante cada objecto ou cada disposição dos moveis: "Mas que lindo! sim... isto é encantador!... Tudo isto é encantador!

Intimamente satisfeita, a dona de casa acredita ter acertado, e que suas amigas certificaram-se successivamente de seu bom gosto e sua compreensão das coisas.

E' lastimavel que não possa ouvir as impressões trocadas, assim que transpõem, de volta, os umbraes de sua casa, entre aquellas que lhe disseram: "mas que lindo! encantador... "Esta diz que os moveis são de estylo antigo, aquella, que estavam mal distribuidos; a outra, que nunca vira vestibulo tão mal arrumado; uma outra, que as flores do jardim não combinam com o estylo da casa, outra mais, que não pode compreender como se gasta tanto dinheiro quando tudo se pode fazer com menor dispendio e maior sentido esthetico. E assim a retalhação eterna, a lista interminavel, tanto maior quanto mais numerosas as visitas.

A despeito de tudo, — quem nos compreende? — todas acharam realmente tudo encantador, muito chic, muito bem dispostos, revelando um gosto artistico esquisito.

Si nossas amigas fossem mais francas, mais sinceras, e nos dessem sua opinião real, favoravel ou não, em circumstancias como esta, seguramente jamais pecariamos por falta de gosto. E' precisamente desse parecer collectivo que nasce um gosto uniforme, sem desentonação, por parte de algo geralmente acceito.

Infelizmente, porém... todas guardam sua opinião, encobrindo-a com a mascara de uma exclamação hypocrita, embora o que vejam no momento choque violentamente seus sentidos e seu espirito. Muitas o fazem porque temem maguar áquella que lhes pediu sua opinião, ou que lhes indicou uma coisa cuidada com carinho; mas, é isto motivo para occultar ou silenciar palavras cuja unica finalidade é o bem? Outras calam intencionalmente, saboreando em segredo o malsão prazer da burla e da ironia, que farão depois com outras amigas, á custa da ingenua que se deu ao trabalho de mostrar-lhe até as coisas mais intimas de seu lar.

Dir-se-á que uma opinião franca em taes circumstancias pode ser tomada a mal por aquella mesma a quem procura beneficiar, e não o discuto; mas o parecer de todas, si todas fossem sinceras, em algo contribuiria para apurar o gosto e harmonizar os mais desencontrados detalhes do arranjo de um lar recem-constituido.

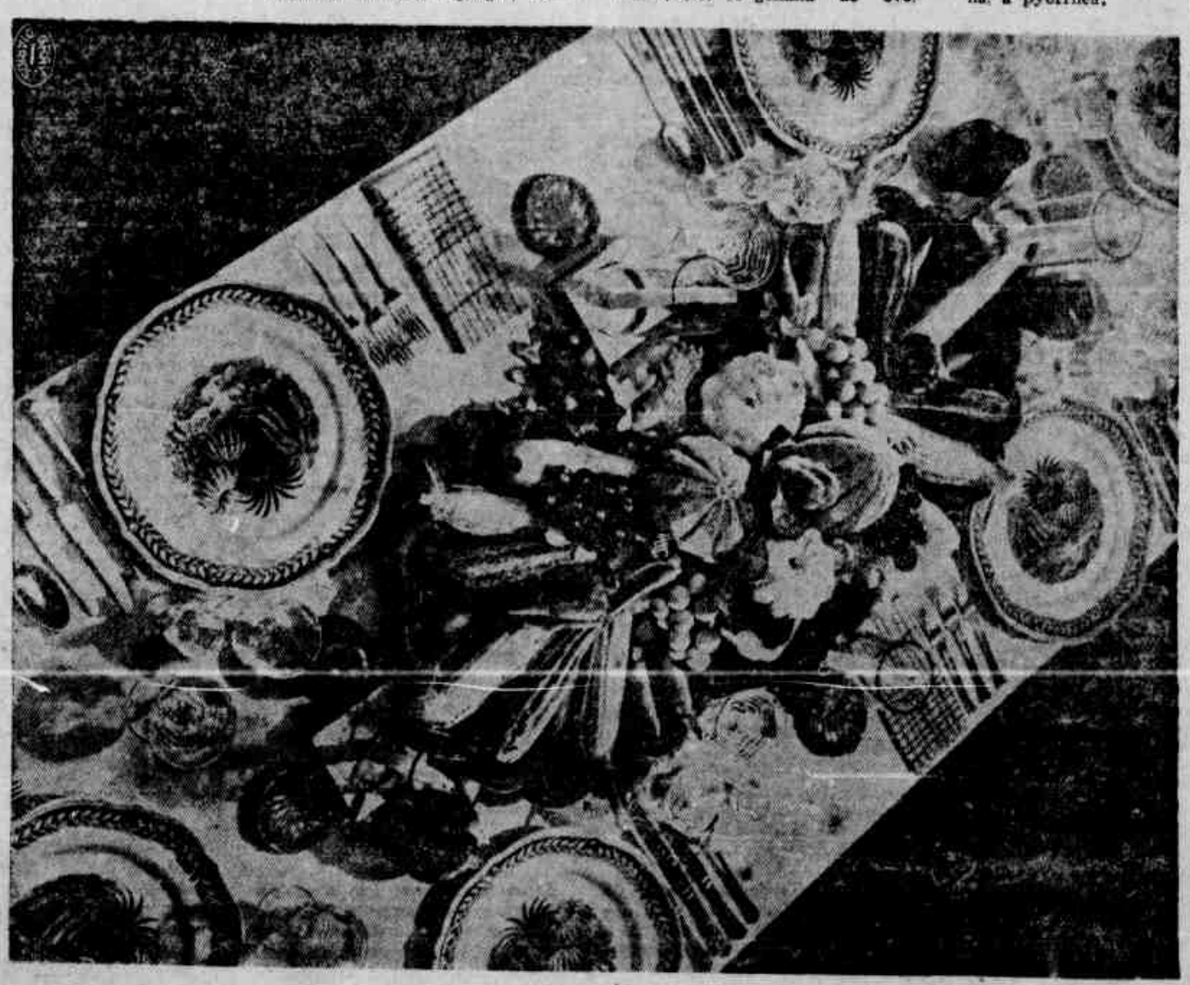
As opiniões dos outros, por interessadas que possam parecer-nos, sempre nos servirão para orientar e dar luz a nossas proprias opiniões.

L.

OS ALIMENTOS

Nosso organismo reclama sáes mineraes.

Os legumes expostos á radiante energia solar estão providos delles. Os que crescem em baixo da terra não estão nas mesmas condições, exceptuando a cenoura.



Os principaes mineraes que se encontram nelles e que a creatura necessita, são o calcio, o phosphoro, o ferro, o potassio, o sodio, o silicio, o magnesio, o iodo, chloro etc.

O iodo é um producto chimico, perfeito para a belleza. Activa a producção da glandula tiroide, vitalizando-a.

Os alimentos que conteem iodo são: a lagosta, o caranguejo do mar, o camarão, a ostra, o saltelfi, morangos, etc. etc.

O sodio dá força energia.

E' muito necessario aos de animo fraco, aos indecisos. Encontra-se no aipo, nas cenouras, no espinafre, nas lentilhas, pepinos, melancias, amendoas, etc. etc.

O ferro é o mineral que aguça mais a eliminação dos residuos em nosso organismo. Mas os sáes inorganicos, do ferro irritam os rins. Emprega-se portanto sob a forma de saes de origem organica como o citrato e o peptonato de ferro. Os vegetaes que conteem mais ferro são — a couve, as cerejas, as tramboezas, alfaces, espinafres, cenouras, pepino, cebola, as uvas, as azeitonas maduras, etc. A gemma de ovo crua, tem ferro.

O silicio (seus derivados), é imprescindivel para os ossos, dentes unhas, cabellos, predispondo ao bom humor. São os pessimistas que necessitam desses sáes. Além disso são antisepticos. Encontram-se nos espinafres, nas cenouras, nas couves cruas, no pepino sem falar, nos morangos, nas amendoas, cebolas, nozes, cevada, trigo, aveia, etc. etc.

Os sáes de acido chlorhydrico são beneficos para as pessôas gordas que desejam adelgaçar.

Tambem os nervosos são favoraveis com esses sáes que se poderiam chamar a policia do corpo destruindo os venenos, atacando o mal de Bright, a gangrena, a pyorrhéa.

Esses sáes encontram-se nas cenouras, nos pescados salgados, no queijo Roquefort, nos espinafres, nos rebanetes, nas gemmas de ovos, nas lentilhas, alface, pepinos, ervilhas, etc.

O phosphoro é o tonico do cerebro e systema nervoso. As pessôas de bom aspecto, energicas, equilibradas, ingerem grande quantidade de alimentos que o conteem — couve flôr, pepinos, alface, couve, rabanetes, cebolas, gemmas de ovo, nabo, etc., etc. Esses alimentos devem ser ingeridos cru's.

O enxofre é um grande purificante. Limpa o nosso organismo. Parece indicado para os rheumaticos e todos os predispostos ás enfermidades da pelle e anomalias do sangue. Está no limão no espinafre, na ervilha, rabanetes, couve-flor, arroz, trigo, sem descascar, cevada, com cascas, tomates, alface, aipo gemma de ovo cru' pescados salgados, queijo branco, amendoas, nozes, lentilhas, etc., etc.

Os derivados do magnesio possue propriedades taxativas e diureticas. E' indispensavel aos musculos e ligamentos. Previne as intoxicações intestinaes. Encontram-se no limão, no rabanete, na couve-flôr, figo, pepinos, amendoas, espinafre, alface, ervilhas, nozes, groselhas, cerejas, e gemmas de ovo, etc., etc.

O calcio é necessario aos mal nutridos. E' a base da estructura ossea. Recommenda-se ás mães, durante o periodo da gestação.

Está no leite (para as creanças), no aipo, no espinafre, no queijo branco, no gruyére, na gemma de ovo.

A acção dos mineraes, sobre o organismo, foi ignorada largo tempo, assim como a das vitaminas.

E' a insuffiencia do ferro no organismo que determina a diminuição dos globulos brancos. A do magnesio que torna preguiçoso o mechanismo da reconstrucção cellular, causa do cancer.

A superabundancia de chloro, de sodio, transforma os tecidos em absorventes, occasionando a obesidade, etc.

Não são ainda completamente conhecidos os beneficios, nem todas as anomalias pela ausencia ou insufficiencia de mineraes em nosso organismo. Mas não se ignora que são necessarios, que são difficeis de assimilar e que só são encontrados nos vegetaes dispostos a uma facil absorpção.

Nisso reside a conveniencia de alimento de frutas e legumes.

PRODUCTOS DE BELLEZA
— MARILU' —
DE MME. HYGINO
Encontra-se á venda na
CASA VANTUIL
Rua Nova, 247 — Recife

PARA O BAILE DESTA NOITE...



Para os bailes apresentamos alguns modelos interessantes e elegantes de modernas "toilettes" confeccionados mesmo para "soirées". Predominam, nesses modelos os estampados ricos em suggestões e cores.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2781

AO POVO

A CASA DAS SEDAS, inicia no dia 1.º de Março, sua FORMIDAVEL E VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

Pretende em 15 DIAS, vender o seu completo e variadissimo Stock. ——— Aproveite esta rara opportunidade, para beneficiar sua bolsa.

Comprar na CASA DAS SEDAS, significa economisar tempo e dinheiro

SOMENTE 15 DIAS

Rua João Pessôa, 208 ——— Telephone 6011 ——— RECIFE

Conselhos ás donas de casa



E' um prazer para as donas de casa, o organizar reuniões intimas e familiares, dando-lhes um caracter acolhedor, amavel.

Para isso, escolhem-se com calma os jogos de chrystal e mesa, toalhas, etc.; põe-se um sentido especial ao fazer as acquisições, de maneira que tudo se ache em consonancia com o proposito basico: ter u'a mesa apresentavel sem necessidade de recorrer ao serviço especial guardado para as grandes festas, nem incidir no uso do diario.

As toalhas de mesa, que ultimamente soffreram grandes modificações, orientam-se novamente para a toalha grande e unica para cobrir a mesa, uma vez que as pequenas toalhas individuaes cairam em desuso antes mesmo de se tornarem norma absoluta.

A ultima palavra nesse sentido é dada por um tecido inédito, que bem merece a qualificação de soberbo. Existem, ademais, guardanapos cujo merito reside em que as manchas de vinho, licores, fructas, café, etc., desapparecem por completo com uma simples imersão em agua, porque a fibra do tecido é impermeabilizada por processos especiaes. Trata-se de um verdadeiro achado para o uso diario da mesa de familia, e o destaco porque é uma das expressões do progresso da "mantelaria".

Ha guardanapos e toalhas dessa classe em enorme variedade de côres, podendo lograr-se combinações preciosas com os jogos de crhystal adequados, alegrando a mesa.

Com relação aos jogos de chrystal, as phantasias persistem em seus progressos e consolidaram sua situação, como no caso das taças somente coloridas nos pés, que resultam lindas na mesa considerada como conjuncto.

As formas dos copos e taças são cada dia mais inverosimeis, mas não cabem duvidas sobre sua graça e sua esthetica.

Os jogos de louça, de porcelana, os pratos, saladeiras, fructeiras, etc., deixam tambem as linhas communs, para transformar-se em figuras geometricas e variar as tonalidades, embora ligeiramente e em procura de uma sobriedade elegante sem alteração visivel. Pela senda dos caprichos e das innovações, chegámos aos pratos quadrados! E temos de confessar que os decoradores permittem renovar totalmente a impressão de uma mesa bem posta.

Como adornos de mesa de um effeito plastico bellissimo, predominam os baseados na natureza, como flores, animaes, quasi sempre em chrystal colorido, com toques felizes de outro tom resaltante e contrastante a um mesmo tempo.

As manchas produzidas pela acção da agua sobre os tecidos gommados novos, podem ser evitadas de um modo simples, molhando toda a sua superficie, expondo-a ao vapor da agua.

Para os seus filhos



Com a ajuda desta gravura muitas mães poderão resolver o problema do arranjo de uma sala de folguedos para seus filhinhos. Folguedos modernos, que diverte, educa e instrue ao mesmo tempo que despertam na creança uma salutar inclinação pelos "sports" e pela vida ao ar livre.

Luz e ar em abundancia são os principaes requisitos dessa sala, cujas installações não exigem grande dispendio de dinheiro, que, aliás, seria fartamente compensado pela sua grande utilidade. — L.

O ESSENCIAL NA MAQUILLAGE



Antes de mais nada, queridas leitoras, o essencial é ser formosa. Que importa o caminho que nos leve á realização desse desejo e ao cumprimento deres dever!

Não me atrevo a crêr que haja ainda quem condemne aos enfeites. Prefiro crêr que as mu-

lheres que não se pintam agem unica e exclusivamente em obediencia á alguma idéa pessoal ou a alguma consideração de ordem pratica. Seria muito menos discutivel. Por outro lado, nada é mais encantador que o brilho natural do rosto das jovens, das mulheres ainda moças e até desse numero de damas "maduras" que teem a obrigação de ser formosas e admiradas.

Porém, todas irão por isso renunciar ao emprego de methodos para conservar sua belleza? Não; não é possivel confundir os cuidados com a belleza natural e a "coquetterie", e embora essa confusão fosse viavel — ha algo mais encantador que uma mulher "coquette"? Precisamente nisso reside grande parte do encanto feminino. Por outro lado, nas differentes etapas da vida da mulher, é diverso o cuidado que deve prestar á belleza: na primeira juventude é preciso cuidar, sobretudo, da limpeza da cutis; logo mais haverá necessidade de tonifical-a e embellezal-a; passados os trinta, o uso de artificios vae se tornando mais e mais indispensavel...

Que farão, pois, aquellas de vocês que não necessitam maquillar-se?

Depois da "toilette" matinal, praticada em condições tão mais perfeitas quanto maior seja o tempo de que se disponha, passemos ao crême de dia. Escolhido de accordo com a natureza da cutis — normal, gordurosa ou secca — deve exigir-se ainda que em sua

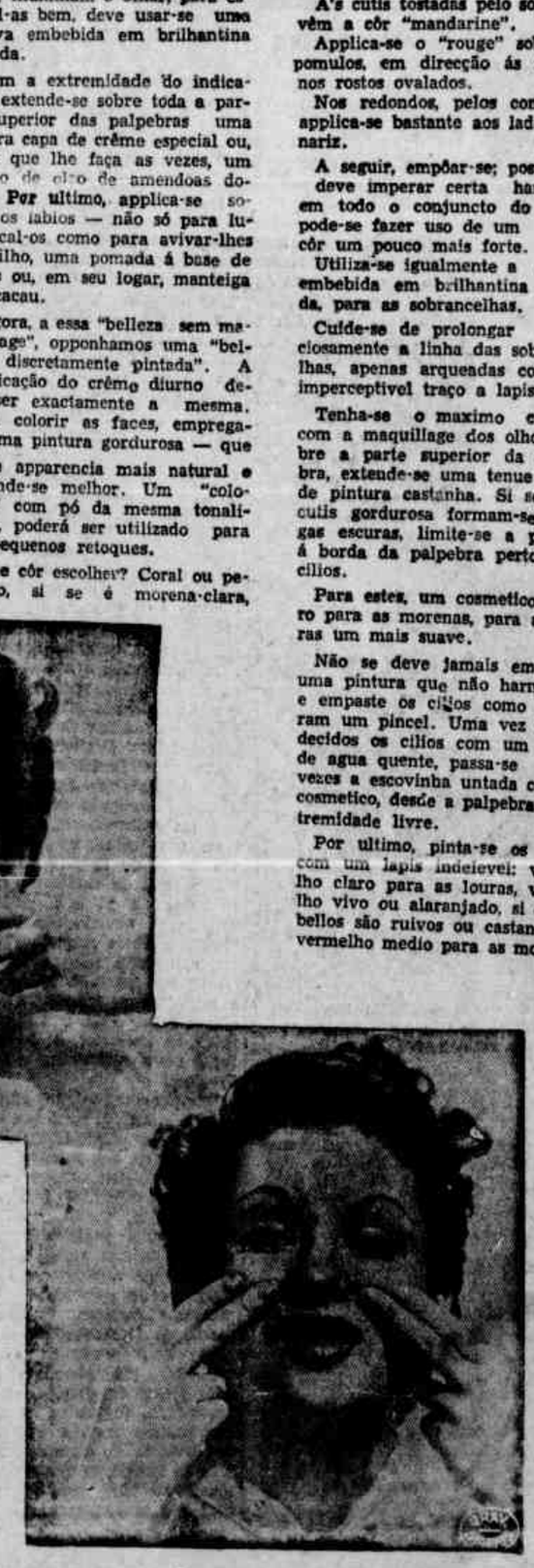


Trata-se, pois, de um manto preservativo e não, como muitas podem crêr, de um fixador para o pó de arroz.

Não obstante, é sufficiente o emprego de uma pequena quantidade de crême, que deverá ser applicado em massagens, para que penetre bem. Sobre o nariz, deve ser usado um crême especial que evitará o brilho que tão commumente afeia os rostos mais formosos; após alguns instantes, que serão empregados em outra qualquer phase da "toilette", o crême é absorvido pela epiderme. Então, com um pouco de algodão ou um trapo, retira-se o expedente.

A seguir, empôar-se-á. Que pó escolher? Um pó garantidamente sem bismutho, tenaz, fino, adherente, pouco perfumado, e que harmonize exactamente com o matiz do rosto.





As sobrancelhas, bem depiladas pela base, formando um arco puro, illuminam o olhar; para escoval-as bem, deve usar-se uma escova embebida em brilhantina liquida.

Com a extremidade do indicador, extende-se sobre toda a parte superior das palpebras uma ligeira capa de crême especial ou, para que lhe faça as vezes, um pouco de oleo de amendoas doces. Por ultimo, applica-se sobre os labios — não só para lubrifical-os como para avivar-lhes o brilho, uma pomada á base de rosas ou, em seu logar, manteiga de cacau.

Agora, a essa "belleza sem maquillage", opponhamos uma "belleza discretamente pintada". A applicação do crême diurno deve ser exactamente a mesma. Para colorir as faces, empregase uma pintura gordurosa — que é de apparencia mais natural e extende-se melhor. Um "colorete" com pó da mesma tonalidade, poderá ser utilizado para os pequenos retoques.

Que côr escolher? Coral ou peraeno, si se é morena-clara, "raise" ou rosa-musgo, si se é loira.

A's cutis tostadas pelo sol, convêm a côr "mandarine".

Applica-se o "rouge" sobre os pomulos, em direcção ás fontes, nos rostos ovalados.

Nos redondos, pelos contrario, applica-se bastante aos lados do nariz.

A seguir, empôar-se; posto que deve imperar certa harmonia em todo o conjuncto do rosto, pode-se fazer uso de um pó de côr um pouco mais forte.

Utiliza-se igualmente a escova embebida em brilhantina liquida, para as sobrancelhas.

Cuide-se de prolongar minuciosamente a linha das sobrancelhas, apenas arqueadas com um imperceptivel traço a lapis.

Tenha-se o maximo cuidado com a maquillage dos olhos. Sobre a parte superior da palpebra, extende-se uma tenue capa de pintura castanha. Si sobre a cutis gordurosa formam-se rugas escuras, limite-se a pintura á borda da palpebra perto dos cilios.

Para estes, um cosmetico escuro para as morenas, para as louras um mais suave.

Não se deve jamais empregar uma pintura que não harmonize, e empaste os cilios como se foram um pincel. Uma vez humedecidos os cilios com um pouco de agua quente, passa-se varias vezes a escovinha untada com o cosmetico, desde a palpebra á extremidade livre.

Por ultimo, pinta-se os labios com um lapis indelevel: vermelho claro para as louras, vermelho vivo ou alaranjado, si os cabellos são ruivos ou castanhos, o vermelho medio para as morenas.

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

A semana forense foi movimentada. Justifica-se. Na Côrte de Appellação e nas suas tres sessões ordinarias, houve julgamentos que attrairam a curiosidade publica e muito especialmente a classe dos advogados.

Vamos destacar os que na verdade despertaram grande interesse.

—

A Côrte negou um "habeas-corpus", pedido para o fim de acompanhar, solto, sob fiança, o processo de appellação, Réo condemnado a 2 annos e quatro mezes de prisão, como autor de delicto previsto no art. 304 da Consolidação das Leis Penaes. O caso despertou attenção pela thése sustentada de que, quando não mais pode ser alterada para maior a pena condemnatoria, deve desapparecer o criterio legal da pena em abstracto para se admittir o da pena em concreto.

A Côrte negou o "habeas-corpus", aliás com muito acerto, de vez que, o crime é inafiançavel e a lei, clara e precisa, não permitte a concessão da fiança com esse criterio. Quando o legisidor estabeleceu que tal crime é inafiançavel, não deixou margem para que se tenha duvida na negativa da fiança seja qual for o gráu penal que venha de obter o accusado.

Logo não poderia admittir esse criterio da pena concreta. Não está em fóco a maior ou menor condemnação, mas, o crime em sua materialidade marcante.

A these invocada é interessante e merece de ser estudada; mas, com a legislação actual não póde prevalecer, mesmo porque, os Tribunaes não encontram ambiguidade ou pouca clareza na lei, de modo a adoptar pela jurisprudencia, um criterio novo reclamado pelas reformas sociaes.

—

O outro julgamento foi o falado mandado de segurança do Juiz de Panellas indicado pela Côrte para juiz de Canhotinho e prejudicado por ter o governador preenchido a vaga com o aproveitamento de um outro juiz em disponibilidade. O impetrante pedia o mandado allegando que indicado pela Côrte para preenchimento da vaga occorrida em Canhotinho, o seu direito era certo, incontestavel, por isto mesmo somente ao governador do Estado cumpria sancionar a vontade da Côrte de Appellação.

O mandado de segurança foi concedido contra um voto apenas. Relatou o recurso o sr. Desembargador. Nestor Diogenes que estudou a hypothese com minucias completas. E sustentou a these de que, sendo inconstitucional o acto do governador, cumpria á Côrte decretar a sua nullidade, o que importaria em tornar nenhum o acto do aproveitamento do juiz em disponibilidade e assim sancionar a indicação feita pela Côrte, do juiz citado para preenchimento do juizado de Direito de Canhotinho.

A Côrte passou toda a tarde e a noite, até quasi 20 horas, apreciando esse mandado e, ao que nos parece, o que mais trabalho deu, foi ajustar na hypothese esse mandado de segurança. Não póde haver a menor duvida quanto a inconstitucionalidade do acto do governador, mas, a maneira de se conhecer delle por meios de mandado de segurança, foi o que deu trabalho.

Mas, assim se decidiu; o mandado foi concedido e a Côrte, diminuida hontem, fez valer o seu direito e demonstrou o prestigio moral para o qual todos devem concorrer.

—

A terceira questão prende-se a um caso de competencia de juizos estadual ou federal com fundamento ou não em direito internacional privado. Trata-se de uma acção de annullação de casamento e porque se allega que um dos litigantes é inglez, tem-se como certa a competencia do Juizo Federal. O julgamento foi adiado depois de uma discussão que não attingiu ao objecto nodal da questão que o dezembargador Gennaro Freire interpellara. E dizia esse juiz: se não está provada a nacionalidade ingleza de um dos conjuges litigantes, não está em jogo o direito intnacional privado, logo não ha porque se contestar a competencia da justiça estadual.

P.



JURISPRUDENCIA

CORTE DE APPELLAÇAO DO RIO DE JANEIRO

A compensação das injurias que, nos termos do art. 322 da Cons. das Leis Penaes, impede de queixar-se que, reciprocamente se injuriarem, opera os seus effeitos com attenção a igualdade, paridade ou numero, das injurias a compensar, de sorte que podem ser desiguaes, tanto no modo como na gravidade.

APP. CRIME N.º 4614

Vistos, relatados e discutidos estes autos:

Considerando que o appellado, nas suas declarações de fls., declara que compareceu á sessão do Syndicato para se defender de sua exclusão que havia sido deliberada e, sendo tolhido em sua defesa, no dia seguinte publicou no **Radical** uma noticia relativa ao mesmo facto; que a dita entrevista é a que consta do numero do **Radical** junto a fls. 57 dos autos;

Considerando que a autoria dessa entrevista é ainda reaffirmada nas razões de defesa, muito embora se procure mostrar a "impossibilidade de compensar os termos da dita entrevista com as injurias contidas no relatorio do appellante"; mas,

Considerando que, nessa entrevista, o appellado, criticando positivamente actos do appellado, declara:

"Prefiro estar com a minha consciencia entrelaçada com a consciencia dos espiritos sensatos, a inclinar-me — o que jamais farei — a collaborar ao lado dos que primam pelo contrasenso dos proprios actos. Os que assim procedem teem a infibratura gelatinosa, amolgam-se todas as conveniencias e por isso é que temem a luz da imprensa para exercerem livremente actos que se não justificam ante o prisma crystallino da justiça, do direito e do bom senso;

Considerando que "as injurias compensam-se; em consequencia não poderão querelar por injuria os que reciprocamente se injuriarem (art. 322 da Cons. das Leis Penaes);

Considerando que essa compensação opera os seus effeitos sem attenção á igualdade, paridade ou numero das injurias a compensar, de modo que podem ser desiguaes tanto no modo como na gravidade (1.º Cam. da Côrte de Ap., Ac. de 31 de agosto de 1908 — Dic. de Jurisp. Penal, n. 457; 4.ª Cam. da Côrte de Ap., Ac. de 12 de set. de 1925, cit. Dic. n. 600; Trib. da Rel. de Minas, Ac. de 16 de abril de 1929, cit. Dic. n. 508;

Considerando que, desse modo, as injurias ficaram perfeitamente compensadas, verificando-se a dirimente especial estabelecida na lei;

Accordam os Juizes da 2.ª Cam. da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para, reformando a sentença appellada, absolver o appellante da accusação que lhe foi imputada.

Custas, **ex-lege**.

Rio, 18 de abril de 1933. — **Francisco Cesario Alvim**, P. — **Vicente Piragibe**. — **Arthur Soares**. Foi voto vencedor o do desembargador Mello Mattos. — **Vicente Piragibe**. Os presentes autos foram devolvidos á Côrte de Appellação com o accordão supra, em 18 de maio, devido ao serviço eleitoral, que occupou todas as horas e que prefere a todos os outros serviços. Rio, 18 de maio de 1933. — **Vicente Piragibe**.

Sciente. Rio, 22-V-933. — **G. de Oliveira**.

APPELLAÇÃO CRIMINAL

Cabe ao Tribunal superior pôr a sentença do juiz de accordo com as respostas dos Jurados, applicando assim as regras de direito que entender não terem sido obedecidas naquella decisão. O reconhecimento da circumstancia attenuante do art. 42 § 1.º da Consolidação das Leis Penaes exclue o da aggravante do art. 39, § 5.º da mesma Consolidação, devendo a pena ser reduzida ao gráu minimo.

Accordão da Segunda Camara de fls. 146 v. — Vistos, relatados e discutidos estes autos.

Considerando que a defesa se limita, nas relações de appellação, a sustentar a incompatibilidade da attenuante do art. 42, § 1.º, com a aggravante do art. 39, § 5.º, da Consolidação das Leis Penaes, pleiteando a nullidade do julgamento feito pelo Tribunal do Jur; mas,

Considerando que, que o Supremo Tribunal Federal, quer os tribunaes dos Estados se teem manifestado, em innumeros julgados, pela inexistencia dessa incompatibilidade, sustentando, em algumas decisões, que o reconhecimento daquella attenuante faz desapparecer qualquer aggravante; e,

Considerando que esta Côrte de Appellação já tem assentado, como o fez nos Accs. de 26 de agosto de 1932, que cabe a este Tribunal pôr a sentença do juiz de accordo com as respostas dos jurados, applicando assim as regras de direito que entender não terem sido obedecidas naquella decisão;

Considerando que a sentença do Presidente do Tribunal do Jury condemnando o appellante no gráu sub-médio do art. 294, § 1.º da Consolidação das Leis Penaes, não teve em consideração a Jurisprudencia assentada, no que respeita ao effeito da attenuante reconhecida;

Accoram os juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação dar em parte, provimento ao recurso interposto para reduzir a pena a do gráu minimo do art. 294, § 1º, da Consolidação das Leis Penaes.

Custas **ex-lege**.

Rio, 1 de agosto de 1933. — **Francisco Cesario Alvim**, P. — **Vicente Piragibe**. — **Arthur Soares**. — **Costa Ribeiro**. Foi provimento para annullar o julgamento, por isso que, deante da contradicção entre a circumstancia aggravante de superioridade em arma e attenuante de não ter havido no delinquente pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, cumpria ao juiz, presidente do Tribunal, como determina o artigo 386, § 6.º, do Codigo do Processo Penal, pôr novamente em votação os quesitos e dado que não o fez ocorreu a dita nullidade.

Discordei, assim do voto vencedor, por entender que escopa á competencia da Camara excluir uma aggravante reconhecida pelo Conselho de Jurados.

A sentença pode ser corrigida, si o juiz não applicou a pena de accordo com as respostas aos quesitos formulados, e nada mais.

Sciente, Rio, 8-8-933. — **G. de Oliveira**.

Santos Dumont, etc.

(Conclusão da 3ª pag.)

Santos Dumont pertence á nossa geração. O cyclo da historia da aeronautica se inicia com as realizações do seu genio.

Foi um creador e um apostolo. "Seu coração foi ainda maior que seu cerebro" — disse de Santos Dumont o sr. Fausto de Almeida Prado Penteado, que accrescenta: "Havia no grande genio brasileiro uma conjuncção suprema de harmonias na obra do Creador. O dom da sabedoria ligado á alma.

E eu accrescento: "A grande alma de um grande humanissimo poeta"

A VENERAÇAO DOS AVIADORES DE TODO O MUNDO

Se a nação e o povo brasileiros conservam viva a chamma da lembrança desse altissimo pioneiro da aeronautica, pela gloria e a honra que elle deu, com seu apostolado de vôa á sua patria, os aviadores de todo o mundo veneram o seu nome e admira msuas obras, porque é a elle que o vôo deve a sua primeira e completa prova e a aeronautica o seu albor.

Numa luta esfalfante e continua, entre as difficuldades a surgir de uma mentalidade ligada ao passado e uma consciencia aeronautica apenas em embryão, elle soube encontrar, nos primeiros insuccessos, novas fontes de força e de coragem.

São essas as expressões da sua tenacidade e da sua imperturbavel certeza. E, quando cae, torna a levantar-se mais disposto do que antes, e, quando volta a cair, torna a levantar-se para dictar as directrizes e ministrar as suggestões, adquiridas com a experiencia. Sua figura de pioneiro, de precursor, de lutador titanico, é nessa alternativa vicissitude do successo!

Elle recolhe, caindo, não a amargura e a desconfiança que lê no rosto de quem o circumda, mas, sim, novos incitamentos e nova fé.

A SENHORIL GENEROSIDADE DE SANTOS DUMONT

A victoria, porém, não lhe concedeu, facil, a primeira caricia; após duas tentativas arriscadas, a sorte ameaçou de arrancar-lhe, por poucos segundos de demora, o ambicionado premio "Deutsch", méta de tantos mezes de incientes trabalhos.

Por isso, quando o premio lhe foi concedido, elle, que dava a todos os seus gestos um traço de senhoril generosidade, respondeu ás criticas que lhe haviam movido distribuindo a importancia do premio entre os pobres de Paris e os operarios que o haviam assistido, com seu trabalho e com sua fé apaixonada e trepidante.

E, após o successo, sua mente abre-se para horizontes mais vastos e para as possibilidades que de seu grande feito podem surgir.

NEM PRIMADOS, NEM VANTAGENS PECUNIARIAS

Suas pesquisas não têm como alvo primados de especia alguma; sua ansia constructiva não é endereçada á conquista de premios, somente pelo prazer de ganhal-os.

Elle percebeu, com precisa intuição, o futuro do meio que devera tornar-se o instrumentos mais idoneo para approximar e reunir as gentes mais afastadas.

Primeiro, em todo o mundo, elle, na primavera, de 1903, installa a primeira estação de aviões, que a historia registra. O successo, porém, não consegue detel-o. E, quando da America, lhe chega noticia de que os irmãos Wright vêm de navegar no céo com uma machina mais pesada que o ar, uma nova febre se accende em suas veias. Homem já agora maduro para conquistas cada vez mais altas em fins de 1905, já fixa os caracteristicos da nova machina capaz de enfrentar o céo, com uma força de propulsão propria.

E, em 26 de outubro de 1906, offerece á multidão de Paris, o fremito das grande emoções, conseguindo arrancar dos seculares braços da terra a machina inventada pelo seu genio.

Com seu aeroplano "Demoiselle", de 30 cavallos, em 6 de abril de 1909, realizou 2.000 metros de percursos, sem escalas. Os 50-60 kilometros horarios, os 6 metros de altura; os 220 metros de percurso do primeiro avião de Santos Dumont, de 23 de outubro de 1906, transformam-se, decorridos 30 annos, em 700 kilometros horarios; 15 mil metros de altura e 10 mil kilometros de percurso.

A HOMENAGEM DA AVIAÇÃO ITALIANA

Em 1931, quando os pilotos italianos, sob a chefia do ministro Italo Balbo, reconstruiram a ponte ideal da fraternidade italo-brasileira, levando em vôo de massa, sobre as margens do Atlantico occidental, as insignias aladas de Roma, elles quizeram visitar o Maestro para offerecer-lhe como filhos a um pae, o jubilo do successo.

Genio latino desabrochado em terra latina, inflexivel aos sacrificios moraes e pecuniarios, ás alternativas das vicissitudes da adversa ou propria fortuna, elle conseguiu conquistar a victoria, que abriu aos homens os caminhos do infinito.

Gentilhomem perfeito, de uma pureza limpidissima, teve o estylo de grande senhor e foi sempre generoso com os adversarios e com os fracos.

De engenho constructivo, dynamico, teve intuições e o dom sublime de divinação: foi artista da sua sciencia e poeta em seus estudos.

Sua apotheose é renovada, todos os dias, por mil e mil aviões que sulcam os oceanos sem fim do mundo, o canto da sua lembrança acha-se no ruido dos motores alados, sua aureola de gloria, no luminoso circulo das helices, a rodar, velocissimas, no azul do céo.

São essas as razões pelas quaes a Italia fascista, exaltadora de todos os grandes feitos, quiz evocar na atmosphera da Roma de Mussolini esse purissimo representante da coragem e do genio latinos.

PSYCHOPATHOLOGIA FORENSE

REACÇÕES ANTI-SOCIAES DOS EPILEPTICOS

Jacintho de GODOY

O Paciente A. Sa, branco, solteiro, natural deste Estado, com 19 annos de idade, praça da Brigada Militar, foi internado no Hospital São Pedro a 26 de janeiro de 1925, afim de ser submettido a exame psiquiatrico por mandado do Juizo Districtal de Conceição do Arroio.

Em data de 18 de Março de 1926 deu entrada neste Manicomio em virtude de instrucções da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, ordenado a remoção daquelle Estabelecimento para o novo hospital judiciario de todos os psicopatas criminosos ali existentes.

O facto criminoso imputado ao paciente, é, em syntese, o seguinte: na tarde de 20 de Abril de 1924 por volta das 13 horas, na qualidade de praça de um destacamento do 1.º corpo auxiliar da Brigada Militar, acantonado na povoação denominada Barra do Ouro, 4.º districto do Municipio de Conceição do Arroio, fazia elle sentinella em frente a uma casa onde se achavam aquartellada dita força.

De inopino, imotivadamente, o paciente, fazendo uso de sua carabina, desfechou quatro disparos successivos: o primeiro attingiu, ferindo-a gravemente, uma moça de nome A. D., que numa peça dos fundos de sua casa estava amassando pão; o segundo prostou sem vida o transeunte de nome B. C., pessôa ordeira e benquista no logar e que no momento passava em frente á sentinella; o terceiro, tambem contra outro transeunte, errou o alveo; finalmente, voltando a arma contra si proprio deflagrou um ultimo projectil que produziu ferimentos dos quaes lhe resultou a deformidade da face pela marca de indeleveis cicatrizes.

Entre o paciente e as pessoas alvejadas por elle não existia, segundo depoimento das testimunhas, o mais leve dissidio que explicasse tão insolita agressão; uma dellas até, a moça de nome A, D, era de seu conhecimento, pois momentos antes do facto a cumprimentara cortezmente, na passagem por sua casa a caminho do quartel.

Não consta dos autos o interrogatorio do paciente após o facto criminoso, mas quer no hospital São Pedro, quer no Manicomio Judiciario declarou sempre não saber explicalo, guardando do mesmo uma amnesia total, completa a typo lacunar.

Durante o periodo de permanencia no Hospital, de 26 de janeiro de 1925 até a data de sua transferencia para o Manicomio a 18 de Março de 1926, a sua conduta foi sempre perfeitamente normal, trabalhando como auxiliar de cosinha, métier que aliás, não devera ser permittido a um doente suspeito de epilepsia, não tendo, entretanto, apresentado, durante aquelle lapso de tempo qualquer das manifestações do mal comicial. No Manicomio Judiciario nenhuma alteração foi dado observar no estado do paciente, até que em meiados do corrente mez, ás primeiras horas da noite, no dormitorio, foi elle preza de uma vertigem perfeitamente caracterisada, syntoma que, como é sabido, corresponde a uma crise convulsiva frustada.

Assim, ao cabo de uma longa observação do paciente de quasi três annos, vem elle a dar afinal prova inequivoca da epilepsia suspeitada desde o inicio de sua internação.

Por todos esses dados se pode affirmar que o seu crime, tal o caracter subtaneo, rapido, brutal e sanguinario, traduzindo-se em attestados contra as pessoas e auto-mutilação foi o resultado de uma impulsão automatica, inconciente e amnesica, condicionada por um chamado equivalente psiquico do paroxismo epileptico convulsivo, o que em suma annula completamente a sua responsabilidade penal.

Bem que nos intervalos das crises, cerca de 3 annos e meio entre a primeira manifestação conhecida e a ultima verificada no Manicomio, a sua conducta seja perfeitamente normal, A. S, é doente que de um momento para outro se póde tornar particularmente perigoso para si e para os demais, só devendo voltar ao seio da familia sob a garantia assumida por esta de precauções especiaes a seu respeito.

CÔRTE DE APPELLAÃO DE PERNAMBUCO

AGGRAVO DE PETIÇAO N. 23.185 — RECIFE

EMENTA — Nenhum aggravo causa ao requerente da concordata preventiva o despacho do juiz, que, na forma do artigo 159 da lei de fallencias, considera insufficiente o termo pelo qual os fiadores se compromettteram a assignar a escriptura de fiança definitiva, no caso de ser acceita e homologada a concordata pretendida, e manda intimal-os a prestar a mesma fiança.

ACCORDAO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de aggravo de petição, vindos da comarca desta capital, em que são: **Aggravantes** Chvarts Schenberg & Cia. e **Aggravado** o juizo, na fallencia dos mesmos;

ACCORDAM, em conferencia deste Superior Tribunal de Justiça, negar provimento ao aggravo interposto, para o fim de confirmar — como de facto confirmam — o despacho aggravado, o qual nenhum aggravo fez aos aggravantes, proferido, como foi, em completa harmonia com os dispositivos legaes.

Com effeito, o Decreto n. 5746 de 9 de dezembro de 1929, tratando da **Concordata Preventiva da Fallencia**, diz em o paragrapho 1º do artigo 149, que o devedor que pretender apresental-a aos seus credores, deverá, no requerimento dirigir ao juiz pedindo a convocação daquelles, "explicar os motivos de sua deliberação, o seu estado economico e as **garantias reaes ou pessoaes** que assegurem o pagamento de mais de 50 % aos seus credores ,etc".

E accrescenta, no artigo 150 que, preenchidas as formalidades enumeradas nesse artigo, e **tomada por termo a fiança, observadas as disposições da lei civil**

... mandará o juiz que sejam os autos dados com vista ao representante do Ministerio Publico com o prazo de 48 horas, etc.

Ora, vê-se da declaração de folhas 43 destes autos que Manuel Musij e sua mulher, bem como Isaac Cherques e Berenstein & Irmãos obrigaram-se a **servir de fiadores** dos aggravantes na proposta de concordata por estes apresentada a seus credores e a folhas 46, reproduzindo a mesma declaração, assignaram um termo em que apenas se **compromettteram** a servir de fiadores dos aggravantes, accrescentando (textuaes): **"que no caso de ser acosita e homologada a concordata, assignariam então a escriptura definitiva de fiança, da qual o termo** (que no momento firmavam) **constituia a devida promessa".**

E' claro, portanto, que não ha nos autos um termo de fiança prestada em favor do aggravantes, mas sim e tão somente um termo de **"compromisso"** (Vide folhas 46) em que os fiadores apresentados apenas **promettem** assignar o termo definitivo de fiança, **"depois de acceita e homologada a concordata."**

Bem andaram, portanto, o representante do Ministerio Publico requerendo a intimação dos alludidos fiadores a prestarem **fiança definitiva** de suas responsabilidades e o doutor juiz **a quo** deferindo esse pedido.

Custas pelos aggravantes.

Palacio da Justiça, 19 de julho de 1933.

Santos Pereira, presidente; **Lacerda de Almeida**, relator; **J. Aureliano, A. Oliveira Lima, A. Ribeiro, Neves Filho, Padua Wolfrido, Cunha Barreto, Nestor Diogenes**. Fui presente. **Dr. Gondim Netto**.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 23.209 — GARANHUNS

EMENTA — Acção de deposito: quando tem logar. Não causa gravame o despacho do juiz que, em acção cuja inicial foi instruida com documento que não tem os caracteristicos de um contracto de deposito, absolve o réo da instancia, por julgar nulla a acção proposta com tal denominação.

Interpretação do artigo 173 n. n. 2 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado. A. RIBEIRO.

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca de Garanhuns, em que é **aggravante** José de Abreu Cavalcanti e são **aggravados** José T. de Moura & Cia.

ACCORDAM, em Superior Tribunal de Justiça negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a decisão aggravada pelos seguintes fundamentos:

O aggravante com o documento de folhas 6, que é uma nota de encosto de 407 saccos de algodão em pluma, que foram entregues aos **aggravados** em 28 de setembro de 1929, requereu a citação destes para responderem aos termos de uma **Acção de deposito**, afim de, dentro do 48 horas, lhe ser restituida aquella mercadoria que os aggravados, sob o pretexto da existencia de creditos, se recusavam a fazer tal restituição.

Proposta a acção, nos embargos offerecidos no prazo que lhes foi assignado, articularam os réos, ora aggravados, preliminarmente que, não tendo a inicial sido instruida com documento comprobatorio de **contracto de deposito**, requisito inherente a essa especie de acção, pois e como tal não podia ser considerado o documento com a denominação de **"nota de encosto"**, que serviu de base á propositura da mesma acção, deviam ser elles, pela inadmissibilidade desta, assim, substancialmente nulla, absolvidos da instancia.

O juiz, julgando procedente a nullidade arguida, decretou a absolvição da instancia, baseado, para isso, no que dispõe o artigo 137 n. 2 do **Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado**, o que determinou a interposição do aggravo, com fundamento no n. 5 do artigo 1468 do citado Codigo.

Tratando da acção especial de deposito, prescreve o artigo 737 desse Codigo que a petição inicial da mesma, deve ser instruida com o documento comprobatorio do deposito que é o **contracto** pelo qual uma pessoa recebe de outra, objecto movel alheio, com a obrigação de guardal-o e restituil-o em seguida.

Ora, o documento com que foi instruida a inicial é uma simples **"nota de encosto"** de algodão em pluma, da qual não se evidencia a responsabilidade dos aggravados pela guarda e restituição da mercadoria que lhes foi entregue em 28 de setembro de 1929 e vendida em 29 de novembro seguinte, venda essa da qual teve o aggravante conhecimento, conforme se vê dos documentos de folhas 25 e 27.

Da propria inicial da acção resulta que a mercadoria entregue pelo aggravante aos aggravados, o foi em virtude de transacções commerciaes entre elles existentes, transacções essas que deram logar a uma **procuração em causa propria** constante da certidão de folhas 28, pela qual, o outorgante, ora aggravante, concedia poderes irrevogaveis aos aggravados, não só da gestão, como tambem para alienar os immoveis de sua propriedade, indicados nesse instrumento de mandato, mas ainda qualquer quantidade de mercadoria pertencente ao mesmo outorgante, onde quer que fosse encontrada.

A nota de encosto de saccos de algodão, entregues aos aggravados, em epocas differentes, não contem os caracteristicos de um **contracto de deposito**, não podendo, assim, servir de base á propositura dessa especie de acção, que, nos termos do artigo 736 do Codigo já por tantas vezes citado, é **"admissivel contra o depositario ou contra aquelles que, por lei, são como tal considerados, para a restituição do objecto ou deposito."**

Encostar não é depositar, assentou este Superior Tribunal, em Accordão de 3 de outubro de 1911, publicado na **Collecção Sá Pereira**, pag. 55.

Si a entrega da coisa a outrem, não fôr com expressa declaração de ser por ele guardada, para o fim de restituição, não existe o **contracto de deposito** no sentido legal, e, o documento passado com a declaração de **"nota de encosto"** não é sufficiente para attribuir ao seu signatario a qualidade de depositario, sujeitando-o á penalidade imposta aos que como tal, assumem essa obrigação.

O credor pignoraticio, o locatario de coisa movel têm em seu poder o objecto que lhe é entregue para o fim determinado no respectivo contracto; mas não são depositarios no sentido legal, porque a guarda da coisa, em qualquer desses contractos, é meramente accessoria, em consequencia do negocio juridico, não podendo ser contra elles proposta a acção especial de deposito.

O mesmo acontece com aquelle que recebe mercadoria de outrem em seu estabelecimento, sem o compromisso de guardal-a para a devida restituição. De resto, a acção de deposito é inadmissivel em Juizo desde que a petição inicial não venha acompanhada da escriptura ou espor quem assuma a obrigação de guardar cripto particular de deposito, assignado e restituir coisa movel que para tal fim lhe é entregue.

No caso dos autos, os aggravados, pelo documento de folhas 6, não assumiram essa obrigação, não lhes podendo ser imposta a pena de prisão pela não restituição da mercadoria que receberam e encostaram.

A decisão aggravada que apreciando a materia preliminarmente arguida nos embargos dos aggravados, reconheceu a inadmissibilidade da acção em face da impresthabilidade do documento com que foi instruida a inicial e, julgando-a nulla, absolveu os embargantes ora aggravados da instancia, obedeceu o dispositivo legal já citado e, assim, nenhum aggravo me fez ao aggravante que pagará as custas.

Recife, 19 de julho de 1933.

(Conclue na 12ª pag.)

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PARECER PROFERIDO NO AGGRAVO N. 24.450

O aggravo é do despacho que obrigou a dar bens a inventario, por fallecimento de seu marido, a mulher, que a isso se recusa sob o fundamento de que consorciou-se sob o regimen de completa separação de bens e os existentes em seu poder lhe pertencem.

Ha uma escriptura de contracto ante-nupcial, lavrada nove dias antes do casamento, cujo termo de celebração não faz referencia áquelle contracto e nos mostra as seguintes expressões... " receberam-se em matrimonio pelo regimen commum" — Tudo passado na vigencia do direito anterior ao Codigo Civil.

—

A falta de referencia ao contracto torna-o inexistente? O termo revogou a escriptura? E' o que nos cumpre examinar. Como corolario da magna importancia ligada á ordem economica da vida do casal, a lei prescreveu para os contractos ante-nupciaes as rigorosas formalidades da escriptura publica. E' da substancia do parto ante-nupcial o instrumento publico, dil-o o artigo 134 do Codigo Civil confirmando a legislação anterior.

Não se contesta que o contracto só começa a vigorar no momento da celebração do matrimonio; até ai, as partes podem modifical-o ou abandonal-o. Mas, necessario é que o façam da mesma fórma que no contracto anterior, isto é, por notorio e testemunhas, como assenta Mourlon.

E tanto vigor encerra, com exclusão de quaesquer outras manifestações da vontade dos nubentes, essa escriptura, que, no conceito de Oliveira Castro, no caso de duvida sobre si a assignatura do pacto ante-nupcial foi anterior ou posterior á celebração da cerimonia nupcial, deve-se optar pela validade da convenção, porque é principio incontroverso que, vendo o legislador com especial carinho as convenções dessa especie, devem ser ellas mantidas na medida do possivel.

No direito francez, mesmo após a promulgação da lei de 1850, que, suprindo a lacuna do Codigo Civil, tornou obrigatoria a declaração do regimen de bens no termo, havendo contracto, a jurisprudencia e a doutrina são no sentido de que a escriptura valle, si por esquecimento se não fez menção della no termo da celebração do casamento, ou ainda no caso em que os nubentes falsamente declaram não haver escriptura, salvo o direito de opposição em relação aos terceiros. Certo é, assim, que o pacto ante-nupcial não pode ser revogado no termo, nem pelo termo do casamento e que não deixa de produzir os seus effeitos em caso de omissão.

—

O pacto ante-nupcial não é um **acto condicional**, é bem antes um acto a termo (Planiol). O termo confirma-o, não podendo, entretanto, infirmal-o, isso porque no termo a unica manifestação de vontade dos nubentes que ahi se expressa, é a de que elles persistem no proposito de casar por livre e espontanea vontade; o mais, são declarações de provas preconstituidas ou de factos já passados (artigos 26 do Decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890 combinado com o seu artigo 29).

Ha a notar (artigo 31 desse Decreto) que, no termo, sómente é exarado o regimen de bens, quando constante de escriptura, nelle não tendo cabimento a declaração de que o regimen de bens seja o da communhão universal, ou o legal, nos casos do artigo 58, o primeiro, porque presumido, quando não existe escriptura, o segundo, porque decorrente da propria lei. Em outras palavras, a convenção, quanto aos bens, é feita antes de celebrado o casamento, e, não havendo ou sendo nula a convenção, tem logar o acto da celebração nupcial, findo o qual começa a vigorar da communhão universal (artigo 258 do Codigo Civil, que apenas restringiu o praso para a vigoração estabelecida no artigo 57 do Decreto 181).

Quando mesmo fosse admissivel a revogação da escriptura de fls. 4 pelo termo de fls. 15, occorre que, na especie, não houve qualquer expressa manifestação da vontade dos nubentes, com força de revogar a mesma escriptura, válida intrinseca e extrinsecamente, não tendo a efficacia de manifestação expressa de consenso as expressões — "receberam-se em matrimonio no regimen commum" — escriptas no termo pelo official do acto do casamento, sem que tivesse dado a sua fé de terem sido proferidas pelos nubentes.

Como **ultima ratio**, aléga o aggravado, filho contestado do fallecido, que, não tendo sido transcripta, em tempo opportuno, pelo official do registro de immoveis, a escriptura não produz effeitos em relação a terceiros. Certo.

Aqui cabe objectar que o aggravado não é terceiro. Não como terceiro, mas em virtude de direito proprio, como filho do fallecido, embóra contestado, elle poderia, por meio de acção competente, anular quaesquer actos ou contractos de seu pae, inclusive a escriptura impugnada, verificando-se qualquer dos casos especificados na lei como determinantes de nullidade. Como filho do fallecido, porém, é que não pode invocar a qualidade de terceiro para se oppor a citada escriptura, alegando a falta de transcripção.

Sou, portanto, de parecer que se dê provimento ao aggravo.

Dr. Heraclito Vas
Procurador geral do Estado.

Vida Literaria

(Conclusão da 3ª pag.)

res" Teria sido isso uma reticencia aconselhada pelo receio de que as coisas não estivessem definitivamente acabadas... Mas, pelo menos desde 30 de outubro de 1889, Deodoro acquiescera ao plano revolucionario da derribada do throno.

Quem alimentava duvidas e duvidas muito serias acerca do exito da insurreição era Floriano. A carta que a 13 de novembro endereçou ao ministro da Justiça Candido de Oliveira é documento elucidativo a esse respeito: "A esta hora deve S. Ex. ter conhecimento de que tramam por ahi além; não é importancia, tanto quanto seria possivel confie na lealdade dos chefes, que já estão alerta".

Até ahi se poderá dizer que enganava o ministro, procurava entopercer-lhe a acção. O fim da carta, porém, afasta a hypothese da burla: "o meu afilhado, isto é, afilhado dos liberaes do Rio Grande do Norte, Fonseca e Silva, esteve aqui em commissão, percebendo vencimentos da commissão activa; não é de justiça que vá para aquella provincia com prejuizo, razão por que peço despacho favoravel á nota junta, que V. Ex. devolverá com a data de 11".

O tom é de quem não acreditava numa subversão do regimen e respira naturalidade. Queria proteger o afilhado e buscava o apoio do ministro...

Outro ponto interessante que o sr. Evaristo de Moraes salienta é o que se poderia chamar a indeterminação, a confusão, a falta de nitidez dos acontecimentos no proprio dia 15 de novembro. Na noite de 15, depois da adhesão da tropa ao golpe revolucionario, ainda se concertava no Paço da cidade a nomeação de novo Ministerio, ainda se reunia o Conselho de Estado!... E Saraiva recebeu a incumbencia de formar o governo, escrevendo a Deodoro e querendo avistar-se com elle numa conferencia...

O sr. Evaristo de Moraes faz justiça á bravura do Visconde de Ouro-Preto e á serenidade de Pedro II.

Em relação ao ultimo, não deixa de notar a especie de indifferença com que teve noticia dos acontecimentos, indifferença só explicavel por uma debilidade que affectasse a lucidez do seu espirito. E' realmente estranho que, na imminencia de perder o throno, no momento mais difficil, se entregasse á leitura de uma revista scientifica. Bem diversa fôra a attitude do pae, no dia 7 de abril...

Consumada a proclamação da republica, verificou-se sem demora a adhesão de todos quantos tinham alguma coisa a perder. A monarchia era já o passado, um passado que, salvo raras excepções, ninguem queria recordar.

Revolução de superficie, não modificou a essencia das coisas. Completou-se a obra diberal do seculo XIX, num sentido esthetico, de adopção de instituições mais livres, mais individualistas do que as do Imperio. Mas o Brasil continuou a ser o que era. Nem melhor, nem peor.

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Marlene Dietrich e Charles Boyer numa das mais suggestivas sequencias de "O Jardim de Allah"

O FILM "TRAHIDORES" DA UFA

Na Europa, a questão primordial é a dos armamentos. Todos os povos se preparam para a guerra. Ella pode estalar de um momento para outro. Ninguem ousa confiar no visinho. Frequentemente, os telegrammas registram augmentos de verbas para acquisição de armas destinadas ao massacre collectivo. Parece mesmo ser essa a unica formula pratica de governar o Velho Mundo: augmentar o effectivo dos exercitos. Adquirir aviões possantes. Construir esquadras que sirvam de barreira as ambições alheias. Qualquer fagulha pode degenerar num incendio de proporções gigantescas. Os dictadores falam em paz com bons revolvers no bolso. As chancellarias trocam mensagens amistosas, emquanto nos arsenaes se cuida activamente do fabrico dos engenhos da morte. No cáos que é o panorama actual da Europa, a arte cinematographica não pode deixar de soffrer á influencia do que poderiamos classificar de *loucura collectiva*. Tambem os filmes acabam transformados em elementos efficientes de propaganda a serviço de poderosos exercitos e temiveis esquadras. Tudo isso nos suggere o film TRAHIDORES da Ufa. Magnifico na sua concepção, se não reflectisse esse morbido estado bellicoso das nações do Velho Mundo. Nelle desfilam os mais poderosos meios de defesa do III Reich. Nuvens de aviões em ria empolgante. Estrangeiros tentando se tremecendo o solo com os seus vultos aterradores. Navios enchendo os mares de ameaças sombrias. E por entre todo esse apparato o desenrolar de uma historia empolgante. Estrangeiros tentando se apoderar dos segredos aeronauticos da Allemanha. Espiões audazes a soldo de diversas potencias, infiltrando-se na vida social de Berlim. Nos hoteis de luxo, cortejando lindas mulheres, sob o disfarce das casacas bem talhadas, vivem os mais perigosos inimigos da humanidade. Por fim, o golpe imprevisto. O roubo de um avião super-veloz. Se elle lograsse chegar ao seu destino, a guerra seria inevitavel. Para evitar vôo no alcance do fugitivo. Assiste-se estarrecido ao epico de um combate desigual, no ar, no mar e na terra. Film como raramente têm sido mostrados entre nós. Repleto de sensações medonhas. Attestado desse bello-horrivel que empolga. Bem ao sabor dos factos presentes. Por isso mesmo, digno de ser visto por todos.



Outra expressão de Marlene Dietrich no "Jardim de Allah"

UM RETRATO PONTILHADO DE LUISE RAINER

Luise Rainer... uma desatinada muito seria... Tem brilhantes olhos castanhos... Algumas vezes dá a impressão de ser uma pequena travessa, e outras, uma madonna... Encantam-lhe as symphonias... Especialmente as de Beethoven... Lutou contra a opposição paterna para entrar para o theatro... Conseguiu o principal papel na sua primeira apparição no palco... Vivia como uma rainha num pequeno quarto... Fazia seus vestidos... Foi acclamada por Max Reinhardt que a apresentou como estrella em muitas peças theatraes... Sua interpretação em *Six Characters in Search of an author* fez com que attrahisse a attenção dos productores de Hollywood... Obteve um exito instantaneo em ESCAPADE e acaba de conquistar novos laureis em THE GREAT ZIEGFELD, duas notaveis producções da Metro Goldwyn Mayer.

Não quer representar sempre os mesmos papeis... Nada tem tanto valor para ella como a simplicidade... Seu unico favorito é um cão escocez chamado "Johnny"... Mora perto do mar... Gosta de guiar seu automovel com seu cabello voando a mercê do vento... Detesta multidões e formalidades... Estuda philosophia... Interessa-se por conhecer todos os typos de pessoas.

Por um momento é uma joven timida, e pouco depois se transforma numa mulher sophismada... E' um dynamo de energia... Tem um sorriso vivaz e caprichoso... Ama a natureza... Passa ao ar livre a maior parte do tempo.

Tem a mania de mudar os moveis de sua casa de um logar para o outro... Pinta e escreve com o mesmo bom gosto... Necessita estar sempre em movimento... Não pode tolerar inactividade... E' inimiga de marcar encontros.

Franze as sobrancelhas quando vê livros de sciencia... Prefere estudar na vida real... E' uma excellente cosinheira... Acha que todas as mulheres deveriam casar... Detesta a ostentação... Não se deixa dominar pela ira... Não lhe importam absolutamente as coisas materiaes... Confessa que não tem habilidade para negocios.. Optimista por natureza... Comtudo, soffreu grandes adversidades... Tolerante e agradavel por natureza, pode manter uma determinação inexoravel.

Nunca perde o interesse por alguma coisa... Ficou enthusiasmadissima quando foi escolhida para o papel de "O-lan" em THE GOOD EARTH... Quanto mais vê da vida, mais quer saber.

FREDDIE BARTHOLOMEW, O GAROTO DE QUALIDADE

Por Kent RUSSELL

Ao enorme pelotão de "estrellas" juvenis de Hollywood, juntou-se, ha algum tempo, um victorioso: Freddie Bartholomew. A opinião unanime dos criticos, após alguns films apresentados, considerando-se ainda o successo de sua interpretação em DAVID COOPPERFIELD, ANNA KARENINA e UM GAROTO DE QUALIDADE, representa uma das victorias mais suggestivas na historia do cinema, nos ultimos annos.

Desconhecido e desprovido de glorias o pequeno Freddie Brtholomew chegou a Hollywood com sua tia e tutora. Como amador havia apparecido, em algumas occasiões, nos theatros inglezes. Inteirado de que a Metro Goldwyn Mayer queria produzir a celebre obra de Dickens e de que necessitava um pequeno mais ou menos de sua idade para interpretar o papel de David Copperfield, tia e sobrinho decidiram atravessar o Oceano e apresentarem-se. Era, não obstante, uma verdadeira aventura, tendo-se em conta que cerca de dez mil candidatos, approximadamente, sonhavam com a victoria.

Mas Freddie não temeu semelhante concurrencia, e, com a fé daquelles que se dispõem a triumphar, apresentou-se tambem como candidato. Quando chegou o seu turno, os membros da organisação de David Selanick, que então pertencia á Metro, verificaram logo que o pequeno inglez correspondia perfeitamente ás suas mais caras esperanças.

Apesar disso, não queiram, sem previo cohendarmento, dar o encargo a uma pequena que carecia de experiencia cinematographica. Não obstante, quando todas as provas haviam sido exhibidas ante os peritos sob a supervisão de Selanick e Louis B. Mayer, o voto unanime foi para Freddie, que representava o typo ideal para o joven David Copperfield.

Cinematographica. Não obstante, "O Diabo é um Poltrão" tem, quando todas as provas haviam sido exhibidas ante os peritos sob a supervisão de Selanick e Louis B. Mayer, o voto unanime foi para Freddie, que representava o typo ideal para o joven David Copperfield.

Freddie é sincero e normal, como qualquer menino de dez annos, a despeito de se haver convertido, subitamente, em uma das figuras de maior relevo do cinema de Hollywood. Sua educação comprehende unicamente dois annos de escola publica, sendo que, depois, sua tia se encarregou de seu aprendizado.

Para melhor considerarmos algumas caracteristicas do joven britannico, será bom apontarmos o seguinte: apesar de sua pouca experiencia na complicada engrenagem cinematographica, Freddie ajustou-se perfeitamente ás suas regras — duas por certo — e as supporta com toda obediencia, durante todo o tempo das filmagens. Cada noite, ás oito em ponto, cama...

Diversão alguma durante o dia, além do studio. Suas lições, cada dia, regularmente, de accordo com as leis que regem, na California, os meninos artistas. Um descanso opportuno entre scenas, e mais de quatro horas de trabalho intenso, deante das cameras.

Freddie interessa-se grandemente pela arte technica do cinema e pela parte mechanica da industria, e, nos poucos momentos de recreio, não dispensa uma visita aos electricistas, operadores e outros empregados do studio, fazendo toda classe de perguntas, que certamente a illustram sobre os multiplos aspectos de uma producção.

Seu enthusiasmo é tão grande, que confessa ingenuamente que, quando não mais o quizessem como actor, gostaria de se converter em um bom operador cinematographico, e, mais tarde, em um autor, tão grande como Charles Dickens.

IRENE DUNNE DÁ AO PUBLICO UMA SURPRESA NOTAVEL EM "MAGNOLIA"

A grande surpresa de MAGNOLIA é o desempenho de Irene Dunne. Os espectadores da *premiere*, em Hollywood, composta de astros, estrellas, productores, dirigentes dos studios, directores, jornalistas, redactores de revistas, quasi cahiram de suas cadeiras, quando viram Irene Dunne de repente, no film interpretar uma scena comica, depois, numa dansa de sapateado, rebelar-se fascinantemente, como ninguem imaginava que ella pudesse fazer.

Durante um instante houve silencio geral. Em seguida, uma estupefacção geral, de surpresa, em seguida gargalhadas e, finalmente, expontaneos e sinceros applausos. Jámais teve, Hollywood, uma surpresa como esta: Irene Dunne desempenhando um papel assim. Mais tarde, quando Irene Dunne appareceu na tela com maquillagem de uma negra, rebolando os olhos e mostrando seus lindos dentes brancos, desempenhando um difficil *After the Ball*, coisas que se esperava serem desempenhadas por uma artista especialisada, como Mionor Powell, os espectadores, mais uma vez, perderam a linha e applaudiram calorosamente. Nesse film, ellas estavam vendo uma nova Irene Dunne. Uma Irene que jámais souberam existir.

Os reporters, após assistirem esse film, sahiram correndo em busca da nova Irene Dunne e exigiram uma explicação. Ao chegarem a residencia de Irene, encontraram-na alegre e sorridente como uma creança levada que acabasse de fazer uma leviandade, em virtude da qual não recebesse castigo.

Estive na *premiere* — disse Irene — e ouvi o murmurio da surpresa, entre os que estavam assistindo o meu desempenho, de comediante. Mas, não devia ser surpresa para nenhuma das pessoas ligadas á cinematographia, ou ao theatro Fiz a mesma cousa, em MAGNOLIA, antes de ingressar no cinema Sempre preferi interpretar comedias no theatro e tenho ambicionado fazer a mesma cousa no cinema, mas ninguem me queria dar essa opportunidade Achavam todos que eu não poderia desempenhar convincentemente papeis como esses, mas agora, a cousa é outra Já fui chamada ao telephone, pela Paramount, para quem vou filmar 2 films em 1937

Estavam modificando um pouco os papeis que Gerome Kern acaba de escrever, para eu desempenhar. Espero no futuro ter mais opportunidades dos que as que tenho tido, em films mais alegres

Irene Dunne disse mais: "Adoro MAGNOLIA. Foi como a encantadora Magnolia que ella primeiro desempenhou no theatro, que chamou a attenção dos cinematographistas.

A JUVENTUDE QUER A JUVENTUDE

Desde que o mundo é mundo, que a lei natural produziu a attracção da juventude para a juventude. E' o instincto da defesa e conservação da especie que leva o animal a essa attracção, quer se trate de um racional, como de um irracional. Uma necessidade physica, a da approximação, que se transmuda em um sentimento affectivo. Uma coisa é completamente da outra e, dahi, um engano e mesmo um crime querer forçar a lei da natureza. Não havendo a necessidade da approximação, foge o sentimento da affeição, esse sentimento mais forte que é o amor. Quando muito se poderá inspirar, com um grande affecto, sentimentos de gratidão, ou mesmo de compaixão, que não forçam a lei natural do desejo da approximação, mas contem as expansões da juventude, que se amolda ao que a si propria se impoz de respeitar aquelle a quem se jungiu. E então o homem conseegue supprir com motivos que geraram a gratidão ou pena, o que lhe falta de mocidade.

Esse o thema de O HOMEM DE OURO (Un homme en or), o bellissimo trabalho de Harry Baur e de Suzy Vernon, em uma producção de Roger Ferdinand dirigida por Jan Drévillo, e que a International Films nos vae dar a partir da proxima segunda-feira, no Odeon. Não se supponha, pelo titulo, que esse homem tenha conseguido o seu desideratum á força de ouro. Elle é "Um homem de ouro" pela mina inexgotavel de affecto e de bondade que tem em seu coração, embora tenha se feito tambem um homem que valia, physicamente, o seu peso em ouro. A actuação de Harry Baur, nesse papel, é remarcavel. Somente um artista de sua envergadura nos poderia convencer da acção do personagem do romance, sabendo conservar a seu lado aquella creatura linda e joven, que não tinha a metade de sua idade. Partindo do principio de que, para ser feliz ao lado della, elle precisava ignorar tudo quanto ella fizesse que pudesse trazer-lhe a certeza de que era enganado — é elle o primeiro a pedir, a ella propria e aos que o cercam, que jámais se refiram aos actos della. — Philosophia interessante essa, mas que Harry Baur defende admiravelmente bem.

Josselyne Geal, a linda lourinha, Jacques Maury, o galã, e o grande artista Pierre Larquey completem o elenco de UM HOMEM DE OURO.

"ANDANDO NO AR"

Gene Raymond e Ann Sothern depois do successo que fizeram em *Hurrah ao amor*, não poderiam deixar de fazer mais films juntos, pois a alegria e jovialidade de Gene casa-se perfeitamente á graça e belleza de Ann Sothern. Por isso, vamos vel-os juntos em *Andando no ar* (Walking on Air), da RKO Radio, comedia musical, revestida de musicas adoraveis, interpretadas por Gene e Ann. As melodias de *Andando no ar* foram compostas por Bert Kalmar e Harry Ruby, e são das que ficam gravadas nos nossos corações, dando-nos no momento impetos de dansar na propria sala de projecções! *Let make a wish*, *Meheart wants no dance* e *Cabien e Hilltop* são musicas que futuramente o Recife todo cantará.

Gene Raymond que se tem revelado optimo comediante e optimo artista, tem uma interpretação á altura do seu nome e talento, agradando inteiramente a qualquer publico pela sympathia e jovialidade que irradia. Ann Sothern nunca nos apareceu tão bella, e interpretando em *Andando no ar* uma garota teimosa que queria a todo o custo casar-se com um caça-dotes qualquer, ella bate pela sinceridade de sua expressão aos inumeros *fans* que possue. *Andando no ar* é por todas as razões, um film que deve ser visto, pois difficilmente o cinema apresenta uma pellicula tão completa no genero, cujas sequencias desenrolem-se de um interesse crescente, musicas adoraveis e um continuo gargalhar...

DONALD COCK

Donald Cock, um dos astros do film sensação da Universal MAGNOLIA que o cinema Plaza lançará no dia 24, nasceu em Portland, Ore. Seu primeiro papel no theatro foi no papel de Capitão Asolute, ao lado da celebre actriz mrs. Fiske em "The Rivals".

Foi uma sensação ao lado de Madge Bellamy em PARIS BOUND e HALF GODS.

Já trabalhou em films como JENNY GERBARDT e VIVA VILLA. Antes de ser reconhecido por New York, Donald trabalhou nos theatros de Columbia, Syracuse, Louisville Denver.

"MAGNOLIA" VISTA POR L. S. MARINHO

Temos tambem Helen Morgan cantando a canção mais linda que o cinema já apresentou. Não creio que outra artista qualquer, por mais dramatica que seja, possa ultrapassal-a na mesma canção. Esta canção representa todo o drama intimo daquella mulher que começa a rolar pelos despenhadeiros da vida, sem comtudo fazer referencias as miserias da vida, além do amor pelo homem que a desprezara.

A principal figura feminina em MAGNOLIA é Irene Dunne, dramatica como sempre, e que mais uma vez com o calor de sua arte, vibra os *fans* de enthusiasmo, não somente pela emotividade, como pela suavidade de amor. São diversas as canções desse film, porém tres dellas possuem aquelle factor irresistivel e allucinante de embargar a voz dos espectadores. Resumo, então, que MAGNOLIA é mais um film que se vem juntar aos grandes trabalhos apresentados este anno.

E' um verdadeiro poema que os adjectivos todos devem ser fundidos num só: maravilhoso.

GARY COOPER, O GALA IDEAL

Deve haver uma razão para esta popularidade do actor entre as damas de Hollywood, e é Carole Lombard quem nos dá a chave do segredo:

— Gostamos de Gary porque elle é a representação desse typo do ar livre, viril e puro, de que todas as mulheres gostam. Além disso, ha uma razão de interesse para que gostemos delle: é que a sua presença num film empresta-lhe desde logo dobrado valor para os resultados de bilheteria.

OS BAILADOS DE "MAGNOLIA"

Algumas das dansas dirigidas pelo director de dansa Re Roy Prinz para as primeiras sequencias de MAGNOLIA, que o cinema Plaza lançará no dia 24, foram creadas pelo pae de Prinz em St. Joseph, Missouri, ha 45 annos.

Stomps, Shuffles, Dansas de Arreia, Buck-and-wings e *cakewalk*, são dansas que Prinz teve que ensaiar para as scenas do theatro fluctuante. Prinz teve que crear um *ensemble* de dansas para o final do film que dá uma variação de 12 dansas e que nos mostram as phases das dansas americanas desde os dias coloniaes até a presente data.

Irene Dunne, a estrella, será vista em varias dansas que surprehenderá Sammy White e Queenie Smith, auxiliadas pelos corpos de ballarinas, dão interpretação de varias lindas dansas modernas.



NORMA SHEARER antiga estrella da Metro, Norma Shearer é das poucas que somente triumphos apresentam na sua carreira cinematographica, namoradas sempre pela Gloria

GUY DE MAUPASSANT E A SUA VIDA AMOROSA...

O *jan* talvez que, em lendo o titulo desta nota, diga lá comsigo: "Lá vem film de biographias!"

Nada! Vamos tratar aqui de um film que realmente nos mostra Guy de Maupassant, o grande contista francez, mas vae apenas narrar um episodio amoroso de sua vida. E' delle, realmente, mas poderia deixar de ser. Poderia ser um conto de ficção ou o relato de um pedaço da vida de um anonymo, e o leitor o aceitaria bem porque não tem ressaibos de biographia. Pois pode ficar socegado. Apenas citamos que se trata de Guy de Maupassant, mas a verdade é que o romance em si é de uma delicadeza que encanta, é de sentimentalidade, emotivo, magnifico em sua interpretação, de montagem luxuosa.

Conta os amores de uma linda creaturinha polaneza, Maria Bashkirteeff, que em Paris se encontrou com o celebre novellista do *Boule de Suif* e do famoso conto *Os couchon de Moria*. Amaram-se, mas a pequena estava nas condições da Violeta, de Dumas. Com isso desgraçaria a vida de seu amado, e então ella se resolve ao sacrificio, mentindo o que não é e o que não sente, apenas para que elle a abandone!

Isso é contado de um modo admiravel pela Pantafilm, de Vianna, com o concurso de Hana Jaray, o bello galã allemão que já conhecemos, e de uma artista que vae ser um idolo de todos nós: Lil Darras.

JAMES WHALE DIRIGIRA' "DEPOIS..." DE REMARQUE, PARA A UNIVERSAL

Acaba de ser annunciada, em Hollywood, a primeira producção que James Whale dirigirá para a Nova Universal. Este film será a obra de Remarque *Depois...*

A Universal teve intenção de filmar esta producção quando ella foi publicada como uma sequella de *Sem novidade no front*, mas, naquella época, o film só poderia ter interesse para a Allemanha. Agora, que estão mudando as condições mundiaes, ha um significado especial que será de interesse vital para o mundo inteiro.

Quando appareceu *Depois...* a Universal encarregou R. C. Sherriff da adaptação cinematographica, adaptação essa que se usará agora e cuja filmagem se iniciará immediatamente, promettendo ser uma das mais importantes producções da Nova Universal, para a presente temporada.

ILEGÍVEL

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

A parte referente a Medicina Veterinaria, ficará a cargo do medico veterinario Sylvio Torres, contractado pelo governo de Pernambuco, para no nosso Instituto Agronomico se incumbir dos estudos das molestias dos animaes.

As consultas sobre questões Agricolas, Industriaes e Chimicas serão gentilmente respondidas por outros technicos do Instituto Agronomico ou de outras Instituições publicas ou particulares que funccionam no nosso Estado, e de accordo com a especialidade de cada um.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Sra. Carmen Pessôa — GRAÇAS — RECIFE

Consulta-nos sobre o que deve fazer para extinguir uma praga de carrapatos que está atacando uns cães que cria, sendo 2 de raça Tenerife e 1 Lobo.

Resposta:

Corte o pello dos dois Teneriffe o mais curto possivel.

Banhe os cães com carrapaticida Cooper — 1 colher de sopa de carrapaticida para 20 litros d'agua — repetindo os banhos de 20 em 20 dias.

Desinfecte com agua fervendo e potassa o logar onde dormem os cães (paredes, estrados de madeira, panos, etc.); repita a desinfecção 10 dias após.

Procure fazer a agua quente e a potassa penetrar em todos os recantos (frestas na madeira), buracos nas paredes) para matar os parasitos que estiverem escondidos.

Havendo jardim ou terreno, por onde os cães passeiem, difficilmente acabará com os carrapatos, a não ser que retire os cães por alguns mezes e regue o terreno com carrapaticida (solução a 1 para 100) pelo menos 1 vez por semana durante um mez.

A rega do terreno é necessaria para matar os parasitas que se escondem na areia.

Alfredo da Motta Pessôa — JOAO PESSOA — PARAHYBA

Consulta-nos sobre as melhores especies de vidreiras, que pela rusticidade e resistencia, sejam as mais apropriadas aqui para o Nordeste, e bem assim sobre os cuidados culturaes.

Encaminhamos sua carta ao agronomo Octavio Gomes Vasconcellos, chefe do Serviço de Fructicultura e no proximo domingo publicaremos, nesta secção, a resposta.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O Departamento de Cooperação Agricola da União Pan-Americana acaba de publicar um folheto que descreve methodos praticos para obter exito na incubação de pintos. Essa publicação é offerecida gratuitamente a todas as pessoas que dirigirem os seus pedidos indicando claramente nome e endereço, *ao Departamento de Cooperação Agricola União Pan-Americana, Washington, D. C., Estados Unidos da America.*

* * *

Na falta de estrume, deve-se usar a adubação verde, enterrando plantas leguminosas no solo com o fim exclusivo das mesmas servirem de adubos. São muito usados para este fim o feijão de porco, a ultimamente com optimos resultados, os crotolarios.

A planta, como todos os seres vivos, precisa tanto de ar como de luz. A falta de luz, faz amarellecer as folhas.

* * *

As raizes da chicorea silvestre, depois de seccas e torradas, utilizam-se para fazer uma especie de café artificial, com o qual é falsificado, principalmente na Europa o café natural.

O arrancamento dos tomateiros não se faz todo de uma só vez; o melhor é ir arrancando aos poucos e plantal-os logo em seguida, se houver duas pessoas, uma a arrancar e a conduzir e a outra a plantar, será ainda mais conveniente.

* * *

Os carrapatos dos cães são realmente difficeis de combater. Muitas carrapaticidas efficazes no combate aos carrapatos do gado não dão resultado contra os ixodos que atacam os cães. Em muitos casos melhor será applicar uma infusão de 100 grs. de fumo de rolo bem picado em 2 litros de agua e lavar o animal de 3 em 3 dias.

* * *

A cebola é planta de climas temperados e encontra em quasi todos os Estados do Brasil condições convenientes á sua cultura, especialmente na parte sul e nas outras regiões mais quentes, onde a altitude corrija os excessos da latitude.

* * *

A jaqueira, cujas folhas na alimentação do gado é hoje muito adoptada, pode produzir num anno cerca de cem frutos. E' portanto, um grande recurso alimentar com o qual se pode contar na época em que, realmente a secca annual no norte prejudica os pastos.

* * *

Todas as variedades de mandioca, cultivadas no Brasil acham-se abrangidas nos dois grandes grupos: mandioca brava (manihot utilissima) e mandioca doce (manihot alpi).

Esta cultura é possivel em todo o territorio brasileiro, embora sejam os Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo, os maiores productores.

* * *

O cacáo commum contem, em media, 30-40 amendoas; o preparado fresco, corresponde a 10, 4% do peso do fruto, 22 6%** do peso da amendoa fresca e 43, 3%** da amendoa fermentada. Para se obter um kilo de cacáo secco, ha necessidade de 23 a 24 frutos.**

* * *

A observação tem demonstrado que um animal curado de aphtose, difficilmente torna a adoecer da mesma doença, ainda quando posto em contacto directo com outros animaes atacados do mesmo mal. Isto significa, diz o dr. A. M. Penha, que uma primeira infecção aphtosa produz no organismo, modificações taes que o tornam resistente e immune a uma segunda infecção, pelo menos, durante cerca de um anno.

* * *

Na conservação dos ovos, pelo processo de impermeabilização, pode-se empregar a gomma laca, dissolvida em alcool (90°) na proporção de 50 grs. para 1 litro de alcool. Esta solução é empregado com um pincel, ou sob a forma de banho.

* * *

E' sabido que uma bôa producção, tanto em quantidade como em qualidade, depende de muitos factores; do solo do clima, do tratamento dispensado ás culturas pelo lavrador, da adubação e principalmente da semente, que é um dos factores mais importantes.

E' necessario ter-se a certeza de que ellas procedem de plantas sãs e productivas, livres de impurezas e de bôa germinação, porque, do contrario, não haverá garantia alguma nem safra que recompense.

* * *

O feijoal deve-se conservar sempre limpo de hervas damninhas e bem sachado, convindo que seja regado amiudadas vezes com fartura. Na quadra da floração, será bom regatear-lhe um pouco a agua que deverá ser dada depois da fecundação das flores.

NOTAS AGRICOLAS

MEIOS PRATICOS DE SE CONHECER A NATUREZA DO SOLO

E' de summa necessidade para o agricultor, o conhecimento exato da terra que explora.

Aquelle que deseja alcançar bons resultados, no cultivo de qualquer lavoura, tem forçosamente que estudar a terra, procurando conhecel-a de varios modos. O bom ou mau resultado de uma plantação qualquer, depende em grande parte, do conhecimento que se deve ter da natureza physica e chimica da terra.

Quando se conhece, mais ou menos a composição do solo aravel, é muito mais facil se determinar o processo de cultura remediando esse ou aquelle, inconveniente que possa apparecer, no futuro.

Um agricultor intelligente, quasi sempre procura evitar o decrescimo de suas colheitas, em face do cuidado dispensado, durante o preparo da terra que vae cultivar. E tudo isso, depende do conhecimento que se tenha desse terreno.

Para se conhecer praticamente, o solo, varios agronomos ensinam differentes processos.

Segundo a opinião do illustre agronomo Arago, o melhor processo de se reconhecer a natureza de uma terra, é o seguinte:

1.º

Quando uma terra, em seu estado de humanidade, costuma adherir aos instrumentos agricolas, quer dizer que contem muita argila. Quanto mais areia, cal ou humus, essa terra tiver, menos pegajosa ella se mostrará. Um solo, cuja adherencia desapparece, quando secco, deve ser considerado calcareo e não argiloso.

2.º

O solo é argiloso, forte e compacto quando depois da lavra, os torrões apresentem um aspecto lusido e não se desfazem, mesmo no fim de algum tempo.

Esse mesmo solo, pode ser calcareo, quando os torrões se desfazem, no fim de certo periodo de tempo. O terreno que não deixa torrão, ao ser revolvido, em estado humido, é de typo areanoso.

3.º

A natureza de uma terra se conhece tambem, pela humidade que sua superficie apresenta depois das chuvas.

Quanto mais humidade se mostra a terra depois de uma chuvada, maior percentagem de argila encerra e quanto menor fôr essa humidade, mais arenoso se mostra.

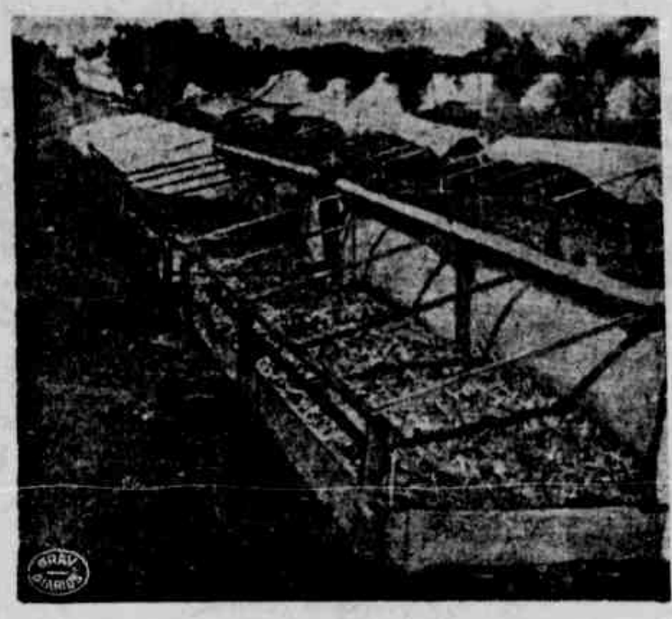
4.º

A terra que apresenta poças d'agua, depois das chuvas, indica grande quantidade de argila, na sua composição. Si essa agua desapparece em pouco tempo, é signal que a terra contem muita areia.

5.º

O solo branco revela a presença de cal ou gesso; quando é avermelhado, indica ferro e argila; o amarellento mostra que contem ferro e cal; negro ou escuro, é signal de humus.

COLHEITA DO FUMO



Viveiro de fumo

Maturação das folhas — A colheita do fumo deverá ser feita quando as folhas estiverem maduras.

A folha está madura quando a sua pagina superior apresenta manchas amarellas oleosas, diffusas, com o limbo e a ponta onduladas, e o tecido, sendo dobrado entre dois dedos, estala e parte-se.

A maturação principia nas folhas baixas, passando gradativamente ás folhas medianas e depois ás superiores.

A ordem de maturação das folhas de fumo de uma mesma planta se verifica de accordo com a idade das folhas. Entretanto, quando a **castração** ou **capação** limitou o desenvolvimento normal da planta, póde dar-se o caso das folhas superiores precederem ás medianas na maturação.

Tal é o que se verifica com alguma frequencia nos fumos **pesados** como **Kentucky** e **Virginia**, pois na cultura destas variedades o lavrador faz a **capação** baixa, para obter folhas mais substanciosas e desenvolvidas.

Nas variedades **Brasil, Sumatra** e **Havana**, para charutos fracos, a **capação** é em geral feita alta, com aproveitamento de maior porção de folhas.

Nas variedades orientaes, geralmente se espera a constituição das flores para **capação**, verificando-se, em ambos os casos, que a maturação prosegue normalmente de baixo para cima.

E' preciso colher a folha do ponto exacto da maturação, para obtenção de um bom producto, porque, si a colheita é feita antes do apparecimento dos signaes de maturação, o producto obtido será acre, immaturo.

Ao contrario, si a colheita é feita depois de adeantada a maturação, ha immigração dos **materiaes de reservas** da folha para o caule, com prejuizo para a finura e elasticidade da folha, diminuição da relação entre substancias organicas e mineraes e risco de deterioração das folhas, com perda de peso e qualidade.

A colheita — A colheita pode ser feita: folha a folha, á medida queestas amadurecem; de planta inteira, quando a maioria das folhas attingir um grau optimo de maturação; ou pela secção da planta, quando, depois de colhidas as **folhas maduras** da corôa inferior, as folhas restantes amadurecem ao mesmo tempo.

Nos dois ultimos casos, a colheita pode ainda ser feita a **caule inteiro** ou a **caule partido**, a escolha do processo de colheita depende de condições locaes, devendo o lavrador preferir aquelle que melhor se adapte á sua situação.

Alguns autores affirmam que na cura da planta inteira ha uma diminuição de peso, porque, mesmo depois de colhida, continua a troca de substancias entre a folha e o caule; outros, entretanto, acham que essa perda não deve ser considerada, comparada com a melhor uniformidade decoloção obtida com a cura de plantas inteiras.

O que é certo é que a colheita da planta inteira ou de secção da planta traz boa economia de despezas, podendo ser empregada sem inconveniente quando, pela variedade cultivada ou pelo correr do tempo, a maior parte do producção amadureceu ao mesmo tempo.

Esta colheita é usada sobretudo para as variedades productoras de **fumos pesados**, fumos para cachimbo, e outros de valor commercial relativamente reduzido.

A colheita de folha por folha é usada especialmente para as variedades de **fumos finos** para charutos e variedades orientaes para cigarros, cujas folhas amadurecem gradualmente e, tendo um valor commercial mais elevado, comportam maiores despesas de colheita e cura.

Colheita folha a folha — A colheita não deve ser feita emquanto as folhas estiverem cobertas do orvalho da noite; nem convem que seja praticada nas horas mui-

As melhores horas, geralmente, são das 9 ás 10 ou depois das quatro da tarde. No quentes do dia.

Quando houver uma chuva, é preciso detardar a colheita.

A chuva dá á planta um novo vigor vegetativo, fazendo desapparecer ou diminuir os caracteristicos da maturidade.

Já temos aconselhado a suppressão das tres ou quatro folhas situadas mais inferiormente ao caule, cujo valor é insignificante e cuja suppressão melhora a producção ea qualidade das outras.

As folhas da 2ª corôa de baixo para cima, são as que apresentam primeiro os symptomas de maturidade, e que devem ser colhidas e curadas em separado, por serem mais ordinarias que as restantes e terem menor valor industrial.

Tambem as folhas da ultima corôa superior, embora sejam as mais aromaticas, são tambem muito rusticas e grosseiras e devem ser trabalhadas separadamente. Só as folhas comprehendidas entre a 1ª corôa inferior util e a superior é que devem ser trabalhadas conjunctamente por terem qualidades semelhantes e valor identico.

Com esses cuidados, os productos da colheita são mais homogeneos e de maior valor, facilitando grandemente os trabalhos ulteriores da classificação industrial.

Operando-se a maturação e a colheita das folhas successivamente, podemos distinguir, mais ou menos tres estagios de colheita que se succederão com intervallos approximadamante de uma semana.

No primeiro, se colherão as folhas da **corôa inferior**, em numero de tres ou quatro; no segundo, as folhas medianas, que serão cinco, seis ou mais; no ultimo, as folhas superiores, não menos do que tres, que serão as mais substanciosas e ordinarias.

E' facil, portanto, ter separadas estas tres categorias de folhas, sem aggravo de trabalhos porque as colheitas são feitas em tempos differentes e não é inutil insistir na sua execução dada a grande facilidade para a posterior classificação dos productos.

A colheita consiste em tomar a folha madura entre os dedos, no ponto de inserção, e destacal-a com movimentos lateraes ou de cima para baixo.

Qualquer operario poderá executar esse trabalho: homem, mulher ou menino.

As folhas colhidas serão agrupadas entre as filas de plantas, ordenadamente, para facilidade de recolhel-as, em logares um pouco sombreados. Depois disso, as folhas devem ser logo transportadas para o logar da cura, antes de fermentarem ou se aquecerem, o que, dadas as condições do ambiente é facil de succeder. Por isso se recommendam locaes de cura proximos das plantações, transporte rapido, cuidados na carga e descargo do vehiculo e no modo de depositar as folhas para o transporte.

Para evitar o aquecimento das folhas, no campo ou em transporte, é aconselhavel não amontoal-as muito. Esse aquecimento natural de materia verde accumulada, si não passasse da temperatura de 40°C. não seria prejudicial; seria antes benefico á cura, por auxiliar a transformação da materia verde.

De facto, nos climas temperados usa-se accumular uma certa massa de folhas recem-colhidas, em logar fechado, para facilitar o que se chama **amarellamento**, deixando-se de 12 até 24 horas antes de revolvel-as e tornar a amontoal-as por outro periodo igual. Mas nessas regiões, a temperatura exterior é de 15 a 20° C. durante o dia e de 6 a 10° de noite, não havendo assim perigo de aquecimento excessivo, ao passo que entre nós aquellas temperaturas são accrescidas de mais 10°, não podendo o **amarellamento** ser feito sem vigilancia continua e sem risco de **arder**, para empregarmos o termo vulgar.

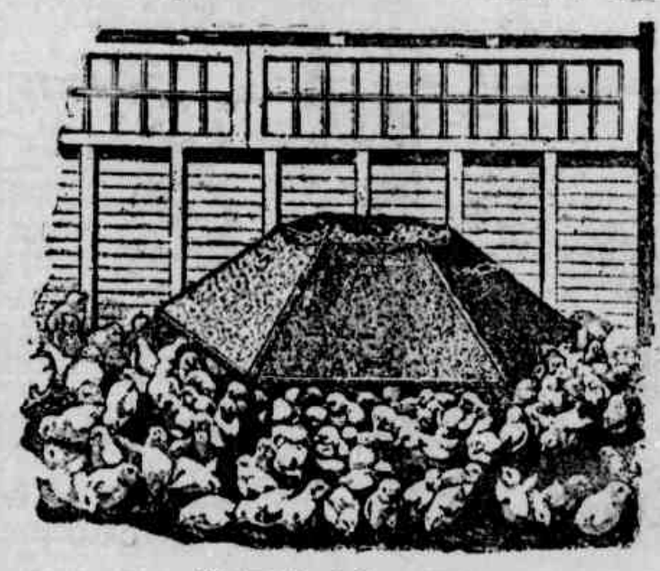
Urge, pois, que, em determinados climas, o transporte das folhas colhidas para o local da cura seja rapido e feito com as precauções que evitem o aquecimento.

Si a distancia da cultura ao local de cura é pequena, as folhas podem ser transportadas em cestos ou balaios appropriados, mas, si é grande, como em geral acontece, convem empregar o meio mais rapido de transporte: o automovel

O transporte será preferivelmente feito nas horas frescas da manhã ou da tarde, fazendo-se cuidadosamente a carga e a descarga, para não machucar as folhas.

Com estas precauções não ha perigo que **ardam** as folhas, mas na descarga se terá o cuidado de areial-as e esparramal-as em pequenos montes.

CRIAÇÃO DE PINTOS



Um typo de criadeira artificial

Quasi sempre os pintos morrem devido aos excessos de cuidados que o criador lhes dá

Em regra, logo que saem da casca e



Criadeira com choca

se põem em pé, já seccos, com a gallinha, vêem immediatamente a agua numa latinha e um pouco de fubá grosso.

Quem age desse modo, ignora que os pintos quando nascem trazem no estomago a gemma de onde se originaram. Até que essa reserva se consuma, os pintos não precisam de qualquer alimento. Podem ficar sem comer até setenta e duas horas. Mas não será preciso chegar-se a tanto. Os pintos podem comer a sua primeira ração quarenta e oito horas depois de nascidos.

E que ração será essa? Papas, cozidos, arroz cosido ou que outra coisa? Os pintos devem começar a comer desde os primeiros dias de vida, aquillo que comerão o resto da vida, isto é, farello ou fubá.

A farellada é melhor porque já é um alimento completo.

Ao contrario do fubá, onde se encerra apenas o hydro carbonado, a farellada encerra o farello de trigo, o farellinho e outros alimentos que formam a alimentação equilibrada.

A agua pode ser dada desde o primeiro dia de nascido.

Não ha necessidade de se mexer no ninho para ajudar os pintinhos a sairem da casca. Muitas vezes esse cuidado degenera em mal que produz a mortandade de muitos pintos.

O que é preciso é apenas observar para que tudo esteja correndo bem.

Uma ou duas vezes no dia o criador pode olhar o ninho, mas que o faça com o maximo cuidado, porque a gallinha pode perturbar-se e pisar os pintos, o que não aconteceria se estivesse quieta, á vontade.

Não se deve empregar chocadeiras quando não se tem em vista crear grande quantidade de pintos. Em tal caso o que realiza o ideal é a choca.

Damos dois exemplos de criadeiras, conforme a criação se faça de modo reduzido ou mais ou menos externo.

Ha toda conveniencia em se manter a choca presa para evitar que se percam os pintos ou que coma a comida reservada aos pintinhos.

O sol é de toda vantagem para desenvolver as propriedades já conhecidas, resultantes dos effeitos dos raios solares, os quaes têm a propriedade de desenvolver no organismo a vitamina antirachitica, de valor inestimavel e reconhecida como tão necessaria ao bom desenvolvimento dos animaes.

FARINHA VITA MINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua da Penha, 75-1.º andar. Directora: Clyde Coêlho Lopes. Mantem os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia — Admissão — Materias Avulsas — Trabalhos manuaes. Datilografia e Correspondencia commercial.

Não se cobram matriculas
PREÇOS MODICOS

A MURCHA DA BATATINHA

Para evitar a **murcha**, a principal medida consiste em não plantar batatinha ou qualquer outra solanacea durante 3 a 4 annos no terreno onde appareceu a doença.

"Os agricultores do Estado de S. Paulo ha tempo vêm se queixando da **murcha** da batatinha como sendo a doença que mais os prejudica, porquanto o **mildiu' (Phytophthora infestans** (Mont.) de Bary tem tratamento adequado que diminue fortemente os prejuizos que pode causar, sendo portanto de importancia economica relativamente inferior á **murcha**.

A **Secção de Phytopathologia** teve occasião de iniciar um estudo minucioso do **murcha** quando esta doença se declarou em um canteiro experimental de batatinha, de seu horto.

As plantas atacadas mostraram que a doença é de origem bacteriana e consiste exclusivamente na obstrucção dos vasos lenhosos pelas colonias bacterianas, o que impede a ascenção da seiva, produzindo a morte da planta por estiolamento, por falta de supprimento da agua de que ella necessita.

Ao contrario do que se observa com outras doenças bacterianas das Solanaceas, não ha alteração dos tecidos.

A inoculação de plantas sãs por picadas com uma agulha mergulhada no liquido viscoso e esbranquiçado que sae dos vasos ao se espremer um caule accionado, provoca o apparecimento dos primeiros symptomas no fim de vinte ou mais dias. Os symptomas geraes são então os mesmos que no caso do **Bacillus phytophthorus** Jones e **Bacterium solanacearum** E. F. S..

As folhas se enrolam, os pecíolos se encurvam, mas, contrariamente a essas doutrinas, não ha amarrecimento dos tecidos da baseados caules.

No fim de quatro a cinco dias a planta morre e seccs. Numerosos tuberculos apresentam-se podres, mas apparentemente por infecção secundaria, porquanto inoculações em tuberculos esterilizados causam alterações insignificantes, localizadas em torno da picada. Somente num caso tivemos o desenvolvimento caracteristico da **pôdridão molle**, provavelmente por infecção secundaria.

Podem ser aconselhadas as seguintes medidas:

1º) — Destruir as plantas doentes logo ao apparecimento dos primeiros symptomas que o agricultor aprenda rapidamente a reconhecer.

2º) — Revolver a cova varias vezes nos dias successivos de modo a expôr a terra á acção esterilisante do sol, ou melhor ainda despejar cal viva na cova e mistural-a com a terra.

3º) — Evitar durante dois a tres annos a cultura da batatinha ou de outra planta susceptivel á **murcha** nos terrenos onde a doença se tiver declarado."

ALIMENTAÇÃO DE PERÚS



Alguns exemplares de peru's

Os perusinhos podem comer os mesmos alimentos que se dão aos pintos. Alem disso pode-se juntar um regimen que conste do seguinte: — na primeira semana, ovo duro (cozido), bem picadinho com migalhas de pão esfareladas o bastante para ser um bom alimento, de facil digestão. Agua, areia grossa verduras cortadas bem fininho.

Nos primeiros dias da semana referida pode-se dar papa de pão com leite. Não se deve dar pão do dia mas sempre pão dormido.

O leite coalhado é de grande effeito e sempre será conveniente juntar um pouco de pimenta á comida para prevenir resfriados.

O leite é um alimento de grande valor para os perusinhos e deve ser dado pela manhã e á tarde.

A pimenta do reino é indicada na alimentação dos perusinhos e quando elles não queiram comer a farelada apimentada, mette-se uma pimenta pela guela abaixo, principalmente quando o perusinho estiver resfriado.

Passada essa primeira semana ou mesmo uma segunda, não será mais preciso dar alimentação diversa da dos pintinhos.

Como se sabe e se indica tambem para os peru's, elles não devem comer coisa alguma até o terceiro dia. A unica coisa que devem receber é agua limpa e areia grossa.

Podese dar um pouco de verdura, inteira, não para servir propriamente de alimento mas para elles bellacarem.

Aconselha-se dar comida aos perusinhos cinco vezes ao dia.

E' sempre bom que cheguem a sentir um pouco de fome. Por essa razão não se recommenda o processo de deixar os cochos cheios de farellada o dia inteiro.

O numero de rações depende do que os perusinhos possam encontrar no terreiro.

E' claro que si elles têm o que comer fóra dos abrigos, não haverá necessidade de dar tantas rações. Entretanto é bom lembrar que quasi nunca elles encontram essa alimentação.

A TRANSMISSÃO DA RAIVA AOS HERBIVOROS

(DIVULGAÇAO)

por **S. TORRES**

O agente etiologico da Raiva, o virus rabico, encontra-se na saliva do animal doente, que o inocula ao animal são, pela dentada ou qualquer contacto da saliva com a pelle escorada ou mucosas mesmo intacto.



O mais conhecido transmissor da Raiva é o cão, que, já 14 dias antes de apresentar symptomas da doença, póde ter o virus na saliva.

O gato é tambem um transmissor, e suas dentadas e aranhaduras são assaz perigosas, dada a profundidade e extensão dos ferimentos produzidos.

O gato raivoso é muito mais perigoso que um cão.

A raposa raivosa tambem póde disseminar a molestia através suas dentadas.

Os ferimentos produzidos por cães, raposas ou gatos raivosos são tanto mais perigosos quanto mais proximos da cabeça.

As feridas feitas no resto das pessôas são perigosissimas, e deve-se procurar um Instituto Antirabico immediatamente, pois quanto mais cedo fôr iniciado o rtatamento preventivo maior será a probabilidade em se evitar a eclosão da doença.

Ha alguns annos atraz só se admittia como responsavel pelos casos de Raiva entre os Bovinos, Equinos, etc. — o cão; mais raramente o lobo e a raposa. Dizia-se até que não havendo cães raivosos que mordessem os cavallos e bois, não podia haver Raiva entre elles.

Esse conceito foi recentemente modificado definitivamente.

Nos grandes fócos de Raiva constatados no Sul do nosso paiz, os casos de Raiva entre os cães não justificavam de forma alguma a extensão cada vez maior da doença. Os cães eram perseguidos e mortos e no entanto a doença cada vez se estendia mais.

Os colonos de Santa Catharina desde 1911 que suspeitavam dos morcegos.

Em 1934, os drs. Sylvio Torres e Esperidião de Queiroz Lima, em experiencias levadas a effeito na Estação Experimental de Deodoro, provaram que, nas condições naturaes, os morcegos hematophagos transmittem a Raiva aos herbivoros, que ferem, habitualmente, para se alimentar do sangue que sorre.

Alem disso uma observação de grande importancia epidemiologica foi feita a; alguns morcegos resistem á infecção e tornam-se portadores e eliminadores de virus, e, emquanto os animaes mordidos por estes morcegos vão adoecendo e morrendo, elles continuam vivendo e infectando novas victimas.

Estava assim explicado, porque, sómente a vaccinação dos animaes sensiveis e o combate aos cães, não permittiam a extincção dos fócos.

Suspensas as providencias prophylacticas reapparecia a molestia.

Havia um animal que burlava todas as medidas: o morcego hematophago.

Os morcegos não só transmittem a molestia aos herbivoros e até ao homem como aos seus semelhantes.

Emquanto as medidas prophylacticas punham os animaes ao abrigo da infecção os morcegos iam disseminando a molestia entre elles e uma vez suspensas aquellas pela supposição de ter sido irradiada a molestia, começavam a reapparecer os casos de Raiva.

Quem já vio animaes feridos pelos morcegos poderá julgar facilmente da importancia desses mammiferos na propagação da Raiva.

Deante da constatação feita, ficava indicado o combate ao morcego hematophago e isso deve ser levado a effeito em toda região onde se constatem casos de Raiva entre os herbivoros.

A vaccinação preventiva dos animaes sensiveis e o combate ao morcego hematophago devem constituir a base da prophylaxia da Raiva nas zonas criadoras.

O numero de animaes mordidos por morcegos é muito maior que pelos cães.

DIVERSOS

Alfredo Falcão — ESCADA.

RESPOSTA — Encaminhamos sua carta ao Serviço da Producção Animal e fomos informados que o consulente deve obter uma guia do prefeito de Escada para o Descaroçador em Victoria que serve aos criadores da região.

Quanto as mudas de abacaxi effectivamente não havia disponiveis na occasião em que pedio, mas providenciamos para que na proxima distribuição o consulente seja contemplado.

Quando se deita vinagre, ou mesmo acido chrorydrico, n'um solo e produz uma certa effervescencia, é porque elle é calcareo e se não porduz borbulhas, quer dizer que não tem cal

MUTILADO

Seguiram para Montevidéo os representantes brasileiros ao IV Campeonato Sul-Americano

Wilson Louzada não seguiu -- O chefe da delegação embarcará em Santos -- Nada se sabe quanto aos paulistas

RIO, 27 (A. M.) — Já se encontram a caminho de Montevidéo, os representantes do Brasil ao proximo Campeonato Sul-Americano de Natação. Não fosse o malfadado dissidio sportivo que vem ha varios annos empanando a assomsão maravilhosa da nossa mocidade sadia e vigorosa, e fatalmente as nossas esperanças seriam grandes nesse sensacional computo de valores. Não se compreende que o nome do Brasil seja atirado assim aos azares da sorte, numa liga de grande repercussão externa, onde se defrontarão os mais famosos valores da natação ocnthental, ficando o nome de nosso querido paiz sujeito ao ridiculo de uma collocação secundaria, quando poderia, sem favor algum galgar os pincaros da fama, coberto de laureis e de glorias. Não se compreende como a boa vontade e o bom senso dos nossos homens de sporta permitta que saia do nosso paiz uma representação nacional, que competirá com o nome do Brasil, e não tenha se submettido ao preparo efficiente, e productivo e que fatalmente daria a opportunidade tão desejada de se saber na realidade quaes as nossas possibilidades.

Estes foram os commentarios que o reporter fes hontem á tarde, quando do embarque dos nossos bravos patricios que mercê da má vontade dos dirigentes da entidade nacional, partiram cheios de fé e enthusiasmo, dispostos a tudo darem em honra das nossas cores e do prestigio sportivo do Brasil.

OS QUE PARTIRAM

O "Pan-American", que estava atracado ao armazem 5 do Cáes do Porto, teve sua saida atrazada para as 18 horas. Embarcaram os seguintes nadadores: Piedade Coutinho, Maria Ignez Rinaldi, Edméa Silva e Isa Alves; Decio Amaral Filho, Alberto Novo Caballero, Luiz Octavio, Alvaro Tatto, José Godoy Tavares, Aldo Vieira da Rosa, José Gaspar da Rocha e Athenar Guimarães.

QUASI PIEDADE NAO SEGUIA

Piedade Coutinho, a nossa grande esperança, quasi não embarcou. E' que por um descuido lamentavel esqueceram na C. B. D. de comprar passagem para seu progenitor. Com a chegada opportuna do sr. Luiz Aranha, foi resolvida a questão, seguindo o progenitor da nadadora patricia acompanhado de sua senhora.

PORQUE WILSON NAO FOI

Wilson Louzada, o joven nadador vascaino, que fôra cortado da representação nacional juntamente com Edméa Silva, não seguiu hontem. Inexplicavelmente seu passaporte não foi tirado dando este facto opportunidade aos mais variados commentarios, de vez que ambos foram ante-hontem, ás 22 horas, novamente convocados e apenas a documentação da nadadora guanabarina ficou prompta.

TALVEZ SIGA DE AVIAO

Wilson Louzada deverá seguir domingo, segundo disse o presidente da entidade ecletica nacional. Todavia, como domingo não tem nenhum navio para o Prata, é possivel que o nadador do Vasco da Gama siga de aviáo, correndo a differença da passagem por conta do club da Malta.

O CHEFE DA DELEGAÇAO EMBARCARA' EM SANTOS

O dr. Decio do Amaral encontra-se desde ante-hontem em São Paulo, onde foi afim de ver se conseguia o concurso dos nadadores paulistas. Embarcará s. s. em Santos, hoje á tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Legalizada a situação de Talladas

A censura aguardará a resposta de Porto Alegre sobre o caso de Natal

RIO, 27 (A. M.) — Sabia-se que a Censura Theatral resolveria hontem o caso de Natal e Talladas. Isto é o que o dr. Pitta de Castro, chefe do Departamento Policial havia affirmado aos jornalistas. Esperava, até sexta-feira, uma resposta das policias de Porto Alegre e São Salvador, afim de dar seu "veredictum" final.

Hontem, finalmente, chegou a resposta da policia bahiana, affirmando que Talladas, o excellente arqueiro que o Flamengo vem de conquistar, e que pertencera ao Gallicia, não possuia contracto com o club bahiano, embora percebesse o ordenado mensal de 400$000.

O sr. Pitta de Castro não quiz saber das informações que lhe levou o sr. Braz Moscoso, que se encontra presentemente presidente da Liga Bahiana, e em nossa capital.

Está, assim, resolvido o caso do jogador hespanhol, estando elle devidamente registrado pelo rubro-negro.

NATAL DECIDIRA' HOJE SEU CASO

O caso de Natal é perfeitamente igual ao de Talladas. Sómente a má vontade e facciosismo dos funccionarios da Censura fizeram com que não fosse liquidados até hoje.

A Censura de Policia guardará até hoje, á noite, uma resposta da policia gaucha aos radios expedidos ha muito tempo, solicitando informações sobre a existencia ou não de contractos entre o referido jogador e o Internacional, de Porto Alegre.

O Centro Athletico da Encruzilhada empossa hoje festivamente as suas directorias

O Centro Athletico da Encruzilhada realiza hoje festas com as quaes dá realce justo e merecido ao acto de posse do seu corpo administrativo. A ellas se vão associar numa demonstração de solidariedade a que faz jus o novel club, as familias do populôso arrabalde da Encruzilhada. O C. A. E. está destinado a conquistar bellos triumphos. Tem dirigentes que se recommendam. Dahi a satisfação com que registamos a festa de hoje do Centro Athletico da Encruzilhada, desejando lhe o mais completo exito.

O programma da solennidade está assim organizado:

A' tarde — 14 horas — Prova de foot-ball, entre os quadros Juvenis do **Farroupilha x Agua Fria.**

15,1/2 — Partida de Wolley-ball, entre o quadro principal do Centro e do Gymnasio Leão XIII.

16 horas — Prova principal entre os quadros principaes do **Centro** e o **Jandyra Sport Club.**

A' NOITE

20 horas — Sessão solenne. Posse das directorias effectivas e de honra.

21 — horas — **Baile.**

A directoria do C. A. E. está avisando aos seus associados, que os mesmos, terão ingressos gratis nos divertimentos acima, com a apresentação do cartão n. 2.

WOLLEY BALL EM CAMPINA GRANDE

A VISITA HOJE DO "SANTA CRUZ" DE JOAO PESSOA A'QUELLA CIDADE

CAMPINA, 26 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A convite dos clubs **Campinense Club** e **Centro Sportivo 243**, visitará esta cidade no proximo domingo o poderoso conjuncto **de volley-ball do Santa Cruz**, campeão do 1º. campeonato promovido pela Liga Desportiva Parahybana em 1936.

Os santacruzenses vêm precedidos de grande fama, haja visto as suas brilhantes victorias sobre fortes quadros da capital e o titulo que muito honrosamente detem: campeão da capital.

Os nossos rapazes acham-se em bom estado de treinamento e estão dispostos a vender caro a derrota, tudo fazendo para, mais uma vez, honrar o nome sportivo de Campina Grande.

No campo do Instituto Pedagogico, ás 8 horas, o **Santa Cruz** enfrentará o querido quadro do **Centro Sportivo 243**, vice-campeão da cidade, numa porfia onde não faltarão lances de grande emoção.

A's 16 horas, no mesmo campo, o **Santa Cruz de Campina Grande e Santa Cruz de João Pessoa**, ambos campeões de 1936, realizarão o segundo gigantesco prelio da temporada.

A' noite, sob a luz dos reflectores, os pessoenses enfrentarão o forte quadro do **Campinense Club** encerrando assim a brilhante temporada inter-municipal de volley-ball, promovida por este club e o C. E. 243.

Bermudes no Flamengo



O "foward" José Bermudes

Vem de obter passe do Tramways para o **Flamengo**, o esplendido atacante José Bermudes. Ao nosso ver o electrico perde um dos seus defensores mais denodados.

Por isto mesmo é valiosa a acquisição do **Flamengo**. Em torno do jogador Bermudes temos o nosso juizo bem formado. Já nos manifestamos varias vezes. Tem altos e baixos. A ella proprio, porém, cabe regular a sua performance. Oxalá possa manter no Flamengo uma actuação destacada e digna, sem os baixos de quando faz jús ás nossas veementes criticas.

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Para as corridas de hoje no Prado da Magdalena foi organizado o seguinte programma que satisfaz plenamente aos interessados:

1.º Pareo — 1.200 metros (13.15 horas)
Premio PRIMAVERA — Premios: 400$000 e 40$000
1 — CASTELHANO
2 — JAPÃO
3 — BELIZ
4 — COLOSSO

2.º Pareo — 1.250 metros (13.50 horas)
Premio — LA REINA II — Premios: 500$000 e 50$000
1 — PLASTRA
2 — LA REINA II
3 — MULATA (1)
4 — BOSAMBO

3.º Pareo — 1.150 metros (14.25 horas)
Premio MANON — Premios: 500$000 e 50$000
1 — MANON
2 — GAITA
3 — OFFEGANTE
4 — HARPA
5 — BUICK

4.º Pareo — 1.400 metros (15 horas)
Premio VIGO — Premios: 500$000 e 50$000
1 — VIGO
2 — ITARARE'
3 — SUBLIME
4 — DIANA

5.º Pareo — 1.300 metros (15.35 horas)
Premio MOGY-GUASSU' — Premios: 500$000 e 50$000
1 — GILKA
2 — BARAUNA
3 — LE'A
4 — MOGY-GUASSU'
5 — CARAUNA

6.º PAREO — 1.400 metros (16.10 horas)
Premio FORTALEZA — Premio: 500$000
1 — ZORILDA
2 — PACHA'
3 — FERRO

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Colosso-Japão; 2º pareo, La Reina-Bosambo; 3º pareo, Gaita-Buick; 4º pareo, Sublime-Diana; 5º pareo, Barauna-Mogyassu'; 6º pareo, Pachá-Zorilda.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, Bosambo-La Reina; 3º pareo, Gaita-Harpa; 4º pareo, Sublime-Mogyassu'; 5º pareo, Zorilda-Pachá.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Colosso-Baila; 2º pareo, Bosambo-La Reina; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Barauna-Mogyassu' 6º pareo, Zorilda-Pachá.

AUGUSTO BASTO — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Bocambo; 3º pareo, Manon-Harpa; 4º pareo, Barauna-Léa; 5º pareo, Sublime-Vigo; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Colosso-Japão; 2º pareo, La Reina-Bosambo; 3º pareo, Gaita-Harpa; 4º pareo, Sublime-Diana; 5º pareo, Barauna-Gilka; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Colosso-Japão; 2º pareo, Mulata-Piastra; 3º pareo, Buick-Offegante; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Barauna-Carauna; 6º pareo, Pachá-Zorilda.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, Bosambo-La Reina; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Barauna-Gilka; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Japão-Colosso; 2º pareo, Bosambo-Piastra; 3º pareo, Gaita-Manon; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Barauna-Mogyassu; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Piastra; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Mogyassu'-Léa; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

Colosso-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Piastra; 3º pareo, Harpa-Manon; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Mogyassu'-Léa; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, Bosambo-Mulata; 3º pareo, Harpa-Gaita; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Barauna-Mogyassu'; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, Bosambo-Piastra; 3º pareo Harpa-Gaita; 4º pareo, Sublime-Vigo; 5º pareo, Barauna-Léa; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Colosso-Japão; 2º pareo, La Reina-Bosambo; 3º pareo, Harpa-Gaita; 4º pareo Sublime-Diana; 5º pareo, Barauna-Léa; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

JOÃO FERREIRA — 1º pareo, Colosso-Castelhano; 2º pareo, La Reina-Bosambo; 3º pareo, Harpa-Gaita; 4º pareo, Sublime-Diana; 5º pareo, Barauna-Gilka; 6º pareo, Zorilda-Pachá.

LIGA DE CELOTEX DE CASA AMARELLA

O CAMPEONATO DE 1937

E' de prever-se que o campeonato do anno presente da L. C. C. A., vae ser bastante interessante, dada a animação dos clubs que irão disputal-o. O "stadium-Galicia", um dos melhores campos-mesa de Recife, será theatro de importantes partidas este anno.

Os clubs inscriptos para disputar o campeonato, offerecerão varias novidades. O *Santos*, por exemplo, logo após levantar o campeonato do anno passado, viu-se resintido do concurso do seu grande centro-medio Fausto, que se transferiu para o *Far-West*, mas apresentará um substituto, Max, que tem demonstrado alta classe nos jogos amistosos que o *Santos* vem realisando.

O *Botafogo* estreará uma ala esquerda atacante que é um verdadeiro perigo: Black e Poconé. O club de Danni, o grande centro-medio *scratchman*, não se tem descuidado nos treinos de preparo.

O *Numeral*, promette alcançar muitas victorias com sua linha atacante da "bôa": Baby, Boris, Bozambo, Baptista e Bahia.

O *Tietê* affirma que este anno, com a forma que acha-se seu conjuncto, não será o dono da chave, e sim o detentor do titulo maximo.

O *Gallicia* está agindo as escondidas, para que que os adversarios não se amedrontem antes do tempo com o seu quadro.

O *Tuyuty*, campeão da 2ª divisão o anno passado, já inscreveu-se na divisão principal, affirmando que o seu quadros é um serio candidato ao titulo de campeão.

A maior novidade do momento, é a inscripção do *America Celotex* na L. C. C. A. Foi apreciada com grande satisfação pela mentora local, pois o *America Celotex*, é um club que conduz uma historia de victorias immensas, inclusive dois campeonatos pernambucanos. Ainda o anno passado não podemos esquecer a brilhante temporada que elle realisou ali na Casa Amarella, apresentando a sua alta classe. Volta, portanto, o club de Limão, Allemão, Bute, Aymoré, á Casa Amarella, para com os demais clubs, disputar o campeonato do presente anno, do arrabalde.

Terminam hoje, as inscripções da Liga e acham-se inscriptos os seguintes clubs: *Gallicia, Numeral, America Celotex, Tietê, Andarahy, Tuyuty, Botafogo, Santos* e *Brasil*, esperando-se a entrada de mais alguns até ás 18 horas quando se encerra o nosso prazo.

A L. C. C. A. aproveitando a occasião convida o publico para assistir nos dias determinados (aos sabbados á noite e aos domingos pela manhã) o desenrolar do mais interessante certamen do anno, no "stadium-Galicia" na rua D. Anna Xavier n. 177, Casa Amarella.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MAGNO PROBLEMA DE REFEREES

João da RÊDE

O "Collegio dos Referees", de Buenos Aires, perfeita organização sul americana no genero, recentemente resolveu adoptar serias providencias com referencia á capacidade, competencia e idoneidade dos seus associados, excluindo aquelles que estão fora das exigencias estabelecidas. Entre ellas, estão as de ser o referee maior de 28 annos; ter instrucção secundaria no minimo; "ter sido player de football mais de 10 annos e idoneidade absoluta dentro de qualquer associação confederada.

No sul do nosso paiz, no Rio, a C. B. D. e a F. B. F., ambas têm o controle directo sobre os referees, pertencendo estes, exclusivamente, ao quadro do respectivo departamento de football. Na F. B. B., mr. Brown é o technico responsavel pela organização e manutenção do corpo de referees.

Não conhecendo o methodo adoptado em São Paulo, abordei em carta, sobre o assumpto, ao technico Hummel, que me respondeu a missiva abaixo transcripta: "...e não tenho, sr. João da Rêde, intuitos de elevar pelos jornaes o gráo de progresso sempre crescente dos sports em São Paulo, mesmo porque, essa supremacia é conhecida por todos, notando-se que no ultimo Sul Americano de football, nada menos de sete paulistas integraram o quadro estabilhado do titulo maximo. Quanto á parte que me honra com a consulta, sobre os juizes de football, da capital paulista, informo-o que, em junho do anno passado, houve em São Paulo uma greve conseguida por elementos descontentes, formando estes a Associação Paulista de Arbitros de Football (APAF), sendo que, eu e outros collegas, comprehendendo os nossas responsabilidades sobre o proseguimento do campeonato da Liga Paulista, demos inteira solidariedade a esta e organizamos patrocinado pela mesma entidade, o Departamento de Juizes.

Muito mais cedo do que eu esperava, a Apaf entrou em serià crise, por ter um dos seus directores, avançado nos cofres sociaes da associação, e, ainda mais, diversos outros juizes da propria Apaf, passaram desta para o Departamento da Liga Paulista, ficando portanto, os melhores arbitros da paulicéa, sob o controle do referido departamento.

A L. P. nomeia o seu director technico para organizar o corpo directivo do Dep. de Juizes, tomando-se por base, a antiguidade. A seguir é feita a selecção dos arbitros, tomando-se por base, a antiguidade, competencia e idoneidade, creando-se as classes A, B e C de juizes. Os das duas primeiras ficam inhibidos de actuar em outras entidades, facultando aos da ultima, arbitrarem onde bem lhes conviesse, até terem aptidões para promoção. Creou-se regulamentos, sendo a parte de assistencia moral tratada com muito carinho. A assistencia material foi objecto de interessante resolução. Emfim, a ordem foi restabelecida e a Apaf rodou.

O Dep. de juizes offerece aos seus associados, palestras technicas em determinados dias; cada arbitro é obrigado a defender em these um ponto das regras internacionaes do Association; existe uma caixa de soccorro, cujo fundo é formado de pequena porcentagem cobrada sobre as actuações; bibliotheca sportiva de livros, revistas e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Os arbitros, quando escalados, são chamados no Dep., 48 horas antes dos jogos, e ali são scientificados das ultimas resoluções da Liga; recebem informes de todas as novidades, por exemplo: que o jogador fulano, de tal quadro, prometteu "quebrar" sicrano do Palestra; que tal jogador vae ser molestado pelos torcedores do Santos; emfim, tudo quanto possa existir de prevenção e repressão em favor dos arbitros. Os proprios bandeirinhas, que são juizes da classe C, acompanham essas instrucções.

Os juizes são escalados de commum accordo com os dois clubs disputantes, cabendo ao director technico escalar os bandeirinhas."

Vimos que a questão de referees no sul já deixou de ser o magno problema. Estamos ás portas do campeonato do Recife. Sem ferir orientações, aliás sabias, dadas até o momento, alvitramos entretanto, para que a F. P. D. organise o corpo de referees, orientando-os devidamente das ultimas modificações das regras e outros elementos uteis ás boas realizações.

Não existe absolutamente duvidas quanto á idoneidade os nossos referees. O que existe é falta de mais conhecimento e melhor entendimento das leis do field, por parte de alguns destes.

O DIARIO DE PERNAMBUCO já teve occasião de dizer da organização da escola de referees do Sport Club do Recife, paralyzadas em virtude da saida do technico Hummel.

A F. P. D. que tão bem vem tratando da melhor organização do proximo campeonato, está em condições de arregimentar seus referees, submettendo-os aos ensinamentos precisos.

Aqui fica o alvitre.

ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

Treino — O director sportivo desta Associação está convidando os amadores dos 1º. e 2º. quadros para se acharem, hoje, ás 13.30 horas, na séde, á rua cel. Suassuna n. 790, 1º. andar, para, incorporados, seguirem para o stadio Guararapes, na Villa Militar General Floriano Peixoto, afim de treinarem.

Está avisando o mesmo director que nesse treino serão escolhidos os componentes dos quadros que têm de disputar o campeonato do corrente anno, e que os faltosos não farão parte dos mesmos.

RIOS VOLLEY CLUB

Realiza-se hoje, no campo do Rios Volley Club, o torneio inicio do proximo campeonato, promovido por esse club.

Esse torneio, deante da animação que despertou, auspicia-se bastante movimentado.

O team do Rios Volley Club terá em campo a seguinte organização:

Airon — Aluisio — Djalma — Rios (cap) — Luciano — João.

Club Nautico Capibaribe

XX Secção de "Bola ao Cesto"

Devendo realizar-se amanhã um treino para os componentes do 1.º e 2.º quadros, o director do "Bola ao Cesto", solicita o comparecimento, na séde social, ás 19 e meia horas dos socios abaixo:

SECÇÃO DE "BOLA AO CESTO"

Baby, Jaques, Camondongo, Bandeira, Benoni, Renato, Ruy, Edgar, Emidio, Juca, Moraes, Fernando Melo, Fernando Cruz, Wilson, O. Moraes, Felinto, Melo.

Estão sendo avisados os associados do Club, que a titulo provisorio, foi estabelecida a seguinte ordem de treinos:

Segundas e Quintas: Para os 1º e 2.º quadros adultos. Terças: Para as moças. Sabados: (A' tarde) Para o quadro juvenil. Quarta: Para os principiantes.

SECÇÃO FEMININA — São convidadas as componentes dos teams "Azul" e "Branco", para um treino a se realizar na proxima sexta-feira, 2 de Março, na quadra do Club, ás 7 1/2 horas da noite.

O convite é extensivo ás demais associadas do Club que desejam se iniciar na pratica do "Basket-Ball".



Concurrentes de varios clubs do Rio que figurão, hoje, nas raias do 3.º Concurso Aquatico da Liga Carioca de Natação

O CHILE NÃO SABE QUE EXISTE A C. B. D.

Um officio de congratulações enviado á Federação Brasileira de Foot-ball pelo papel desempenhado no Campeonato Sul-Americano

RIO 27 (A. M.) — A confusão que reina nos sports brasileiros, somente poderá ser compreendida pelos que a acompanham de perto. Não será preciso ir muito longe para se encontrar pessoas que ignoram existir varias entidades que dirigem os nossos sports, umas com reconhecimento official, outras dissidentes e outras nem uma nem outra cousa.

Especializadas e C. B. D. formam um emaranhado de ligas, departamentos, federações, associações e outras especies de grupos que o leigo muitas vezes não sabe a quem se está dirigindo a quem desejava mesmo, ou a quem não lhe interessava.

Taes considerações fazemos, porque agora se ter dado um acontecimento deveras interessante: assim é que a Federação Brasileira de Football recebeu hontem um officio de sua congenere chilena, felicitando-a pelo brilhante papel desempenhado pela equipe brasileira no Campeonato Sul-Americano de Footban.

Ora, sabido é que a entidade especializada nada teve a ver com a participação dos brasileiros no Campeonato Su.-Americano de Football, porque a missão de nos representar coube á sua adversaria, a C. B. D., que é quem possue a filiação internacional.

Resulta, interessante, assim, o equivoco da dirigente andina, que demonstrou desconhecer a existencia dum dissidio entre nós, endereçando, perfeita e exactamente, um officio a quem nada tinha a ver com a coisa.

OS JUIZES CARIOCAS MODIFICARAM AS REGRAS DO FOOT-BALL

A PARTIDA INTERNACIONAL ENTRE MARINHEIROS NO RIO FOI ARBITRADA POR UM JUIZ INGLEZ — CONSIDERAÇÕES QUE ESSE JOGO SUGGERE

RIO, 24 (Pelo correio aéreo) — A partida internacional realizada ante-hontem á noite, no campo do America, disputada por marinheiros inglezes e brasileiros, teve um desenrolar sobremodo interessante. Mais interessante, porém, ainda, foi a arbitragem que o encontro teve, e que veiu pôr em foco um problema que ha muito vem sendo debatido entre nós — o da adulteração das regras do soccer pelos nossos juizes.

Assim, o sub-official britannico que serviu de arbitro do jogo, demonstrou ser um perfeito conhecedor das suas regras, tendo agido com notavel imparcialidade. Uma bôa parte do nosso publico, porém, valou-o constantemente, estranhando a maneira do mesmo julgar as faltas, principalmente na parte referente ao uso do corpo. Qualquer pessôa versada nas regras do Association, entretanto, poderia ver desde logo, que o referee inglez estava applicando com toda precisão os regulamentos usados no mundo inteiro e que os nossos juizes inexplicavelmente modificaram.

No Brasil, e muito principalmente no Rio de Janeiro, o uso do corpo é considerado infracção, quando as regras por nós adoptadas e dictadas pela International Board, assim não o julgam. Sómente o chamado tranco muito violento é que é passivel de punição; mas um jogador procurar afastar o adversario com o corpo jamais foi considerado falta em qualquer parte do mundo e isto o sub-official inglez que arbitrou a partida de ante-hontem o demonstrou cabalmente. Ora, a abolição de tal recurso para o foot-baller, leva-o a procurar outros meios illicitos ou desleaes de se defender ou atacar, como segurar no calção ou attingir o adversario, nos joelhos ou nos tornozellos, jogadas muito mais perigosas para a integridade physica dos contendores que o tranco. E taes faltas não soffrem punição por parte de nossos juizes.

Usando o corpo para afastar o adversario, o jogador é obrigado a ser leal, a atacar de frente ou de lado, conforme vimos no encontro acima citado. Os marinheiros inglezes agiam sempre com grande valentia, entrando em cima do adversario com o peito aberto, sem nenhuma malicia, entretanto. Isto deveria ser readoptado no nosso foot-ball, como antigamente era usado, afim de que os nossos jogadores e juizes não viessem a burlar as leis emanadas do mais alto tribunal sportivo do mundo, pondo em pratica recursos de chicana, quando se dá o contacto pessoal entre os contendores duma partida. As nossas entidades deveriam cuidar do assumpto, fazendo recommendações aos componentes dos seus quadros de arbitros.

MAIS UM DESFALQUE NO FOOT-BALL GAUCHO

O FLUMINENSE EM NEGOCIAÇÕES COM UM ATACANTE DO INTERNACIONAL

RIO, 27 (A. M.) — Sobremodo viciosos dos seus jogadores de foot-ball são os clubs do Rio Grande do Sul. Apesar de não terem adoptado ainda ostensivamente o profissionalismo, as associações gauchas procuram prender por todas as fórmas os elementos que compõem os seus quadros de foot-ball, havendo grande celeuma quando, acaso, um delles deixa a sua terra natal para ingressar num club de Metropole.

O facto assume caracter grave, e por todas as fórmas se procura impedir que o transfuga leve a cabo os seus designios.

A luta, porém, é desigual e os clubs farroupilhas quasi sempre levam a peor, porque não contam com as mesmas armas que os de outros centros, onde o profissionalismo é regulamentado e não encoberto, pelo que, qualquer individuo que tenha aptidões, póde legalmente tirar proveito dellas ,ingressando no club que melhor lhe pagar.

E, authentico viveiro de cracks, o Rio Grande do Sul é um magnifico mercado de optimos profissionaes, sendo bastante numerosos os footballers gauchos que ganham sua vida em clubs do Rio e S. Paulo, como Russo, Martim, Marin, Marcial, Barbosa, Tristão, Octacilio e, mais recentemente, Natal. A odysséa deste ultimo, porém, ainda não terminou. Seu caso continúa sendo falado, aqui e na sua terra, e seu registro na Censura ainda não foi obtido. Varias represalias se teem feito sentir contra o profissional rubro-negro, e ainda agora fomos sabedores que sua familia foi despejada da casa em que morava, em Porto Alegre, por ser o seu fiador director do Internacional.

Ao que apuramos, porém, o Internacional deverá, dentro em pouco passar por mais um sério aborrecimento, porque estamos seguramente informados de que um outro seu jogador virá para o Rio: é o atacante Salvador, que se acha em negociações bem adeantadas com o Fluminense. Possuindo pessôas de sua familia aqui, Salvador pretende mudar-se, estando já em negociações adeantadas com o Fluminense. Trata-se dum optimo elemento, meia titular do onze do Internacional.

O Nautico elegeu a sua nova directoria

Moraes Rego, um alvi-rubro de verdade, na presidencia do veterano

Na sessão de Assembléa geral realizada sexta-feira, o Nautico elegeu o seu novo corpo administrativo. Foi uma sessão concorrida que primou pela união de vista dos interessados na escolha de nomes capazes de se collocarem á frente dos destinos do Veterano dando-lhe o realce a que faz ju's.

O resultado do pleito foi o que realmente se desejava. Eleito para presidente foi o dr. Manoel Moraes Rêgo, prestigioso alvi-rubro e um nome que se impõe pelas suas qualidades de caracter, intelligencia e lealdade. Na presidencia do Nautico, Moraes Rêgo será não somente devotado amigo do seu club, mas um incansavel defensor do seu patrimonio moral e material. Depois, vae dirigir o Club com uma directoria que se recommenda pelos valores que apresenta.

Parabenisamos ao Nautico.

Um communicado da secretaria do Automovel Club de Pernambuco

Recebemos com pedido de divulgação a seguinte nota da Secretaria do Automovel Club de Pernambuco.

AVISO AOS INTERESSADOS

A secretaria do Automovel Club de Pernambuco faz saber a todos os socios fundadores que está marcada para o dia 14 de Março proximo a solennidade da posse dos seus corpos administrativos. O programma, bem simples, consta de sessão solenne para posse dos directores e membros do Conselho Deliberativo e em seguida será offerecido um chá dansante aos convidados.

—

Está avisando igualmente que no inicio do mez de março será aberto a inscripção para os socios proprietarios.

Nestes dias serão inauguradas bombas de abastecimento de gazolina e oleo para os automoveis dos associados com vantagens que o Club offerecerá aos seus associados.

—

Continúa na casa Stoltze o livro de adhesões de socios fundadores. No dia 14 e no acto da posse será encerrado o livro com as inscripções existentes. Ascende de 300 os socios actualmente subscriptos.

GARANTINDO OS "CRACKS"

O GALICIA SEGUROU TODOS OS SEUS JOGADORES — A DIARIA PARA OS ACCIDENTADOS

BAHIA, 27 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Galicia, conhecido club local vem de tomar uma attitude que provocou os mais variados commentarios. O club referido decidiu segurar em companhia estrangeira, sabbado ultimo, todos os seus jogadores. O seguro alludido foi na base de..... 10:000$000 por jogador. E' elle parte do programma do sportman Luiz Morena, representante geral, nesta capital, da importante empresa Standard Brands, e que occupa o cargo de director technico do club alvi-celeste.

Cumpre accrescentar que, no caso de accidente, o footballer terá uma diaria de 25$000.

Cunha Rego Irmãos

previnem a sua numerosa freguezia que resolveram vender COBERTOR a

3$400

a começar de 1.º de Março.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose no primeiro grau. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha.

Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não estraga, não tem resguardo, nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e de seu effeito.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA. E EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

PALESTRA x ONZE

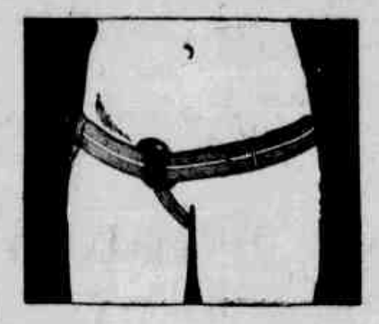
Realiza-se hoje o esperado encontro dos clubs acima.

Este encontro será em disputa de 11 medalhas de ouro, offerecidas pela Cia. de T. P.

O seu director está avisando aos jogadores para se acharem na séde ás 12 horas para seguir incorporados para a Varzea.

D é ao seu filhinho

ENTALOSE na epoca da entição. Cx. Postal 2068 — Rio



AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brazão" de pelota ôca e molla de borracha ingleza. Resultados seguros e sem commodo.

Demonstrações sem compromisso

DALVINO SOBRAL & Cia.

Drogaria e Pharmacia Conceição

303 — Avenida Marquez de Olinda — 303

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. Ulysses Pernambucano

Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.

Consultorio: rua Pereira da Costa, 209, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

Sanatorio Recife — Telefone 2072

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS

Medico interno da Maternidade. Especialidade: Partos e doenças de senhoras

Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12

Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524

Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologia da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3366 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. PESSOA GUEDES

Doenças de senhoras

Doenças internas

Aparelho uro-genital

Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)

Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

FONE: 28386

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Semiatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127

—— Telephone — 2-7-3-8

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 864 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone... Recife — Pernambuco

O DR. MANOEL MATOS

CIRURGIAO DENTISTA

Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.

Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 e's 12 e das 14 e's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1990.

Fone. 28413 — RECIFE

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português

Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, sorofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações crucicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 863

Residencia: — Rua da Hora, 630

386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. FERNANDO LIVRAMENTO

Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)

Curso no Instituto Oswaldo Cruz Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro

Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez

Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º

Fone: 2457 — 2483

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas

Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284

Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363

Recife — Pernambuco — Brasil

DR. JOSE' HENRIQUES

Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario

Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos

Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6159

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Residencia — Aurora, 1071 — Fone 2607

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 856 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia

Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.

Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.

—

Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. ARNALDO MARQUES

avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.

Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telefone 6218

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos, Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6734 —

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Bastos)

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Largo do Rosario, 188 — 1º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6543

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barreto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2324.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

Residencia: Telephone 2133.

PROFESSOR

Mr. Gamell

(Prof. inglez diplomado)

"Study and get ready, Your day will come."

Class-room: — 113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")

Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 128-1.º, Sala 2 — Fone 9026

RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 12, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Quatro jogos importantes em quatro domingos consecutivos, no Rio

Uma visão da extraordinaria actividade do club negro, neste inicio de temporada

RIO, 27 (A. M.) — O Vasco entrou em uma phase de excepcional actividade. Passado o periodo de descanso a que se submetteu, voltou o grande club negro com uma disposição impressionante, assumindo compromissos serissimos e todos em um espaço de tempo muito pequeno.

Em um mez, o Vasco se empenhará em nada menos de quatro pugnas de grande importancia. A primeira já passou. Foi a que disputou com o **Atlanta**, na tarde de domingo ultimo, do dia 21. A segunda será amanhã quando enfrentará novamente o **Atlanta**, em sensacional match-desempate. A terceira será contra o **Palestra**, de Minas, no dia 7 de março, tambem em São Januario. E a quarta, precisamente a mais importante, será no dia 14 de março, contra o **Madureira**, em disputa do titulo maximo de 1936, em campo ainda não determinado.

Como se verifica o Vasco surge em 1937 com um programma imponente. Esses primeiros jogos são apenas o marco inaugural de outros grandes matchs que tem o club negro em perspectiva.

O VASCO QUER FICAR INVICTO EM 37

E' interessante observar que ha, entre os vascainos, um enthusiasmo extraordinario. Directores, jogadores e associados, unidos em torno de um mesmo ponto de vista, desejam apenas trabalhar por um Vasco ainda mais poderoso. E é geral a convicção, nos sectores do grande club, de que o **Vasco** atravessará a temporada de 1937 sem soffrer um unico revés. Não só nos nogos de campeonato, mas tambem nos compromissos amistosos, o gremio negro deseja permanecer invicto. Já no jogo de domingo, sem treino, dispondo apenas de um grande enthusiasmo, conseguiu o **Vasco** empatar com o **Atlanta**, conjuncto treinadissimo e que já se cobriu de louros nos demais compromissos em que se empenhou.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Atsudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos veliudos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DE HOJE

RIO, 27 (A. M.) — Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e as cotações em vigor no mercado turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido amanhã no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Estoica" — 1.400 metros — 4:800$000.

1 Kaisu', A. Silva, 63 kilos; 30; 2 Principal, J. Mesquita, 53, 40; 3 Urca, G. Costa, 53, 30; 4 Egro, I. Souza, 55, 50; 5 Tendy, H. Herrera, 52, 35; 6 Diadema, O. Serra, 55, 80; 7 Inhapa, W. Cunha, 53, 60; 8 Jardim, P. Gusso, 55, 60; 9 Vira Mundo, XX, 55, 60; 10 Violet le Duc, S. Batista, 52, 60.

2.º pareo — "Dolerita" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Disthenio, I. Souza, 55 ks., 25; 2 Féto, P. Vaz, 49, 60; 3 Disco, O. Serra, 56,50; 4 Xamete, H. Soares, 58 40; 5 Chicote, 48, 60; 6 Rêve d'Amour, XX, 54, 22; 6 Blague, G. Costa, 51, 22.

3.º pareo — "Ijuhy" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Galanita, G Costa, 54 ks., 40; 2 Chiliad, XX, 51, 50; 3 Lucena, O. Serra, 56, 35; 4 Domitilla, A. Silva, 50 50; 5 Abayubá S. Batista, 56, 40; 6 Memby, A. Dias, 49, 50; 7 Japão, H. Soares, 52, 35; 2 Thor, XX, 55 40.

4.º pareo — "Luctador" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Arquero, W. Cunha, 53 ks., 30; 2 Nha Juca, A. Dias, 52, 40; 3 Estrategia, I. Souza, 56, 35; 4 Niobe, G. Costa 52, 40; 5 Choannerie, S. Batista, 54, 30; 6 Grimace, XX, 56 ks. 30.

5.º pareo — "Sanguenol" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Nhô Zuza, H. Soares, 56 ks., 35; 2 Clipper, H. Herrera, 55, 22; 3 Libra, G. Costa, 49, 50; 4 Nautilus, S. Batista, 56, 40; 5 Cannes, J. Santos, 48, 50; 6 Flageolet, P. Vaz, 48, 30; 6 Yvette, P. Gusso, 53, 30.

6.º pareo — "Miroró" — 1.600 metros — 6:000$000 — "(Betting").

1 Caciula, W. Cunha, 53 ks., 30; 2 Marape, S. Batista, 55; 60; 3 Rirityba, P. Vaz, 53, 25; 4 Pourquoi?, A. Molina, 55, 40; 5 Belgrano, R. Freitas, 55, 50; 6 Regia, O. Serra, 53, 80; 7 Barnabé, G. Costa, 55, 50; 8 Fidelité, XX, 58, 70; 9 Auditor, J. Mesquita, 55, 40; 9 Sassanga, A. Silva, 53, 40.

7.º pareo — "Picuhy" — 1.600 metros — 4:000$000 — "(Betting"):

1 Sabre, P. Gusso, 52 ks., 30; 2 Realengo, F. Mendes, 49, 60; 3 Algarve, P. Vaz, 52, 50; 4 Sanguenol, G. Costa, 56, 40; 5 Ijuhy, J. Mesquita, 48, 40; 6 Dolerita, J. Santos, 48, 60; 7 Galopador, R. Freitas, 56, 35; 7 Lutador, S. Batista, 49, 35.

8.º pareo — "Rolando" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Rolando, P. Vaz, 52 ks., 35; 2 Triste Vida, J. Mesquita, 50, 35; 3 Avante, W. Cunha, 56, 25; 4 Favorito, R. Freitas, 52, 40; 5 Tarjador G. Costa, 51, 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

O "COMBINADO BAHIANO"

Jogará hoje com o Vasco F. Club

Está sendo esperado com interesse o match de foot-ball, de hoje no campo do Combinado Bahiano, no Fundão, onde defrontar-se-ão pela 3.ª vez os teams representativos do club local e os do Vasco, de João de Barros.

Nos dois primeiros jogos o victorioso foi o Bahiano, por 5 x 3 e 3 x 1, por isso, o jogo está sendo aguardado com enthusiasmo.

A direcção technica do Combinado Bahiano pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos pelo club, afim de serem apresentados ao seu estreneiour para preparação dos quadros que vão disputar o proximo campeonato suburbano, promovido pela victoriosa A. S. D. T.

São estes os teams do Bahiano para o jogo de hoje:

1.º TEAM — **ALBERTINO** — Ernygdio — Burro — Casemiro — Nicacio — Arnaldo — Vivi — Rodão — Zéninho — Coquinho — Biu.

2.º TEAM — Lacerda — Maviael — Créo — Zépontes — Nequinho — Nôdinho — Alcides — Zegomes — Pirrita — Nide — Silva.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

TURF PAULISTA

A REUNIAO DE HOJE NO PRADO DA MOOCA

RIO, 26 (A. M.) — Para a reunião de depois de amanhã no prado da rua Bresser, na Mooca, a Commissão de Corridas no Jockey Club de São Paulo organizou o programma que abaixo inserimos:

1.º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Onina, 54 kilos; 2 Festa, 54; 3 Fada, 54; 4 Kiss, 51.

2.º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Estrangeira, 53 kilos; 2 Littoria, 53; 3 Chimarrita, 53; 4 Xique, 55; 5 Mandy, 55; 6 Uhenia, 53.

3.º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Estro, 52 kilos; 2 Aiste, 53; 3 Contratempo, 52; 4 Grapirá, 57; 5 Al Rachid, 55; 6 Ducato, 45.

4.º pareo — Classico "Eleuterio Prado" — 300 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1 Rigueira, 53 kilos; 2 Saphinha, 55; 3 Africana, 55; 4 Campanello, 55; 5 Ancona, 55; 6 Mancenilha, 55.

5.º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Turbina, 49 kilos; 2 Flexa, 57; 3 Não Pode, 53; 4 Nhandi, 53; 5 Arauto, 54.

6.º pareo — "H. Paulistano" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Bellegra, 53 kilos; 2 Predilecta, 53; 3 Mecenas, 55; 4 Rosinario, 55; 5 Indianopolis, 53.

7.º pareo — "Combinação B" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Zanaga, 56 kilos; 2 Taladro, 57; 3 Tetragon, 54; 4 Dime, 56; 5 Deportada, 55; 6 Pickles, 52.

8.º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1 Arbolada, 56 kilos; 2 Katurno, 57; 3 Fleur d'Amour, 50; 4 Allubia, 49; 5 Taster, 50; 6 Dunil, 57.

9.º pareo — "Imprensa" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:800$000 ("Betting").

1 Star Light, 55 kilos 1 Acertada, 55; 2 Salpetre, 55; 3 Claxon, 57; 4 Blue Devil, 50.

10.º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Cow Boy, 55 kilos; 2 Fallim, 57; 3 Mica, 56; 4 Efetivo, 57; 5 Funding, 50; 6 Tana, 53; 7 Galles, 56.

O primeiro pareo será corrido ás 13.15 horas.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

RIO, 26 (Pelo aereo) — Balanceando os meetings já realizados no anno corrente, no Hippodromo Brasileiro, encontramos os dados abaixo:

Reuniões — 7.
Pareos realizados — 66.
Animaes alistados — 444.
"Forfaits" — 30.
"Forfaits" de nacionaes — 25.
"Forfaits" de estrangeiros — 5.
Animaes que correram — 414.
Nacionaes — 242.
Paulistas — 187.
Paranaenses — 69.
Riograndenses do sul — 30.
Pernambucanos — 27.
Mineiros — 27.
Fluminenses — 13.
Estrangeiros — 72.
Argentinos — 49.
Uruguayos — 15.
Irlandezes — 6.
Inglezes — 2.
Victorias de jockeys brasileiros — 46.
Victorias de jockeys estrangeiros — 23.
Uruguayos — 10.
Chilenos — 8.
Peruanos — 4.
Hungaros — 1.
Premios distribuidos — 373:450$000.
Renda das inscripções — 38:470$000.
Movimento geral de apostas — ..... 2.550:020$000.
Percentagens — 510:004$000.
Movimento dos concursos — ..... 449:250$000.
Percentagens — 89:850$000.
Saldo hypothetico (percentagens das apostas e dos concursos, e renda das inscripções, diminuida da quantia paga em premios, sem contar a renda dos pooteas, que não é fornecida á imprensa) — ... 256:880$000.
Victorias de animaes nacionaes — 57.
Paulistas — 26.
Pernambucanos — 11.
Paranaenses — 7.
Riograndenses do sul — 5.
Mineiros — 5.
Fluminenses — 3.
Victorias de animaes estrangeiros — 12.
Irlandezes — 1.
Uruguayos — 2.
Argentinos — 9.
Empates — 3 (Commodoro-Offensiva, Arquero-Nhá Juca e Ijuhy-Lutador).

UMA TUMULTUOSA PARTIDA DE HOCKEY EM LONDRES

LARANJAS, MAÇÃS, JORNAES E PROGRAMMAS SOBRE OS JOGADORES

LONDRES, 27 (D. P.) — Jogaram, hoje, nesta capital, quadros da Inglaterra e do Canadá, de hockey sobre o gelo, decorrendo a partida muito tumultuosa, pois no segundo tempo, tres minutos antes de terminar o jogo com a contagem de 3x1 favoravel aos canadenses, os jogadores foram ás vias de facto.

O arbitro da pugna, obedecendo ao regulamento dos sports, expulsou, em consequencia do conflicto, um jogador canadense, e depois um jogador britannico, o que deu logar a vivos protestos da assistencia.

Foram, então, jogadas na pista laranjas, maçãs, jornaes e programmas, o que obrigou os directores do campeonato a dirigir-se ao publico, pedindo-lhe um comportamento digno da educação sportiva britannica.

Como o tumulto não terminasse, uma orchestra tocou o Hymno Nacional, restabelecendo-se logo a calma.

Terminado o campeonato, o arbitro teve foi perseguido por grande numero de pessoas que lhe faziam ameaças de toda especie.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Assembléa geral — O presidente convocou a assembléa geral para o dia 9 de março proximo, pelas 20 horas, na séde desta federação, para eleição do cargo de vice-presidente, que se acha vago.

Clubs que se inscreveram nesta Federação para os campeonatos terrestres do anno corrente — **Sport Club do Recife:** football — adultos e juvenis; basketball — adultos e moças; volleyball — adultos, juvenis e moças. **Club Nautico Capibaribe:** football — adultos e juvenis; basketball — adultos, moças e juvenis; volleyball — adultos, moças e juvenis. **Sport Club Flamengo:** football — adultos e juvenis; basket-ball — adultos e moças; volleyball — adultos, moças e juvenis. **Santa Cruz Footbal Club:** football — adultos e juvenis; volleyball — adultos e juvenis; volleyball — adultos. **A. A. da Great Western:** football — adultos. **Iris Sport Club:** football — adultos.

Departamento de Desportos Terrestres — O director deste Departamento está convidando os representantes dos clubs filiados junto a este Departamento para assistirem no dia 3 de março (quarta-feira, proxima), ao sorteio para o torneio, inicio a realizar-se no dia 7 do mesmo mez.

VOLLEY-BALL

U. M. C. de Pau d'Alho x A. S. A. de S. Lourenço

Realiza-se hoje, em Pau d'Alho, um encontro de volley-ball, entre os dois teams acima mencionados.

O jogo terá inicio ás 16 horas.

Os dois seleccionados acima entrarão em campo, com a seguinte formação:

U. M. C. — Zéca — Mucio — Odon — Walter — Estacio — Inaldo.

A. S. A. — Pedro — Antonio Costa — Mulinho — Jotinha — Didi — Jorge.

SANTOS DUMONT F. CLUB

Juvenil — O director de sports do club acima está convidando os amadores abaixo escalados para tomarem parte no jogo de hoje com o **Rio Branco**: Benedicto, Carneiro; China; Guaxiru'; Tié; Duda; Isidio; Taço; Hildebrando; Claudio; Candido; Paulo; Amaro Caju'; Alvaro; Mario; José Berto; L. Rodrigues; Antonio; Pedro Farrinha; Celestino; Americo; Cabral; Genesio; Pedrinho.

Foro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

(Continuação da 2.ª pagina)

Santos Pereira, presidente; A. Ribeiro, A. Oliveira Lima, Nestor Diogenes, João Aureliano, Vencido. Dava provimento ao aggravo interposto á folhas, por isso que, a meu ver, o documento contendo o numero de saccas de algodão depositadas no estabelecimento dos aggravados, com a assignatura do seu preposto, é documento equivalente a um contracto de deposito e, como tal, juridicamente capaz de fundamentar a respectiva acção.

Effectivamente, como é dos usos e costumes immemoriaes, observados entre os commerciantes nos municipios do interior de Pernambuco, e, em geral, de outros Estados nordestinos, o agricultor ou mesmo o negociante, deposita suas mercadorias, como café, cereaes, especialmente algodão, nos armazens de compra e venda dos commerciantes, — e estes armazens são collectados como de deposito pelos agentes do fisco nos municipios — aguardando alli de preço para os seus productos, quando o corrente ao tempo do deposito não lhes convem. Elevando-se o valor da mercadoria, o depositante dá preferencia na venda ao depositario. Mas, si a este não convem a compra, é obrigado a restituir a mercadoria ao depositante que á mesma dará o destino conveniente.

Dahi se vê, sem nenhum esforço de logica ou raciocinio, que a restituição dos objectos depositados é conditio sine qua non da convenção anteriormente estipulada.

Ao documento que serve de base a essa especie de contracto mercantil se costuma dar o nome de escripto de encosto; mas, na realidade, não se lhe podem recusar as condições essenciaes de um verdadeiro deposito.

Alludindo aos usos e costumes que devem ser, em taes casos, observados diz o Cod. Com. no art. 129:

"As palavras dos contractos e convenções mercantis devem inteiramente entender-se segundo o costume e uso recebido no commercio, e pelo mesmo fomo e sentido por que os comerciantes se costumam explicar, posto que entendidas de outra sorte possam significar cousa diversa".

O numero ou alinea 4.ª do artigo 131, ainda dispõe que deve especialmente ser observado nas convenções o costume do logar onde o contracto deva ser executado.

E no caso de omissão da caumulas, deverá presumir-se que as partes se referiram ao que é de uso e pratica em taes casos entre os comerciantes do logar da especie do contracto." (Art. 133.)

Compellir, portanto, o aggravante a propor uma acção de processo complexo e demorado para haver suas mercadorias, é, além de ante-juridico, ante-racional e, portanto absurdo.

Lacerda de Almeida — Vencido. — Voto no sentido de dar-se provimento ao aggravo por entender que o documento com que o aggravante instruiu a petição inicial, da acção intentada contra os aggravados representa um verdadeiro contracto de deposito, juridicamente capaz de fundamentar aquella acção.

Padua Wolfrido, Neves Filho, Gonsaga Barreto, Vencido. Não é preciso grande esforço de raciocinio para demonstrar-se a sociedade que o caso dos autos, defrontado o documento de folhas 6 é de legitimo deposito mercantil, sem faltar nenhum requisito.

Pouco importa que as partes déem o nome de — encosto ao deposito, tanto mais quanto as nossas leis commerciaes como a de todos os paizes, mandam orar em apreço os usos e costumes locaes" na interpretação dos contractos — artigos 130, 131 e 133 do Codigo Commercial. O documento de folhas 28, que não surgiu na discussão, nem a elles se alludiu siquer, apesar da indagação insistente em torno da possibilidade de ter havido por parte do aggravante, permissão para dispormos os aggravados da mercadoria depositada, em forma de "encosto" teria, destacando a decisão, no sentido favoravel aos aggravados.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 23.203 — **EMENDA:** — Especificar e devedor domicilio onde se exercitem e cumpram os direitos e obrigações deles resultantes importa em final-o, e, pois, em abstrai-lo da eventualidade de u'a mudança de residencia.

ACCORDAO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de aggravo, da comarca de Recife, em que é aggravante Giovani Gioia e aggravado João Climaco Cavalcanti.

Pelo documento de folhas 27, Giovani Gioia Irmão, compromettera-se com João Climaco Cavalcanti por certa obrigação, cujo pagamento ficou convencionado tivesse logar na praça de Recife.

Tal obrigação se referia a liquidação de interesse da firma que o recorrente e o recorrido constituiam; e estabelecida nesta Capital.

Proposta uma acção de prestação de contas, foi levantada uma excepção de incompetencia que o juiz regeitou.

O réu aggravou-se desse despacho allegando que, embora o titulo alluda ao pagamento em Recife, outr'ora residencia do réu, o fôro da acção deve ser o de João Pessoa, onde actualmente reside, uma vez que naquella declaração accidental e explicavel em face da residencia do réu, não ha uma renuncia expressa de domicilio, e assim se deve applicar a regra geral de aforamento das acções, segundo a qual tem prevalencia o seu actual domicilio.

O juiz sustentou o seu despacho, fundando-se em que havia um local expressamente escolhido para a solvencia do compromisso — forum destinatae solutionis.

ACCORDAM os juizes deste Superior Tribunal em negar provimento ao aggravo.

O aggravante se arrima a dois accordams do Supremo Tribunal Federal, a saber, de 30 de Dezembro de 1911 e de 18 de Julho de 1913. Essa jurisprudencia, porem, não tem o apoio de nossa legislação de direito privado datando de 1917.

O artigo 42 de nosso codigo civil reza: "Nos contractos escriptos poderão os contrahentes especificar domicilio onde se exercitem e cumpram os direitos e obrigações delles resultantes. A expressão — especificar — exclue a edificação alestoria de mudança de residencia. Esta lei substantiva que a nossa lei adjectiva (Codigo de Proc.) oppõe nos seus artigos 32, n. 3, e 56, lendo-o com exactidão, conformidade, precisão e carem.

Recife, 19/7/933.

Santos Pereira, Presidente, Nestor Diogenes, Relator — João Aureliano, A. Ribeiro, Lacerda de Almeida, E. Oliveira Lima.

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

FARROUPILHA SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o **Agua Fria**, no campo do **Santa Cruz**, o director está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no seguinte horario:

1º. TEAM (ás 8 hs.) — Toinho; Ernesto; Abuizio; Ignacio; Boi (cap); Piza; Milton; Guilherme; Vavá; Nelson; Carlos; Marista; Celino e os demais reservas.

1º. TEAM (ás 14 hs.) — Preliminar do encontro; **C. A. Encruzilhada x Jandyra)**: Zenildo (cap); Fernando; Raul; Milton; C. Ribeiro; Marcos; Godoya; Luis; Expedito; Zezé; Rodon; Orlando; Chinez; Miro; Acelino.

BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

JUGULASMA

E' O REMEDIO DA ASMA

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 15 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Regulador hormonico do ciclo menstrual. Formula do Professor Fernando de Magalhães, grande especialista em doenças de senhoras

OFORENO: em liquido e em drageas
Usar OFORENO uma vez para usal-o sempre

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

MUTILADO ILEGÍVEL

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1937

No pareo extra para meninas, da corrida Camillo Pereira Carneiro, podem tomar parte quantas comparecerem ás 8 horas de hoje na praça do Derby

A grande festa cyclista de hoje, em homenagem á memoria de Camillo Pereira Carneiro

Como o Nautico organiza o programma - A prova "extra" para meninas patrocinada pelo redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO

O Club Nautico Capibaribe realiza hoje a grande competição cyclista Camillo Pereira Carneiro. Já dissemos em notas anteriores da significação desta iniciativa do alvi-rubro.

Nada mais louvavel e justo do que as homenagens que se presta á memoria de Camillo Pereira Carneiro que foi um grande baluarte do athletismo no Nautico.

A festa de hoje consta de duas partes — a prova "Camillo Pereira Carneiro" que é patrocinada pelo Conde Pereira Carneiro, e a das corridas para creanças. Esta parte soffreu duas alterações — 1.º está agora marcada para a manhã ás 8 horas quando deveria ser de tarde; 2.º tem mais um pareo extra para meninas, patrocinado pelo nosso companheiro Dr. Prudenciano de Lemos.

Ao pareo extra podem concorrer meninas de 8 a 13 annos devendo comparecerem na Praça do Derby á hora marcada.

Ahi serão dadas todas as instrucções.

O PROGRAMMA DA GRANDE PROVA

PARTIDA — 15 horas, sem tolerancia.

LOCAL — Rua Barros Sobrinho (em frente á residencia do Conde Pereira Carneiro).

ITINERARIO — Rua do Bomfim, avenida Manoel Borba, Paysandú, ponte da Magdalena, rua Bemfica, Sobrado Grande, praça João Alfredo, avenida Caxangá, casa do sr. Camillo Pereira Carneiro, entrando no portão de frente e sahindo pelo lado do antigo mercado, voltando pelo mesmo itinerario até á praça João Alfredo, seguindo a rua Real da Torre, Conde de Irajá, ponte da Torre, avenida Ruy Barbosa, Campo do Clube Nautico, entrando pela bilheteria.

Somente serão classificados os dez primeiros que chegarem ao portão do Clube.

Serão contados dez pontos para o primeiro e em razão decrescente até um ponto para o decimo chegado.

Após a chegada dos classificados, serão feitas as provas de obstaculos, dentro do campo, em numero determinado opportunamente pela commissão.

A ordem de passagem nos obstaculos será a de chegada ao portão. Serão contados pontos, por cada obstaculo, da seguinte forma: o obstaculo não transposto "0" (zero) ponto. Obstaculo parcialmente ou irregularmente transporto "1" (um ponto). Passagem perfeita, dois pontos. Cada obstaculo será transposto por todos os concorrentes, antes de ser iniciada a transposição do seguinte.

PREMIOS — O premio principal da prova será do concorrente que obtiver maior numero de pontos.

Caberá ao concorente uma medalha de ouro; ao Clube representado pelo concorrente caberá uma miniatura da taça com a respectiva inscripção, sendo gravada na taça principal a data, o nome do concorrente e do Club representado.

Ao segundo collocado no total dos pontos, será dada uma medalha de bronze.

Para o que primeiro transpuzer o portão, uma medalha de prata.

Ao concorrente que maior numero obtiver nos obstaculos, será dada uma medalha de bronze.

— Em caso de empate para o grande premio, serão dadas tres voltas ao campo, e considerado vencedor aquelle que chegar em primeiro logar, ficando a criterio dos juizes os pontos de partida e chegada. Esse desempate será realizado logo após a verificação dos pontos pelos concorrentes.

JUIZES DE PARTIDA — Adolpho Pereira Carneiro — Pedro Alencastro — Luiz Brotherood.

FISCAES DE RAIA — Capitão Ismael Góes — tenente Cicero — srs. Dick Porcelli — L. Collier — Carlos Guimarães — Jacy de Moraes.

JUIZES DE PASSAGEM — Na casa Camillo Pereira Carneiro — os mesmos juizes de partida.

JUIZES DE CHEGADA — No Club Nautico Capibaribe — dr. André Bezerra — Ernesto da Matta Ribeiro — João Marques Lins.

JUIZES DE OBSTACULOS — dr. Manoel Cezar de Moraes Rego — Antonio Vicente Filho — tenente Floriano de Oliveira.

CONSELHO SUPREMO — João Marques Lins — dr. Manoel Cezar de Moraes Rego — Coronel Jurandyr Mamede — Pedro Jacques.

CHRONOMETRISTA — Bento Magalhães Netto — Jayme Teixeira Leite.

(Conducção no carro do juiz de partida).

NOTA — Cada commissão apresentará o seu relatorio para o julgamento final.

Para esta corrida serão observados os regulamentos de corrida do Cyclo Club de Pernambuco.

CORRIDAS DE CREANÇAS

Terá inicio ás 8 horas da manhã na praça do Derby.

1.º PAREO — 8 horas — Patrono — Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho; meninos de 8 até 10 annos, no maximo.

2.º PAREO — 8 1|4 — Patrono — José Lobo; meninos de 10 até 12 annos no maximo.

3.º PAREO — 8 1|2 — Patrono — Coronel Jurandyr Mamede: meninos de 12 até 14 annos, no maximo.

Os juizes desta prova serão os srs. Ernesto da Matta Ribeiro — João Marques Lins — dr. André Bezerra — tenente Floriano Oliveira — tenente-coronel Rogaciano de Mello.

Da Secretaria do Club Nautico Capibaribe recebemos com pedido de publicação a nota abaixo que estatue definitivo o itinerario da corrida principal no certamen de hoje.

ITINERARIO OFFICIAL

A partida será ás 3 horas sem tolerancia da rua Barros Sobrinho, (em frente ao palacete do Conde Pereira Carneiro), obedecendo o seguinte itinerario:

Rua do Bomfim, Avenida Manoel Borba, Paysandú, Ponte da Magdalena, Bemfica. Praça João Alfredo, Avenida Caxangá até o palacete Camillo Pereira Carneiro, entrando pelo portão da frente contornando o palacete e sahindo pelo lado do antigo mercado, voltando pelo mesmo itinerario até a Praça João Alfredo, seguindo a Rua Real da Torre, Rua Conde de Irajá, Ponte da Torre, Avenida Ruy Barbosa, Parque do Entroncamento (lado esquerdo), Avenida Rosa e Silva sendo a chegada em frente á séde do Clube Nautico Capibaribe.

OS PAREOS INFANTIS SERÃO DISPUTADOS PELA MANHÃ

Em virtude de ter sido alterado o percurso da grande prova Camillo Pereira Carneiro" que terá como ponto de chegada a séde do Nautico, nos Afflictos os pareos infantis serão disputados pela manhã, tendo inicio ás 8 horas, na Praça do Derby.

PREMIOS

A commissão faz sciente aos concorrentes das provas que os premios serão entregues em dia opportunamente marcado e annunciado pela imprensa para a entrega dos mesmos aos vencedores.

PAREO DE MENINAS

No pareo extra poderão tomar parte toda menina que, de 8 a 13 annos comparecer na praça do Derby na hora da corrida.

—

O CONCURSO DE HOJE DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

TOMARÃO PARTE O GRAGOATÁ', O FLUMINENSE, O FLAMENGO, TIJUCA, BOTAFOGO E VERA CRUZ



Nadadoras do Gragoatá que tomarão parte no Concurso Aquatico de hoje promovido pela Liga Carioca de Natação

RIO, 27 (A. M.) — Com um programma magnifico, a Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã, ás 9 horas, na linda piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 3º Concurso de Verão, destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados pelo Departamento Medico.

A par de uma organisação perfeita, o promissor certamen, patrocinado pelo "O Globo", terá um transcurso technico brilhante. Provas de difficil prognostico serão disputadas pelas homogeneas equipes do Fluminense, do Gragoatá, do Flamengo, do Tijuca, do Botafogo, do Boqueirão e da Athletica Vera Cruz.

O Botafogo que tem em Dulce Pereira da Silva o seu mais destacado elemento de sua victoriosa equipe infanto-juvenil será representado na competição de domingo pela seguinte equipe:

50 metros — Infantis — Nado de peito — Alfredo França dos Anjos, Carlos Simões Pacheco e Fernando Moitinho Selva.

50 metros — Juvenis — Juniors — Nado crawl — Rubem Machado Ramos e Affonso Henrique de Macedo Villar.

100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de costas crawlado — Carlos Alberto Pupe.

100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas crawlado — Dulce Pereira da Silva e Beatriz Fernandes Macedo.

100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Helio Pimenta Valente.

50 metros — Infantis — Nado de costas crawlado — Raphael França dos Anjos e Carlos Simões Pacheco.

200 metros — Juvenis — Seniors — Nado crawl — Carlos Alberto Pupe.

100 metros — Meninas — Juvenis — Nado crawl — Beatriz Fernandes Macedo.

100 metros — Aspirante — Nado de costas crawlado — Marcos Pereira da Silva.

50 metros — Infantis — Nado crawl — Alfredo de França dos Anjos, Raphael França dos Anjos e Fernando Moitinho Neiva.

50 metros — Juvenis — Juniors — Nado de costas crawlado — Rubem Machado Ramos.

100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de peito — Sylvestre Villa Real e Eduardo Pereira da Cruz.

100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de peito — Romacile Roma.

200 metros — Aspirantes — Nado crawl — Marcos Pereira da Silva.

O que nos diz Ary Pires Ferreira sobre o tennis entre os Estados nordestinos



O sr. Ary Pires Ferreira

O dia de hontem foi de chuva. O inverno desta vez vem mesmo. E é bom que venha.

A cidade está quente e os campos de sports com terra á mostra precisam muita agua. Apezar das chuvas não nos sentimos em difficuldades para colher informações a respeito do tennis que nunca mais se falou entre nós. E porque soubemos que o Ary Pires Ferreira andou treinando fomos bater á sua porta.

— Entre, irmão misericordioso e bom, diga-nos, a fazer "blague".

E accrescentou: — "Que bôas noticias vem trazer?

— A de ter sabido da sua exhibição no ultimo exercicio feito no Derby e que, por isto mesmo, o amigo se encontrava em excellentes condições para preleccionar sobre a acção da raquette nos tecidos adipósos dos tennistas...

A risada foi grande. Uma "blague", exige pagamento com outra. Compensam-se.

EM BUSCA DO ASSUMPTO

— Estamos aqui, dissemos, em busca das suas noticias sobre o tennis.

— Por óra, são poucas; entretanto, diga pelo DIARIO DE PERNAMBUCO que vamos ter em breve um campeonato nordestino de tennis, para o que, conto com optimas adhesões.

Parahyba, R. G. do Norte, Ceará, Alagôas e Sergipe estão solidarios com a nossa idéa.

— Qual o programma do campeonato?

— Ainda não está organizado; posso, affirmar, porem, que o criterio da selecção de valores vencerá.

— Estavamos satisfeitos.

CYCLISMO

Cyclo Club de Pernambuco

De ordem do departamento technico estão sendo convidados a comparecer na séde hoje, ás 14 1|2 horas, devidamente uniformisados os amadores abaixo escalados para tomarem parte na prova cyclista promovida pelo Nautico:

Alberto Britto, Luiz Camara, José Bonifacio, José Tageno, Antonio Lopes, Manoel Soares, Aristheu Silva, Francisco Queiroz, Amaro Oliveira, José Francisco, Carlos M. Costa, Rubem Pessôa Araujo, Eupregino Sant'Anna, Joaquim de Sá, Augusto Aureliano, Joaquim Silva, Isaias Telese Correia, Waldemar Barbosa, Manoel Alves, Severino Oliveira.

Realiza-se hoje a segunda de melhor de tres entre o Tramways e o Santa Cruz

Encontram-se hoje em disputa da segunda partida da melhor de trez, os apreciados clubs da cidade, Tramways e Santa Cruz.

No ultimo domingo disputaram a prova primeira, vencendo o "Tramways" por um scóre apertado. Hoje, a peleja se apresenta com melhores perspectivas pelo preparo e formação e Flamengo, por este vencido no domingo passado.

O campo designado para as partidas é o da Jaqueira.

—

A partida preliminar será jogada pelos segundos quadros do Tramways

A prova secundaria terá inicio ás 14.30 e a principal ás 15.30.

ODEON F. CLUB x SPORT C. DESTEMIDO BARRENSE

Realiza-se, hoje, no campo do segundo esse embate.

Sendo os veteranos do suburbio o vencedor do ultimo jogo, pelo score minimo, o papae de Afogados espera abatel-o nesta prova.

Mas os veteranos estão dispostos a vender caro a sua derrota, evitando, assim a queda do seu pavilhão.

O director do Destemido está convidando todos os amadores para a disputa desse match.

A festa de hoje que o Sport Club do Recife promove em homenagem ao «Jornal Pequeno» e ao seu redactor sportivo

O Sport Club de Recife, realiza hoje a sua segunda festa em homenagem á Imprensa. O "Jornal Pequeno" na pessôa do seu redactor sportivo é o homenageado do dia. Desejoso de dar um cunho de realce a essas reuniões, o rubro-negro está convidando aos seus associados para que se solidarisem com essa manifestação.

A homenagem que se vae prestar hoje é merecida e se impõe. Quer o "Jornal Pequeno", quer o seu redactor sportivo, sr. Chaves Martins, muito teem feito pelos nossos desportos.

—

O Sport Club do Recife aproveita o ensejo dessa solennidade para inaugurar o seu gabinete medico a cargo do dr. Nelson Chaves.

A PRIMEIRA REGATA DO VASCO DA GAMA FOI MARCADA PARA 21 DE MARÇO

RIO, 27 (A. M.) — Abrangendo todas as categorias, entre as quaes inclue estudantes e alumnos do seu popular "tiro de guerra", o Vasco espera alcançar o objectivo que sempre norteou todas as suas iniciativas, ou seja a expansão do sport entre todas as classes.

E' o seguinte o programma elaborado pelo sr. Rufino Pereira, para a regata intima que se realizará no dia 21 de março nas aguas fronteiras á praia de Santa Luzia.

1º pareo, ás 7.30 (principantes) — yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros; 2º pareo, ás 7.43 (novissimos) — yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros; 3º pareo, ás 9 horas (estreantes) — yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros; 4º pareo, ás 8.15 (E. I. M. 307) — yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros; 5º pareo, ás 8.30 (principantes) cances largos — 1.000 metros; 6º pareo (juniors), ás 8.45 — out-rigers a 4 remos — 1.000 metros; 7º parco, ás 9 horas (novissimos) — double-scoull — 1.000 metros; 8º pareo, ás 9.15 (estreantes) — yoles franches a 4 remos — 1.000 metros; 9º pareo, ás 9.30 (novissimos) — yoles gigs a 4 remos — 1.000 metros; 10º pareo, ás 9.45 (tiros de guerra) — yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros; 11º pareo, ás 10 horas (juniors) — out-rigers a 2 remos — 1.000 metros; 12º pareo, ás 10 (qualquer classe) — out-rigers a 4 remos — 2.000 metros; 14º parco (estudantes), ás 10.30 — yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros; 14º pareo, ás 10.45 (estreantes), yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

MUTILADO

ILEGÍVEL